



ANAIS

V ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI

III ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

28 e 29 de novembro de 2019

Ano III, Número I

ISSN 2595-1149

**SANTA CRUZ – RN
2019**

ANAIIS

V ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI III ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Reitor da UFRN
José Daniel Diniz Melo

Diretor FACISA
Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Comissão Organizadora e Colaboradores

Adriana Gomes Magalhães
Ana Kalliny de Sousa Severo
Bianca Fernandes Vasconcelos e Silva
Carla Daniele Ferreira Dantas
Denise Rodrigues da Silva
Dimitri Taurino Guedes
Erika Giovana Carvalho da Silva
Eslia Maria Nunes Pinheiro
Fábio Ricardo de Oliveira Galvão
Hugo Jairo de Almeida Silva
João Otávio Sales Passos
José Adailton da Silva
José Gláucio Brito Tavares de Oliveira
José Jailson de Almeida Júnior
José Lucas Braga Santos
Luciana Fernandes de Medeiros
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira

Luiza Gabriela de Araujo Fonseca
Magdalena Muryelle Silva Brilhante
Marília Rute de Souto Medeiros
Nayara da Silva Pontes
Nayara Karina Ferreira Pereira
Neildja Maria da Silva
Núbia Maria Freire Vieira Lima
Pedro Rafael de Souza Macêdo
Raissa Souza Taveira
Renatha Celiana da Silva Brito
Thaisy Thuany Patrício Cordeiro
Tiago Novais Rocha
Vanessa Karoline da Silva
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros
Wellington dos Santos Lima Júnior
Yvinna Tamiris Rodrigues

Catalogação da Publicação na Fonte.

Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde (5.: 2019; 3.: 2019: Santa Cruz, RN).

Anais do V Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; III Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde, 28 e 29 de novembro de 2019 / organização de Adriana Gomes Magalhães... [et al.]. – Santa Cruz, 2019.

ISSN 2595-1149

1. Atenção primária. 2. Política Nacional de Saúde. 3. Educação e saúde. I. Magalhães, Adriana Gomes. II. Título.

APRESENTAÇÃO

A realização do evento teve o objetivo de discutir as perspectivas do trabalho em saúde no contexto da Política Nacional de Atenção Básica; promover a articulação ensino-serviço-comunidade integrando e divulgando experiências dos profissionais e estudantes da área da saúde dos diversos municípios do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos. Foram realizadas conferências, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos, tendo como público-alvo estudantes e profissionais de saúde da região.

Neste sentido foram realizados os seguintes eventos: **V Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi** e o **III Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde** em Santa Cruz/RN, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROEX/UFRN).

Essa proposta considerou o importante papel social das Universidades Federais de não somente produzir, mas disseminar o saber para a comunidade acadêmica e demais instâncias da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN. Sua programação foi organizada de modo a propiciar a interação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos em sua organização.

Desta forma, a presente obra, é resultado dos 223 trabalhos científicos aprovados de pesquisadores, acadêmicos e demais profissionais de diversas localidades, de forma a articularem e trocarem experiências nas temáticas aludidas. Cinco trabalhos merecem destaque por terem sido premiados nas seguintes categorias: Prêmio de melhor trabalho na categoria Extensão; Prêmio de melhor trabalho na categoria Ensino; Prêmio de melhor trabalho na categoria Experiência de profissionais de saúde; Prêmio de melhor trabalho na categoria Produção de Pós-graduação; Prêmio de melhor trabalho na categoria Pesquisa.

Agradecemos a todos pelos esforços empregados, em especial a equipe de discentes, técnicos e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a PROEX/UFRN pelo apoio financeiro.

Comissão organizadora.

SUMÁRIO

1	COMPORTAMENTOS E HÁBITOS DE VIDA RELACIONADOS A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
2	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS: REFLEXÕES DE UMA VIVÊNCIA PRÁTICA EM GRUPO DE ESTUDANTES	15
3	INTERVENÇÃO DE VACINAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
4	O TEATRO DO OPRIMIDO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR(A) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)	17
5	A IMPORTÂNCIA DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	18
6	O NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA INTERFACE COM A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MARACUJÁ EM SANTA CRUZ/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
7	IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE PESQUISA ATRELADA A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL	20
8	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA PROBLEMÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DO OLHAR DE PROFISSIONAIS INSERIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	21
9	OFICINA TERAPÉUTICA: UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS A FAVOR DA SAÚDE MENTAL	22
10	A RELEVÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA	23
11	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
12	AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
13	VIVÊNCIA DE DISCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA VISITA DOMICILIAR PUPERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
14	AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
15	DESIGUALDADES ÉTNICAS E DE GÊNERO NO ÂMBITO DO TRABALHO, UMA AÇÃO EDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	28
16	VIVÊNCIA NA SINGULARIDADE DO TERRITÓRIO EM SAÚDE	
17	SAÚDE E CIDADANIA: O PRIMEIRO CONTATO COM A COMUNIDADE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	29
18	EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E CIDADANIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM ESCOLAS PÚBLICAS	31
19	O USO DA FITOTERAPIA EM MULHERES NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	32

20	TERAPIA MUSICAL PARA USUÁRIOS DO CAPS II CHIQUITA BACANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
21	DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
22	USO DE FITOTERÁPICOS PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
23	CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
24	ESTÁGIO DO CAMPO DE SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
25	“CLIMATÉRIO E SEXUALIDADE: PLANTAR CONHECIMENTO ONDE SE É TABU”: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
26	GRUPO DE GESTANTES COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	39
27	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (2014-2017), BRASIL	40
28	OFICINAS LÚDICAS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
29	TRANSFORMANDO PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ORIENTAÇÕES E MANEJO CLÍNICO RELACIONADO AO PUERPÉRIO E ALEITAMENTO MATERNO	42
30	GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	43
31	CONSTRUÇÃO DE MAPA DE RISCO DO LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA DA FACISA/UFRN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
32	FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	45
33	INTERCONSULTA NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: REFLEXÕES DE UMA VIVÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	46
34	SALA DE ESPERA COM UM GRUPO DE HIPERDIA: UMA AÇÃO EDUCATIVA KATARA GARDENIA SOARES ALVES	47
35	PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS FACIAIS EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	48
36	PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS CORPORais EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	49
37	A CONVIVÊNCIA COM A DIABETES <i>MELLITUS</i> COMPARTILHADA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE	50
38	TESTE DO TOQUE NOS DEDOS DOS PÉS: UMA ESTRATÉGIA PARA A DETECÇÃO DA NEUROPATHIA DIABÉTICA	51
39	A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	52

40	EXPERIÊNCIA DE UMA PÓS-GRADUADA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE O ESTÁGIO NA MATERNIDADE	53
41	O USO DE JOGO COMO FERRAMENTAS DE INOVAÇÃO E CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	54
42	REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO COM A INSERÇÃO DA MÚSICA COMO UMA ESTRATÉGIA DE RELAXAMENTO	55
43	FOMENTANDO A SAÚDE DO IDOSO POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
44	VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS NA SALA DE ESPERA DA UBS	57
45	ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	58
46	SAÚDE DO TRABALHADOR: DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DO CUIDADO AO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	59
47	ATIVIDADE FÍSICA COMO FORMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	60
48	USO DE METODOLOGIA ATIVA EM AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	61
49	APLICAÇÃO DA REFLEXOLOGIA EM SERVIDORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	62
50	CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	63
51	COMPARAÇÃO DA FUNCIONALIDADE ENTRE GESTANTES COM E SEM DOR LOMBOPÉLVICA ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ	64
52	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE LGBT: QUAIS OS CAMINHOS A PERCORRER?	65
53	OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA	66
54	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO NO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO 2009-2017	67
55	GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NUMA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE	68
56	EXPLORANDO O USO DA TECNOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO	69
57	PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE	70
58	ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
59	MONITORAMENTO DO AEDES AEGYPTI ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE ALERTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
60	“VARAL DAS EMOÇÕES” OFICINA EXPRESSIVA COMO ESPAÇO DE AFETO, APRENDIZAGEM E INTERPROFISSIONALIDADE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	73

61	DOENÇAS CRÔNICAS ACOMETIDAS EM IDOSOS DO BAIRRO DNER NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	74
62	AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE MULHERES DE MEIA-IDADE E IDOSAS RESIDENTES DA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN	75
63	PROMOVENDO INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
64	VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE ORAL E DAS MÃOS EM UMA CHECHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	77
65	SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	78
66	AS LIMITAÇÕES DO ACESSO DA POPULAÇÃO LGBT AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO	79
67	AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOBRE DIREITOS DA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
68	GRUPO DE IDOSOS DO CRAS: PSICOTRÓPICOS E AUTOMEDICAÇÃO	81
69	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A DESCONTINUIDADE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: PAPEL DO ENFERMEIRO PARA MINIMIZA ESSA PROBLEMÁTICA	82
70	ASSOCIAÇÃO ENTRE PARIDADE E EMPODERAMENTO EM MULHERES GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	83
71	O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA O RECRUTAMENTO DE UMA AMOSTRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	84
72	COMPARAÇÃO DO EMPODERAMENTO DE MULHERES GRÁVIDAS EM DIFERENTES TRIMESTRES GESTACIONAIS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	85
73	COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS	86
74	EDUCAÇÃO SEXUAL PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS III NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
75	“SEMEANDO A VIDA”: OFICINA TERAPÉUTICA DESENVOLVIDA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	88
76	A REFLEXOLOGIA PODAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	89
77	VISITA TÉCNICA AO NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM SANTA CRUZ/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	90
78	EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA TEÓRICA E LÚDICA PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (DM) DE UMA UNICADE DE SAÚDE METROPOLITANA DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
79	CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO	92

80	OFICINA SENTINDO NA PELE COM GRUPO DE CUIDADORES DE SÃO BENTO DO TRAIRI – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	93
81	TESTE DO TOQUE NOS DEDOS DOS PÉS: UMA ESTRATÉGIA PARA A DETECÇÃO DA NEUROPATHIA DIABÉTICA	94
82	PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COM OS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	95
83	EDUCAÇÃO EM SAÚDE TRABALHANDO AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
84	A CONVIVÊNCIA COM A DIABETES <i>MELLITUS</i> COMPARTILHADA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE	97
85	CAMINHOS DA VIDA: ATIVIDADE LÚDICA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL	98
86	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE SANTA CRUZ/RN	99
87	VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS COM A MENSAGEM DO DIA NO PROJETO HUMANIZAR-TE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	100
88	SEMANA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA CONCIENTIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	101
89	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL NO COMBATE A VIOLAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN	102
90	ORIENTAÇÕES SOBRE A ESCOLHA DO ACOMPANHANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	103
91	OFICINA DE AMAMENTAÇÃO: PROMOVENDO, PROTEGENDO E APOIANDO O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO COM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA	104
92	ATENÇÃO BÁSICA E A GESTANTE NÃO-PEREGRINA: RELATANDO EXPERIÊNCIAS A RESPEITO DA VISITA A MATERNIDADE	105
93	BOAS PRÁTICAS AO PARTO E NASCIMENTO: DIFUNDINDO O CONHECIMENTO DURANTE A GESTAÇÃO	106
94	GRUPO GESTAR: PROMOVENDO AUTONOMIA E SAÚDE ATRAVÉS DA VISITA DE VÍNCULAÇÃO ENTRE AS GESTANTES E A MATERNIDADE	107
95	A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE KATZ À IDOSOS EM ATENDIMENTO HOME CARE	108
96	VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA INTERVENÇÃO ABORDANDO APREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM UMA UBS	109
97	A PROMOÇÃO DE VÍNCULO ENTRE O BINÔMIO MÃE-FILHO A PARTIR DE PINTURAS GESTACIONAL EM UM GRUPO COM GESTANTES	110
98	CURSO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	111
99	SAÚDE MENTAL NA PRAÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL	112

100	CONSTRUINDO UMA POLÍTICA: ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	113
101	OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	114
102	MITOS E VERDADES SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	115
103	IMUNIZAÇÃO DO TRABALHADOR: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE	116
104	ANSIEDADE: O USO DE MEDITAÇÃO COM ESTUDANTES CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET – SAÚDE (INTERPROFISSIONALIDADE)	117
105	VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UM GRUPO DE CESSAÇÃO DE TABAGISMO	118
106	ESTRATÉGIAS PARA O ESTÍMULO COGNITIVO PARA GRUPO DE IDOSAS EM UM MUNICÍPIO DO RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	119
107	PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER II) RELACIONADOS AO APOIO MATRICIAL NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN	120
108	INTERPROFISSIONALIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: MOVIMENTOS PARA O FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE	121
109	ASSOCIAÇÃO ENTRE PRETENSÃO DO TIPO DE PARTO E PARIDADE EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN	122
110	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PARTURIENTES ADMITIDAS NUMA MATERNIDADE PÚBLICA DE ACORDO COM O NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ- NATAL	123
111	RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	124
112	SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS: ACESSIBILIDADE NAS UBS DO BRASIL	125
113	EXPLORANDO OS CINCO SENTIDOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ESCOLARES	126
114	A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ANÁLISE DE UM DISCURSO	127
115	SALA DE ESPERA ACERCA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	128
116	IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA RESIDENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS-RN	129
117	ACOMPANHAMENTO INTERPROFISSIONAL DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA	130
118	AMPLIANDO A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UM NOVO OLHAR PARA OS TRABALHADORES	131

119	PREVENÇÃO E COMBATE DE AGRAVOS À SAÚDE ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS SOCIOSSANITÁRIAS E EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA OFERTA DE ALIMENTOS	132
120	ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	133
121	EMPODERAMENTO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	134
122	O IMPACTO DA DISCIPLINA DE SAÚDE E CIDADANIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
123	ANÁLISE ESPACIAL EPIDEMIOLÓGICA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN	136
124	AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE DA CRIANÇA COM ENFOQUE NA HIGIENE PESSOAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	137
125	MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA: NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLENCIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR POTIGUAR	138
126	MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ (RN) – UM PROJETO PILOTO	139
127	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM ALUSÃO AO MÊS DO SERVIDOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	140
128	TRABALHANDO A AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
129	NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DA ENFERMAGEM DE ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO TRATAMENTO EMPREGADO EM FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	142
130	A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	143
131	IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA	144
132	PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	145
133	O ENFERMEIRO EM AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO	146
134	ALIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTIMULADORA DA COGNIÇÃO E MEMÓRIA NO CAPS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	147
135	ALÉM DA MEDICINA TRADICIONAL: A INSERÇÃO DE MÉTODOS FITOTERÁPICOS PARA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA	148
136	“MODERNIDADE” E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA	149
137	FARMÁCIA VIVA UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MARACUJÁ, SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	150
138	VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	151

139	NOVEMBRO AZUL: PARCERIA ENTRE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E UNIVERSIDADE	152
140	SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	153
141	OUTUBRO ROSA E O COMBATE AO FEMINICÍDIO E VIOLENCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSO	154
142	IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE ÀS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	155
143	SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR COM FOCO NO FORTALECIMENTO DO SUS - REVISÃO DE LITERATURA	156
144	ESTIMULANDO O VÍNCULO DO BINÔMIO MÃE-FILHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	157
145	O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A COMUNIDADE ATRAVÉS A PRÁTICA DO FUTSAL. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE CURRAIS NOVOS-RN	158
146	UTILIZAÇÃO DA SALA DE ESPERA COMO MÉTODO FACILITADOR DO CONTATO USUÁRIO-PROFISSIONAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	159
147	A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A INTERPROFISSIONALIDADE DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA	160
148	O ÍNDICE TORNOZELO-BRAÇO NA DETECÇÃO DA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	161
149	ELABORAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COMO SUPORTE PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE	162
150	PROJETO MATERNAR, UMA ABORGAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIENCIA	163
151	O PROJETO HUMANIZARTE: O USO DA ARTE COMO TERAPIA	164
152	ARTETERAPIA GESTACIONAL COMO FERRAMENTA DE VÍNCULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	165
153	A ESCUTA COMO FORMA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	166
154	CONSULTAS FISIOTERAPEUTICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	167
155	ARTETERAPIA E MENSAGEM DO DIA COMO OBJETO DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	168
156	A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	169
157	DIA ROSA DA BELEZA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO OUTUBRO	170
158	DÚVIDAS DOS DISCENTES SOBRE O EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA: VIVÊNCIA NA MONITORIA	171

159	OFICINA INFANTIL PARA O CONHECIMENTO E APROPRIAÇÃO DO CORPO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES	172
160	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	173
161	PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ZONA RURAL DE JAPI/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	174
162	DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM CUIDADO HUMANIZADO	175
163	DINÂMICA DA TEIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO E ENVELHECIMENTO	176
164	RESSIGNIFICANDO A INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	177
165	VIVENDIANDO A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DA PRÁTICA EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	178
166	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: O ADOECIMENTO DO ELO ENTRE A COMUNIDADE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA	179
167	DEMOCRACIA E SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE DELEGADAS USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA 7ª COFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	180
168	O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS	181
169	ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E SUA RELAÇÃO COM OUSO DE MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO	182
170	SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF): UMA REVISÃO INTEGRATIVA	183
171	CONSTRUINDO SABERES E SOLUÇÕES EM SAÚDE A PARTIR DAS PLANTAS MEDICINAIS: IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NA UBS DO MARACUJÁ – SANTA CRUZ: UM RELATO DE VIVÊNCIA	184
172	USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	185
173	AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM RESTAURANTE POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	186
174	A IMPORTÂNCIA DO “BOM DIA, CAPS” PARA A RECUPERAÇÃO DOS USUÁRIOS DE CENTROS DE REABILITAÇÃO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	187
175	AÇÕES COM LIAN GONG NO MÊS DOS SERVIDORES DA UFRN/FACISA: UM RELATO DE VIVÊNCIA	188
176	SAÚDE DA CRIANÇA: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	189
177	PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO EM ALUSÃO AO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	190
178	CAPACITAÇÃO SOBRE DIABETES GESTACIONAL COMO RECURSO DE FORMAÇÃO NA PRÁTICA SUPERVISIONADA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA	191

179	ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA UBS DO MARACUJÁ SOBRE A PROBLEMÁTICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO TRAIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA	192
180	EXAME CITOPATOLÓGICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO E RASTREIO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO	193
181	CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DISCENTES EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	194
182	DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	195
183	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE COMBATE NA REDE DE UMA CIDADE DO INTERIOR POTIGUAR	196
184	PROMOVENDO A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	197
185	ALÉM DAS MAMAS: PRÁTICAS DE IMUNIZAÇÃO DENTRO DO OUTUBRO ROSA	198
186	ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO ESTRUTURADO NA COLETA DE DADOS DO SISVAN	199
187	VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	200
188	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONTINUADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RECÉM NASCIDO COM DIAGNÓSTICO DE LARINGOMALACIA	201
189	RECURSO LÚDICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA	202
190	ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR CRÔNICA E AUTORRELATO DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	203
191	IDENTIFICAR OS FATORES QUE MAIS INTERFEREM NA SEXUALIDADE DO IDOSO	204
192	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRETAMENTO À VIOLENCIA CONTRA MULHER	205
193	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES BRASILEIRAS EM IDADE REPRODUTIVA	206
194	PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	207
195	CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO COMBATE AO AVC PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	208
196	AÇÃO DE PREVENÇÃO E INFORMAÇÃO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL	209
197	CONHECENDO A SINGULARIDADE DA SAÚDE ATRAVÉS DA TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	210

198	PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO	211
199	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENIR O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	212
200	EXPERIÊNCIA EXITOSA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMPRESÍDIO FEMININO	213
201	MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NA GESTAÇÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PESPECTIVA DISCENTE	214
202	PROGRAMA TELESSAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	215
203	VAMOS CONVERSAR? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	216
204	POLÍTICA DE INTERSETORIALIDADE NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN	217
205	DESAFIOS PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	218
206	AÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DIANTE DA TUBERCULOSE NA PENITENCIARIA ESTADUAL DE PARNAMIRIM/RN	219
207	CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COM TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA ORIENTADA PARA O DESMAME DE BENZODIAZEPÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	220
208	INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	221
209	PROMOVENDO CULTURA DE PAZ NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	222
210	REFLEXÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DAS PRÁTICAS UNIVERSITÁRIAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN	223
211	BATE-PAPO DE CALÇADA PARA TROCAR SABERES E FALAR DE SAÚDE COM IDOSOS	224
212	PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	225
213	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA GESTANTES - RELATO DE EXPERIÊNCIA	226
214	UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	227
215	AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO CÂNCER DE MAMA PARA JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	228
216	CULTURA POPULAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	229

217	PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS ELEMENTOS DE SEU PROCESSO DE TRABALHO	230
218	OCORRÊNCIA DE PEDICULOSE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	231
219	TENSÕES NO COTIDIANO DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	232
220	TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: REFLEXÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	233
221	JORNADA DE TRABALHO EXCESSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: ANÁLISE DA LITERATURA	234
222	ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA NA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	235
223	MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE RELAXAMENTO NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOLÓGICO	236

1. COMPORTAMENTOS E HÁBITOS DE VIDA RELACIONADOS A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinícius Hugley Brito dos Santos
Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida
Evelin Suyany Guedes de Lima
Rodrigues da Silva Santos
Laiane Santos Eufrásio

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama e é uma das neoplasias mais incidentes entre as mulheres no mundo. Atualmente destaca-se como um grave problema de saúde pública mundial devido sua alta prevalência, morbidade e mortalidade, evidenciando assim, a importância da busca da sua prevenção e detecção precoce para maiores chances de cura. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso de uma dinâmica sobre os hábitos e comportamentos relacionados à prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** Relato de experiência acerca de uma dinâmica realizada adjunta a uma ação em saúde sobre prevenção do câncer de mama, ocorrido em uma praça pública da cidade de Santa Cruz/RN, em outubro de 2019. Utilizou-se um painel com “checklist”, onde haviam questões sobre estilo de vida, hábitos alimentares, prática de exercício físico. Englobava perguntas como: Fuma ou fica perto de quem fuma?; Consome frutas e verduras?, Entre outras, onde as respostas eram “sim” ou “não”. **Resultados:** De 67 pessoas que passaram pela ação, 33 responderam o “checklist”. Todos eram questionados sobre o que sabiam do câncer de mama, autoexame, detecção do câncer. Logo após, eram convidados a preencher o painel na qual respondiam se realizavam ou não no seu dia a dia. Após análise das respostas do painel observou-se que 62,5% dos entrevistados tinham hábitos saudáveis de saúde, enquanto 37,5%, não apresentavam. **Conclusão:** O público participante se mostrou bem interessado a receber informações sobre o tema, principalmente o feminino, e foi muito solícito quanto ao preenchimento do questionário. A maioria dos casos de neoplasia mamária podem ser evitados através de medidas preventivas. Por isso a importância da inserção de ações em educação em saúde voltadas para a prevenção desta doença.

Descritores: Prevenção primária. Neoplasias da mama. Educação em saúde.

2. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS: REFLEXÕES DE UMA VIVÊNCIA PRÁTICA EM GRUPO DE ESTUDANTES

João Pedro de Santana Silva
Maria Amélia Pires Soares da Silva
Natiely Martins Leite
Laiane Santos Eufrásio

Introdução: A educação em saúde apresenta-se como um caminho capaz de contribuir com metodologias, tecnologias e saberes para a constituição de novos sentidos e práticas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). No que diz respeito ao jovem de maneira geral, é sempre importante incentivá-lo a se tornar sujeito ativo do seu cuidado, utilizando para isso estratégias de educação que visem a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o autocuidado. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências vivenciadas em uma ação de educação em saúde com estudantes do Programa Complementar do Ensino Médio. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida no referido programa, na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, em um dia de setembro de 2019, no período noturno, pelos discentes de fisioterapia participantes de um projeto de extensão intitulado “Educando em Saúde: conhecer para prevenir e promover saúde”. Os temas discutidos na ação foram voltados para a prevenção do suicídio, saúde do períneo, a prevenção do câncer de intestino e de doenças cardiovasculares. Para isso, utilizou-se a metodologia de sala de aula invertida com abordagem teórico-prática, em que os alunos respondiam perguntas dos assuntos de acordo com seus conhecimentos e, em seguida, os representantes do projeto discutiam sobre a temática baseado no que foi abordado, como também mostravam a importância da fisioterapia nas respectivas doenças. **Resultados:** Participaram da ação 45 jovens, entre 14 e 24 anos, de ambos os性os. A partir disso, observou-se que os participantes ficaram bastante empolgados sobre o que foi discutido, uma vez que expressaram acontecimentos do seu dia-a-dia e sanaram suas dúvidas, além da possibilidade de se tornar reprodutores de informações nas suas residências ou escolas. **Conclusão:** Destarte, é possível observar que a educação em saúde se torna uma forma de empoderamento de jovens, a fim de que se transformem em participantes ativos na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, fica evidente a necessidade do desenvolvimento de pesquisas nessa área, devido a sua importância e a escassez de estudos sobre.

Descritores: Educação em saúde. Adolescente. Fisioterapia.

3. INTERVENÇÃO DE VACINAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Kelly Pontes Soares
Ilana Bruna De Lima Feitoza
Jessiemily Meira Dantas
Vanessa Rosa Pires
Dany Geraldo Kramer

Introdução: As escolas são instituições estratégicas para sensibilização de jovens em várias temáticas, dentre as quais, a adesão dos jovens à vacinação, importante na prevenção de inúmeros agravos à saúde, como por exemplo o câncer de colo do útero. **Objetivo:** Descrever relatos de experiência sobre educação em para alunos de escolas públicas, sobre vacinação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa ocorrido em escolas públicas no município de Santa Cruz, no ano de 2019. No primeiro momento, cada aluno pode se apresentar, relatando ponto positivo e um negativo que observavam em si. No segundo momento, foi feita a intervenção, abordando o tema de vacinação, com ênfase na vacina do HPV e Sarampo. Por fim, como forma de fixação, foi realizado a dinâmica do balão, no qual dentro de cada balão continha uma pergunta sobre o tema, quando a música parasse o aluno que estivesse com o balão responderia à questão. **Discussão:** Ao expor o tema que seria abordado, não se teve uma forte receptividade por parte dos alunos, por ser um tema de pouco interesse. Com a dinâmica do início da intervenção, teve uma grande ajuda para interação e participação dos alunos com o tema. Ao abordar a temática, eram usadas algumas estratégias, como fazer perguntas aos alunos, para que assim não se dispersassem do tema. A dinâmica de fixação utilizada, teve a participação de colegas em ajudar na explicação das respostas, colaborando para que tivesse um feedback positivo ou negativo da intervenção. **Conclusão:** Sendo assim, percebe-se que é preciso que ocorra essa interação entre os profissionais de saúde e da educação para articular abordagens como vacinação de rotina na escola, campanhas, ou estratégias que visem a prevenção de doenças.

Descritores: Educação. Saúde. Educação em Saúde. Relato de experiência.

4. O TEATRO DO OPRIMIDO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR(A) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Isabelly Cristina Soares de Oliveira

Eric Van Mozart Dias Silva

Rosivânia Lopes de Lima

Sara Cristina de Medeiros Dantas

Dimitri Taurino Guedes

Introdução: No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas de saúde consideram a relação entre o trabalho e a saúde do(a) trabalhador(a) como um dos determinantes do processo saúde-doença. A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada da rede de serviço de saúde que acolhe o/a trabalhador(a) que chega apresentando formas de adoecimento e questões relacionadas ao trabalho. Nesse sentido, é fundamental que as equipes de atenção básica e saúde da família estejam preparadas para identificar necessidade e oferecer atenção integral a este(a) trabalhador(a).

Objetivos: Para tanto, pretende-se propor que os profissionais da APS experienciem diferentes papéis por meio da metodologia do teatro do oprimido, fomentar discussões e propor estratégias de implantação de ações direcionadas à saúde do trabalhador e avaliar a efetividade da intervenção realizada.

Metodologia: O teatro do oprimido é um método pedagógico, social, cultural, político e terapêutico criado por Augusto Boal, no qual os espectadores são convidados a entrar em cena

e substituírem os atores, ocupando o lugar na cena, teatralizando possibilidades de lidar com situações-problema de forma a transformar a realidade em que estão inseridos.

Resultados e Discussões: Espera-se que a proposta seja efetivada nas unidades básicas de saúde, estimulando a participação ativa dos profissionais do serviço e promover a apropriação da dinâmica do contexto de trabalho, bem como entender sentidos, significados, fragilidades, desafios e potencialidades atribuídos ao cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde.

Conclusão: Nesse sentido, a articulação entre teatro do oprimido na atenção primária, mostra-se uma possibilidade de promover discussões e criar o cenário para implementação da política de saúde do(a) trabalhador(a) na APS do município de Santa Cruz/RN, a partir do desenvolvimento de experiências práticas potencializadoras de um espaço dialógico que privilegiam a realidade em que estão inseridos, supondo transformá-la ativamente, de modo a produzir estratégias efetivas voltadas aos usuários dos serviços.

Descritores: Saúde do(a) trabalhador(a). Teatro do Oprimido. Atenção Primária à Saúde.

5. A IMPORTÂNCIA DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria de Fátima Cabral da Silva
Olavo Maurício de Souza Neto
Layane Raquel Abdias da Silva
Francisco Jacinto da Silva Santos Junior
Débora Thaise Freires de Brito

Introdução: O cenário da parturição sofreu modificações devido o avanço tecnológico na área da obstetrícia: o que era dito natural passou a ter caráter cirúrgico, justificado pela alta taxa de cesarianas realizadas no Brasil. **Objetivo:** Sumarizar pesquisas sobre o uso de práticas complementares no parto. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir de publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, considerando a seguinte questão norteadora: “Quais são os benefícios do uso das práticas complementares no processo de parturição?”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordassem a temática; disponibilizadas na íntegra, gratuitamente, no idioma português, nos últimos 5 anos; e excluídos artigos repetidos e literaturas cíntezas. **Resultados:** Dentre os tipos de partos, o vaginal é o mais recomendado mediante os benefícios ofertados para o binômio mãe-filho. Entretanto, sua rotulação de doloroso contribui com a escolha de outros métodos, distanciando a parturiente do protagonismo. Nessa perspectiva, as práticas integrativas complementares como a hidroterapia, massagens e técnicas corporais, dentre outras, consistem em alternativas não farmacológicas e cirúrgicas realizadas de maneira simples, natural e segura. Sua implantação tem ganhado espaço no âmbito hospitalar, por restabelecer o emocional da mulher que está prestes a parir, além de proporcionar a sensação de relaxamento da musculatura corporal, principalmente da região pélvica, contribuindo com a evolução do parto e, concomitantemente, possibilitando um melhor enfrentamento, de forma prazerosa, uma vez que as dores se tornam mais suportáveis devido as mulheres se concentrarem no momento. **Conclusões:** Certificou-se os benefícios das terapias complementares na prestação da assistência humanizada à parturiente, tendo em vista a ressignificação da dor, oferta de conforto e autonomia às mulheres, bem como a estimulação do parto vaginal e redução das taxas de cesarianas desnecessárias.

Descritores: Assistência ao parto. Terapias complementares. Obstetrícia.

6. O NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA INTERFACE COM A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MARACUJÁ EM SANTA CRUZ/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelly Araújo de Souza
Tayse Cristina Monteiro Ferreira
Viviane Moura dos Santos
José Adailton da Silva

Introdução: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados em 2008, pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, por meio do apoio matricial. Já as Unidades de Saúde da Família (USF) são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo dessas equipes é resolver até 80% dos problemas de saúde da população, minimizando a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada por discentes do primeiro período do Curso de Enfermagem, Bacharelado da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN), durante a atividade de visita técnica aos serviços mencionados, proposta no plano de curso da disciplina Atividade Interativa Interdisciplinar. **Metodologia:** As visitas aos serviços foram realizadas em dias agendados e baseadas em roteiros contendo algumas inquietações sobre a teoria e prática, assim, além de compreendermos o funcionamento deles o comparamos com o que está previsto na teoria para cada um, realizamos também entrevistas com os profissionais envolvidos. **Resultados:** Na visita pudemos observar e vivenciar a rotina dos serviços, o espaço físico de trabalho, entender como as equipes atuam e se articulam no dia-a-dia e como a população pode ter acesso. **Conclusão:** A vivência foi fundamental para a formação do enfermeiro onde pudemos compreender mais sobre o funcionamento desses serviços, suas dificuldades, assim como suas potencialidades para a população em geral. Destacamos a importância desse primeiro contato ainda no início da graduação, pois, compreendemos de forma problematizadora as relações entre a teoria e a prática dos serviços, o que contribui para nossa formação como futuros profissionais da área, além de entendermos como o funcionamento dos mesmos é benéfico para a população.

Descritores: Saúde da Família. Práticas Interdisciplinares. Serviços de Saúde

7. IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE PESQUISA ATRELADA A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL

Izabel Virginia Lima de Moura
Jéssica Débora de Souza Davi
Larissa Arielly Cunha da Silva
Débora de Almeida Aloise

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) propõe diretrizes como o incentivo à pesquisa e a produção de conhecimento, a fim de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno. Diante disso, este trabalho se propõe a relatar a experiência dos discentes da FACISA/UFRN em uma atividade de pesquisa e extensão desenvolvida no município de Santa Cruz-RN, ressaltando os benefícios tanto para a sua formação quanto para as mães e crianças. O projeto é composto por discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da Faculdade de Ciências do Trairi, que abordam as puérperas no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), as quais recebem informações sobre o projeto. Aquelas que residem no município de Santa Cruz, e que aceitam participar, assinam o TCLE. No período de 30 dias após o parto as mães são visitadas em suas residências, onde são realizados os procedimentos do estudo e aplicação de questionário estruturado, com retorno mensal a casa das mesmas. Tais informações são incluídas como dados de pesquisa para avaliar a saúde da criança. Durante as visitas, a observação situacional estimula os alunos a terem um olhar crítico para as questões de saúde. O vínculo com a mãe permite desenvolver uma visão biopsicossocial. Ao serem ouvidas, compreendidas ou esclarecidas sobre algo inerente à saúde as voluntárias se sentem mais seguras, confortáveis e cuidadas, pois muitas vezes as mães precisam de amparo e atenção. A atividade mostra-se relevante para a formação profissional e pessoal dos discentes, pois possibilita à compreensão da realidade das famílias por meio dos aspectos socioeconômicos, culturais e o estilo de vida atrelado ao estado de saúde, da investigação dos fatores de risco e da construção do vínculo entre os mesmos e as mães, o que torna o graduando mais sensível às necessidades dessa população e o enriquece como ser humano.

Descritores: Saúde da criança. Humanização da assistência. Formação profissional.

8. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA PROBLEMÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DO OLHAR DE PROFISSIONAIS INSERIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Maria Luiza da Silva Santos
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Tatiane Britto dos Santos
Sabrina Gabrielle Gomes Fernandes
Saionara Maria Aires da Câmara

Introdução: No mundo, cerca de 16 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ficam grávidas a cada ano e, embora tenha havido uma redução nos índices nos últimos anos, ela ocorre de maneira menos expressiva entre as populações mais desfavorecidas, o que demonstra a necessidade de serviços preventivos na atenção primária a saúde. **Objetivos:** Conhecer a atual realidade da gravidez na adolescência e seus paradigmas sob a perspectiva de profissionais inseridos na APS. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de ação de extensão vinculada ao Projeto AMOR (*Adolescence and Motherhood Research*), que teve como público-alvo profissionais inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Santa Cruz. Foram realizados 6 encontros, um cada UBS entre maio a agosto de 2019. Inicialmente foram apresentados os resultados do Projeto AMOR e, posteriormente discutidas 5 questões previamente estabelecidas relacionadas à problemática da gravidez na adolescência na região e ações em saúde realizadas. **Resultados:** Dentre fatores contribuintes mais citados estão o desconhecimento sobre métodos contraceptivos pelas adolescentes, o consumo de drogas ilícitas, a prostituição e a baixa renda. Apesar de reconhecerem a problemática, nenhuma UBS realiza ações de educação em saúde direcionadas à gravidez na adolescência, sendo a falta de investimento financeiro e ausência de capacitações como principais justificativa para a ausência. Assim, foram discutidas ações que pudessem ser realizadas, dentro das atuais limitações do serviço, como por exemplo a realização de ações direcionadas ao público adolescente em escolas e na própria UBS. **Conclusão:** As UBS compartilham dilemas em comum, mesmo enfrentando situações diferentes. Ficou evidente também a falta de proatividade para mudar a situação atual e o descontentamento dos profissionais com a gestão de recursos designados ao serviço. Conclui-se que são necessários mais investimentos para a realização de capacitações e aprimoramento dos profissionais de saúde para o enfrentamento da problemática.

Descritores: Centros de Saúde. Serviços de Planejamento Familiar. Pessoal de Saúde.

9. OFICINA TERAPÊUTICA: UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS A FAVOR DA SAÚDE MENTAL

Síria Allana Borges Cury
Ivani Iasmim de Araújo
Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva
Marília Rute de Souto Medeiros

Introdução: A realização de oficinas terapêuticas se configura como uma forte aliada à saúde mental, uma vez que proporciona momentos de lazer, distração e interações, contribuindo para o bem estar físico e mental. O grupo terapêutico potencializa as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista direcionada para usuários de um centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas (CAPS-ad) no município de Santa Cruz-RN em setembro de 2019, além de ressaltar a importância de trabalhar a saúde mental como contribuinte da qualidade de vida dos usuários. **Descrição Metodologia:** Foi realizada uma oficina como forma de terapia, utilizando materiais recicláveis, para as confecções de quadros artísticos, reduzindo o tempo de ocioso e consequentemente, trabalhando sua capacidade de concentração. Os materiais utilizados foram: garrafa pet, tintas, lápis de cor, tampas de garrafas, entre outros. Eles ficaram a vontade para escolher o que queriam fazer, e ao final, anexar ao quadro uma mensagem ou frase que remetesse a obra confeccionada. **Resultados:** Foi possível perceber uma ótima adesão do público a metodologia utilizada, além de uma relevante interação entre o grupo e os universitários. Com a oficina, os usuários do CAPS-ad puderam trabalhar capacidades de concentração, aprendizagem, memória, criatividade e coordenação motora, estimulando assim sua autoconfiança e habilidade. Além da valorização das formas singulares do processo de livre criação. Posteriormente, as obras foram expostas na área de convivência da universidade, como forma de reconhecimento da arte como terapia e recurso para tratamento mental. **Conclusão:** As atividades terapêuticas são instrumentos importantes para o desenvolvimento da saúde mental, proporcionando sensação de bem estar, estimulando a criatividade, o desenvolvimento motor, além de melhorar o equilíbrio emocional e reduzindo os efeitos negativos do uso abusivo de drogas, com a ansiedade. Portanto, conclui-se que essa atividade favoreceu maior interação e socialização entre os participantes, por meio da expressão de sentimentos, e promovendo a reabilitação psicossocial.

Descritores: Atenção primária. Saúde mental. Terapia.

10. A RELEVÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Síria Allana Borges Cury

Laura Beatriz da Silva

Luiz Sérgio dos Santos Rodrigues

José Lenartte da Silva

Introdução: A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro, conforme a resolução do Cofen 159/1993, onde utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e/ou comunidade. Nas consultas para idoso(a), o enfermeiro tem como uma das principais funções, orientar os(a) idosos(a) e seu cuidador sobre formas de manter estáveis indicadores de saúde e como promover a melhoria e bem-estar na vida dos idosos(a). **Objetivo:** Relatar a consultas de enfermagem realizadas com idosos na atenção básica de saúde no município de Santa Cruz/RN. **Descrição metodologia:** Trata-se de um relato a partir de vivências dos discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciência e Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). As consultas eram realizadas através de visitas domiciliares e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A assistência teve como público alvo idosos(a) entre sessenta e oitenta e cinco anos de idade e foram realizadas durante o mês de outubro de 2019. **Resultados:** Observou-se que as consultas de Enfermagem são momentos oportunos para prestar o cuidado pautado na promoção e prevenção de saúde. Durante a anamnese identificavam-se os tipos de Doenças Crônicas não-Transmissíveis e os estilos de vida dos pacientes. Nesse ínterim, a maioria dos idosos mantinha uma alimentação inadequada e não realizava exercícios físicos, o que gera danos a sua saúde. O exame físico favoreceu identificar achados clínicos relevantes possibilitando traçar adequado plano de cuidado. As orientações propiciaram informações ao paciente e/ou cuidador para melhorar o processo saúde-doença pelo qual estava passando. **Conclusão:** É incontestável a relevância das consultas de enfermagem para o idoso, proporcionando e favorecendo o processo de cuidado continuado, orientando quanto à prática diária de cuidados para sua saúde. Atingindo dessa forma, melhorias para a saúde do idoso e enfatizando que a consulta de enfermagem consegue por si só modificar a ótica do indivíduo construindo meios para a visibilidade social.

Descritores: Atenção primária. Saúde do idoso. Cuidados de enfermagem.

11. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gracielle Raissa Fernandes Damasceno

Roseane Morais da Silva

Cynthia Lorena Teixeira de Araújo Lima

Catarine Santos da Silva

Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: No Brasil, o câncer de mama é o segundo mais prevalente na população feminina e o Nordeste assume a segunda posição no ranking nacional, com a incidência de 11.860 casos por 100 mil mulheres. Dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença destacam-se excesso de peso, sedentarismo, etilismo e hábitos alimentares como fatores modificáveis. **Objetivo:** Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo alertar a população feminina sobre a adoção de estilo de vida saudável como forma de prevenir o câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizada uma ação de Educação Alimentar e Nutricional durante um evento sobre o outubro rosa em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Santa Cruz – RN. Foi realizada uma dinâmica usando uma caixa com a imagem de uma mulher. Para contar a história da personagem foi construído o estilo de vida da mesma com fichas contendo os fatores de risco (excesso de peso, bebidas alcoólicas, consumo de ultraprocessados, baixo consumo de frutas e verduras e consumo de frituras e gorduras em excesso). Em seguida foram inseridos na caixa novos hábitos que poderiam contribuir para modificar os fatores de risco por meio de fichas contendo orientações nutricionais. Por fim, foram distribuídos panfletos com orientações nutricionais para uma alimentação mais saudável. **Resultados:** Participaram da ação educativa aproximadamente 25 mulheres com idade entre 20 e 80 anos. Pôde-se perceber participação ativa das mulheres com troca de conhecimentos e informações. Muitas participantes se identificaram com a história e o estilo de vida da personagem, o que prendeu a atenção das mesmas e facilitou a discussão sobre a modificação dos hábitos. **Conclusões:** Ações como essa se mostram importantes na prevenção, promoção da saúde e redução do risco de desenvolver câncer por meio de uma alimentação mais saudável e modificação de hábitos inadequados.

Descritores: Neoplasia da mama. Dieta saudável. Assistência à saúde.

12. AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roseane Morais da Silva
Gracielle Raissa Fernandes Damasceno
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo Lima
Layanne Cristini Martin Sousa
Catarine Santos da Silva

Introdução: Sabe-se que os casos de excesso de peso e doenças crônicas vêm aumentando cada vez mais ao longo do tempo, especialmente entre o público infantil. Uma das principais causas desse aumento é a má alimentação, caracterizada pelo consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, os quais são ricos em sódio, açúcares e gorduras. Dessa forma, torna-se importante a promoção da alimentação saudável como medida preventiva, por meio do incentivo ao consumo de alimentos naturais, como as frutas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com foco em alimentação saudável realizada com crianças em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), durante o estágio supervisionado de Nutrição em Saúde Coletiva. **Metodologia:** A ação foi realizada no CRAS do bairro Paraíso, no município de Santa Cruz/RN, em outubro de 2019. Foi abordado e incentivado o consumo de frutas por meio de roda de conversa com as crianças, atividade de pintura com imagens de frutas regionais e exibição de vídeos animados com músicas infantis com a mesma temática, o consumo de frutas. **Resultados:** Participaram da ação cerca de quinze crianças de ambos os sexos, com idade entre três e sete anos. As mesmas mostraram-se participativas durante a execução das atividades, demonstrando bom conhecimento acerca do tema abordado. A estratégia de utilizar atividades lúdicas durante a atividade possibilitou maior adesão e interação das crianças durante o desenvolvimento da ação. **Conclusão:** A atividade planejada foi realizada com êxito e evidenciou a importância de se abordar temas relacionados à alimentação saudável com o público em questão, como forma de incentivá-los a hábitos alimentares mais saudáveis e o consumo de alimentos regionais. O uso da ludicidade promoveu maior interesse e interação por parte das crianças, fazendo-as compreender mais facilmente a importância do consumo de frutas.

Descritores: Educação alimentar e nutricional. Nutrição da criança. Dieta saudável.

13. VIVÊNCIA DE DISCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL: UM RELÁTO DE EXPERIÊNCIA

Josanyelem V. Lopes
Jocellem A. de Medeiros
Jessica Jane S. de Melo
Richienne Thailane do P. Doval
Rafaela Carolini de O. Tavora

Introdução: A visita domiciliar puerperal é de suma importância, pois possibilita observar o estado de saúde da mãe e do recém-nascido (RN), orientar e estimular o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), além de identificar situações de risco e vulnerabilidade para o trinômio mãe-filho-família. **Objetivo:** Expor a experiência de uma visita domiciliar puerperal durante o estágio na disciplina de Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi-UFRN durante a realização da aula prática em cenários reais de Atenção Básica e Saúde da Família. **Resultados:** No decorrer da disciplina adquirimos conhecimentos que nos foi proporcionado colocar em prática na realização de testes e reflexos com o RN, e esclarecimentos de dúvidas e orientações à puérpera, como a necessidade da realização da retirada do leite materno e importância do AME, já que a mesma havia introduzido formula infantil na alimentação do RN. Além disso, possibilitou um contato com a realidade vivenciada por esta família, residente do bairro do Paraíso I, um bairro com muitas vulnerabilidades. A ida junto com o agente comunitário de saúde (ACS) gerou uma aproximação de vínculo com o trinômio. Percebeu-se que o fato da visita ter ocorrido no puerpério tardio pode ter favorecido a introdução de formula infantil. **Conclusão:** Assim, foi identificada a necessidade de se ter um cuidado integralizado que contemple o usuário em sua totalidade oferecendo-o acesso à saúde. São diversos os frutos com vivências como essas.

Descritores: Visita domiciliar. Puerpério. Atenção Primária à Saúde.

14. AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivani Iasmim de Araújo
Alissandra da Silva Alcântara
Ana Luisa Dantas Diniz Damasceno
Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva
Cecília Nogueira Valença

Introdução: A atenção integral à saúde dos trabalhadores abrange as ações de promoção e proteção da saúde, de vigilância e de assistência incluindo a reabilitação. Tais ações são fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e consideram as relações Produção-Consumo, Ambiente e Saúde como determinantes do processo saúde/doença, para a organização do cuidado da saúde dos trabalhadores (SVS, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência a partir de uma vivência de educação em saúde com trabalhadores na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência no qual foi realizada uma ação educativa com a temática da conscientização e desconstrução de mitos sobre o câncer de mama, realizada na V URSAP, no município de Santa Cruz-RN. A partir de uma pesquisa prévia na literatura, foram utilizadas algumas informações equivocadas e verdades sobre o câncer de mama, através de uma roda de conversa em que foi possível trabalhar sobre as principais dúvidas dos trabalhadores com auxílio de recursos audiovisuais. **Resultados e discussões:** Mediante a ação desenvolvida, observou-se uma boa participação do público alvo, uma vez que foi abordado um tema em que já se havia um conhecimento prévio pelos usuários, desconstruindo informações equivocadas, ressaltando a importância de disseminar as informações baseadas na literatura atual, proporcionando uma interação e troca de conhecimentos mútuos para promover a prática do autocuidado, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido. Além de contribuir para o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviço de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, é incontestável a relevância de atividades educativas na atenção básica para promover a qualidade da assistência de enfermagem na saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Descritores: Atenção Primária a saúde. Enfermagem do trabalho. Câncer de mama.

15. DESIGUALDADES ÉTNICAS E DE GÊNERO NO ÂMBITO DO TRABALHO, UMA AÇÃO EDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Ivani Iasmim de Araújo
Albenize de Azevêdo Soares
Cecília Nogueira Valença

Introdução: A discussão sobre as desigualdades de gênero e raciais no âmbito do trabalho são fundamentais. No mercado de trabalho, homens e mulheres, brancos e negros vivem um intenso processo de diferenciação social, ainda que no desempenho das mesmas ocupações e com mesma escolaridade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em educação em saúde com trabalhadores na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma ação educativa com a temática da conscientização sobre desigualdades étnicas e de gênero no trabalho, realizada na V URSAP, no município de Santa Cruz-RN. A partir de uma pesquisa prévia na literatura, foram utilizados dados salariais, de desenvolvimento, de acesso à educação e segurança nas diferentes configurações sociais. Na ocasião foi realizada uma roda de conversa em que foi possível discutir sobre diferentes situações e exemplificá-las com auxílio de recursos audiovisuais. **Resultados e discussões:** Mediante a ação desenvolvida, observou-se uma boa participação do público alvo, uma vez que foi abordado um tema em que a grande maioria vivencia no dia a dia, ressaltando a importância de se desconstruir tabus ainda vigentes, proporcionando uma interação e troca de conhecimentos mútuos para promover a erradicação do racismo e do machismo, além de promover a igualdade e acesso as mesmas oportunidades no ramo do trabalho entre homens e mulheres, brancos e negros, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido. Além de contribuir para o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviço de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, é incontestável a relevância de atividades educativas na atenção básica para promover a equidade da assistência de enfermagem na saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Descritores: Atenção Primária a saúde. Enfermagem do trabalho. Desigualdades.

16. VIVÊNCIA NA SINGULARIDADE DO TERRITÓRIO EM SAÚDE

Rosane Targino de Medeiros
José Jailson de Almeida Júnior
Alex Reinecke de Alverga
Mikarla Rosyene Brilhante Campelo
Thais Emanuelle da Silva Matias

No âmbito das ciências da saúde é possível observar os diversos fenômenos sociais que permeiam a formação e atuação do profissional e da equipe de saúde, sobretudo no que tange ao aspecto da relação saúde e cidadania da população. Nesse sentido, o trabalho tem como base apresentar a percepção sobre vínculo, território em saúde e a subjetividade no reconhecimento de um território de saúde durante as vivências da disciplina Saúde e Cidadania (SACI). As vivências ocorreram no Conjunto Cônego Monte, Santa Cruz/RN, na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família. Para realização das aulas nesta Unidade, foram fundamentais os diversos contatos com referenciais teóricos, os quais nortearam as discussões acerca das condições da saúde da população, ocorridas em sala; e, posteriormente, em campo. O trabalho na Atenção Primária em Saúde desenvolve vínculos entre seus atores sociais, profissionais e gestores; assim, formando a chamada tríplice aliança (PNH/MS/2003). Esse vínculo passa a ser fortalecido a partir da vivência diária em um dado território de saúde, sendo depreendida a subjetividade do território e dos moradores que o compõe. A subjetividade de uma área em saúde assenta na participação e observação para o entendimento das particularidades que estão inseridas no território de saúde, essas peculiaridades são encontradas em sua composição, evidenciados por: indicadores de saúde, dados sociodemográficos, situação econômica, região geográfica, condições de saneamento básico, cultura local, acesso à educação e aos meios de serviços públicos – dentre outros. Desse modo, a vivência na atenção primária em saúde implica em compreender que a assistência à saúde é compreendida por junções de arranjos e relações de serviços que estão presentes no território de saúde, e, para a execução desses serviços é indispensável a comunicação entre às Rede de Atenção à Saúde (RAS), para fortalecimento dos vínculos, da assistência, bem como do território em saúde. O contato com disciplina SACI propiciou uma visão mais ampla da saúde e seus determinantes sociais, que proporcionaram uma reflexão sobre à saúde concomitantemente com o aprendizado para a formação acadêmica, cidadão e profissional.

Descritores: Atenção primária. Humanização da assistência. Cuidados em saúde.

17. SAÚDE E CIDADANIA: O PRIMEIRO CONTATO COM A COMUNIDADE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Juliana da Silva Rocha
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: A disciplina de Saúde e Cidadania (SACI), da FACISA/UFRN, possibilita aos alunos um dos primeiros contatos com o território e a Atenção Básica nos seus diversos âmbitos, seja nos cuidados ofertados nos serviços de saúde, seja na identificação dos fatores determinantes da saúde que contribuem para o processo de saúde-doença dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante a disciplina SACI na comunidade do Paraíso, Santa Cruz, Rio Grande do Norte (RN). **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências obtidas na disciplina SACI, na comunidade do Paraíso em Santa Cruz/RN. A comunidade é considerada a mais populosa do município e enfrenta muitas dificuldades em razão de sua situação de vulnerabilidade social. As visitas ao território aconteceram semanalmente durante todo o semestre. A finalidade era explorar a comunidade a fim de conhecer suas características territoriais, populacionais, socioeconômicas, culturais e políticas e aproximar os discentes dos aspectos que podem estar associados à saúde e qualidade de vida dessa população. **Resultados:** A partir da exploração do território foi possível descontruir uma visão pré-formada dos alunos em relação à comunidade. Muitos tinham a impressão do território ser inseguro e precário, no entanto foi possível desmitificar preconceitos e perceber que apesar das dificuldades a comunidade tem muitas qualidades, sendo a principal delas sua população, que se mostrou extremamente receptiva ao grupo. Foi possível também conhecer alguns dos equipamentos sociais do território, como a Unidade Básica de Saúde, o Centro de Referência em Assistência Social, o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as Hortelãs e o Alto de Santa Rita de Cássia, cada um com sua importância dentro da comunidade, seja na assistência e cuidado à saúde, seja no desenvolvimento socioeconômico do território. Os alunos puderam identificar as dificuldades e potencialidades do bairro e construir uma intervenção junto à comunidade com o intuito de melhorar a saúde e qualidade de vida de todos. **Conclusão:** As vivências apresentadas proporcionaram o conhecimento do território e a aproximação dos estudantes com a comunidade, de forma que pudessem se apropriar e desenvolver as habilidades necessárias para enfrentar as distintas realidades enquanto futuros profissionais da área da saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Assistência à Saúde. Planejamento Social

18. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E CIDADANIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Jocellem Alves de Medeiros

JayaraMikarla de Lira

Odaires Dayana Ferreira Campelo

Jaqueline Paula Falcão de Oliveira

José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: As ações de Promoção da Saúde em diferentes espaços da comunidade têm como objetivo central a disseminação de conhecimentos a fim de estimular os indivíduos a construir o seu bem-estar no que concerne à saúde. Nas escolas, local de produção e trocas de conhecimento, o desenvolvimento de ações de educação popular em saúde e cidadania na perspectiva da promoção da saúde é essencial, tendo em vista que a conscientização em idade mais precoce das crianças estimula o seu anseio na busca do conhecer e aprender. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações de educação popular e promoção à saúde em escolas públicas de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** As ações do projeto de extensão foram realizadas em duas escolas, com alunos de 6 a 10 anos, iniciando-se com a captação da realidade subjetiva, através da sua problematização, como parte inicial do processo de atuação e contou com atividades lúdicas fundamentadas no pensamento Freiriano, buscando estabelecer o exercício do diálogo e valorização da participação e autonomia do sujeito nas ações sobre determinados temas que permeiam a saúde como por exemplo, os cuidados com a alimentação e higiene corporal. **Resultados:** Foi perceptível no decorrer das ações o interesse, participação, interação, curiosidade e atenção por parte de alunos e professores no processo do conhecimento ali produzido pelos diversos atores sociais envolvidos. **Conclusão:** A extensão universitária dentro da conjuntura atual tem papel importante e operacionalizador da junção da promoção da saúde e da qualidade de vida articulando saberes, vivências e dos estudantes com a comunidade e seus equipamentos sociais, reforçando, então, o compromisso social da formação de profissionais de saúde comprometidos com a consolidação do conceito ampliado de saúde e a construção da cidadania.

Descritores: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Relações Comunidade-Instituição.

19. O USO DA FITOTERAPIA EM MULHERES NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Rayla dos Santos Macêdo
Natália Bernardino Lopes
Daísy Vieira de Araújo

Introdução: A fitoterapia, apesar de fazer parte das raízes da cultura popular, vem crescendo com destaque nos últimos anos, auxilia no tratamento de morbidades, à promoção e à prevenção da saúde. Durante o período do climatério é comum sintomas como, ondas de calor, ansiedade, depressão, insônia, fadiga. O tratamento feito através da fitoterapia causará alívio dos sintomas, além de ser um tratamento natural. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem em consultas à mulher no climatério e o uso da fitoterapia no alívio dos sintomas nessa fase da vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências práticas do cuidar em Enfermagem, de acadêmicos do 5º período do curso de graduação da FACISA/UFRN, na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família, realizada no mês de outubro de 2019 com mulheres atendidas na UBS Centro, na cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados e Discussão:** Na Consulta de Enfermagem, as orientações dadas tiveram por finalidade aconselhar as mulheres a um método mais natural no alívio dos sintomas que o climatério traz. Observou-se interesse por parte das mesmas em aderir ao tratamento não medicamentoso, inclusive elas conheciam algumas ervas, mas tinham dificuldade em fazer as preparações (banho de assento, chás, escaldas pés). Foram esclarecidas as dúvidas sobre esta prática e qual o melhor fitoterápico, respeitando a singularidade de cada mulher. **Conclusão:** Tal conduta de Enfermagem ajuda os discentes a compreenderem os variados recursos terapêuticos não farmacológicos que podem ser utilizados no auxílio dos sintomas climatéricos, bem como favorece o protagonismo das mulheres no processo de autocuidado.

Descritores: Fitoterapia. Climatério. Enfermagem.

20. TERAPIA MUSICAL PARA USUÁRIOS DO CAPS II CHIQUITA BACANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ednilma Barbosa da Silva
Ariana Rodrigues Galvão Paiva
Alisson Douglas da Nóbrega Correia
Eliedson Dantas de Souza
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A musicoterapia não é uma técnica proveniente dos tempos modernos, seu primeiro estudo reconhecido foi no século IX durante a Idade de Ouro Islâmica, onde tinha ampla utilização terapêutica. Com os avanços medicinais relacionado à cura de doenças, a sociedade incorporou o modelo biomédico como a prática terapêutica única e eficaz mas com o decorrer do tempo, foi possível notar a necessidade de terapias humanizadas que possibilitam o cuidado do sujeito em sua totalidade, levando em consideração todos os seus aspectos físicos, psíquicos e sociais. A partir disso, houve maior utilização de terapias complementares como a musicoterapia, que vem ganhando grande espaço em meio a uma sociedade curativa, trazendo consigo melhora na qualidade de vida de diversos indivíduos.

Objetivo: Proporcionar um momento acolhedor e de descontração para os usuários do CAPS e enfatizar os potenciais terapêuticos da música, promovendo a comunicação, expressão e o aprendizado.

Metodologia: A ação foi realizada através de um karaóquê, onde disponibilizamos microfone, caixa de som e projetor de imagens que permitia a leitura das letras da música, facilitando assim a participação dos usuários que poderiam cantar ou até mesmo ouvir músicas que remetesse alguma lembrança.

Após o momento da terapia musical deixamos os usuários à vontade para relatar a sua experiência.

Resultados e Discussão: Observou-se a participação ativa dos usuários, além de melhora de humor e entrosamento, o que favoreceu a partilha de experiências e interação entre os participantes que durante a atividade dançavam e cantavam promovendo um ambiente rico em descontração e alegria.

Conclusão: Portanto, é notável a importância de terapias complementares destinadas à saúde mental, visto que o ambiente dever ser acolhedor e provedor de vínculo, logo, a inserção de abordagens terapêuticas se faz necessário para estimular os usuários a reabilitação, atuando como medida de prevenção para melhora da qualidade de vida.

Descritores: Música. Atenção primária à saúde. Musicoterapia.

21. DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Rafaella Araújo Costa

Arthur Alexandrino

Mayonara Fabiola Silva Araujo

Matheus Figueiredo Nogueira

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade crônica neurodegenerativa progressiva, de etiologia múltipla e geralmente indefinida, que afeta as áreas cognitivas, funcionais e de comportamento. Considerando a importância do diagnóstico precoce para retardar o avanço da DA e seus sintomas, bem como garantir um manejo terapêutico de excelência e melhores níveis de qualidade de vida ao paciente, cuidadores e familiares, é necessário que os profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS) disponibilizem de um plano de cuidados ao idoso com Alzheimer, afim de prestar uma assistência efetiva e eficaz com ações de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada com enfermeiros no âmbito da APS com relação às dificuldades enfrentadas na assistência ao idoso com Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada em um relato de experiência de uma enfermeiranda da Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité/PB, através de uma entrevista semiestruturada realizada com 7 enfermeiros da APS atuantes na zona urbana do município de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Foi possível identificar dificuldades na assistência ao idoso com Alzheimer realizada pelos enfermeiros da atenção primária, sobretudo pela inexistência de uma rede estruturada de cuidado ao idoso com Alzheimer e não implementação do processo de enfermagem; a assistência é fragmentada, prestada através de visitas domiciliares e consultas de enfermagem no espaço ambulatorial, assim como orientações quanto aos medicamentos utilizados, realização de curativos quando necessário para aqueles pacientes restritos ao leito e orientação aos cuidadores quanto à doença. **Conclusão:** Não existe, portanto, um sistema de referência para que os idosos possam ser encaminhados para acompanhamento com especialistas que os atendam de forma integral, como geriatras, neurologistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, deixando assim a atenção primária fragilizada e o cuidado ao idoso com Alzheimer fragmentado, e consequentemente, ineficaz.

Descritores: Doença de Alzheimer. Atenção primária a saúde. Cuidados de enfermagem.

22. USO DE FITOTERÁPICOS PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luisa Dantas Diniz Damasceno

Alissandra da Silva Alcântara

Ivani Iasmim de Araújo

Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva

José Lenartte da Silva

Introdução: A fitoterapia consiste no uso de plantas medicinais em práticas de exercício curativo e/ou profilático de diversas patologias. Trata-se de uma forma eficaz de atendimento primário a saúde que leva a diminuição dos índices de uso descoordenado ou excessivo de fármacos que trazem complicações futuras para diversos órgãos, ou podendo complementar o tratamento usualmente empregado. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada em uma intervenção realizada com idosos sobre uso da fitoterapia na Unidade Básica de Saúde do bairro Paraíso I, no município de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma sala de espera sobre uso de fitoterápicos, onde a roda de conversa estimulou a participação ativa dos idosos que aguardava atendimento médico. Foi utilizado um cartaz contendo imagens ilustrativas, curiosidades, indicações e contraindicações sobre os chás mais populares e de uso habitual como a camomila e a erva-cidreira, no qual os discentes ressaltaram a importância e os benefícios que a fitoterapia pode trazer para o corpo, bem como na redução de danos consequentes do uso de polifarmácia. A culminância deu-se com a degustação do chá de espinheira santa reforçando suas propriedades e benefícios. **Resultados e Discussão:** Através dessa ação foi possível observar a total troca de conhecimentos do público com os discentes, a participação efetiva dos mesmos, uma vez que apresentavam conhecimento prévio sobre a temática. Os idosos puderam sanar suas principais dúvidas quanto à posologia, forma de uso e contraindicações do uso de fitoterápicos. A ação possibilitou a comunhão do conhecimento popular com o científico, a fim de promover melhor assistência a saúde dos idosos. **Conclusão:** O desenvolvimento dessa intervenção foi de extrema importância, pois agrupa conhecimento sobre novas terapias integrativas como a fitoterapia, que podem auxiliar no tratamento de algumas patologias, estimulando a população a diminuir o uso descontrolado de fármacos desnecessários.

Descritores: Fitoterapia. Idosos. Atenção Primária.

23. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alissandra da Silva Alcântara
Alisson Douglas da Nóbrega Correia
Ana Luísa Dantas Diniz Damasceno
Isabela de Lima da Silva
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: Pode-se descrever a disciplina de semiologia e semiotécnica como o coração do curso de enfermagem, com objetivo de apresentar e ensinar procedimentos essenciais do curso baseando-se em teorias comprovadas através do método científico para proporcionar todo o cuidado e conforto possível ao paciente. Através dela os discentes têm os primeiros contatos profissionais com os serviços básicos de saúde. **Objetivo:** relatar a experiência vivida pelos alunos da disciplina de semiologia e semiotécnica durante o campo de estágio na clínica escola integrada da FACISA, evidenciando a importância da mesma para a cidade de Santa Cruz e municípios circunvizinhos. **Metodologia:** Acompanhados por alunos e professores um amplo público, composto primordialmente por idosos cuja carência os impede de conseguir outra forma ou local para tratamento são tratados de seus agravos gratuitamente, de maneira holística e com qualidade. É nesse campus do interior do estado que estudantes de variados cursos da saúde aprendem a trabalhar de forma interdisciplinar para proporcionar uma melhor assistência aos mais diversos pacientes. **Resultados:** No que concerne à atuação da enfermagem nesse campo prático, são ofertados a população tratamentos de variados tipos de feridas, concedendo ao paciente coberturas, técnicas e insumos adequados, enquanto provê ao estudante a possibilidade de aprender e desenvolver sua experiência profissional na presença do professor. Além desse cuidado diário mais genérico, também são disponibilizados diversos tipos de tecnologias leves relacionadas a enfermagem, adequando-as ao tratamento desses pacientes quando necessário. **Conclusão:** Portanto constatamos através desta experiência que a instituição proporciona um cuidado holístico e de qualidade para seus pacientes, além de contribuir para a diminuição de filas de espera para atendimento em estabelecimentos de saúde na região do Trairi, ao mesmo tempo em que se estabelece como um campo para o amadurecimento profissional de futuros enfermeiros.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Equipe de assistência ao paciente. Ferimentos e lesões.

24. ESTÁGIO DO CAMPO DE SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alissandra da Silva Alcântara
Ana Luísa Dantas Diniz Damasceno
Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva
Ivani Iasmim de Araújo
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: Com o surgimento do programa de assistência integral à saúde da mulher (PAISM) em 1983 pelo governo brasileiro, passou-se a pensar a saúde feminina com o objetivo de possibilitar o mais fácil acesso das mulheres aos serviços do sistema único de saúde no âmbito da ginecologia, pré-natal, parto e puerpério, ações de prevenção, promoção, diagnóstico, planejamento familiar, entre outros, assim ressaltando a importância de uma consulta de enfermagem completa para a prevenção e diagnóstico precoce de doenças no momento em que o paciente procura a unidade básica para a realização do exame citológico.

Objetivo: Relatar a experiência dos discentes do quinto período do curso de graduação em enfermagem no estágio de saúde da mulher.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos estágios de saúde da mulher nas unidades básicas de saúde do município de santa cruz/RN, possibilitando aos discentes a realização da consulta de enfermagem completa em saúde da mulher, sendo possível, através da anamnese, descobrir queixas, histórico de doenças ou até problemas pessoais. Em seguida, ao exame físico, é realizada a palpação das mamas para a prevenção e/ou um possível diagnóstico de câncer de mama, e por último o exame citológico, onde é possível identificar irregularidades da vagina, além de alterações no colo do útero.

Durante as consultas outros discentes faziam educação em saúde com os pacientes na sala de espera, ressaltando a importância da assistência em enfermagem.

Resultados e Discussões: A autonomia nos dada para conduzir as consultas nos proporcionou maior segurança para a realização das consultas seguintes, além disso foi de grande importância para nós proporcionar o bem estar, e uma assistência em enfermagem onde tinha como prioridade a prevenção e diagnóstico precoce, e ver a adesão das pacientes. Além de escutar os relatos e poder ajudar tanto em questões físicas como emocionais, por exemplo, encaminhá-las para o psicólogo.

Conclusão: Dessa forma, é incontestável a importância de ser realizada uma consulta completa para a prevenção e diagnóstico, além de promover a qualidade da assistência de enfermagem na saúde da mulher.

Descritores: Câncer de mama. Saúde da Mulher. Atenção Primária.

25. “CLIMATÉRIO E SEXUALIDADE: PLANTAR CONHECIMENTO ONDE SE É TABU”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monalisa Silva de França
Maria Isabelle de Araújo Dantas
Tatiane Brito dos Santos
Thais Sousa Rodrigues Guedes

Introdução: O climatério é um período de transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva da mulher, em que ocorrem alterações hormonais, psíquicas e sociais que interferem na qualidade da vida sexual. O aumento da longevidade das mulheres associada a melhor qualidade de vida tem permitido que elas desfrutem da atividade sexual e para que esse momento seja aproveitado da melhor forma possível é imprescindível a discussão sobre os tabus que circundam essa fase da vida. **Objetivo:** Relatar sobre as contribuições da roda de conversa sobre sexualidade para mulheres no climatério realizada por discentes de fisioterapia da FACISA/UFRN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. A roda de conversa foi realizada em outubro de 2019, incluindo uma atividade lúdica sobre o assunto, na unidade básica do DNER no município de Santa Cruz/RN com a participação de 06 discentes do curso de fisioterapia, 01 professora e mulheres iniciando a fase do climatério ou já estando nesse período. As participantes foram convidadas através dos agentes comunitários de saúde e abordadas na sala de espera da unidade básica. **Resultados:** Aproximadamente 7 mulheres da comunidade, com idade entre 35 e 50 anos compareceram a ação. Discutiu-se sobre a temática da sexualidade, principalmente sobre o sexo nesse período por meio das fases do sexo (desejo, excitação, lubrificação e orgasmo), formas de melhorar a relação sexual por meio do aumento da lubrificação através da contração do assoalho pélvico e de lubrificantes caseiros e industriais. Posteriormente, as mulheres associavam imagens a palavras com explicações do que seriam: como melhorar cada fase do sexo, por exemplo. **Conclusão:** A roda de conversa se mostrou como um recurso importante para reflexão sobre a sexualidade no período do climatério, além de oferecer orientações sobre formas alternativas para melhorar a qualidade de vida e sexual destas mulheres nesse período de transição. Sendo um facilitador de aprendizagem se mostrando como um ótimo recurso a ser empregado na atenção primária à saúde como forma de trazer a participação ativa da comunidade nas discussões sobre temas importantes.

Descritores: Climatério. Sexualidade. Atenção Primária à Saúde.

26. GRUPO DE GESTANTES COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana de Figueiredo Silva
Anália Andreia de Araújo Nascimento
José Lenartte da Silva
Fernanda Fayane Cortez Belarmino
Adriana Vitória dos Santos

Introdução: A assistência de enfermagem no Pré-natal busca uma atenção humanizada à gravidez ao parto e ao puerpério (pós-parto), bem como um nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças, conforme preconizado pela Rede Cegonha. O grupo de gestantes é uma ferramenta que auxilia o empoderamento das mulheres acerca da maternidade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no grupo de gestantes durante o estágio supervisionado de Atenção Básica. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem durante encontros de gestantes realizados em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Santa Cruz/RN. Foram realizados 3 encontros mensais com exposição dialogada e em roda de conversa. O primeiro encontro abordou a importância de uma alimentação saudável e da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação. No segundo foi discutido as fases da gestação e a escolha do tipo de parto, através de um vídeo e o terceiro discorreu a respeito do que levar para a maternidade, cuidados com o recém-nascido (RN) e o manejo na amamentação. **Resultados:** O grupo teve boa adesão das gestantes, o que facilita a apreensão e disseminação das informações abordadas, haja vista que elas são sujeitos multiplicadores do conhecimento dentro de sua família. Algumas estavam grávidas do primeiro filho e demonstravam insegurança e medo, sendo, portanto, as que mais interagiram buscando tirar suas dúvidas. As que já tinham filhos compartilhavam suas experiências e a troca de conhecimentos possibilitou sanar as dúvidas. A ação também fomentou a elucidação de mitos sobre a gestação e o parto. Ademais foram momentos para alicerçar as orientações dadas durante as consultas de pré-natal. **Conclusão:** O grupo possibilitou às mulheres enxergar a maternidade como algo normal, transmitindo tranquilidade e segurança empoderando a mulher sobre seus anseios e através de evidência científica para discutir as melhores intervenções para as mulheres e os seus bebês.

Descritores: Assistência Integral à Saúde. Cuidado Pré-Natal. Promoção da Saúde.

27. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (2014-2017), BRASIL

John Allef Santos Medeiros
Thais Raquel Pires Tavares

A hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta nervos periféricos e apresenta grande capacidade de infecção (alta infectividade), porém poucos indivíduos desenvolvem a doença (baixa patogenicidade). Representa uma questão de saúde pública de grande relevância, pelo seu poder de causar incapacidades, atingindo todas as idades, especialmente a população economicamente ativa, entre os 15 e 40 anos de idade, com casos em todo o território brasileiro. O conhecimento da epidemiologia local é importante para aumentar a detecção precoce de casos novos, sendo necessária sua utilização pelo RN, para que o Estado possa finalmente alcançar as metas de controle da hanseníase. O objetivo do estudo é analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no Estado do Rio Grande do Norte (RN), Brasil, entre os anos de 2014 a 2017. Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, descritivo, de corte transversal. Os dados dizem respeito aos casos de hanseníase notificados no estado do Rio Grande do Norte entre 2014 e 2017. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2019, para a qual foram utilizados dados de domínio público e acesso irrestrito, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis sexo, idade, forma clínica, classificação operacional, avaliação do grau de incapacidade durante o diagnóstico e após a cura e esquema terapêutico para o tratamento. O RN está na última posição em notificações de casos novos na região do Nordeste Brasileiro e na 20ª do Brasil; em 2010, registrou 6,78 casos para cada 100.000 habitantes e notificou 948 casos no período de 2014 a 2017. Destes, 52,1% eram do sexo masculino; 36,9% estavam na faixa etária de 40 a 59 anos. A forma clínica predominante na área do estudo foi a dimorfa (33,8%), predominando a forma multibacilar (62,2%). Aproximadamente um terço (27,3%) da população estudada apresentou algum grau de incapacidade no momento do diagnóstico e após a cura (5,8%). É válido ressaltar que 65 casos ocorreram em menores de 15 anos de idade no período estudado, representando 6,8% do total. Os dados revelaram a importância das ações de vigilância em saúde de cada município para a diminuição e o controle da doença, bem como medidas de capacitação dos profissionais quanto ao diagnóstico, busca ativa e notificação da doença. Medidas de busca ativa precisam ser realizadas na região, visando ao diagnóstico precoce e à diminuição das incapacidades provocadas pela doença.

Descritores: Hanseníase. Saúde Pública. Epidemiologia.

28. OFICINAS LÚDICAS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva

Ivani Iasmim de Araújo

Jayara Mikarla de Lira

Síria Allana Borgers Curry

Marília Rute de Souto Medeiros

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial II(CAPS AD) é uma instituição que presta serviços de saúde a pessoas com necessidades decorrentes do abuso de álcool e drogas e tem um caráter comunitário e aberto, composto por uma equipe multiprofissional responsável pela reabilitação física, psíquica e social desses indivíduos. Sabendo disso e do efeito que a realização de oficinas lúdicas tem ao processo de socialização para as pessoas em reabilitação, se torna um instrumento valioso que, associado aos serviços prestados pelos CAPS AD, têm-se resultados bastante positivos no que tange a diminuição da ansiedade e ociosidade desses usuários, contribuindo para o afastamento do uso do cigarro nos horários livres, e para as recaídas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista direcionada para usuários do CAPS AD no município de Santa Cruz/RN em setembro de 2019. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN) durante a realização das práticas em cenários reais da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família no CAPS AD com usuários de álcool e drogas do município de Santa Cruz/RN. Inicialmente foi proposto que os usuários se dividissem em duplas, em que um estaria vendado e outro colega deveria guiá-lo por um caminho semelhante a uma via pública com diversas barreiras feitas de garrafas pet, cones e barbante. A dupla que finalizasse em menos tempo ganhava um brinde. Ao final, foram distribuídas lembrancinhas para todos os participantes, incluindo os funcionários do CAPS AD. **Resultados:** Durante a oficina observou-se boa interação entre as duplas e o coletivo, além do fortalecimento do vínculo de confiança e amizade, e da minimização dos efeitos negativos do uso das drogas, como a ansiedade e ociosidade, como também do afastamento do uso do cigarro enquanto a atividade era realizada. **Conclusão:** É notório o quanto intervenções deste tipo são benéficas no dia a dia de usuários de drogas em reabilitação, tirando-os da ociosidade e diminuindo a frequência com que utilizam as substâncias psicoativas, e ao mesmo tempo desenvolvendo entre eles vínculos que não se viam até então, pois o estímulo ao companheirismo e o trabalho em equipe através de dinâmicas interativas estreitam os laços entre os usuários, desenvolvendo um sentimento de utilidade e confiança individual e de grupo.

Descritores: Usuários de drogas. Atenção básica. Reabilitação.

29. TRANSFORMANDO PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ORIENTAÇÕES E MANEJO CLÍNICO RELACIONADO AO PUERPÉRIO E ALEITAMENTO MATERNO

Jaine Geisa da Silva
Thais Raquel Pires Tavares

Introdução: O aleitamento materno constitui uma das ações mais eficazes a longo prazo quando se trata de promoção à alimentação saudável. É ideal para nutrir infantis de zero a seis meses exclusivamente e complementar até os dois anos, satisfazendo as necessidades nutricionais, imunológicas e fisiológicas do lactente. Entretanto, mesmo sendo intrínseco à fisiologia da mulher, é preciso analisar que também é um ato que necessita de apoio profissional, através de ensino e aprendizagem. Assim, a rede de apoio profissional durante o pré-natal e puerpério tem se mostrado insuficiente, resultando em fracasso no aleitamento materno com consequente aumento no índice de morbimortalidade, o que evidencia a necessidade do profissional da saúde estar preparado para apoiar e orientar as mulheres no período gravídico-puerperal. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na realização de uma intervenção de educação permanente acerca do manejo clínico adequado para incentivo ao aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção de educação permanente realizada com profissionais da atenção primária de um município no interior do Rio Grande do Norte. Participaram enquanto público-alvo da atividade agentes comunitários de saúde e equipe de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde. O objetivo da intervenção consistia em promover a atualização dos profissionais de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde sobre a orientação e manejo clínico do aleitamento materno. A intervenção foi realizada durante o mês de maio de 2019, nas próprias dependências do serviço. **Resultados:** Durante do estágio supervisionado, percebeu-se que as práticas em torno do manejo do puerpério e aleitamento materno encontravam-se ultrapassadas e por vezes equivocadas. Optou-se por realizar a intervenção em cinco momentos, todos implementados através de metodologias ativas. Os três primeiros encontros foram destinados aos agentes comunitários de saúde, tendo respectivamente como conteúdos trabalhados anatomia e fisiologia da mama; a importância do aleitamento materno e da visita puerperal; preparação das mamas no pré-natal. Nestes encontros foram utilizados uma régua de mamas didáticas, balões com perguntas, slides e dinâmicas de verdadeiro ou falso. O quarto e quinto encontro foram realizadas com a equipe de enfermagem. As temáticas foram anatomia e fisiologia da mama; os benefícios do aleitamento materno e prevenção e manejo dos principais problemas relacionados à amamentação. **Conclusão:** As ações realizadas possibilitaram aos profissionais o esclarecimento acerca das temáticas trabalhadas. A intervenção se mostrou relevante para formação discente e para a aproximação da comunidade acadêmica com a clientela em questão. A atividade refletiu de forma singular em cada participante, gerando uma nova disposição para a implementação do cuidado relacionado à da amamentação.

Descritores: Aleitamento materno. Educação permanente. Atenção primária.

30. GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Beatriz Chaves Braz
Aryclenio Costa Fernandes
Letícia Araújo da Silveira
José Victor de Sousa Lira
Elaine Valdna Oliveira dos Santos

Introdução: O Guia Alimentar 2^a edição lançado no ano de 2014, é um conjunto de recomendações dirigidas à população com a finalidade de promover uma alimentação saudável através de escolhas alimentares, estimulando a autonomia e a valorização cultural. São duas propostas do guia: a primeira, ser um guia de saúde pública, e a segunda, uma ferramenta de educação nutricional que ofereça orientação e informação à população. **Objetivos:** evidenciar a importância da alimentação adequada junto aos profissionais da saúde para que haja uma melhor adesão a bons hábitos alimentares tendo como foco, a saúde dos usuários. **Metodologia:** Estudo desenvolvido através de revisão de literatura, com descritores “guia alimentar”, “educação nutricional” e “atenção primária” na base de dados lilacs com critérios de inclusão ano de 2014 a 2019 e critérios de exclusão em outras línguas e anos anteriores. Foram incluídos 24 artigos. **Resultados:** O Guia Alimentar para a População Brasileira deve ser utilizado na atenção primária como instrumento de orientação para a população, fazendo assim com que os usuários possam ter acesso ao guia na própria casa através da internet. Em geral, as recomendações englobam os alimentos a serem consumidos com maior frequência que seriam alimentos in natura e aqueles a serem reduzidos como processados e ultraprocessados em razão da evidência científica acumulada sobre o seu papel na etiologia das DCNT, além de colaborar para a economia local, ajudando o meio ambiente e fortalecendo a cultura regional. **Considerações finais:** Para alcançar os objetivos nutricionais estabelecidos e capacitar a população para sua aplicação prática, é necessário que profissionais da saúde disseminem este conhecimento de uma alimentação saudável junto à sociedade. Essa é a função característica do Guia Alimentar, ferramenta básica de trabalho em saúde comunitária e mais concretamente em educação nutricional, com a qual se pretende reorientar hábitos e costumes alimentares saudáveis.

Descritores: Guia alimentar. Educação nutricional. Atenção primária.

31. CONSTRUÇÃO DE MAPA DE RISCO DO LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA DA FACISA/UFRN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ravana Amália Ribeiro Barreto
Ana Beatriz Dantas do Nascimento
Brenda Kelly Pontes Soares
Cecília Nogueira Valença

Introdução: O mapa de risco é uma representação gráfica do conjunto de elementos presentes no local de trabalho que possam ocasionar prejuízos aos trabalhadores. De acordo com a Norma Regulamentadora NR-9, em que concede a indispensabilidade da identificação dos riscos à saúde humana no ambiente de trabalho a fim de formular estratégias de segurança. **Objetivo:** Descrever a construção do mapa de risco do Laboratório de Semiologia dentro do contexto do cuidado com a saúde e segurança dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/FACISA durante a realização das práticas em cenários reais da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família no Departamento de Assistência ao Servidor/DAS da FACISA, onde foi trabalhado a área de assistência à Saúde do Trabalhador. Na ação visitou-se o Laboratório de Semiologia da FACISA/UFRN, onde deu-se o início ao mapeamento do local, identificação e análise dos riscos, seguido da construção gráfica pelo programa “Paint”, classificando pelos tipos de risco e grau de acometimento, também sendo identificado o quantitativo de pessoas expostos aos riscos viventes. **Resultados e Discussões:** A esquematização dos riscos existentes provocou reflexões críticas a cerca de como se organiza o ambiente de trabalho, elencando pontos importantes como estrutura, armazenamento e condicionamento de materiais, assim possibilitando a constituição de mecanismos que favoreçam o melhoramento do local de trabalho, a fim da redução de danos à saúde do trabalhador. **Conclusão:** A elaboração do mapa de risco ressaltou a importância deste instrumento como colaborador no diagnóstico relacionado ao processo de insumos e produtos, as condições de trabalho e intervenção sobre a articulação do ambiente. Esta metodologia é indispensável na decisão de medidas preventivas individuais e/ou coletivas para a melhoria da qualidade do trabalho, aumentando a consciência dos riscos e consequentemente a efetividade das ações de biossegurança.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Mapa de Risco. Trabalhadores.

32. FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Graciane Pereira de Souza
Amanda Rayla dos Santos Macêdo
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A saúde mental dos universitários é fundamental para o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para os acadêmicos da área da Saúde, a alta carga horária dos cursos e o precoce contato com sofrimento e morte, somam-se ao distanciamento geográfico das famílias e dificuldades de relacionamento interpessoal. Destaca-se que o apoio social atua como um agente protetor frente aos riscos de sofrimento mental na medida em que pode aliviar as situações de crise. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas durante a realização de uma atividade de promoção a saúde mental. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de atividade realizada em outubro de 2019 com universitários na cidade de Santa Cruz/RN, em aula prática da disciplina Atenção Básica/Saúde Mental. **Resultados e discussão:** A atividade escolhida seguiu 3 passos. O primeiro deles foi a fase de planejamento em que foram levantadas as principais dificuldades relacionadas ao sofrimento mental dos universitários e em seguida escolhido o tema a ser trabalhado: relacionamento interpessoal. No segundo momento discutiu-se a forma de abordar o tema e a confecção do material. No terceiro momento foram feitos cartazes e nestes coladas recortes de papel colorido em forma de post-it® cercado por palavras positivas e um aviso “Deixe aqui um recado! Seu colega merece saber que é importante! Observou-se a satisfação dos participantes em expressarem emoções positivas e o sentimento de gratidão dos indivíduos para o qual a mensagem foi direcionada. Para as autoras, houve aprendizado em utilizar uma tecnologia leve como promotora de bem-estar e fortalecimento de vínculos no meio universitário. **Conclusão:** A vivência do ensino-aprendizagem em à saúde mental na Universidade possibilitou a reflexão sobre a importância de pensar, sentir, falar e escutar os colegas e reforçar os vínculos pessoais como uma importante ferramenta de apoio para a saúde mental.

Descritores: Saúde mental. Universitários. Relações interpessoais.

33. INTERCONSULTA NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: REFLEXÕES DE UMA VIVÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Pedro de Santana Silva
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher surgiu como garantia da saúde integral para populações específicas, de acordo com o que sugere o Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a Atenção Básica se torna a principal porta de entrada da grávida no serviço de saúde. Concomitantemente, existem as interconsultas, que são consultas compartilhadas entre profissionais de áreas distintas, com a paciente e seu companheiro, a fim de orientar de maneira mais integral. **Objetivo:** Refletir sobre as experiências vividas em interconsulta realizada entre profissional de enfermagem e estudantes de fisioterapia, em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Realização de uma interconsulta com uma grávida, pela enfermeira e estudantes de fisioterapia, onde se desenvolveram a entrevista do acompanhamento pré-natal e uma roda de conversa sobre exercício físico e alterações fisiológicas durante o período gestacional. **Resultados:** A interconsulta aconteceu durante o pré-natal de uma gestante de 21 anos, em sua primeira gestação, na presença do esposo. Outrossim, a gestante tirou suas dúvidas quanto a alimentação, procedimento dos exames, como também mostrou o empoderamento, junto com o pai. Por outro lado, também foi exposto pelos estudantes, indicativos de como iniciar atividade física, visto que ela não praticava até o momento, mostrando opções e possíveis cuidados que a mesma deveria ter. Além disso, foi orientado sobre a importância do assoalho pélvico na mulher e como cuidar de maneira mais eficaz dessa musculatura, prevenindo disfunções. Ao final, foi feito um aparato geral por parte dos participantes, mostrando à família a importância do atendimento interprofissional e dos cuidados por parte do pai e da mãe durante o período gravídico. **conclusão:** Destarte, a experiência se mostrou importante para o crescimento profissional dos envolvidos, pois foi possível ter um treinamento do trabalho em equipe e do respeito mútuo entre as profissões, além da humanização para com o paciente, aspectos que devem ser bem explorados nos serviços de saúde. Assim, a interconsulta se torna estratégia fundamental no processo de construção de uma atenção pré-natal e parto humanizado, como é preconizado nas políticas públicas de saúde, a medida que propicia não só um contato entre profissionais como também com a família, principal ator nessa construção.

Descritores: Atenção Primária a Saúde. Cuidado pré-natal. Integralidade em Saúde.

34. SALA DE ESPERA COM UM GRUPO DE HIPERDIA: UMA AÇÃO EDUCATIVA KATARA GARDENIA SOARES ALVES

Alam Vitor Pinheiro Barbosa
Clara Caroline dos Santos Silva
Richienne Thailane do Patrocínio Doval
Jose Jailson de Almeida Junior

Introdução: A sala de espera no contexto da Atenção Básica pode ser muito mais do que um espaço que usuários aguardam por um atendimento pelo fato de existir ferramentas que podem auxiliar na melhor utilização desse ambiente em benefício da saúde da comunidade, uma vez que pode e deve ser mais explorado por profissionais nas práticas de educação em saúde a fim de favorecer e promover a construção de saberes. **Objetivo:** Apresentar uma atividade de prática educativa realizada no município de Santa Cruz/RN na unidade básica do bairro DNER com o grupo de hiperdia, predominantemente composto por idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado por discentes de enfermagem com o grupo de hiperdia frequentador da unidade básica de saúde supracitada abordando temas, como: sexualidade, qualidade de vida e autocuidado. Para isso, foi construído um dado contendo em cada face um desses temas. Juntando-se ao grupo, os discentes mediavam a discussão sobre o assunto a cada vez que um integrante jogava o dado e era sorteada uma temática, já que para cada uma delas havia perguntas a serem realizadas na qual o público participante julgava como “Mito ou Verdade”. **Resultados:** A partir desta ação percebeu-se a crença nos mitos como predominância dentre as questões abordadas, tanto quanto a participação significativa do grupo presente na sala, mesmo na tentativa de desmistificar os mitos e esclarecer as respostas verdadeiras. **Conclusão:** Esta ação se mostra muito importante, já que integra usuário/mediadores e usuário/usuário, uma vez que há a troca de experiências com todo o grupo. E auxilia a formação dos discentes, que têm seus primeiros contatos com a comunidade e podem, assim, criar estratégias para uma melhor assistência.

Descritores: Educação em Saúde. Doenças crônicas não Transmissíveis. Enfermagem.

35. PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS FACIAIS EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Viviane Fabricia Nobrega do Nascimento
Suzy Araujo de Medeiros
Ingrid Nayara Pereira
Raweny Thayna Gomes dos Santos
Vanessa Patricia Soares de Sousa

Introdução: A gestação é um período caracterizado por mudanças morfológicas, sociais e emocionais. Dentre estas, incluem-se também as afecções dermatológicas faciais, destacando-se as acnes e discromias. Em geral, essas afecções são subnotificadas e pouco valorizadas durante a gravidez. Entretanto, é necessário identificá-las precocemente, de modo que seja possível prevenir agravos, tais como o câncer de pele e a cronificação das discromias. **Objetivo:** Identificar as principais afecções dermatológicas faciais em gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Estudo transversal analítico, realizado no município de Santa Cruz/RN, no período de abril a setembro de 2019, composto por 50 gestantes de risco habitual. Foram utilizados os seguintes instrumentos e equipamentos: ficha de avaliação, escala de Fitzpatrick modificada, Escala de Glogau, luz de wood (Stek®). Foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio-padrão, frequências absolutas e relativas) para a apresentação dos resultados. **Resultados:** 60% da amostra apresentou fototipo cutâneo branco bege e teve como principais afecções dermatológicas faciais: comedões (98%), nevus (94%), eférides (70%), pápulas (56%), melasma epidérmico (40%) e dérmico (64%). Observou-se que 60% faziam uso de protetor solar, entretanto 90% não reaplicavam. **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que a maioria das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde apresentam fototipo cutâneo branco bege e as principais afecções faciais são: comedões, nevus, eférides e melasma. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde que assistem as gestantes nas Unidades Básicas reforçarem a importância dos cuidados com a pele durante a gravidez, de modo a prevenir complicações cutâneas no pós-parto.

Descritores: Gestantes. Dermatologia. Melasma.

36. PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS CORPORAIS EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Viviane Fabrícia Nóbrega do Nascimento

Suzy Araújo de Medeiros

Vivian Fernanda Dantas da Silva

Rodrigo Lima da Silva

Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: A gestação é um período caracterizado por mudanças morfológicas, sociais e emocionais. Dentre estas, incluem-se as afecções dermatológicas corporais, podendo-se destacar o fibroedemageloide (FEG), estrias e adiposidade localizada. Tais afecções são comumente vistas como acometimentos exclusivamente estéticos. Entretanto, faz-se necessário identificá-los precocemente, de modo que haja intervenção adequada e prevenção de agravos que podem se cronificar durante o pós-parto e ao longo da vida da mulher.

Objetivo: Identificar as principais afecções dermatológicas corporais, em gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN.

Metodologia: Estudo transversal analítico, realizado no município de Santa Cruz/RN, no período de abril a setembro de 2019, composto por 50 gestantes de risco habitual. Foram utilizados os seguintes instrumentos e equipamentos: ficha de avaliação, Dal'Forno&HexselCelluliteSeverityScale, questionário Celluqol®, adipômetro científico da marca Cescorf e fita métrica (Cescorf®). Foi utilizada a estatística descritiva para apresentar as principais afecções dermatológicas encontradas na amostra.

Resultados: As principais afecções dermatológicas corporais foram: estrias em seios (52%) e em glúteo (86%), o fibroedemageloide (FEG) (38%), adiposidade localizada, (76%) e flacidez (cutânea 84% e muscular, 86%).

Conclusão: Os resultados desse estudo sugerem que as principais afecções corporais de gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN são: estrias, FEG, adiposidade localizada e flacidez cutânea e muscular.

Descritores: Gestantes. Dermatologia. Estrias.

37. A CONVIVÊNCIA COM A DIABETES *MELLITUS* COMPARTILHADA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo
Yara Ribeiro Santos de Souza
José Adailton da Silva

Introdução: Levando em consideração o atual cenário de transição demográfico-epidemiológica do mundo, a Diabetes *Mellitus* (diabetes) se destaca como uma das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis de maior predominância. A Organização Mundial da Saúde, em 2016, divulgou que a diabetes provocou diretamente cerca de 1,6 milhões de mortes, ocupando assim o 7º lugar entre as 10 causas de mortes globais. (WHO, 2016). De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil em 2016, cerca de 11% da população com idade superior a 39 anos convivia com a doença (BRASIL, 2016). Nos cenários de assistência à saúde o que se pode observar, é que grande parte daqueles que recebem o diagnóstico da síndrome tornam-se dependente dos serviços de saúde, uma possibilidade não tenham um direcionamento adequado de como exercer a autonomia. **Objetivos:** Compreender e estudar como as pessoas diagnosticadas com diabetes convivem com a doença e como exercem sua autonomia para a obtenção de uma melhor qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter participativo, apoiado na reflexibilidade, aprovado pelo CEP/HUOL parecer Nº 1.868.237 e CAAE Nº 61947616.4.0000.5292. Onde por meio da implantação de um Grupo Estratégico de Promoção à Saúde (GEPS) em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santa Cruz/RN, que visa compreender como essas pessoas convivem com a doença, ao que diz respeito o exercício da autonomia. **Resultados:** Neste estudo, os relatos dos participantes do GEPS referem-se a como eles exercem o autocuidado e autocontrole, além das estratégias para a tomada de decisão, diante das opções disponíveis, dentre eles alguns participantes enalteceram que a escolha dos alimentos, o apoio familiar, o conhecimento dos medicamentos que faz uso, auxiliam no autocuidado, por vez também relataram que o compartilhamento de experiências é um dispositivo que auxilia na construção da autonomia de sujeitos diagnosticados com diabetes. **Conclusão:** Dessa forma, podemos destacar que a promoção da saúde a sujeitos que convivem com doenças crônicas, em especial aos que tem a diabetes, é um potencial veículo de ação direta, pois se torna importante e eficaz para que possa ser melhorado algumas das necessidades desses indivíduos, de forma a dar apoio e acessibilidade a propostas que promovam o bem-estar dessas pessoas, com o objetivo de auxiliar na construção da autonomia, e desenvolvimento do autocuidado.

Descritores: Diabetes Mellitus. Autonomia pessoal. Atenção Primária.

38. TESTE DO TOQUE NOS DEDOS DOS PÉS: UMA ESTRATÉGIA PARA A DETECÇÃO DA NEUROPATHIA DIABÉTICA

Yara Ribeiro Santos de Souza
Juliana Iscarlaty Freire de Araújo
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: Considerado um problema de saúde pública e de alta prevalência no mundo, o Diabetes Mellitus (DM) configura-se por níveis elevados de glicemia sérica. Devido a sua cronicidade, predispõe a pessoa a complicações irreversíveis, dentre elas o pé diabético; um problema grave que se caracteriza por lesões nos pés com perda do epitélio, que pode atingir até tecidos mais profundos (BRASIL, 2016). Assim, recomenda-se que os indivíduos diabéticos recebam avaliações dos pés. No entanto, em diversos cenários de assistência à saúde o que se observa é a ausência de instrumentos específicos para a realização dos testes de sensibilidade. Nesse contexto, foi desenvolvida e testada uma alternativa para a triagem de perda de sensibilidade nos pés: o teste do toque nos dedos dos pés.

Objetivos: Discutir sobre o teste do toque nos dedos dos pés como estratégia para identificar indivíduos diabéticos com perda de sensibilidade na atenção primária à saúde.

Metodologia: Trata-se de um ensaio teórico, com o intuito de construir uma análise sobre o teste do toque nos dedos dos pés com base na literatura pertinente.

Resultados: Durante o teste o examinador toca muito levemente, com a ponta do seu dedo indicador, seis dedos do paciente, três em cada pé (hálux, terceiro dedo, quinto dedo), para descobrir quantos dos toques serão sentidos pelo paciente. Se o paciente sentir cinco ou seis dos seis toques realizados, sua sensibilidade é normal e não há risco aumentado para problemas nos pés causados por alterações da sensibilidade. Se o paciente não sentiu dois ou mais dos seis toques é muito provável que sua sensibilidade esteja reduzida, o que pode significar risco aumentado para ulcerações. A literatura mostra que o teste é simples, eficaz e seguro, sem necessidade de equipamentos para a sua realização e mostrou concordância quando comparado com o teste do monofilamento.

Conclusão: Verifica-se que o teste do toque nos dedos dos pés se caracteriza como um instrumento de grande valia na detecção da neuropatia diabética, especialmente em realidades que não dispõem de equipamentos mais sofisticados, como unidades de saúde da família do interior ou da zona rural.

Descritores: Diabetes Mellitus. Pé diabético. Atenção Primária à Saúde.

39. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Diógenes de Medeiros Araújo
Alissandra da Silva Alcântara
Ana Luísa Dantas Diniz Damasceno
Síria Allana Borges Cury
Thais Raquel Pires Tavares

Introdução: A prática de atividade física e execução de movimentos do corpo realizados durante a infância são fundamentais para um melhor crescimento e desenvolvimento da criança. Esses movimentos, quando associados ao som de músicas, expressam emoções, sentimentos, ampliam a postura corporal, auxiliam na linguagem cognitiva e desenvolve a capacidade afetiva e intelectual da criança. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação de enfermagem em uma intervenção realizada com escolares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção desenvolvida por discentes do curso de graduação em enfermagem, na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, cuja prática de saúde da criança também é realizada em uma creche do município de Santa Cruz-RN, durante o mês de outubro de 2019. Participaram da atividade, crianças na faixa etária entre cinco e seis anos. **Resultados:** A intervenção teve como objetivo estimular a prática de exercícios físicos associada a execução de movimentos de dança com o auxílio de músicas infantis como forma de apresentar-lhes a importância dessas práticas para o melhor crescimento e desenvolvimento da primeira infância. No primeiro momento, foi abordada a importância dos exercícios físicos na infância, seguindo com atividades de alongamentos e danças para estimular estas práticas no ambiente escolar, evidenciando sua importância e benefícios, estimulando-os a desenvolverem estilos de vida e hábitos saudáveis. Ao final, as crianças foram orientadas quanto à importância e benefícios da atividade física regular para um crescimento saudável. **Conclusão:** É significativa a relevância da atividade desenvolvida, pois proporciona e favorece o processo de crescimento e desenvolvimento da saúde e do bem estar da criança no período da infância, estimulada no ambiente escolar no qual a criança tem o propósito de ser educada, ensinada, orientada, podendo desenvolver pensamentos reflexivos e terem consciência da ação benéfica da atividade física.

Descritores: Atividade Motora. Desenvolvimento Infantil. Saúde da Criança.

40. EXPERIÊNCIA DE UMA PÓS-GRADUADA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE O ESTÁGIO NA MATERNIDADE

Beatriz Távina Viana Cabral

Vanusa Ferreira da Costa

Lavínia Rebeca Viana Cabral

Dannielly Azevedo de Oliveira

Introdução: A enfermagem obstétrica é uma da especialidade da enfermagem, onde o enfermeiro se capacita e se qualifica para poder prestar uma assistência integral à mulher nas diversas fases do período gestacional, parto e nascimento e no puerpério, podendo atuar tanto da Atenção Básica (AB), bem como dentro dos serviços de referência materno-infantil. O enfermeiro obstetra exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo privativamente, como integrante da equipe de saúde, a assistência à parturiente, o acompanhamento da gestação bem como da evolução e execução do parto normal sem qualquer distorção, tanto de origem materna quanto fetal, que dificulte ou impeça o parto. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira pós-graduada em obstetrícia, durante o acompanhamento e Trabalho de Parto (TP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma enfermeira, durante o momento pré-parto, parto e do pós-parto. Estágio esse que aconteceu durante 30 dias no Centro Obstétrico Municipal Albaniza Diógenes (COMAD), na cidade de Apodi-RN. A gestante era empoderada no que diz respeito ao seu parto explicando a ela quais as etapas, o que aconteceriam, com isso preparava a mesma, tornando mais segura do que ela como protagonista do trabalho de parto deveria fazer, e não esquecendo que o papel da equipe era prestar uma assistência digna ao binômio mãe-filho. **Resultados:** Era evidente o quanto a mulher ficava relaxada e ciente de como transcorreria, ajudando cada vez mais aos laços familiares e das equipes (sendo elas: a que realiza o pré-natal que é a AB e a própria maternidade) se fortalecerem, facilitando todo o trabalho de parto, pois as mesmas se sentiam seguras e acolhidas pelas equipes. Nessa perspectiva, observamos que quando associamos o cuidado da família com o da equipe, mais fortalecida e empoderada ficava aquela mulher que estava em TP, e com isso o parto evoluía mais rápido. **Conclusão:** Ficou evidente a importância de “criarmos” esses laços entre parturiente-familiares- equipe multiprofissionais (sendo que ambas trabalham interligadas, através de grupos, de rodas de conversas). Unidos promoverá uma assistência digna e segura, respeitando sempre a humanização do nascimento.

Descritores: Mulher. Trabalho de Parto. Recém-Nascido.

41. O USO DE JOGO COMO FERRAMENTAS DE INOVAÇÃO E CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ana Luisa Dantas Diniz Damasceno
Alissandra da Silva Alcântara
Diógenes de Medeiros Araújo
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial são serviços de caráter aberto e territorial voltados para pessoas em sofrimento mental severo e/ou persistente, com foco na reabilitação psicossocial por meio do trabalho, lazer, educação e cultura. Destaca-se o uso de oficinas como espaços de construção de vínculos, assim como a produção e manejo de subjetividade. Dentre as oficinas, ressalta-se a utilização de jogos em três esferas: educação, prevenção da perda cognitiva e melhora na comunicação. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que vivenciaram junto com os usuários do CAPS em Santa Cruz/RN a realização de um jogo denominado “Varal de bons sentimentos”. **Metodologia:** Para a utilização do jogo, inicialmente discentes e docentes reuniram-se para o planejamento de uma ferramenta lúdica, que melhorasse a cognição dos usuários e estimulasse a comunicação e expressão de sentimentos. Posteriormente, realizaram-se os seguintes passos: fase de discussão, levantamento da problemática, escolha do tema e atividade a ser realizada. Após escolha da atividade “Varal de bons sentimentos”, montou-se os objetivos, as regras e o material necessário para sua execução. A atividade propunha um jogo da memória disposto em forma de varal, contendo frases motivacionais e imagens que se associavam a essas frases. Em seguida os jogadores sentaram-se em forma de círculo e tentavam adivinhar onde estavam os pares (frases e imagens). Na medida em que acertavam, deviam desejar a frase-imagem para outro jogador até que todos os pares fossem identificados. **Resultados:** Através dessa ação foi possível observar a interação e a participação efetiva dos usuários com os discentes, além de ter proporcionado um momento de bem-estar para os usuários. **Conclusão:** O jogo teve boa adesão e participação dos usuários, estimulando a concentração, a socialização e a interação entre os usuários. Para os discentes destaca-se a experiência da construção e utilização de uma ferramenta efetiva de cuidado em saúde mental.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde Mental. Enfermagem.

42. REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO COM A INSERÇÃO DA MÚSICA COMO UMA ESTRATÉGIA DE RELAXAMENTO

Vanusa Ferreira da Costa
Beatriz Távina Viana Cabral
Dannielly Azevedo de Oliveira
Izabel Cristina de Medeiros

Introdução: A cada dia que passa o número de mulheres com diagnóstico de câncer só aumenta. O exame citopatológico é considerado efetivo e eficaz, mas sua cobertura ainda é insuficiente devido a diversos fatores, como crença, sentimentos, atitudes, aspectos socioeconômicos e acessibilidade. Pensando em proporcionar uma assistência mais humanizada durante o atendimento, a musicoterapia foi inserida como uma estratégia de relaxamento, deixando o ambiente tranquilo e aconchegante. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira residente em atenção básica, durante a realização do exame preventivo em uma UBS do município de Currais novos RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma enfermeira, durante as consultas ginecológicas, eram realizadas toda semana nas quartas-feiras nos turnos matutino e vespertino na unidade Silvio Bezerra de Melo, durante cinco meses, ocorrendo de junho a outubro de 2018. Quando a mulher chegava no consultório para realizar o exame preventivo, já estava sendo executada uma música instrumental e lenta. Caso a mulher não gostasse do som/música, a música seria desligada. No momento da coleta de citologia oncológica, a uma música continuava tocando, com o volume baixo, para que pudesse proporcionar uma sensação de tranquilidade/relaxamento quando ouvidas pelas clientes em atendimento. **Resultados:** Era evidente o quanto a mulher ficava relaxada, facilitando a coleta do exame, as mesmas relatavam o quanto fez bem, era uma forma de distração, consequentemente houve aumento adesão ao exame. Nessa perspectiva, a música pode ser uma importante ferramenta tanto para a humanização do atendimento como para deixar o ambiente mais aconchegante, como um recurso para o cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Ficou evidente a importância do uso da música como uma ferramenta de relaxamento para a mulher durante a realização do exame, sendo também instrumento de promoção da saúde, uma vez que graças a sua utilização terapêutica pode realizar diversos procedimentos.

Descritores: Teste de Papanicolaou. Música. Relaxamento.

43. FOMENTANDO A SAÚDE DO IDOSO POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jayara Mikarla de Lira
Ariana Rodrigues Galvao Paiva
Ednilma Barbosa da Silva
José Lenartte da Silva

Introdução: A senescênciapopulacionaléumfato de escala global. A redução da mortalidade associada a maior expectativa de vida entre idosos conduz mudanças nos perfis de óbitos da população, nesse contexto, as neoplasias já figuram em terceiro lugar no ranking de doenças mais letais para essa público. Dentre essas neoplasias, destaca-se por sua alta incidência em mulheres idosas, o câncer de mama que embora seja de fácil percepção e tenha uma boa taxa de cura ainda faz inúmeras vítimas fatais todo ano. Isso posto, observou-se no processo assistencial da população idosa, o atendimento centralizado em doenças crônicas degenerativas, com caráter biomédico, sem uma assistência integral e holística. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre a temática do Câncer de Mama e de colo do útero, estimulando o autocuidado da população idosa. **Metodologia:** A ação foi realizada através de uma dinâmica de “Mitos e Verdades” e discussão em grupo. Buscou-se na literatura científica os mitos e verdades que rodeiam o imaginário social sobre o câncer de mama. Foram confeccionados placas com as opções “mito e verdade” e através da discussão em grupo foram levantadas afirmativas e questionamentos, sobre o câncer de mama e de colo do útero. Após isso os participantes defendiam suas afirmações baseadas nas suas experiências e em seguida eram elucidadas as dúvidas com base no conhecimento científico. **Resultados:** Observou-se a participação assídua dos usuários, surgindo questionamentos prontamente esclarecidos mediante troca de saberes popular e científico. **Conclusão:** Constatou-se a notável importância de ações educativas em campanhas de cunho preventivo direcionadas ao público idoso, por se tratar de uma população negligenciada pelos serviços de saúde, que por diversas vezes são excluídas de atividades de educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso. Câncer de mama.

44. VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS NA SALA DE ESPERA DA UBS

Jayara Mikarla de Lira
Daísy Vieira de Araújo

Introdução: As ações de educação em saúde devem ser desenvolvidas para potencializar a melhoria da qualidade de vida das pessoas, permitindo sua participação e autonomia no processo saúde-doença. Neste sentido, destacam-se as atividades de educação em saúde desenvolvidas nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Objetivo:** Relatar as vivências de uma acadêmica de enfermagem no desenvolvimento de atividades de educação em saúde, na sala de espera, de Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de atividades de educação em saúde desenvolvidas por discentes do curso de graduação em Enfermagem da UFRN/FACISA, durante o componente curricular de Atenção Básica e Saúde da Família, bloco de Saúde da Mulher, no período 2019.2, nas Salas de Espera das UBS's do Centro e Paraíso I, no município de Santa Cruz/RN. **Resultados e discussão:** O lócus das Salas de Espera das UBS's permitiu a acadêmica vivenciar um ambiente de contato mais próximo e diálogo horizontal com os usuários. Os temas trabalhados, escolhidos anteriormente, foram os cânceres de mama e colo do útero, violência doméstica e obstétrica, uso dos absorventes reutilizáveis/bioabsorventes, infecções sexualmente transmissíveis e o planejamento reprodutivo com os métodos contraceptivos, mas foi possível aos participantes acrescentar seus temas de interesse, tirar dúvidas e compartilhar experiências de vida. A metodologia utilizada foi a roda de conversa, onde é possível integrar os saberes e não há sobreposição de falas, todas se somam e se complementam. Contudo, para a acadêmica, foi preciso trabalhar a comunicação, para que fosse menos tecnicista e ampliar os horizontes para valorização dos saberes populares. **Conclusão:** A Sala de Espera mostrou-se como um lócus de integração ensino-serviço-comunidade, onde os usuários têm a oportunidade de aprender e ensinar a partir das suas próprias vivências e os acadêmicos podem ampliar sua visão de mundo a respeito da profissão e dos saberes populares.

Descritores: Educação em Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária. Educação em Enfermagem.

45. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor de Araújo Souza
Alysson Gomes Soares Brito
Beatriz Cristina Medeiros de Lucena
Thais Sousa Rodrigues Guedes

Introdução: A fisioterapia inicialmente era uma profissão muito ligada à média e alta complexidade, com o seu desenvolvimento, ações de prevenção e promoção em saúde na atenção primária à saúde (APS) passaram a ser realizadas. A aprovação do projeto de Lei nº 1.111/2019 na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) em 30 de outubro de 2019, que determina a inclusão obrigatória de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no Programa de Saúde da Família (PSF) foi uma conquista para a profissão. Dessa forma, é importante elucidar as experiências da fisioterapia na APS. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por alunos do curso de Fisioterapia na APS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado na disciplina de Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Mulher na Atenção Básica, na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), em outubro e novembro de 2019 com ações realizadas por alunos do 6º período na Unidade Básica de Saúde do bairro DNER em Santa Cruz-RN. **Resultados:** Foram desenvolvidas ações de capacitação dos agentes comunitários de saúde, grupo operativo com mulheres no período do climatério, visitas domiciliares, consultas de pré-natal compartilhadas com a enfermagem e visita ao NASF-AB. A partir dessa experiência, observa-se que o fisioterapeuta realiza ações de prevenção e promoção em saúde, que podem ser discutidas com os profissionais das equipes e direcionadas para grupos de risco. Participa também da educação continuada em saúde, repassando conhecimento para outros profissionais, além de visitas domiciliares, atendimentos em grupos e individualizados, sendo capacitado para atuar nas mais diversas áreas da profissão. Quando inserido no NASF-AB o fisioterapeuta atua através do apoio matricial, reconhecendo as demandas e as recebendo através das equipes, realizando visitas domiciliares, educação em saúde para a comunidade, discussões sobre os casos repassados e atendimentos se necessário. **Conclusão:** Sendo assim, a passagem pela APS permitiu que aprimorássemos nossos conhecimentos nessa área específica, nos dando uma maior perspectiva de atuação na saúde coletiva e a oportunidade de realizar ações satisfatórias em saúde futuramente. Em suma, a inserção do fisioterapeuta na APS é importante para a população, pois ele será capaz de fortalecer as ações em saúde através dos seus conhecimentos e experiências adquiridas.

Descritores: Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde.

46. SAÚDE DO TRABALHADOR: DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DO CUIDADO AO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Albenize de Azevêdo Soares
Isabela de Lima da Silva
Ivani Iasmim de Araújo
Jayara Mikarla de Lira
Marília Rute de Souto Medeiros

Introdução: A Constituição Federal de 1988 traz a Saúde do Trabalhador (ST) como atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS). Definindo como um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde, que visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores que estão submetidos a riscos/agravos oriundos das condições de trabalho. A Política Nacional de Segurança e Saúde no trabalho (PNSST) considera a Atenção Primária à Saúde (APS) ordenadora e coordenadora do cuidado, sendo o centro de comunicação da rede, com o intuito de atender integralmente esse público. Sobretudo vale acentuar que a concretização da ST na APS ainda representa um desafio a ser superado. **Objetivo:** Analisar a literatura brasileira, em relação aos desafios encontrados na Atenção Primária à Saúde, referentes à saúde do trabalhador. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas Bibliotecas Eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores: “Saúde do trabalhador”, “Atenção Primária à Saúde” e “Sistema Único de Saúde”. Incluiu artigos em português; produzidos entre 2012 a 2017. Obtendo seis estudos que contemplavam a temática. **Resultados:** É sabido que a ST faz parte da APS, contudo três estudos evidenciam os desafios para atender essa população integralmente. A Estratégia de Saúde da Família precisa reformular o critério domiciliar no território, de modo que permita o acesso aos serviços de saúde pelos trabalhadores residentes naquela área. Grande são os limitantes para a negligência da saúde deste grupo populacional: Sobrecarga de trabalho e carência de capacitação técnica dos profissionais, precariedade de ações de educação em saúde voltada a esse público, a escassez de ações de vigilância, déficit de apoio matricial com outros pontos da Rede e insuficiente mapeamento das atividades produtivas no território de atuação. São fatores que dificultam o cuidado a pessoa trabalhadora. **Conclusão:** A consolidação do cuidado integral à Saúde do Trabalhador na APS requer uma adaptação de funcionamento e organização do processo de trabalho dos profissionais da APS, criando horários mais flexíveis para o acesso dos trabalhadores e apoio matricial que considere os fatores determinantes da saúde presentes no ambiente de trabalho. Nesse sentido, perpassa pelo processo de formação e conscientização dos profissionais de saúde para um olhar sobre o processo de saúde e doença dos trabalhadores.

Descritores: Saúde do trabalhador. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

47. ATIVIDADE FÍSICA COMO FORMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Atailton Mota Sousa Santos
Sanderson José Costa de Assis

Introdução: Atualmente a sociedade é extremamente inativa fisicamente e isso acarreta em consequências fisiológicas graves. Estudos apontam que o sedentarismo aumenta a incidência relativa de doença arterial coronariana, infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial, diabetes e osteoporose. Virou rotina realizar atividades sentadas, nos divertirmos sentados, trabalhamos, viajamos e fazemos quase tudo sentados. Isso, aliado a rotina de falta de tempo e de interesse por práticas esportivas são os principais motivos apontados para o sedentarismo. Em virtude disso, o Governo Federal incentiva à prática de atividade física por meio de projetos que viabilizem as práticas corporais coletivas (dança, jogos), que vão estimular o movimento, o gasto energético, o equilíbrio e dentre outros. Para com isto, diminuir os danos causados por esse problema de saúde pública. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida por um acadêmico do 10º período em fisioterapia junto a um projeto desenvolvido por uma prefeitura municipal, com o intuito de estimular a atividade física para promover saúde. **Descrição metodológica:** O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, baseado em um projeto de cunho público, intitulado: “São Paulo do Potengi em Movimento”, que acontece em uma praça pública do município de São Paulo do Potengi/RN, com frequência semanal de 3 vezes, iniciando-se às 17:00 horas e possui duração média de uma hora, tem como responsáveis, profissionais de educação física, que utilizam-se de música e dança para oferecer a população aulas de atividade aeróbica. **Resultados:** Tal projeto me possibilitou observar os benefícios proporcionados pela atividade física coletiva, não apenas do ponto de vista musculoesquelético, mas, na influência em seus fatores emocionais, como sociabilização, integração, combate ao estresse e melhora da autoestima. **Conclusão:** A partir da experiência vivida foi possível perceber que atividades recreativas tem repercussão positiva diante a população. Esse tipo de engajamento se mostrou eficiente como forma de combate ao sedentarismo e se torna uma opção viável para as demais cidades.

Descritores: Comportamento sedentário. Atividade física. Promoção da saúde.

48. USO DE METODOLOGIA ATIVA EM AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Cristina Medeiros de Lucena
Jamylle Souza Siqueira
Maria Amélia Pires Soares da Silva
Natiely Martins Leite
Laiane Santos Eufrásio

Introdução: O Kahoot é um aplicativo gratuito e disponível na internet, com o qual pode-se desenvolver uma espécie de gameshow em sala de aula com o uso da tecnologia, estimulando a aprendizagem ativa e discussão acerca da temática abordada. No entanto, sua utilização ainda é pouco conhecida e pouco destinada à prática de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de fisioterapia sobre o uso do aplicativo Kahoot como metodologia ativa em uma ação educativa de promoção e prevenção em saúde a respeito do outubro rosa. **Metodologia:** A vivência ocorreu nos dias 01 e 14 de outubro de 2019, na Faculdade de Ciências do Trairi – FACISA/UFRN em Santa Cruz/RN, com o público de alunos do Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio (PROCEEM). No primeiro dia foi realizada uma capacitação entre os envolvidos para discussão sobre prevenção do câncer de mama, fatores de risco, detecção precoce e planejamento da ação. Já no segundo, foi realizada a ação educativa com 2 turmas de alunos do PROCEEM, com duração de 1 hora cada, onde inicialmente, os alunos foram instruídos a participarem de uma dinâmica educativa sobre a temática abordada, com a utilização do aplicativo Kahoot, onde os mesmos responderam 10 questões elaboradas pelos ministrantes acerca do assunto, que no decorrer do jogo eram discutidas, de forma a retirar dúvidas e passar informações acerca do câncer de mama. Em seguida, foram realizadas: demonstração do procedimento do autoexame das mamas; aplicação de um checklist sobre hábitos de vida e fatores de risco; aplicação de questionário de satisfação dos alunos com a atividade realizada. **Resultados:** A primeira turma de alunos era composta por 23 alunos e a segunda por 17, totalizando 40 participantes da ação, com idade entre 17 e 25 anos. Todos mostraram interesse, participação e envolvimento, e avaliaram a ação como satisfatória, sendo o jogo a atividade referida como preferida pelos mesmos. **Conclusão:** A ação foi positiva, haja vista a troca de conhecimentos oportunizada, esclarecendo dúvidas e retirando mitos acerca do câncer de mama, empoderando essa população a respeito do tema. A utilização do jogo pode ter sido a preferida dada a forma como estimula a participação e troca de conhecimentos entre os participantes e ministrantes da ação de forma lúdica, rápida e interativa, sendo assim uma metodologia ativa muito bem-vinda na prática da educação em saúde.

Descritores: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Neoplasias da Mama.

49. APLICAÇÃO DA REFLEXOLOGIA EM SERVIDORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaio Dênnys de Lucena Martins
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
Emanuel Monteiro Brasil
Analice Campelo de Araújo
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: A reflexologia é uma prática integrativa e complementar em saúde (PICS), cujo método consiste na execução de uma pressão, utilizando o dedo polegar e o indicador da mão, nas chamadas regiões reflexas dos pés e outros movimentos que propiciam a redução do estresse, da tensão, melhora do bem-estar e estimula o fluxo sanguíneo. Nesses termos, essa prática vem sendo amplamente estimulada pelo Ministério da Saúde a ser implementada em todo território brasileiro, tornando-se uma ferramenta indispensável na atenção primária. **Objetivo:** Descrever a aplicação da reflexologia como estratégia de cuidado dos funcionários do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) em Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes da FACISA/UFRN em uma ação de extensão realizada em alusão ao mês do servidor público. A ação foi realizada em novembro de 2019, em um ambulatório do HUAB. Além da aplicação da reflexologia, realizou-se a musicoterapia, a aromaterapia e a dinâmica da mensagem do dia. Para a avaliação da ação, utilizou-se uma escala de 0 a 10 para medir o nível de satisfação dos funcionários, na qual 0 representava muito insatisfeito e 10 muito satisfeito. Solicitou-se também que cada funcionário escrevesse uma palavra que representasse a sensação após receber a prática. **Resultados:** Foram atendidos oito funcionários, os quais relataram que a intervenção proporcionou tranquilidade, relaxamento e sensação de paz. O nível de satisfação variou entre 8 e 10, demonstrando alto grau de satisfação com a prática recebida. **Conclusão:** A ação gerou e consolidou nos alunos a visão sobre a importância da reflexologia e outras práticas integrativas no cuidado à saúde do trabalhador, com grande potencialidade de aplicação no contexto da atenção primária à saúde.

Descritores: Terapias complementares. Saúde do Trabalhador. Atenção Primária à saúde.

50. CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Mateus Dantas de Azevêdo Lima
Rayssa Maria do Nascimento
LoyanneMonykTôrres Costa
Emilly Holanda Bezerra
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: Durante a gestação, a mulher passa por diversas alterações, que fazem com que esse período seja marcado por uma redução do contato com os serviços de saúde, sendo esta uma boa oportunidade para rastreio de enfermidades, tendo em vista que, durante a gestação a mulher se encontra em vulnerabilidade para o desenvolvimento de diversas doenças. **Objetivo:** Caracterizar as gestantes, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN, quanto aos aspectos clínicos. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. A amostra contou com 60 gestantes de risco habitual, que foram avaliadas por meio de um questionário, elaborado pelos pesquisadores, contendo questões relativas às características clínicas. A análise estatística foi realizada através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0). As variáveis foram apresentadas através de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão), frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Os sintomas clínicos mais frequentes foram: labilidade emocional (56,67%), constipação (46,67%), azia (43,33%), câimbras (43,33%), diminuição da libido (41,67%), dor lombopélvica (DLP, 38,33%), refluxo (33,33%) e incontinência urinária de esforço (IUE, 25%). **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que as gestantes de baixo risco, residentes em Santa Cruz/RN, apresentam como características clínicas queixas emocionais, gastrointestinais e musculoesqueléticas.

Descritores: Gravidez. Epidemiologia. Estilo de vida

51. COMPARAÇÃO DA FUNCIONALIDADE ENTRE GESTANTES COM E SEM DOR LOMBOPÉLVICA ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ

Marynara Fabíola Silva Araújo
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Maria Heloiza Araújo Silva
Maria de Fátima Duarte Marinho
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: O período gestacional é compreendido por diversas mudanças no corpo da mulher. A dor lombopélvica (DLP) é a principal queixa relatada pelas mulheres durante a gestação. Esta pode ter relação direta com a funcionalidade nessa população. Nesse contexto, torna-se importante identificar possíveis alterações da funcionalidade, de maneira precoce, de modo a intervir de maneira efetiva junto a esse público. **Objetivo:** Comparar a funcionalidade entre gestantes com e sem DLP, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Estudo do tipo analítico transversal. A amostra foi composta por 48 gestantes de risco habitual, divididas em 2 grupos: 18 com DLP (GCDLP= 18) e 30 sem DLP (GSDLP = 30), oriundas das Unidades Básicas do Município de Santa Cruz/RN. Foram utilizados os seguintes instrumentos: uma ficha de avaliação, elaborada pelos pesquisadores, contendo questões relacionadas ao contexto sociodemográfico e obstétrico das participantes; a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar dor e o WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) para funcionalidade. Para análise estatística foram utilizados os seguintes testes: Shapiro-Wilk para testar a distribuição das variáveis quantitativas e o Teste T de Student para amostras independentes para comparar a funcionalidade entre os grupos. Adotou-se significância de $p<0,05$. **Resultados:** As médias das idades cronológica e gestacional das participantes foram, respectivamente, $28,08\pm5,11$ anos e $19,46\pm7,80$ semanas. Ao comparar os grupos GSDLP *versus* GCDLP, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para a funcionalidade ($p=0,13$). **Conclusão:** O presente estudo aponta que não há diferença na funcionalidade quando comparadas gestantes com dor e sem dor lombopélvica. Porém, a partir da análise qualitativa da funcionalidade, destaca-se a importância desse aspecto ser avaliado durante a assistência prestada nas Unidades Básicas de Saúde, como forma de prevenir agravos e intervir precocemente.

Descritores: Gravidez. Dor lombar. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

52. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE LGBT: QUAIS OS CAMINHOS A PERCORRER?

Hosana Marta Fernandes Pereira Dias
Eliene Guilherme Mendonça
Sávio Marcelino Gomes

Introdução: A saúde pública brasileira encontra com várias limitações quanto políticas públicas voltadas ao preconceito, descriminação e exclusão que atingem população Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti e Transexual (LGBT), materializadas em diferentes formas como a violência física e psicológica, reconhecendo problemas de saúde, com foco especial à Atenção Básica. A população LGBT vem fortalecendo sua participação social, compromisso político e provocando ampla mobilização na perspectiva de construir políticas públicas voltadas às suas demandas. Esses movimentos resultaram em importantes conquistas para a cidadania LGBT no Brasil. No entanto, este processo de construção precisa ser revisitado de forma intersetorial, de modo que o campo da saúde o compreenda e incorpore suas demandas.

Objetivo: Compreender as demandas da saúde da população LGBT.

Metodologia: trata-se de uma análise documental, a qual utilizou como *corpus* de análise o relatório da 3^a Conferência Nacional de Políticas públicas e Direitos Humanos de LGBT.

O método de sistematização foi a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1997), seguindo as etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, ou seja, inferência e interpretação.

Resultados: Emergiram da análise as seguintes categorias: 1) Financiamento para ações no campo da saúde; 2) Processo transexualizador: ampliação, despatologização e desburocratização; 3) Formação profissional para o combate à LGBT fobia institucional; 4) Estratégias de promoção da equidade e combate à violência nos territórios; 5) Vigilância e agravos à saúde da população LGBT.

Considerações finais: O envolvimento mais pronunciado da saúde com as questões de gênero e sexualidade, nas últimas décadas, tem oportunizado contribuições importantes para o movimento LGBT, no entanto, faz-se necessários maiores incorporações de reivindicações legitimadas em conferências para formar um modelo de atenção que garanta a integralidade e equidade. Sendo assim, os eixos colocados no âmbito da saúde na 3^a Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos LGBT inspiram para adoção de atitudes, iniciativas e políticas que se traduzem, concreta e efetivamente, em transformações nas realidades e no fazer cotidiano da pessoa LGBT, para garantir-lhes o acesso universal e uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Descritores: Saúde das minorias. Minorias sexuais e de gênero. Identidade de gênero.

53. OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA

Alam Vitor Pinheiro Barbosa
Richienne Thailane do Patrocínio Doval
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Maria Carolina Batista da Silva
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: Promoção e prevenção da saúde são importantes no âmbito da Atenção Primária, e ações educativas servem como base para este processo. As ações que ocorrem em ambientes públicos, como praças, ruas, entre outros têm a possibilidade de atingir um público maior. **Objetivo:** Descrever uma ação educativa em saúde sobre prevenção de câncer de colo do útero, mama e próstata de forma expositiva e dialogada. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido na Praça Coronel Ezequiel no Centro de Santa Cruz/RN, com os frequentadores, por discentes do curso de enfermagem da FACISA/UFRN, durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Idoso em novembro de 2018. A ação foi desenvolvida utilizando como recursos metodológicos: diálogo, exposição de peças anatômicas sintéticas, quadro de métodos contraceptivos e banners. Durante a ação era aferida a pressão arterial dos participantes, explanado sinais de riscos para o câncer de mama, demonstrado como é realizada coleta de citopatológico, explicada a ação dos métodos contraceptivos, mostrado sinais clínicos e como diagnosticar o câncer de próstata e também esclarecidas dúvidas dos participantes. **Resultados:** Como estudante, essa ação trouxe diversos benefícios, como, a proximidade com a comunidade, uso de estratégias para aproximar o público da ação e também como usar os diferentes tipos de linguagem para que cada participante entendesse o que estava sendo exposto. A principal dificuldade foi manter a atenção dos participantes, porém com o uso de exemplos práticos e uso das peças anatômicas sintéticas, pode-se prender melhor a atenção de quem estava participando. **Conclusão:** Assim, as ações educativas se mostram como ótimas ferramentas para que se explanem assuntos de maneira mais didática e aproxime a comunidade aos serviços de saúde.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Saúde do Homem.

54. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO NO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO 2009-2017

Lavínnya Monique Martins Gomes
Sávio Marcelino Gomes

Introdução: O Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2002, caracteriza o estupro como um tipo de violência interpessoal, constituindo-o como um problema de saúde pública em diversos países. Ainda de acordo com o relatório, a objetificação dos corpos femininos, associada a complacência da sociedade em relação aos casos são fatores que, contribuem para a persistência da violência interpessoal. No Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica, prevê a realização de ações de prevenção, proteção e recuperação em saúde para essa população afetada, como também a atuação intersetorial na vigilância as violências. Assim, torna-se imprescindível que os profissionais da área da saúde compreendam esses processos a fim de organizar atendimentos mais eficazes para essas pacientes, bem como, realizar os planejamentos estratégicos das ações de vigilância em saúde. **Objetivo:** Este trabalho visa descrever o perfil epidemiológico de mulheres vítimas de estupro no Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Consiste em um estudo ecológico e descritivo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através da base de dados DATASUS. Foram coletadas as variáveis: número de casos de estupro em mulheres no período, grau de escolaridade, raça, ciclo de vida, local de ocorrência, em relação ao número total de casos, todas para o período 2009-2017. Realizaram-se cálculos percentuais e de incidência. **Resultados:** O coeficiente de incidência indica que 5,45 mulheres são estupradas a cada 10.000 mulheres no período estudado. Por sua vez, foi possível evidenciar como principais características desta população que 28,57% das vítimas tem ensino fundamental incompleto; 57,93% são autodeclaradas pardas; 45,35% tem idades entre 10-19 anos e 44,10% entre 20-59 anos; 34,69% dos crimes acontecem em residência/habitação coletiva e 21,76%, em via pública. **Conclusões:** Desta forma, conclui-se que a Atenção Primária à Saúde deve efetuar não somente o suporte e a recuperação das vítimas, como também averiguar a possibilidade da ocorrência de cenários de subnotificações dos casos, o que resultaria na identificação da discrepância entre os dados coletados e os números reais. A partir de uma concepção mais realista dos casos, seria possível para as equipes de Atenção Básica efetivar as ações de combate e prevenção de modo mais específico e objetivo.

Descritores: Perfil epidemiológico. Estudo ecológico. Estupro.

55. GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NUMA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Lívia Dayane de Medeiros Moura

Fernanda Figueiredo Cruz

Elaine Gilmara da Rocha Santos

Larissa Arielly Cunha da Silva

Janine de Sousa Lins Costa

Introdução: O acompanhamento do pré-natal é de grande importância para assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas. O trabalho grupal deve ser utilizado como estratégia do processo educativo, pois a construção deste complementa o atendimento realizado nas consultas, assistindo às mulheres em todo o seu contexto, informando-as sobre seus direitos, melhorando a aderência das gestantes aos hábitos considerados mais adequados, diminuindo a ansiedade e compreendendo de forma mais clara os sentimentos que surgem nesse período, permitindo a aproximação entre usuárias e receptores do cuidado. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes vinculados ao projeto de extensão Maternar. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência do “Projeto Maternar: estimulando o diálogo para uma maternagem cidadã”, desenvolvido junto ao Hospital Universitário, a universidade e as gestantes que são assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. O grupo é formado por profissionais e graduandos com o intuito de prestar um cuidado interdisciplinar à saúde física e emocional das gestantes e sua família, por meio de ações educativas, terapêuticas e de promoção à saúde, visando o exercício da cidadania do público envolvido, que acontece com encontros quinzenais. **Resultados:** No que tange às intervenções do projeto há uma busca ativa do público no pré-natal das UBS e o encontro é voltado para estimular uma adaptação positiva às mudanças físicas, emocionais e sociais advindas da gestação e simultaneamente preparando-a para o parto, com exposições dialogadas e dinâmicas que fortaleçam o vínculo do grupo. Foi observado o interesse das gestantes acerca das temáticas expostas e das ações de cada encontro, com depoimentos das mesmas sobre o quanto o grupo contribuiu de maneira positiva para essa fase. **Conclusões:** No desenvolvimento do projeto foi possível observar o quanto um grupo de gestante pode contribuir para um pré-natal saudável, auxiliando na preparação física e emocional da gestante e resgatando o protagonismo da mulher nesse processo. Assim, é imprescindível que mais atividades como essas sejam realizadas, destacando a contribuição acadêmica na promoção de práticas de cuidado seguro e educação em saúde, favorecendo o exercício da autonomia e respeitando os aspectos fisiológicos, emocionais e socioculturais que envolvem o processo reprodutivo.

Descritores: Saúde da mulher. Pré-natal. Relações comunidade-instituição.

56. EXPLORANDO O USO DA TECNOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO

Joana Sabino da Silva
Glória Maria Sena Soares
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: Considerando que o Sistema Único de Saúde (SUS) envolve temas centrais para a garantia do direito à saúde a partir da realização de serviços universais e gratuitos e que a Atenção Básica é porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde, são necessárias ações e iniciativas que melhorem a qualidade dos serviços de saúde de forma a efetivar a promoção, proteção e recuperação da saúde através de estratégias que envolvam novas tecnologias em saúde. **Objetivo:** Elaborar uma revisão a fim de identificar avanços tecnológicos e novas estratégias de saúde no contexto da Atenção Básica. **Metodologia:** Para tanto, fez-se uso do método de revisão bibliográfica por meio da seleção de artigos das plataformas Periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico publicados entre 2010-2016, que abordassem os avanços tecnológicos em saúde relacionados à Atenção Básica, para isso foram usadas as palavras “avanços de saúde”, “tecnologia”, “atenção básica” e “atenção em saúde”, de forma a se relacionar ou não. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, que demonstraram que a tecnologia pode se tornar uma grande aliada das políticas públicas de saúde. Como exemplo, tem-se o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), que busca a mobilização de diversos elementos da Saúde Pública que antes eram pouco valorizados, de modo a promover o desenvolvimento dos trabalhadores e orientar os serviços para que possam explorar o máximo de benefícios para os referidos usuários, além da melhoria na gestão da Atenção Básica. Há também o Sistema Cartão Nacional de Saúde (SCNS), conhecido mais popularmente como Cartão SUS, que altera as formas convencionais de realizar o cadastro e acompanhamento dos usuários nas plataformas de informação, trazendo agilidade e melhor gestão no que diz respeito aos dados provenientes da população. Destaca-se também o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), importante para padronizar e arquivar as informações de cada paciente, de forma a garantir uma maior eficácia na elaboração do prontuário, corroborando para um melhor atendimento. **Conclusão:** Por fim, é notável que a Atenção Básica é elemento imprescindível para o bom funcionamento do SUS, por isso é fundamental incentivar e promover estratégias de implementação das tecnologias em saúde, como forma de otimizar e melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Descritores: Tecnologia. Atenção Básica. Sistema Único de Saúde.

57. PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Alison Araújo dos Santos
Ana Sara Adriano Batista
Vanessa Karoline da Silva
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: Dentre as expectativas mais frequentes que permeiam o período gestacional, encontram-se aquelas relacionadas ao trabalho de parto (TP) e parto. A assistência interprofissional à mulher e a sua rede de apoio pode minimizar ou debelar tais dúvidas e expectativas errôneas. Entretanto, ainda são escassos estudos científicos que analisem a influência da abordagem interprofissional sobre este aspecto do período gestacional. **Objetivo:** Descrever a percepção de mulheres grávidas sobre trabalho de parto e parto antes e após uma abordagem interprofissional em saúde. **Metodologia:** Estudo quase experimental de abordagem quanti-qualitativa. Participaram da amostra 5 gestantes de risco habitual, avaliadas através de uma ficha de avaliação sociodemográfica e questionário semiestruturado, contendo duas questões relacionadas à percepção acerca do TP e parto. O protocolo de intervenção consistiu em duas rodas de conversa sobre fisiologia do TP e parto, posicionamentos e métodos não-farmacológicos para alívio da dor. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem bem como dinâmicas imersivas. Após o protocolo todas as participantes foram reavaliadas utilizando-se o questionário semiestruturado. Para caracterização da amostra foram utilizadas medidas de tendência central e frequência absolutas e relativas. Para análise dos dados, foi realizada categorização por discurso baseando-se na teoria de Maria Cecília de Souza Minayo. **Resultados:** As médias de idades cronológica e gestacional foram, respectivamente, $32,20 \pm 2,68$ anos e $28,20 \pm 7,1$ semanas. A média de escolaridade foi de 15 ± 3 anos. Em relação à paridade 20% (n=1) eram nulíparas e 80% (n=4) eram multíparas. Destas, 50% (n=2) tiveram parto vaginal e 50% (n=2) cesáreo. Quanto às categorias, divididas em expectativas e sentimentos, levando em consideração as perguntas do questionário semiestruturado, tivemos que antes da intervenção, o receio de lidar com uma ‘equipe indiferente’ e ‘não humanizada’, ‘a dor’ e a ‘ansiedade’ são prevalentes nas respostas; e após a intervenção, ‘a emoção de ter o bebê no colo’, a ‘tranquilidade’ em relação ao processo de TP e ‘o sentir-se preparada para o momento’ caracterizam as falas das participantes. **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que a abordagem interprofissional em saúde é eficaz para a modificação da percepção de mulheres gestantes, em relação ao trabalho de parto e parto.

Descriptores: Educação interprofissional. Parto normal. Saúde da Mulher.

58. ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alisson Douglas da Nóbrega Correia

Luiz Sérgio dos Santos Rodrigues

John Allef Santos Medeiros

José Lenartte da Silva

Introdução: Hodiernamente o Brasil se encontra em um processo de transição epidemiológica e a população idosa ocupa uma parcela significativa da sociedade. A estimativa é que até o ano de 2050, 20% da população brasileira seja idosa. Tal fato só poderá ser alcançado devido ao lento processo de melhoria das condições sociais, saneamento, vacinas e aos avanços da medicina. Contudo, se esse processo não for bem estudado pode suscitar uma série de problemas estruturais para o país, tanto no que tange a economia quanto no aspecto da saúde pública que ainda não está preparada para uma demanda tão alta em seus serviços, tendo em vista a estrutura atual para o atendimento em saúde do idoso na Atenção Primária. **Objetivos:** Relatar a experiência dos alunos do curso de enfermagem sobre a assistência de saúde, na Atenção Básica, para os idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das vivências dos discentes do 5º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi (FACISA) nos campos de estágio, na Atenção Básica de Saúde, na assistência à saúde do idoso no município de Santa Cruz/RN. As consultas de enfermagem foram realizadas em atendimento domiciliar e nas Unidades Básicas de Saúde. Nesse contexto, realizou-se anamnese, exames físicos, orientações, além de aplicar escalas e testes que permitiu avaliar as capacidades dos idosos desenvolverem suas atividades diárias, bem como sua mobilidade e funções cognitivas e psicológicas. **Resultados:** Diante das múltiplas experiências pode-se constatar que existe fragilidades estruturais ao prestar adequada assistência à saúde do idoso, o processo de cuidado para com essa população encontra-se deficitário. Observou-se que as visitas domiciliares se tornam uma ferramenta que possibilita garantir o acesso do usuário ao serviço de saúde de forma mais confortável, entretanto, por ser realizada no ambiente familiar, diminui, em alguns momentos, a privacidade dos usuários, no tocante a eles relatarem, sem nenhum tipo de constrangimento, suas dúvidas, queixas ou até mesmo realizar denúncias. Foi verificado ainda, que, a visita domiciliar dá a sensação, para os idosos, que o profissional de saúde está mais acessível, pelo fato dele adentrar em sua residência, o que favorece o processo de cuidar. **Conclusão:** Portanto, podemos perceber a necessidade eminente desse público que só irá aumentar de contingente em nossa população e sugerimos a criação de estratégias que abarquem de forma mais eficiente sua prevenção, promoção e assistência integral de saúde assim como está preconizado na política nacional de atenção básica.

Descritores: Saúde do idoso. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem Geriátrica.

59. MONITORAMENTO DO AEDES AEGYPTI ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE ALERTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alisson Douglas da Nóbrega Correia
Juliana Iscarlaty Freire de Araújo
Richienne Thailane do Patrocínio Doval
José Adailton da Silva

Introdução: As infecções por arbovírus retratam um delicado problema de saúde pública no Brasil que além desse atinge diversos outros contextos da sociedade, como por exemplo bem estar social, relações de trabalho e economia. Segundo o Boletim epidemiológico 32 de 2019, foram notificados aproximadamente 1,6 milhão casos de arboviroses em todo o Brasil, totalizando uma incidência de 708,8 casos para cada 100 mil habitantes. Embora a incidência de zika e chikungunya no nordeste não seja tão grande quanto na região sudeste, devido às suas condições climáticas que favorecem o desenvolvimento do Aedes Aegypti, a dengue desporta como protagonista nos municípios do interior do Rio Grande do Norte, permanecendo por anos como principal agravio registrado pela cidade de Santa Cruz/RN. Isto posto, é válida a necessidade de mapeamento das microrregiões que possuam condições ecológicas mais propícias para o desenvolvimento do vetor visando a identificação das potenciais áreas de risco para a proliferação desses agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações de vigilância e educação em saúde realizadas em áreas de risco mapeadas através de um processo de análise espacial no município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência obtida através de um projeto extensionista que realizou a implementação de um sistema de alerta composto por formulários de notificação online através da plataforma Google Forms em 100% das UBS da zona urbana do município de Santa Cruz/RN. Discentes passaram a operar o sistema de alerta e preencher as informações referentes aos locais e casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya, sobre dados epidemiológicos e os cuidados relacionados à manipulação dessas estatísticas a partir dos dados do serviço de vigilância epidemiológica do município. **Resultados:** Mediante a colaboração dos profissionais, essa análise epidemiológica permitiu-se a elaboração de um mapa e identificação das zonas de cluster para posterior intervenção de atividades de educação em saúde proporcionadas pela equipe de saúde e dos estudantes nas áreas críticas. No período das ações, foram identificadas 910 notificações com suspeitas de arboviroses e 20 ações educativas foram realizadas no território afetado. **Conclusão:** Constatou-se a notável importância do trabalho em grupo e das ações educativas no processo de prevenção e promoção de saúde na atenção primária a partir da identificação das zonas de cluster. Outros estudos são necessários para verificar se as ações foram efetivas na diminuição dos casos em anos posteriores.

Descritores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Infecções por Arbovírus.

60. “VARAL DAS EMOÇÕES” OFICINA EXPRESSIVA COMO ESPAÇO DE AFETO, APRENDIZAGEM E INTERPROFISSIONALIDADE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allyne Dantas Matias
Augusto Dantas Dos Santos Junior
Edriana Mayara dos Santos Medeiros
Marcelo Henrique de Medeiros Silva
Wanessa Cristina Tomaz Dos Santos Barros

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços ambulatoriais de saúde mental voltados a pessoas com transtorno mental severo e persistente. Entre as atividades realizadas no CAPS destacam-se as oficinas, que são atividades que buscam uma maior integração social e familiar, o desenvolvimento de habilidades corporais, a realização de atividades produtivas, o exercício coletivo da cidadania e a manifestação de problemas e sentimentos. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos durante a realização de uma oficina de promoção a saúde mental em um CAPS. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, de uma oficina de expressão de sentimentos desenvolvida com estudantes universitários, usuários e profissionais do CAPS Chiquita Bacana, localizado na cidade de Santa Cruz-RN, durante o mês de outubro de 2019 em aula prática da disciplina Atenção Básica/Saúde Mental. **Resultados:** A oficina realizada foi intitulada “varal de emoções”. Inicialmente, foi exposto um varal com nomes e figuras de várias emoções e cada pessoa (usuários, profissionais e estudantes de enfermagem, nutrição e psicologia) deveria buscar uma palavra, falar sobre ela e posteriormente, dedicá-la a alguém que estava presente, relatando o motivo da escolha e entregando-a junto com um chocolate e um abraço para outra pessoa, como um gesto simbólico de afeto e empatia. Todos participaram da oficina e ao final expressaram como positiva a atividade e destacaram a oportunidade de fortalecimento de vínculo entre profissionais da equipe, estudantes de diferentes cursos e usuários. A atividade também colaborou na construção de práticas colaborativas interprofissionais na medida em que fortaleceu a confiança mútua, a comunicação, o respeito e o cuidado centrado no usuário. **Conclusão:** Observou-se a importância da atividade para fortalecimento do respeito e autonomia dos usuários, para as práticas colaborativas de profissionais e estudantes e aprendizagem no cuidado em saúde mental.

Descritores: Saúde mental. Autonomia pessoal. Enfermagem;

61. DOENÇAS CRÔNICAS ACOMETIDAS EM IDOSOS DO BAIRRO DNER NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diógenes de Medeiros Araújo

Laura Beatriz da Silva

Luana Vitória da Costa Silva

Síria Allana Borges Cury

José Adailton da Silva

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas, atualmente, a principal causa de mortalidade no mundo. No bairro DNER, localizado na cidade de Santa Cruz-RN, os idosos usuários do serviço da Unidade Básica de Saúde, em sua maioria, apresentam, simultaneamente, Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, patologias associadas que agravam a saúde da população idosa. A abordagem terapêutica dessas doenças crônicas envolve a intervenção medicamentosa e não-medicamentosa, sempre acompanhada por uma mudança nos hábitos de vida dos sujeitos. Deve-se destacar durante o tratamento a importância da prevenção, promoção e educação em saúde associadas a uma alimentação saudável e práticas de atividades físicas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Com isso, essas práticas possibilitam que haja o controle dos índices glicêmicos de pacientes vivendo com hipertensão e/ou diabetes.

Objetivos: Relatar a experiência dos discentes do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN durante as vivências integradas realizadas na Unidade Básica de Saúde do bairro DNER, na cidade de Santa Cruz-RN.

Metodologia: Relato de experiência dos discentes do curso de graduação em enfermagem, durante as vivências integradas na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família, a partir do contato com idosos usuários do serviço da Unidade Básica de Saúde do Bairro DNER, da cidade de Santa Cruz/RN, no ano de 2019.

Resultados: É na Atenção Básica o ambiente o qual fomos inseridos em busca da vivência da realidade na comunidade, especificamente na Unidade Básica de Saúde do bairro DNER, da cidade de Santa Cruz-RN, para assim, realizarmos ações de promoção e educação em saúde ao público alvo que vive com doenças crônicas não transmissíveis. A proposta de intervenção foi realizada através de uma roda de conversa no qual foi abordado o que é a hipertensão e diabetes, quais suas causas, consequências e a importância de uma alimentação balanceada aliada a exercícios físicos ideais, práticos e fáceis de serem executados em casa.

Conclusão: Portanto, é fundamental disseminar a promoção e educação em saúde para os idosos, estimulando-os a adotarem hábitos de vida mais adequados, como a prática de atividades físicas e uma alimentação saudável, elencando fatores como os cuidados que devem ser tomados e de como pode-se também conviver com essas doenças.

Descritores: Doenças Crônicas. Idoso. Estilo de Vida.

62. AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE MULHERES DE MEIA-IDADE E IDOSAS RESIDENTES DA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN

Jaciara de Oliveira Anunciação
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Tatiane Brito dos Santos
Sabrina Gabrielle Gomes Fernandes
Saionara Maria Aires da Câmara

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são multifatoriais e decrescem a expectativa de vida, ainda que tenha havido uma redução da mortalidade por DCV entre 1990 e 2015, na maior parte dos países de média e alta renda. No tocante ao Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) as DCV são a principal causa de morte das mulheres no país (36,9 %), em todas as regiões e estados.
Objetivos: Avaliar o risco de doenças cardiovasculares em mulheres de meia-idade e idosas da cidade de Santa Cruz-RN.
Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado em Santa Cruz-RN, aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 1.875.802. Foram incluídas mulheres entre 40 e 80 anos, residentes no município em questão, capazes de se deslocar até o local da avaliação. Fez-se uma análise com a pontuação de risco de Framingham, cujos escores são calculados com base na idade, HDL, colesterol total, pressão arterial, tabagismo e diabetes. A classificação do risco se dá pelo escore total, sendo de risco baixo para escore de até 12 pontos, risco moderado de 13 a 17 pontos e risco alto acima de 17 pontos.
Resultados: Foram avaliadas 208 mulheres, com a média de idade de 60,10 ($\pm 11,44$) anos. Destas, 133 (63,9%) apresentaram baixo risco de desenvolver doenças cardiovasculares, enquanto 51 delas (24,5%) compuseram um risco médio para as DCV. Por fim, 14 (6,7%) mulheres foram classificadas com alto risco de evoluir com o aparecimento de disfunções cardiovasculares.
Conclusão: Conclui-se que mais de um quarto das mulheres avaliadas possuem risco de moderado a grave para o surgimento de doenças cardiovasculares, apontando para necessidade de intervenções voltadas para a diminuição do risco relacionado nesta população.

Descritores: Prevenção primária. Doenças cardiovasculares. Fisioterapia. Mulheres.

63. PROMOVENDO INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luíza de Araújo Guedes

Aleson Artur Oliveira

Maria Carolina Araújo Santos

Nívia Samara Dantas de Medeiros

Linda Katia Oliveira Sales

Introdução: Ao chegar aos 60 anos de idade, o ser humano já tem passado por diversas transformações, sejam elas anatômicas e/ou fisiológicas que ocorrem naturalmente no processo do envelhecimento humano. Nesta perspectiva, é notória a importância da criação dos grupos de idosos, que tem como principal objetivo a integração, fazendo com que estes idosos aprendam a superar suas limitações e provendo assim qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar experiência da atividade realizada com a criação do grupo de idosos na Atenção Primária a Saúde no município de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do 6º período, do curso de licenciatura e bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado I. Ao iniciarmos a intervenção, realizamos a dinâmica da teia, que tinha como objetivo os idosos se apresentarem para o grupo, como também para os profissionais da APS, expressando quais suas expectativas para este grupo. Após realizar a teia, construímos a “Jurema do envelheSer”, uma árvore onde os idosos anexavam fatos que marcaram o processo de envelhecer para estes. Dando continuidade nas atividades, realizamos a criação de pactos e metas para com o grupo; momento onde pactuamos metas para nossos próximos encontros. Para finalizarmos, preparamos a dinâmica do corredor do cuidado, neste momento os alunos juntos com os profissionais da equipe realizaram um corredor, onde juntos cantamos músicas e pronunciamos palavras de carinho, no momento da saída desses idosos. **Resultados:** A intervenção proporcionou um momento de descontração, experiências e troca de conhecimentos, entre o grupo da terceira idade, os acadêmicos de enfermagem e os profissionais da APS. Os idosos refletiram sobre seu valor no contexto social e cultural da comunidade em que pertence, valorizando assim o processo natural do envelhecimento. **Conclusão:** Diante experiência vivenciada foi possível refletir a importância dos acadêmicos de enfermagem de trabalharem com idosos, visto que futuramente seremos enfermeiros e estes profissionais tem grande relevância na APS, desta forma estamos aprendendo a traçar estratégias para superar as limitações dos idosos, inserindo eles na rotina do serviço de saúde e na realidade da comunidade, resultando assim na melhoria da qualidade de vida deste grupo da terceira idade.

Descritores: Idoso. Atenção Primária a Saúde. Enfermagem.

64. VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE ORAL E DAS MÃOS EM UMA CHECHE:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline dos Santo Silva
Odaíres Dayana Ferreira Campelo
Ilana Bruna de Lima Feitoza
Hodenizy Tereza de Aquino Medeiros
Jose Lenartte da Silva

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) destaca em seus princípios a Integralidade do cuidado, que trata da atenção global da criança, contemplando todas as ações de promoção, de prevenção, de tratamento, de reabilitação e de cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação de enfermagem a partir de uma ação de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de educação em saúde com crianças, em fase escolar, realizada em 12 de setembro de 2018 na creche Maria Gizalda Barbosa Lins no bairro Maracujá, Santa Cruz/RN. Na ação ensinaram-se as técnicas corretas de lavagem das mãos e higiene oral. Para abordar os temas, utilizou-se uma linguagem lúdica, via teatro e músicas. **Resultados:** Verificou-se que as crianças já possuíam conhecimentos prévios relacionados à temática, o que facilitou o desenvolver da ação e a aquisição dos novos conhecimentos, além da interação das mesmas. Percebe-se que o ambiente escolar é próprio para ensinar o autocuidado com a saúde, além de favorecer a construção social. Observou-se que apesar de serem temas tratados na escola, necessita-se de parcerias mais sólidas, entre os serviços de saúde e a escola, para melhor efetivação da prestação dos cuidados a saúde. **Considerações finais:** Percebeu-se a importância do ensinar as crianças, pois favorece seu desenvolvimento e prevenção e promoção da saúde do indivíduo.

Descritores: Educação em Saúde. Educação Infantil. Atenção Primária à Saúde.

65. SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jamylle Souza Siqueira
Maria do Socorro Luna Cruz
Adriana Gomes Magalhães

Introdução: A segurança do paciente é uma importante dimensão da qualidade do cuidado em saúde e é um tema de relevância crescente entre os pesquisadores em todo o mundo. Embora a temática tenha sido inicialmente direcionada para a alta complexidade, atualmente vem sendo pensada para a atenção primária, sendo o fisioterapeuta um dos profissionais que estão inseridos nesse campo, atuando na reabilitação, promoção da saúde e prevenção de agravos, como os efeitos adversos, devendo sua conduta ser centrada na segurança do paciente, independentemente do nível de atuação. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da atuação do fisioterapeuta sobre a segurança do paciente na atenção primária. **Metodologia:** Em novembro de 2019 foi realizada uma revisão de literatura em 9 bases de dados (Lilacs; Scielo; PEDro; PubMed; Cochrane; Periódicos CAPES; MEDLINE e PROQUALIS), com os descritores “segurança do paciente”, “fisioterapia” e “atenção primária à saúde” nas línguas portuguesa e inglesa no modo de pesquisa avançada. Não houve restrições quanto ao idioma, data de publicação ou configuração do estudo. **Resultados:** Na busca foram encontrados 92 artigos. Após leitura dos títulos, 6 artigos foram escolhidos para leitura dos resumos e 3 foram lidos por completo, contendo: uma revisão sistemática produzida na Irlanda; um estudo observacional, produzido no EUA e uma pesquisa transversal, produzida na Holanda. Com a pesquisa observou-se que a segurança do paciente é um assunto que não é pesquisado no Brasil no enfoque da atenção primária e pouco falada no restante do mundo por profissionais da fisioterapia, pelo baixo número de pesquisas encontradas. **Conclusão:** A cultura de segurança do paciente vem sendo aderida com o objetivo de colocar o paciente no centro do atendimento, reduzindo a ocorrência de efeitos adversos e promovendo melhora no atendimento, devendo ser uma prática de todos os profissionais de saúde, em todos os níveis de atuação e complexidade. Sugere-se que mais estudos sejam realizados sobre a temática por fisioterapeutas, com o objetivo de expansão do cuidado integral à saúde, melhora do debate e do conhecimento na área.

Descritores: Atenção primária à saúde. Segurança do paciente. Fisioterapia.

66. AS LIMITAÇÕES DO ACESSO DA POPULAÇÃO LGBT AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO

Glória Maria Sena Soares
Joana Sabino da Silva
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamentado por meio de princípios e diretrizes, os quais consideram à saúde como um direito de todos, entretanto, nota-se que a população LGBT ainda sofre estigmas sociais que dificultam um acesso qualificado aos sistemas e serviços de saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão com a finalidade de identificar limitações do acesso da população LGBT aos serviços de saúde no contexto da Atenção Básica. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados da Scielo, Periódicos CAPES, Ministério da Saúde e Google Acadêmico, dispondo como palavras-chaves “saúde pública”, “população LGBT” e “atenção primária à saúde”, de forma a se relacionarem ou não. **Resultados:** Nessa perspectiva, após analisar os artigos e teses obtidos, selecionou-se⁵ que identificaram que se faz muito frequente a presença de problemas bioéticos nos serviços de saúde influenciando diretamente no afastamento desses grupos sociais da Atenção Básica, que é a principal porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde. Apesar de existir desde 2011 a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, que visa promover a saúde integral à população LGBT, ainda são enfrentadas limitações contínuas quanto à inclusão e bom atendimento para esse público no contexto do SUS, sendo recorrentes os casos de discriminação. Acresce que, no Brasil, o SUS, mesmo que idealizado como um sistema universal, integral e equitativo, ainda possui um número restringido de serviços e estratégias para promoção de atendimentos especializados, considerando os cuidados de todos os grupos sociais, em especial da população LGBT. **Conclusão:** Diante disso, torna-se evidente a necessidade de que sejam desenvolvidas e ampliadas estratégias e ações de saúde que consigam englobar os grupos populacionais que necessitem de cuidados de saúde específicos, reduzindo as disparidades e efetivando a saúde como um direito universal e equânime.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero. Atenção Primária à Saúde. Equidade em Saúde.

67. AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOBRE DIREITOS DA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Shennia de Oliveira Melo
Joseneide Costa Soares
Jardelina Hermecina Dantas
Leonara Carla De Araújo Pereira
Juliane de Melo Dantas

Introdução: Durante a gestação, diversas modificações estão ocorrendo no corpo e na vida da gestante. Dentre essas várias adaptações, os direitos dessas mulheres também são modificados no sentido de abarcar outras questões, que envolvem desde o pré-natal até o puerpério. Contudo, alguns ou muitos desses direitos não são de conhecimento geral, o que desperta a necessidade do desenvolvimento de ações em saúde que visem contribuir neste sentido.

Objetivo: Viabilizar as informações dos direitos e, consequentemente, empoderar as gestantes dos mesmos, para que elas, tendo ciência deles, possam reivindicá-los quando necessário.

Metodologia: A ação foi mobilizada pelos Residentes Multiprofissionais do HUAB a partir de uma demanda apresentada pela equipe de uma UBS na cidade de Japi-RN. Consistiu em uma roda de conversa, um método participativo, no qual era exposto o conteúdo e as dúvidas e as angústias das usuárias eram esclarecidas em forma de diálogo. A atividade contou também com uma dinâmica de interação entre as gestantes, onde cada uma retirava um pedaço de barbante que achava que media a circunferência de sua barriga para suscitar a reflexão de que precisamos conhecer nossos corpos e os nossos direitos. Os assuntos abordados giraram em torno do Benefício Variável Gestante e o Variável Nutriz, ambos ligados ao Bolsa Família na saúde, informações referentes ao salário maternidade (direito das mulheres grávidas, tanto como segurada especial como empregadas contribuintes), o planejamento familiar e a “Lei do Acompanhante”. **Resultados:** A ação foi bastante aceita e todas participaram de forma colaborativa, expondo experiências e tirando dúvidas. **Conclusão:** Ressalta-se a importância desse tema, visto que muitas mulheres grávidas não possuem conhecimento de todos os seus direitos e acabam por acreditar na benevolência do Estado e não no reconhecimento de um direito conquistado com árdua luta. A atenção básica é porta de entrada para os usuários, devendo ser fortalecida pela atenção primária na promoção e na prevenção da saúde.

Descritores: Direitos da Mulher. Gravidez. Atenção Primária à Saúde.

68. GRUPO DE IDOSOS DO CRAS: PSICOTRÓPICOS E AUTOMEDICAÇÃO

Juliane de Melo Dantas
Leonara Carla de Araújo Pereira
Natalia Lucena Guimarães
Joycimara da Silva Sales de Medeiros
Klayton Galante Sousa

Introdução: Uma das principais problemáticas atuais é o uso indiscriminado de psicotrópicos, gerando a necessidade de desenvolver práticas educativas para abordar os malefícios/riscos dessa classe terapêutica. Esta situação também é observada no município de Japi-RN, onde os idosos são os principais usuários desse tipo de medicação, necessitando, portanto, de atividades voltadas para essa realidade. **Objetivo:** Conscientizar a população idosa sobre o uso racional de psicotrópicos. **Metodologia:** Foi realizada uma ação no formato de roda de conversa e uma dinâmica com fotos relacionadas ao tema com os participantes do grupo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em sua maioria mulheres, desse município. A ação fez parte do estágio da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário Ana Bezerra em Atenção Básica. **Resultados:** Participaram da ação aproximadamente 50 pessoas. A atividade iniciou com uma explanação sobre o assunto com uma linguagem acessível e interativa. Realizou-se uma dinâmica, onde dez voluntários escolheram uma imagem aleatória que correspondesse a sentimentos variados, sendo eles: alegria, amor, comemoração, tristeza, mágoa, raiva, euforia, angústia, solidão e luto. Em seguida, o idoso mostrou a foto para os demais e descreveu com suas palavras o que visualizava e o que aquela imagem significava para ele. Posteriormente, uma das psicólogas residentes falou sobre esses afetos e as farmacêuticas lançaram perguntas gatilho, como: “vocês acham que algumas dessas emoções necessitam do auxílio de remédios?” e “vocês acham que esses remédios possuem a capacidade de causar dependência?”. Assim, foram abordados temas sobre dependência, prescrição, efeitos adversos, automedicação e métodos não farmacológicos. Por fim, foram realizados exercícios de alongamento e exercícios respiratórios por uma das fisioterapeutas residentes, como forma de melhorar a ventilação e a oxigenação. **Conclusão:** Essa importante ação promoveu uma reflexão sobre as emoções e a vida, incentivou o uso racional de medicamentos e a criação de redes de apoio no envelhecimento.

Descritores: Saúde do idoso. Psicotrópicos. Automedicação.

69. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A DESCONTINUIDADE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: PAPEL DO ENFERMEIRO PARA MINIMIZA ESSA PROBLEMÁTICA

Isabelle Vitória de Ataíde da Rocha
Amanda Fernandes do Vale
Érica Laíne Bezerra
Dalyane Louise de Araújo Medeiros

Introdução: A amamentação é um momento único, que traz consigo inúmeros benefícios para a mãe e o bebê, e diminui de forma considerável as taxas de mortalidade e morbidade infantil. Nesse contexto, é importante salientar que é aconselhado que o aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser até os seis meses de vida, e complementada até os dois anos de idade, pois é possível afirmar que o mesmo atende a todos os fatores nutricionais, imunológicos e garantem o desenvolvimento da criança, por apresentar uma composição que garante a proteção contra diversas patologias. Atualmente se é muito recorrente transtornos no momento do aleitamento materno exclusivo, que ocasionam um aumento significante do desmame precoce, constituindo dessa forma um problema de saúde preocupante. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre os principais fatores que interferem na prática do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa a respeito dos principais fatores que interferem na prática do aleitamento materno exclusivo, sendo realizada uma pesquisa na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), os critérios de inclusão adotados foram artigos que respondessem a temática, dos últimos 5 anos, texto completo e gratuito, língua portuguesa. Foram encontrados 55, pré-selecionado 35 e ao final restaram em 20. **Resultados:** Com base nos estudos analisados foi possível observar, inúmeros problemas que viam a ser enfrentados por puérperas, decorriam muitas vezes da ansiedade, que prejudica de forma significativa a liberação de ocitocina, que é um hormônio produzido pelo hipotálamo responsável pela ejeção do leite. Outro aspecto comumente abordado na literatura é o relato de dores ao amamentar, frequentemente motivado por um posicionamento incorreto, que pode evoluir a um quadro de ingurgitamento. Fatores como situação de vulnerabilidade social também apresenta relevância na ocorrência do desmame precoce, pois a mãe apresenta uma maior necessidade de trabalho, e lamentavelmente a licença fornecida pelo empregador comporta apenas cento e vinte dias. **Conclusão:** Contudo, é imprescindível que se tenha orientação por parte dos profissionais de saúde desde o pré-natal até o puerpério, acerca do manejo adequado e os benefícios do leite materno, tendo em vista que esse fator é de fundamental importância para o desenvolvimento saudável da criança.

Descritores: Aleitamento materno. Promoção da saúde. Saúde da criança.

70. ASSOCIAÇÃO ENTRE PARIDADE E EMPODERAMENTO EM MULHERES GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Beatriz Azevedo dos Santos
Joyce Freitas de Araújo
Ana Sara Adriano Batista
Maria Monaliza Silva de Sousa
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: Durante a gravidez, a mulher precisa obter informações e conhecimentos que lhe tragam autonomia e poder para realizar escolhas que influenciam a sua saúde. Por isso, durante a gestação, deve ser desenvolvido o empoderamento da gestante. **Objetivo:** Analisar a associação entre paridade e empoderamento em mulheres grávidas atendidas em unidades básicas de saúde de santa cruz/rn. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 48 mulheres grávidas e desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) do município de Santa Cruz/RN. Para coleta dos dados empregou-se uma ficha sociodemográfica e com questões relativas à história ginecológica e obstétrica, assim como, o questionário *EmpowermentScale for PregnantWomen*. Na análise estatística utilizaram-se os seguintes testes: Shapiro-Wilke o teste T de Student para amostras independentes. Considerou-se significância estatística quando o valor de $p<0,05$. **Resultados:** A maioria das mulheres eram adultas jovens com média de $28,08\pm5,11$ anos, apresentavam ensino superior (47,7%) e idade gestacional de $19,46\pm7,80$ semanas. Comparando o empoderamento entre nulíparas ($74,86\pm4,42$) e multíparas ($75,21\pm5,03$) não houve diferença significativa ($p=0,80$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que não há diferença no empoderamento, quando comparadas mulheres nulíparas e multíparas.

Descritores: Saúde da mulher. Empoderamento. Gravidez.

71. O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA O RECRUTAMENTO DE UMA AMOSTRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Jaciara de Oliveira Anunciação
Maria Luiza Silva Santos
Sabrina Gabrielle G. Fernandes
Saionara Maria Aires da Câmara

Introdução: A equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) orienta-se com ações que visem conhecer as famílias do território, identificar problemas de saúde e situações de risco, exercer o planejamento baseado no contexto da população, criar vínculos entre os profissionais e usuários. O enfermeiro tem a possibilidade de estabelecer um vínculo efetivo com a comunidade, servindo-se de interlocutor entre a população e o Estado, condição primordial para a construção social da saúde. Logo, a interação da equipe de saúde com os pesquisadores comunitários inseridos nas instituições de ensino superior é de suma importância, uma vez que este tipo de pesquisa visa o diálogo entre a academia e comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência no recrutamento de mulheres grávidas para a participação de um projeto realizado na região do Trairi.

DESCRIÇÃO Metodológica: Relato de experiência dos alunos participantes do projeto AMOR (Adolescence and Motherhood Research), baseado no processo de recrutamento da amostra por parte dos profissionais de saúde inseridos nas ESF's dos municípios participantes da pesquisa. De início foram realizadas visitas em cada unidade explicando o projeto e os critérios de inclusão, além de solicitar a ajuda das equipes tanto na divulgação como no recrutamento. Foram disponibilizados cartazes para cada enfermeiro, servindo como lembrete dos critérios da pesquisa. Para encontrar as participantes, os enfermeiros eram contactados semanalmente, transferindo os contatos destas, além da realização de visitas periódicas às UBS's. **Resultados:** O recrutamento das participantes durou 8 meses, sendo 75% da amostra recrutada com a ajuda das equipes. A fim da continuidade da interação entre a equipe e o meio acadêmico, após o término das coletas, o grupo de pesquisa retornou as unidades participantes e apresentaram os principais achados do estudo. As experiências colaboraram para o processo de formação acadêmica pela aproximação com outros profissionais da rede de atenção. A articulação harmoniosa entre os envolvidos ratificou a necessidade da interrelação da Universidade com o serviço de saúde.

Conclusão: A colaboração principalmente os enfermeiros e ACS's foram de extrema importância, facilitando o contato dos recrutadores com as devidas participantes e otimizando o processo de busca e reduzindo o tempo total de coleta. O trabalho colaborativo entre o serviço e a Universidade gerou uma maior aproximação e o fortalecimento do vínculo entre estas instituições.

Descritores: Gravidez. Colaboração intersetorial. Recrutamento de Indivíduos para a Pesquisa.

72. COMPARAÇÃO DO EMPODERAMENTO DE MULHERES GRÁVIDAS EM DIFERENTES TRIMESTRES GESTACIONAIS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Beatriz Azevedo dos Santos
Maria Heloiza Araújo Silva
Maria de Fátima Duarte Marinho
Isabelly Cristina Soares de Oliveira
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: Durante a gravidez, a mulher precisa obter informações e conhecimentos que lhe tragam autonomia e poder para realizar escolhas que influenciam a sua saúde. Por isso, durante a gestação, deve ser desenvolvido o empoderamento da gestante. **Objetivo:** Compara o empoderamento de mulheres grávidas em diferentes trimestres gestacionais. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 48 mulheres grávidas e desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) do município de Santa Cruz/RN. A avaliação das participantes foi realizada em domicílio, nas dependências das UBS's ou na Clínica Escola de Fisioterapia da FACISA/UFRN. Para coleta dos dados empregou-se uma ficha sociodemográfica e com questões relativas à história ginecológica e obstétrica, assim como, o questionário *Empowerment Scale for Pregnant Women*. Na análise estatística utilizaram-se os seguintes testes: Shapiro-Wilk e ANOVA One Way. Considerou-se significância estatística quando o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** A maioria das mulheres eram adultas jovens com média de $28,08 \pm 5,11$ anos, apresentavam ensino superior (47,7%) e idade gestacional de $19,46 \pm 7,80$ semanas. Não houve diferença estatisticamente significativa ao comparar o empoderamento entre mulheres no primeiro ($74,35 \pm 4,17$), segundo ($74,70 \pm 4,18$) e terceiro ($77,25 \pm 6,35$) trimestres gestacionais ($p=0,31$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que não há diferença no empoderamento, quando comparadas mulheres entre diferentes trimestres gestacionais.

Descritores: Saúde da mulher. Empoderamento. Gravidez.

73. COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS

Joyce Freitas de Araújo
Gisely da Costa Araújo
Jordânia Abreu Lima de Melo
Luzinete Medeiros de Almeida
Adriana Gomes Magalhães

Introdução: As consultas pré-natais são o acolhimento e atenção a mulher grávida desde o início da sua gestação, objetivando promover uma assistência de qualidade o mais precoce possível, visando assim uma gestação, parto e nascimento saudáveis. O Ministério da Saúde na tentativa de ampliar e melhorar o acesso a saúde das gestantes, preconiza um mínimo de 6 consultas pré-natais. **Objetivo:** Realizar a comparação entre o número de consultas de pré-natal e desfechos maternos e neonatais. **Métodos:** Estudo piloto observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz, RN, Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 3.015.108). Coletaram-se dados obstétricos e sociodemográficos de mulheres com idades entre 18-40 anos, com feto único, idade gestacional entre 37-42 semanas, bem como as condições de nascimento de seus neonatos, entre os anos de 2016-2018. Essa análise é um recorte de um estudo maior, contou com os registros de 63 participantes que foram dicotomizadas quanto ao número de consultas pré-natais: até 6 consultas e 7 consultas ou mais. Compararam-se os grupos de participantes realizando o teste T para amostras independentes. Adotou-se o nível de significância estatística de $p<0,05$. **Resultados:** Dos registros das 63 participantes analisadas, a maioria era da raça parda (76,2%), tinham União Estável (52,4%) e ensino médio completo (36,5%). 20,6% realizaram até 6 consultas de pré-natal, com média de idade de $25,2\pm5,8$ anos, médias de nº de gestações anteriores, duração de trabalho de parto, período expulsivo e APGAR (1º e 5º minuto) de $2\pm2,1$ gestações, $6,3\pm4,6$ horas, $19,4\pm12,1$ minutos, $8,5\pm0,7$ e $9,2\pm0,4$, respectivamente. Enquanto que 79,4% realizaram 7 consultas ou mais, apresentaram médias de $26,1\pm5,3$ anos de idade, $1\pm1,5$ gestação anterior, $6,7\pm3,5$ horas de trabalho de parto, $19,3\pm12,5$ minutos de período expulsivo, APGAR de $7,9\pm1,4$ (1º minuto) e $8,7\pm0,8$ (5º minuto). Ao comparar as médias de ambos os grupos, verificou-se diferenças estatisticamente significativas no APGAR (1º e 5º minuto), pois $p<0,05$. **Conclusão:** Pode-se inferir que as gestantes que realizaram até 6 consultas de pré-natal apresentaram melhores condições de nascimento de seus neonatos, quando comparadas àquelas que realizaram 7 consultas ou mais, o que poderia ser explicado pelo fato de serem gestantes de risco habitual.

Descritores: Assistência pré-natal. Cuidados Primário à Saúde. Obstetrícia.

74. EDUCAÇÃO SEXUAL PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS III NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Sergio dos Santos Rodrigues
Jayara Mikarla de Lira
John Allef Santos Medeiros
Marília Rute de Souto Medeiros

Introdução: O CAPS AD é uma modalidade que atende usuários que estão em crise ou em abstinência do uso de drogas e álcool, sendo estes indivíduos mais vulneráveis as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)/HIV, devido a carência de informações e de ações de prevenção. Portanto, se faz necessário promover educação em saúde a partir de diferentes temas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde sobre as IST, direcionada para usuários de um CAPS AD no município de Santa Cruz/RN em outubro de 2019. **Metodologia:** Inicialmente ocorreu a apresentação do tema, abordando a anatomia dos órgãos reprodutivos, em seguida os métodos contraceptivos e por fim, as principais ISTs. Posteriormente, foi realizado o jogo de “Mitos e Verdades” para testar a compressão das informações sobre ISTs apresentadas. A dinâmica consistiu na distribuição de placas verdes (verdade) e vermelhas (mito), em que os usuários iriam levantar de acordo com a resposta mais adequada aos questionamentos, como por exemplo: “É possível adquirir uma IST ao fazer tatuagem ou ir a manicure?”, entre outras. **Resultados:** Todos os usuários participaram da ação colaborando na discussão do tema. Foi possível perceber que muitos tinham dúvida e que estas foram esclarecidas ao decorrer da ação. Pode-se observar na dinâmica que houve um aprendizado significativo, visto que eles acertaram a maioria das perguntas. Ao final foi distribuído camisinhas femininas e masculinas. **Conclusões:** Ficou evidenciado que através da realização desta ação sobre ISTs/HIV as Práticas Educativas atuam como uma estratégia para o cuidado.

Descritores: Saúde Mental. Usuários de Drogas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde.

75. “SEMEANDO A VIDA”: OFICINA TERAPÉUTICA DESENVOLVIDA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

José Willan de Araújo Paulo
Ravana Amália Ribeiro Barreto
José de Lima Vasco
Marília Rute de Souto Medeiros

Introdução: O Centro de Apoio Psicossocial Álcool e outras Drogas é um serviço público que promove ações diárias aos usuários de álcool e outras drogas, viabilizando o tratamento do uso destas substâncias como também a reinserção comunitária, social e familiar. **Objetivo:** Relatar uma atividade realizada com os usuários do CAPS AD III dentro da temática de valorização da vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/FACISA durante a realização das práticas em cenários reais da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família no CAPS AD III da cidade de Santa Cruz/RN, no qual foi trabalhado a área de Saúde Mental. A ação foi realizada em cinco momentos. Iniciou com uma roda de conversa com o intuito de buscar uma reflexão sobre a vida, felicidade, desafios e vivências dos usuários. Seguido disto, o segundo momento se constituiu também em uma reflexão sobre o trajeto de vida individual ao pedir para os usuários fecharem os olhos e ouvir com atenção a música “Força Estranha” de Gal Costa e contarem lembranças que a música trouxe à tona. Posteriormente, foi realizado a brincadeira da “Batata Quente”, no qual o usuário teria que dizer o que mais gosta em seu colega ao lado. O quarto momento foi marcado pela montagem de uma “Árvore de Palavras”, que remetiam sentimentos importantes para eles, e por fim a representação da vida através do cultivo de sementes de hortaliças distribuídas para o plantio. **Resultados:** Todos os usuários participaram da ação colaborando na discussão do tema, havendo bastante participação dos usuários, profissionais e discentes da FACISA. Percebeu-se nas falas dos participantes, sentimentos de superação, valorização e cuidado com vida, onde eles puderam lembrar de todos os momentos difíceis e de alegria que vivenciaram até o momento, gerando um espaço em que todos compartilhassem e fizessem desta, um momento de reflexão referente as próprias vivências e a dos seus colegas. Esta atividade fortaleceu o grupo perante a troca de experiência, fazendo com que eles pudessem enxergar os obstáculos e momentos difíceis que já enfrentaram, desta forma, põe-se em prática a quebra do modelo de cuidado tradicional. **Conclusão:** A lógica comunitária e o apoio social transcorrem no processo de ressignificação de acontecimentos vivenciados, forma fundamental inclusa nos cuidados às pessoas com sofrimento mental proposto dentro das atribuições do CAPS diante da reforma psiquiátrica. O cuidado exercido ao trabalhar com os usuários o contexto da existência e sentimentos que envolvem a sua composição individual e coletiva dispõe de um efeito potencializador da terapêutica do espaço, possuindo assim a finalidade de minimizar o processo de adoecimento e sofrimento mental.

Descritores: Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Sistemas de Apoio Psicossocial.

76. A REFLEXOLOGIA PODAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Lima Costa
Gabriele Lima Do Nascimento
Rayssa Nayara Venâncio Bezerra
Alynne Mendonça Saraiva Nagashima

Introdução: Atualmente as Práticas Integrativas e Complementares estão sendo bastante utilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Dentre as diversas práticas existentes, destaca-se a reflexologia podal que pode ser definida como uma massagem nos pés, utilizando os polegares e em alguns casos, também os outros dedos e, parte do princípio de que o pé possui pontos reflexos correspondentes a todos os órgãos do corpo. Quando estes pontos são estimulados de maneira correta, os plexos nervosos enviam e recebem informações dos órgãos a que são ligados, reestabelecendo o seu funcionamento ideal. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência da aplicação da reflexologia podal em usuários do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado dentro do programa PET- Saúde Interprofissionalidade no período de agosto a outubro de 2019. Os atendimentos foram realizados em uma UBS localizada no município de Nova Floresta, com usuários acompanhados pela equipe de saúde da referida unidade. **Resultados:** O início dos atendimentos de reflexologia podal se deu por etapas: a princípio os estudantes participantes do PET fizeram uma capacitação sobre a reflexologia podal; após isso, foram selecionados membros da equipe atuantes na UBS em questão. Em seguida, houve a realização da triagem para verificar quais usuários poderiam receber a massagem. Deste modo, após seleção dos participantes, os atendimentos tiveram início no mês de agosto de 2019. A realização das sessões era baseada na queixa principal de cada paciente e imediatamente após o término de cada sessão, os usuários relatavam um relaxamento e sensação de bem-estar. Além disso, a maioria afirmou diminuição de sua queixa principal, que em grande parte tratava-se de dores na coluna e problemas envolvendo o trato gastrintestinal. A partir desse feedback, foi possível verificar a eficácia da reflexologia podal quanto o alívio dos sintomas, referidos pelos usuários, e como promotora do bem-estar. **Conclusão:** A reflexologia podal é uma prática integrativa e complementar que vem mostrando bons resultados diante da queixa de dores físicas, bem como promotora do relaxamento. Por ser de baixo custo, pode ser inserida dentro das unidades de saúde da família, desde que o profissional tenha capacitação adequada, podendo ser utilizada como cuidado complementar.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Reflexologia. Massagem.

77. VISITA TÉCNICA AO NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM SANTA CRUZ/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José de Lima Vasco
Brenda Kelly Pontes Soares
Gustavo Moises Souza Carneiro
Jose Willan de Araujo Paulo
Cecília Nogueira Valença

Introdução: A Saúde do trabalhador envolve relações para a compreensão do processo saúde e doença no ambiente de trabalho, desenvolvendo ações de assistência, promoção, vigilância e prevenção dos agravos à saúde do trabalhador. Estas ações em Saúde do Trabalhador, incluindo as curativas, preventivas, de promoção e de reabilitação, deverão ser desenvolvidas de forma descentralizada e hierarquizada, em todos os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** descrever a vivência dos estudantes de enfermagem no contexto de cenários reais da saúde do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Foi desenvolvido no Núcleo Regional de Saúde do Trabalhador (NURSAT), que desenvolve ações educativas de saúde do trabalhador na região do Trairi, composta de 21 municípios. **Resultados e discussões:** Um grupo de seis alunos orientados pela professora realizou uma visita técnica na V Unidade Regional de Saúde Pública (V URSAP). Nesta visita foram elencados alguns questionamentos e explicações sobre o NURSAT, seus apoiadores como o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), apoio logístico e informacional às Unidades Sentinelas e a capacitação da atenção básica para mapeamento de atividades produtivas e vigilância em saúde do trabalhador. Os estudantes perceberam a dificuldade de adesão dos profissionais da atenção básica às capacitações, que tem por objetivo promover a compreensão e a importância sobre a saúde do trabalhador. A capacitação promove qualificação e valorização podendo gerar o reconhecimento profissional no ambiente de trabalho. **Conclusão:** a vivência dos estudantes de enfermagem por meio de visita técnica ao NURSAT foi considerada proveitosa para aprender sobre a aplicação da saúde do trabalhador no SUS.

Descritores: Saúde do trabalhador. Enfermagem do trabalho. Sistema Único de Saúde.

78. EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA TEÓRICA E LÚDICA PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (DM) DE UMA UNICADE DE SAÚDE METROPOLITANA DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Lopes Costa
Camila Araújo da Costa
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) tem sido uma das doenças mais prevalentes em dados epidemiológicos nos últimos anos. Os gastos com as complicações do DM colocam o Brasil entre os países que mais gastam devido esta patologia. Dentre suas principais complicações está a neuropatia diabética, resultando em lesões nos pés. Essas lesões são responsáveis por 40% a 70% do total de amputações não traumáticas de membros inferiores no país. Nesse contexto, a educação em saúde deve ser abarcada na Atenção Primária à Saúde (APS) e os cuidados que mais produzem impacto na saúde da pessoa com DM são frequentemente negligenciados, se faz necessário que abordagens educativas se tornem rotineiras. **Objetivo:** Relatar a educação em saúde aos pacientes portadores do DM referente aos cuidados necessários na prevenção de lesões no pé diabético e impactos à saúde dessa população. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da região metropolitana do Rio Grande do Norte entre abril e maio de 2019, mediante consultas do programa de HIPERDIA e oportunizadas por avaliação do pé diabético, da população adscrita da UBS, através de folder autoexplicativo e instruções verbais abordando o significado do pé diabético, a porcentagem mundial em portadores de DM que desenvolviam feridas no pé e os cuidados necessários, escritos de forma clara e lúdica, tais como: cuidados com calosidades, hidratação e higiene dos pés, a forma correta para secá-los, orientações sobre sapatos e prevenção ao tabagismo. **Resultados:** Observou-se que os usuários apresentam déficit de conhecimento a respeito da prevenção para lesões de pé diabético. Ao referirem o desinteresse sobre as instruções que receberam, materializam a importância da educação em saúde à nível de APS. Os cuidados retratados de forma lúdica permitiram compreender as informações verbais e gerou interesse durante abordagem de conteúdo teórico na consulta de Enfermagem. **Conclusão:** A abordagem educativa na consulta de Enfermagem aos portadores de DM demonstra o êxito que pode se obter na prevenção e tratamento das complicações do DM. Através de abordagem holística, atenção às diferentes realidades e particularidades da população e planejamento de ações em saúde ofertadas evidencia a importância das consultas de Enfermagem e permite a constatação de que uma APS resolutiva advém de um serviço que educa, previne, planeja e intervém através de evidências científicas.

Descritores: Pé diabético. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

79. CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO

Anália Andréia de Araújo Nascimento

Mariana de Figueiredo Silva

Adriana Vitória dos Santos

Fernanda Fayane Cortez Belarmino

José Lenartte da Silva

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica estabelece competências para os profissionais, dentre as do Agente Comunitário de Saúde (ACS) estão: Identificar e registrar situações que interfiram no curso das doenças e orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores e medidas de prevenção individual e coletiva. Para desenvolver tais atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças é necessária educação permanente para transformação das práticas profissionais. Nesse sentido, a partir da observação do calendário vacinal dos usuários, realizada em uma avaliação antropométrica dos beneficiários do programa Bolsa Família, foi identificado à necessidade da capacitação para os ACS sobre o calendário de vacinas vigente para melhor orientação à comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma capacitação para ACS com o tema calendário de vacinal de 2019 do Ministério da Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência das acadêmicas de enfermagem durante o estágio supervisionado de Atenção Básica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Santa Cruz/RN, na qual foi realizada uma exposição dialogada para o público alvo ACS. **Resultados:** A atualização foi realizada na UBS, com duração de aproximadamente 3 horas onde foram abordados as diretrizes da portaria 2.436/2017, suas atribuições, o Programa Nacional de Imunização, além dos agravos e imunobiológicos preconizados; foi disponibilizado calendário vacinal para uso dos ACS; a ação teve boa adesão pelo público que além de sanar duvidas sobre as doenças a serem prevenidas, dos imunobiológicos e as idades preconizadas pelo Ministério da Saúde, trouxeram casos vivenciados do dia-a-dia para discussão. Referiram ainda a satisfação em obter novos conhecimentos sobre a temática através da ação de educação em saúde. **Considerações finais:** A Educação Permanente é transformadora portanto a equipe deve estar atenta para identificar as fragilidades de imediato e com isso planejar intervenções para promover mudanças benéficas no trabalho, principalmente no que tange a atualização de conhecimentos científicos. Para a realização dessas atividades a integração entre ensino-serviço-comunidade é extremamente válida, pois permite a interseção entre o aprender e o ensinar na realidade dos serviços, garantindo uma atenção à saúde de qualidade.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde. Educação Permanente. Programas de Imunização

80. OFICINA SENTINDO NA PELE COM GRUPO DE CUIDADORES DE SÃO BENTO DO TRAIRI – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise Rodrigues da Silva
Alisson Douglas da Nóbrega Correia
Danila Silva de Lima

Introdução: Devido os aumentos da expectativa de vida somados às reduções da mortalidade, os cidadãos brasileiros estão ficando cada vez mais velhos, fato esse que reflete em vários aspectos da sociedade. Outro fator a ser realçado é o aumento acentuado da população acima de 70 anos, da qual uma parcela considerável apresenta algum grau de incapacidade física ou mental. Tais condições criam um ambiente que favorece o surgimento da figura de um cuidador. Este seria um profissional que busca suprir as necessidades desses idosos em estado de vulnerabilidade, mas que por vezes não compreendem as limitações inerentes ao processo de envelhecimento.

Objetivos: Explanar as limitações com que os idosos lidam diariamente e promover a empatia entre a população jovem.

Metodologia: Foram criadas pela equipe multiprofissional do NASF 4 estações pelas quais os cuidadores deveriam passar, cada estação buscava mimetizar uma condição de limitação vivenciada por idosos em seu dia a dia.

Primeira estação- limitação da sensibilidade tática, nela, com o auxílio de luvas grossas e embrorrachadas cada participante deveria passar uma linha pela cabeça de uma agulha de costura.

Segunda estação- subir e descer escadas com limitação articular: Foram colocados pesos nas extremidades dos MMII e talas para conter parcialmente a flexão de joelho, logo após era requisitado que cada participante subisse 4 degraus.

Terceira estação- diminuição da acuidade auditiva: Foi utilizado um aparelho de som que reproduzia um barulho similar ao de um zumbido, cada cuidador colocava lãs de algodão em ambos os ouvidos e um profissional a 2 metros de distância fazia perguntas sobre o ambiente no qual ele se encontrava.

Quarta estação- diminuição da acuidade visual: Foi confeccionada uma venda semitransparente de TNT branco para limitar parcialmente a visão dos indivíduos, logo após o mesmo era levado a uma pequena estação com marcações de diferentes cores feitas no piso e alguns obstáculos feitos com sacos de areia, dos quais o participante deveria se esquivar.

Resultados: Ao final os cuidadores relataram compreender melhor o processo de envelhecimento bem como as dificuldades vivenciadas por eles.

Conclusão: Podemos perceber que essa foi uma experiência exitosa que buscou enriquecer e estimulou a empatia dos jovens para com o público idoso.

Descriptores: Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso.

81. TESTE DO TOQUE NOS DEDOS DOS PÉS: UMA ESTRATÉGIA PARA A DETECÇÃO DA NEUROPATHIA DIABÉTICA

Yara Ribeiro Santos de Souza
Juliana Iscarlaty Freire de Araújo
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: Considerado um problema de saúde pública e de alta prevalência no mundo, o Diabetes Mellitus (DM) configura-se por níveis elevados de glicemia sérica. Devido a sua cronicidade, predispõe a pessoa a complicações irreversíveis, dentre elas o pé diabético; um problema grave que se caracteriza por lesões nos pés com perda do epitélio, que pode atingir até tecidos mais profundos (BRASIL, 2016). Assim, recomenda-se que os indivíduos diabéticos recebam avaliações dos pés. No entanto, em diversos cenários de assistência à saúde o que se observa é a ausência de instrumentos específicos para a realização dos testes de sensibilidade. Nesse contexto, foi desenvolvida e testada uma alternativa para a triagem de perda de sensibilidade nos pés: o teste do toque nos dedos dos pés.

Objetivos: Discutir sobre o teste do toque nos dedos dos pés como estratégia para identificar indivíduos diabéticos com perda de sensibilidade na atenção primária à saúde.

Metodologia: Trata-se de um ensaio teórico, com o intuito de construir uma análise sobre o teste do toque nos dedos dos pés com base na literatura pertinente.

Resultados: Durante o teste o examinador toca muito levemente, com a ponta do seu dedo indicador, seis dedos do paciente, três em cada pé (hálux, terceiro dedo, quinto dedo), para descobrir quantos dos toques serão sentidos pelo paciente. Se o paciente sentir cinco ou seis dos seis toques realizados, sua sensibilidade é normal e não há risco aumentado para problemas nos pés causados por alterações da sensibilidade. Se o paciente não sentiu dois ou mais dos seis toques é muito provável que sua sensibilidade esteja reduzida, o que pode significar risco aumentado para ulcerações. A literatura mostra que o teste é simples, eficaz e seguro, sem necessidade de equipamentos para a sua realização e mostrou concordância quando comparado com o teste do monofilamento.

Conclusão: Verifica-se que o teste do toque nos dedos dos pés se caracteriza como um instrumento de grande valia na detecção da neuropatia diabética.

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN yararibeiro001@hotmail.com;

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN;

2. Enfermeira. Mestrado em enfermagem, enfermeira da clínica escola de enfermagem FACISA/UFRN; especialmente em realidades que não dispõem de equipamentos mais sofisticados, como unidades de saúde da família do interior ou da zona rural.

Descritores: Diabetes Mellitus. Pé diabético. Atenção Primária à Saúde.

82. PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COM OS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Moisés de Souza Carneiro

Amanda Rayla dos Santos Macêdo

Brenda Kelly Pontes Soares

Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira assinala a construção de novas práticas de atenção às pessoas em sofrimento psíquico que superem a lógica da exclusão e estimulem a autonomia dos sujeitos. Um importante equipamento da reforma é O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que apresenta uma nova prática relacionada ao processo saúde e doença que inclui atividades recreativas como provocadoras de impactos positivos no cuidado e no processo de sociabilização. Nesse contexto, as práticas corporais se constituem como um importante recurso terapêutico. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em desenvolver uma oficina terapêutica de relaxamento junto com usuários de um Centro de atenção psicossocial. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma prática de atividade física realizada com os usuários do CAPS, no mês de outubro de 2019, como atividade da disciplina de Atenção Básica/Campo Saúde Mental. **Resultados:** Inicialmente os autores se reuniram para planejar as ações e após discussões escolheu-se a realização de um alongamento. No CAPS os usuários foram convidados a participar da atividade. Aqueles que aceitaram, formaram um círculo em que se deu a apresentação dos participantes e a explicação da importância do alongamento tanto como promotor de bem-estar e saúde mental, como minimizador de alguns efeitos colaterais do uso de psicofármacos. Em seguida, deu-se início ao alongamento dos membros superiores (músculos do antebraço, deltoides, tríceps e dorsal) e membros inferiores (músculos dos quadríceps e bíceps femoriais) com a cronometragem de tempo (10 segundos) por grupo muscular. Após essa prática, deu-se início as outras atividades do dia como jogos e brincadeiras. **Conclusão:** A realização da atividade descrita ampliou o aprendizado do cuidar em saúde mental e fortaleceu a compreensão da atividade física como uma estratégia terapêutica em saúde mental.

Descritores: Exercício Físico. Educação em Saúde. Saúde Mental.

83. EDUCAÇÃO EM SAÚDE TRABALHANDO AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yara Ribeiro Santos de Souza
Thais Emanuelle da Silva Matias
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o lactente devido as suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarréia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil. A amamentação, além de exercer um efeito protetor contra doenças no início da vida do lactente, reduz também o risco de doenças crônicas, como as autoimunes. Os profissionais de saúde devem incentivar o aleitamento materno, no entanto devem conhecer e adequar às particularidades de cada puérpera.

Objetivos: Relatar a experiência de discentes integrantes do projeto de extensão “Gestar e Cuidar” que realizam acompanhamento multidisciplinar, em gestantes, durante o seu período gravídico e puerperal, a cerca de um dos encontros do grupo mediado pela temática “o que posso fazer para facilitar o processo de amamentação?”. **Metodologia:** O projeto é realizado com um grupo de gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz, durante o período de setembro de 2019 a Outubro de 2019, acompanhadas por um grupo multidisciplinar de discentes da UFRN/FACISA. Por meio de uma atividade de educação em saúde focalizando no aleitamento materno. **Resultados:** O projeto resultou no aprendizado prático dos discentes a partir de vivências, a cerca da assistência multidisciplinar durante o período gestacional na atenção básica, além disso, as gestantes tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas e anseios, bem como, relatar suas vivencias durante as rodas de conversa, havendo assim, uma troca de conhecimentos. Ademais, o projeto também proporcionou o fortalecimento de vínculo entre a gestante e sua rede de apoio, reafirmando o laço afetivo que ajudará a superar com maior facilidade as adversidades da gestação dando uma força emocional maior durante o trabalho de parto e aleitamento materno, empoderando as mesmas de forma biopsicossocial. Além de tirar dúvidas e ressaltar a importância do aleitamento materno, os discentes deram orientações sobre a particularidade que existe em cada organismo, alertando sobre as possíveis complicações e dificuldades, assim como, explicando que não conseguir amamentar não a faz menos mãe.

Conclusão: A experiência foi enriquecedora, tanto para os discentes, como para as mulheres que participaram do grupo, tendo em vista que a atividade foi realizada de forma igualitária, respeitando o conhecimento empírico de cada uma e somando ao conhecimento científico. Permitiu aos discentes colocar em prática o conhecimento adquirido na teoria, enriquecendo o crescimento acadêmico e profissional sobre a assistência da saúde da mulher na atenção básica. Gerando dessa forma, um vínculo entre discentes, gestantes e redes de apoio, se expandindo para o puerpério.

Descritores: Educação em saúde. Gestantes. Aleitamento Materno.

84. A CONVIVÊNCIA COM A DIABETES *MELLITUS* COMPARTILHADA EM UM GRUPO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo

Yara Ribeiro Santos de Souza

José Adailton da Silva

Introdução: Levando em consideração o atual cenário de transição demográfico-epidemiológico do mundo, a Diabetes *Mellitus* (diabetes) se destaca como uma das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis de maior predominância. A Organização Mundial da Saúde, em 2016, divulgou que a diabetes provocou diretamente cerca de 1,6 milhões de mortes, ocupando assim o 7º lugar entre as 10 causas de mortes globais. (WHO, 2016). De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil em 2016, cerca de 11% da população com idade superior a 39 anos convivia com a doença (BRASIL, 2016). Nos cenários de assistência à saúde o que se pode observar, é que grande parte daqueles que recebem o diagnóstico da síndrome tornam-se dependente dos serviços de saúde, uma possibilidade não tenham um direcionamento adequado de como exercer a autonomia. **Objetivos:** Compreender e estudar como as pessoas diagnosticadas com diabetes convivem com a doença e como exercem sua autonomia para a obtenção de uma melhor qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter participativo, apoiado na reflexibilidade, aprovado pelo CEP/HUOL parecer Nº 1.868.237 e CAAE Nº 61947616.4.0000.5292. Onde por meio da implantação de um Grupo Estratégico de Promoção à Saúde (GEPS) em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santa Cruz/RN, que visa compreender como essas pessoas convivem com a doença, ao que diz respeito o exercício da autonomia. **Resultados:** Neste estudo, os relatos dos participantes do GEPS referem-se a como eles exercem o autocuidado e autocontrole, além das estratégias para a tomada de decisão, diante das opções disponíveis, dentre eles alguns participantes enalteceram que a escolha dos alimentos, o apoio familiar, o conhecimento dos medicamentos que faz uso, auxiliam no autocuidado, por vez também relataram que o compartilhamento de experiências é um dispositivo que auxilia na construção da autonomia de sujeitos diagnosticados com diabetes. **Conclusão:** Dessa forma, podemos destacar que a promoção da saúde a sujeitos que convivem com doenças crônicas, em especial aos que tem a diabetes, é um potencial veículo de ação direta, pois se torna importante e eficaz para que possa ser melhorado algumas das necessidades desses indivíduos, de forma a dar apoio e acessibilidade a propostas que promovam o bem-estar dessas pessoas, com o objetivo de auxiliar na construção da autonomia, e desenvolvimento do autocuidado.

Descritores: Diabetes Mellitus. Autonomia pessoal. Atenção Primária.

85. CAMINHOS DA VIDA: ATIVIDADE LÚDICA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Amanda Rayla dos Santos Macêdo
Graciane Pereira de Souza
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por uma equipe multiprofissional. Realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento mental severo e persistente. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas durante a realização de uma atividade junto aos usuários do CAPS em Santa Cruz- RN. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina conduzida por acadêmicas de Enfermagem, realizada no mês de outubro de 2019, como atividade prática da disciplina Atenção Básica/ Saúde Mental. **Resultados:** A realização da oficina seguiu três etapas. A primeira foi a de planejamento, nela discutiu-se o perfil dos usuários, o tema a ser trabalhado (superação de dificuldades), o tipo de oficina e atividades a serem realizadas. A segunda etapa foi a de confecção do material, além da escolha de palavras para as músicas e ditados populares a serem completados. A terceira etapa foi a atividade propriamente dita. As acadêmicas montaram dois caminhos numerados de 1 a 20 que continham tarefas a serem executadas e que podiam ser solicitada ajuda em uma alusão ao apoio social, amigos, familiares e profissionais, que tornam o percurso da vida mais fácil ou leve. No término do percurso, todos os participantes eram “Campeões da Vida”, e ganhavam uma medalha com um chocolate. Ao final, explicou-se que a atividade tinha por finalidade demonstrar as dificuldades da vida, mas que juntamente dos amigos, familiares e profissionais as essas se tornavam mais fáceis de serem enfrentadas. **Conclusão:** Atividade possibilitou ampliação da aprendizagem em saúde mental, compreendendo as oficinas lúdicas como uma tecnologia que vai além dos recursos materiais e desenvolve alternativas criativas que garantem a qualidade do cuidado.

Descritores: Saúde Mental. Educação em Saúde. Tecnologia.

86. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE SANTA CRUZ/RN

Dayanne Monike Dantas
Helle Caroline Medeiros Machado
Delayne Azevedo de Oliveira Alexandre
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), referência no trabalho em saúde mental dentro da Rede de Atenção à Saúde, tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psicológico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso e álcool e drogas sob uma ótica interdisciplinar e multiprofissional, visando a reabilitação psicossocial e inserção social. **Objetivos:** Promover a saúde e estimular hábitos alimentares mais saudáveis a partir de atividades lúdicas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para usuários do CAPS. **Metodologia:** O presente trabalho constitui um relato de experiência de atividades desenvolvidas no CAPS II – Chiquita Bacana, localizado na cidade de Santa Cruz, Rio grande do norte durante o estágio de Nutrição em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Dentre as atividades realizadas estão: 1) Caça ao tesouro, que trabalhou aspectos voltados ao consumo de alimentos naturais e ultraprocessados; 2) Horta sustentável: oficina para ensinar a adquirir uma horta caseira e sustentável, como forma de incentivar o consumo de alimentos naturais e livres de agrotóxicos; 3) Rotulagem de alimentos: momento para explicar a diferença dos tipos de gorduras dos alimentos e quais devem ser preferidas para consumo, usando como exemplo os próprios alimentos fonte. **Resultados:** Em todas as dinâmicas a maioria dos usuários foi bastante participativa e se mostrou bem interessada nos temas abordados, tirando dúvidas, interagindo e no final se mostrando bastante satisfeita com o que aprendeu. As ações desenvolvidas, de forma lúdica, sobre promoção à saúde voltada à alimentação são de grande importância e mais eficientes pois conseguem prender a atenção, incentivar a participação nas atividades e fortalecer o vínculo com os usuários, que muitas vezes se apresentam dispersos e sonolentos devido ao uso de medicamentos para o controle dos transtornos mentais. **Conclusão:** Atividades de EAN realizadas de forma contínua e frequente podem gerar repercussões positivas nos hábitos alimentares desse público, promovendo saúde e qualidade de vida à longo prazo.

Palavras chave: Promoção à Saúde. Alimentar. Saúde Mental.

87. VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS COM A MENSAGEM DO DIA NO PROJETO HUMANIZAR-TE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseny Ferreira Brilhante
Glécia Maria Lima de Oliveira
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
João Maria Rego Mendes

Introdução: A humanização é fundamental para compreender o indivíduo em todas as dimensões, fortalecendo vínculos e permitindo ao usuário segurança para expor seus sentimentos. O trabalho em pauta visa apresentar o impacto da mensagem do dia como ferramenta de humanização, realizado no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), e desenvolvido por universitários da FACISA/UFRN e residentes da unidade. Porém, mesmo que seja aplicada em âmbito hospitalar, também representa uma perspectiva de promoção à saúde dos funcionários e acompanhantes que se configura como um ramo da atenção primária no local, representando uma extensão das propostas da atenção básica. **Objetivos:** Demonstrar a importância da mensagem do dia amparando e fortalecendo os envolvidos, reforçando a esperança no processo de cura e a oportunidade de ingressar discentes nas solicitações da Política de Humanização. **Metodologia:** O projeto é desenvolvido semanalmente, sendo confeccionadas mensagens com temáticas motivacionais que propiciem conforto e bem estar aos usuários, seguido da distribuição dessas aos pacientes, acompanhantes e funcionários, estimulando na ocasião um diálogo construtivo de como vivenciar o processo de adoecimento de uma forma leve e ofertar palavras de ânimo e conforto e, para os trabalhadores, melhoraria da autoestima e saúde mental. **Resultados:** as atividades foram aceitas pelos usuários do serviço que sempre demonstram emoções e afeto, manifestando agradecimentos com gestos e palavras de carinho. Fortaleceu a atenção às equipes da unidade, despertando um olhar para a necessidade de compreender o outro por completo e favorece uma visão de como se comportar frente às fragilidades vivenciadas. **Conclusão:** Conclui-se que a ação obteve sucesso, sendo importante para a promoção do bem estar familiar. O projeto traz abordagens motivacionais possibilitando a expressão de sentimentos, amenizando o estresse e ansiedade e considerando o princípio de humanização.

Descritores: Humanização. Pediatria. Hospitalização.

88. SEMANA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA CONCIENTIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Karina Ferreira Pereira
Ana Lorena Peres da Silva
Luana Vitória da Costa Silva
Gian Carlos Tatsch
Roberta de Oliveira Cacho

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um distúrbio neurológico com sequelas temporárias ou permanentes, podendo gerar incapacidades e ônus financeiro aos cofres públicos. No cenário mundial torna-se cada vez mais crescente o número de casos de AVC, totalizando 13,7 milhões por ano e 80 milhões de sobreviventes, a estimativa é de que 1 a cada 4 pessoas poderá sofrer um AVC ao longo da vida, perfazendo a necessidade de intervenções com foco na prevenção dos fatores de risco relacionados ao AVC. **Objetivos:** Relatar a experiência dos discentes do curso de graduação de fisioterapia e enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação/PPGCREAB e do curso de medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, em uma ação realizada na cidade de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante a Semana Nacional de Combate ao AVC, que ocorreu no período de 21 a 25 de outubro de 2019. As atividades foram realizadas em diferentes localidades da cidade de Santa Cruz/RN, e consistiram na distribuição de informativos sobre os fatores de risco do AVC, aferição de pressão arterial e aplicação do Riscômetro de AVC, em conformidade com a campanha nacional intitulada (Não Deixe que Seja Você) da Rede Brasil de AVC. **Resultados:** O público abordado foi proveniente das seguintes localidades: a) Unidade Básica de Saúde/Centro, b) Parque ecológico. As ações foram centradas na promoção a saúde e na explanação acerca dos fatores de riscos modificáveis do AVC, que incluem: hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, alcoolismo, obesidade e sedentarismo, uma vez que a junção destes fatores pode acarretar no desenvolvimento do AVC. **Conclusão:** As práticas educativas em saúde desenvolvidas durante a Semana Nacional de Combate ao AVC, proporcionaram ao público alvo a conscientização sobre o risco individual de AVC, trazendo empoderamento ao máximo de pessoas através de informações e ferramentas de prevenção. Além disso, a ação realizada é relevante tanto para a população santacruzense quanto para os discentes uma vez que une população e comunidade acadêmica em prol da luta contra o AVC bem como de seus fatores de risco.

Descritores: Fatores de risco. Acidente vascular cerebral. Educação em saúde.

89. ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL NO COMBATE A VIOLAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Dayanne Monike Dantas
Lucas Emanuel Diogo Pinheiro da Silva
Ana Sara Adriano Batista
Rayssa Maria do Nascimento
Thaiz Mattos Sureira

Introdução: É considerado violação sexual infantil, qualquer abuso praticado por alguém com intuito de satisfazer-se sexualmente, valendo-se de poder ou autoridade, seja com palavras obscenas, exposição de genitais ou pornografia, sexo, e violência física ou psicológica. **Objetivos:** Relatar a experiência na elaboração de estratégias e meios de intervenção interprofissional no combate a violação sexual de crianças e adolescentes na cidade de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Durante a disciplina de Promoção a Saúde, ofertada pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, grupos formados por discentes de diferentes cursos, bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), selecionaram e elaboraram propostas de intervenção para uma das principais demandas diagnosticadas na cidade. Os encontros aconteciam semanalmente com auxílio dos docentes e profissionais do Centro Especializado em Reabilitação (CER), preceptores do PET-Saúde, de modo a discutir as ideias e viabilizar a intervenção que seria aplicada nas escolas de Santa Cruz/RN, com alunos a partir dos 11 anos de idade. **Resultados:** 1) Proporcionar aos meninos e meninas espaço de fala, para que expressem suas angústias relacionados à violência sofrida pelos mesmos; 2) Apresentar informações sobre direitos do adolescente, órgãos de apoio a adolescentes vítimas de violência, orientações sobre como proceder diante de um caso de assédio sexual; 3) Debater sobre os impactos subjetivos do assédio na vida das vítimas; e 5) Publicizar informações sob forma de cartilhas como complemento aos debates. **Conclusão:** A construção da intervenção mostrou-se importante, no que tange produzir colaboração interprofissional e reflexão acerca do tema, expressando importância ético política nas demais áreas da saúde, além de ter função social necessária ao contexto atual da cidade.

Descritores: Violência sexual. Educação Interprofissional. Saúde do Adolescente.

90. ORIENTAÇÕES SOBRE A ESCOLHA DO ACOMPANHANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Elaine Gilmara da Rocha Santos
Larissa Arielly Cunha da Silva
Lívia Dayane de Medeiros Moura
Fernanda Figueiredo Cruz
Dannielly Azevedo de Oliveira

Introdução: A presença de um acompanhante para a mulher nesse processo é extremamente importante, pois essa parturiente se sentirá mais segura e confortável com a presença e o carinho recebido de uma pessoa de seu convívio. No Brasil, em 2005, com a aprovação da Lei 11.108, essa presença foi garantida, tornando de direito da mulher a possibilidade de contar com um acompanhante de sua escolha durante o trabalho de parto, o parto e também o pós-parto imediato. **Objetivo:** Apresentar a percepção de uma discente do curso de Enfermagem, quanto a importância de orientar a gestante sobre presença e papel do acompanhante no processo do trabalho de parto e parto, durante o pré-natal. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no campo da Assistência de enfermagem ao trabalho de parto normal, no Hospital Universitário Ana Bezerra, no primeiro semestre do ano de 2019. **Resultados:** Durante a vivência prática através da implementação da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado à mulher no pré-parto, parto e pós-parto foi evidenciado a importância do acompanhante nesse processo. Foi observado que o acompanhante bem informado contribui positivamente auxiliando a parturiente e a equipe de enfermagem na aplicação de medidas não farmacológicas de alívio da dor durante o trabalho de parto, transmitindo tranquilidade e segurança a esta parturiente. Contudo, alguns não favoreciam o desenvolvimento desse processo, quando não estavam ausentes, permaneciam muito tempo em celulares e pouco interagiam com a parturiente. No decorrer das aulas, incentivamos a permanência e participação dos acompanhantes no trabalho de parto e parto e seu apoio à parturiente, proporcionando conforto, segurança e bem-estar. **Conclusão:** A orientação sobre a escolha do acompanhante é necessária e deve ser iniciada logo no pré-natal, de preferência na Atenção Primária, conforme legislação que garante à participação do acompanhante de livre escolha da mulher. Faz-se necessário que essa mulher seja esclarecida da importância de ter alguém que possa auxiliá-la, que seja do seu convívio, que lhe seja confiável e que se demonstre interessado em apoiá-la durante o processo de trabalho de parto e parto. Devem ser elaboradas ações educativas em saúde na Atenção Primária à Saúde, estilos de conversas, com as gestantes, incluindo o possível acompanhante, para que este possa compreender a importância do seu papel durante o processo do trabalho de parto e parto.

Descritores: Acompanhante. Atenção primária à saúde. Trabalho de Parto

91. OFICINA DE AMAMENTAÇÃO: PROMOVENDO, PROTEGENDO E APOIANDO O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO COM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA

Cinthya de Sá Santos Silva
Maria Luiza de oliveira Medeiros
Elaine Gilmara da Rocha Santos
Rachel Aparecida Costa Araújo
Simone Pedrosa Lima

Introdução: O aleitamento materno é a primeira ação de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno pela Organização Mundial de Saúde. Sendo preconizado o leite materno exclusivo até os 6 meses de vida da criança, logo, tendo repercussões no desenvolvimento cognitivo, emocional e nutricional. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes de enfermagem e profissionais de saúde sobre aleitamento materno na atenção básica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência na oficina de amamentação na semana do bebê que ocorreu em uma creche modelo, com a presença de as unidades básicas de saúde no interior do Rio Grande do Norte, com um público atingindo de 20 gestantes, estas participaram de uma oficina, por meio de uma roda de conversa, com a temática central “Aleitamento Materno e Seus Benefícios” de forma expositiva, ativa e dialogada. **Resultados:** foi possível esclarecer as principais dúvidas sobre aleitamento materno, foi-se aplicado como metodologia a exposição da técnica correta de amamentação com uso simulador realístico de baixa fidedignidade (Mama de silicone) e boneco. **Conclusão:** Foi possível abordar a temática central, evidenciando a educação em saúde como uma estratégia para o esclarecimento e desmistificação de informações sobre a amamentação, além de salientar a rede de apoio em amamentação. Como também, proporcionar e fortalecer vínculos entre a academia e o sistema de saúde.

Descritores: Aleitamento Materno. Gestantes. Atenção Primária à saúde.

92. ATENÇÃO BÁSICA E A GESTANTE NÃO-PEREGRINA: RELATANDO EXPERIÊNCIAS A RESPEITO DA VISITA A MATERNIDADE

Ana Neilma Pinheiro das Neves
Flávia Rayonara Santana da Silva
Jayara Mikarla de Lira
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: Pela Lei 11.634/2007 toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à: I - maternidade na qual será realizado seu parto; II - maternidade na qual ela será atendida em casos de intercorrência pré-natal e dar-se-á no ato de sua inscrição no programa de assistência pré-natal. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros obstétricos (EO) acerca do acolhimento da vinculação das gestantes ao local do parto. **Método:** Trata-se de relato de experiência a partir da vivência de EOs do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) durante 2018 e 2019 a respeito da recepção das gestantes na visita de vinculação a maternidade. **Resultados:** As visitas de vinculação são realizadas com agendamento prévio, conduzidas por alguém de referência das unidades básicas de saúde, transporte garantido pelo município, com acolhimento realizado na maternidade por um EO. As gestantes eram guiadas pelos setores do hospital de acordo com o que se espera que seja o fluxo hospitalar em caso de parto normal: Acolhimento e Classificação de risco; Pré-parto, Parto e Pós-parto imediato (PPP) e Alojamento Conjunto. Em cada setor as mulheres são informadas das finalidades dos locais, em especial no PPP, haja vista que geralmente passam maior tempo devido às peculiaridades do setor. Ao final das atividades é feita uma roda de conversa com o grupo sobre a importância de conhecer a maternidade onde irão parir. Observou-se o encantamento nas falas das gestantes, pela possibilidade de poderem parir em uma maternidade que atua com uma equipe multiprofissional, local reservado, direito a um acompanhante de livre escolha, oferta de vários métodos não farmacológico para o alívio a dor de parto, apoio ao aleitamento materno dentre outros. **Conclusão:** A vinculação da gestante à maternidade ainda é frágil, dado o fato de que a maioria das gestantes buscam a maternidade apenas no momento do parto. Porém, observamos que profissionais envolvidos no pré-natal podem fortalecer este vínculo com a gestante/maternidade durante seu acompanhamento mensal na atenção básica e nas ações de promoção à saúde agenciando visitas às maternidades. Desse modo, percebe-se a importância desse ato para minimizar ansiedades, conhecer o processo de internamento, além de fortalecer o vínculo com a equipe hospitalar, sendo um componente já preconizado nas ações da Rede Cegonha.

Descritores: Gravidez. Acolhimento. Enfermagem obstétrica.

93. BOAS PRÁTICAS AO PARTO E NASCIMENTO: DIFUNDINDO O CONHECIMENTO DURANTE A GESTAÇÃO

Ana Neilma Pinheiro das Neves
Flávia Rayonara Santana da Silva
Jayara Mikarla de Lira
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou em 2018 novas recomendações para assistência ao parto e nascimento. Dentre elas destacam-se aqui: receber atendimento respeitoso e ter autonomia decisória sobre a gestão da dor, bem com redução das intervenções. Assim, os grupos de educação em saúde consistem em um instrumento terapêutico de fácil aprofundamento de discussões, ampliação dos conhecimentos e condução do processo de educação em saúde. Além disso, promove um relacionamento de confiança entre a gestante e a equipe de saúde, propiciando um ambiente acolhedor e seguro. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência da realização de rodas de conversas com gestantes no município de São Vicente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma equipe interdisciplinar de saúde do município de São Vicente no Rio Grande do Norte, no período de 2018 a 2019, a respeito da realização de rodas de conversas com gestantes tendo como temática as boas práticas no parto normal. **Resultados:** Observa-se que a maioria das gestantes que participaram das rodas de conversas desconhecem o que seriam as boas práticas no parto e nascimento. Apesar do cartão da gestante conter algumas informações sobre as boas práticas, o assunto ainda não é difundido entre as usuárias, pois nem sempre a maternidade de referência das mesmas disponibiliza dos recursos ou permite que as mesmas tenham uma certa autonomia no processo parturitivo. O grupo de gestante colabora para o estabelecimento de laços afetivos e trocas de vivências entre as participantes, despertando um sentimento de identificação, fortalecendo as capacidades individuais e coletivas para a construção de um ambiente propício para consolidar habilidades úteis ao ciclo gravídico das participantes, associada a uma preparação para lidar com as adversidades que poderão surgir no dia a dia. **Conclusão:** Conclui-se que as boas práticas necessitam de serem promovidas durante o pré-natal, utilizando abordagem que permitam o envolvimento do grupo de gestante de formaativa, dinâmica, para que parturientes se empoderem, conhecendo ao próprio corpo, estando preparada para o trabalho de parto e parto.

Descritores: Gravidez. Cuidado Pré-Natal. Empoderamento para a Saúde.

94. GRUPO GESTAR: PROMOVENDO AUTONOMIA E SAÚDE ATRAVÉS DA VISITA DE VÍNCULAÇÃO ENTRE AS GESTANTES E A MATERNIDADE

Gydila Marie Costa de Farias
Marcella Moara Medeiros Dantas
Marcílio Rômulo Silva Pereira
Rayssa de Araújo Gomes

Introdução: Nos últimos anos o parto sofreu inúmeras mudanças visando o protagonismo da gestante e a adesão de profissionais qualificados para fornecer assistência da gestação até o parto. Essas novas abordagens buscam tratar o parto como um processo fisiológico conduzido a partir da humanização. A humanização propõe um novo olhar, que atenda a experiência humana, mediante o acolhimento, vínculo e orientações. Na Atenção Primária à Saúde (APS), cabe aos profissionais, acolher a mulher desde o início da gestação, com ênfase na educação em saúde, diálogo e sensibilidade, visando a integração e vinculação com as gestantes e as famílias.

OBJETIVO: Promover a autonomia e o cuidado das gestantes através da visita de vinculação.

Metodologia: Visando uma assistência qualificada às gestantes, a Residência Multiprofissional em Atenção Básica do município de Currais Novos – RN da Escola de Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) realizou em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Ferreirinha e José Dantas uma visita de vinculação das gestantes a Maternidade Ananília Regina do município, que é referência para o parto normal e cesáreo de baixo risco. Na oportunidade os residentes além da visita de vinculação para o conhecimento e ambientação da gestante ao seu local de parto, realizaram orientações em saúde acerca de técnicas não farmacológicas a serem empregadas durante o momento do parto, promovendo o alívio da dor e o empoderamento das gestantes. Participaram da visita a equipe de residentes, a enfermeira da UBS, a enfermeira da maternidade e 7 gestantes vinculadas à UBS.

Resultados: O momento foi oportuno por propiciar às gestantes a educação em saúde, permitindo a troca de saberes, durante a visita as dúvidas das gestantes foram sanadas pela equipe, além de propiciar às gestantes autonomia e empoderamento em um momento singular de sua vida.

Conclusão: Diante do exposto, torna-se relevante ações que promovam e assegurem o que é respaldado pela política de humanização no pré-natal e nascimento, através de espaços que propiciem a desconstrução de certos estigmas que envolvem o parto. O conhecimento prévio do local do parto e dos profissionais que estarão inseridos nesse processo é fundamental para maior segurança da gestante e vinculação com a equipe.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Humanização. Empoderamento para a saúde.

95. A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE KATZ À IDOSOS EM ATENDIMENTO HOME CARE

Larissa Arielly Cunha da Silva
Myrna Marques Lopes

Introdução: A avaliação funcional é essencial para estabelecer um diagnóstico, prognóstico e julgamento clínico adequado, servindo como base para o tratamento e o cuidado à pessoa idosa. Dos vários instrumentos, questionários e escalas que existem para avaliar a capacidade funcional do idoso, um exemplo é o Índice de Katz ou Índice de Atividades Básicas de Vida Diária, mensurando o desempenho funcional às atividades cotidianamente. **Objetivo:** Relatar a importância da aplicação do Índice de Katz à idosos em atendimento home care. **Metodologia:** trata-se de um resumo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de vivências em cenários reais no campo da enfermagem com atendimentos home care à idosos. Visitas eram realizadas nas respectivas casas, e após coleta de histórico e anamnese do cliente, era aplicado o índice de Katz para saber como estava o processo funcional das atividades mais simples às mais complexas daquele idoso. **Resultados:** diante da utilização do índice de Katz, notou-se a importância desse instrumento aos cuidados na assistência. Quanto pior o desempenho neste índice, maior a necessidade de que o idoso precisa de um cuidador. **Conclusão:** A utilização de instrumentos gerenciais baseados na avaliação da capacidade funcional da pessoa idosa devem ser implantados nos sistemas de saúde, principalmente na atenção primária, por ser a porta de entrada ao sistema, para uma maior participação dos profissionais e usuários, construindo então, planos de ações para o cuidado à saúde.

Descritores: Saúde do Idoso. Promoção da Saúde.

96. VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA INTERVENÇÃO ABORDANDO APREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM UMA UBS

Odaíres Dayana Ferreira Campelo
Rita das Vitorias Lima Mariano Campelo
Luiz Felipe Xavier da Silva
Jose Jailson de Almeida Junior

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem traz dentro dos seus princípios que se deve passar informações e orientação à população masculina, aos familiares e a comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem. Visto isso, optamos por realizar uma intervenção de enfermagem direcionado à essa temática em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Cruz/RN. **Objetivo:** Relatar à experiência de discentes da graduação de enfermagem a partir da vivência no serviço de saúde e dispor a relevância da temática abordada para esse público. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi-UFRN durante uma intervenção que abordou a prevenção do câncer de próstata na sala de esperada UBS do bairro Maracujá em Santa Cruz/RN, realizada em 11 de dezembro de 2018. Na ocasião, explicamos aos que se encontravam na UBS os sinais e sintomas que podem aparecer indicando que há alguma alteração na próstata, os exames que devem ser realizados e a idade ideal para que se comece a fazer o rastreamento do câncer de próstata, além de falar dos dados epidemiológicos com a finalidade de mostrar a prevalência do câncer, que sem promoção e prevenção da saúde tendem à aumentar mais. **Resultados:** Através dessa intervenção foi notório que há um grande estigma relacionado a prevenção do câncer de próstata, talvez por vergonha ou por questões de cultura, a grande maioria dos homens não buscam tirar suas dúvidas e nem participam de ação de promoção e prevenção da saúde. Dado isso, nossa intervenção teve por finalidade transformar à realidade das pessoas que se encontravam na UBS, oportunizando levar informações e conhecimento, além de tirar as dúvidas que surgiram, proporcionando assim o aprendizado sobre um tema muito relevante nos dias atuais, não só para os homens, mas também para às mulheres que ali também se encontravam, o que oportunizou a disseminação de informações através dessas pessoas. **Conclusão:** Conclui-se que o estigma e a relutância dos homens em procurar os serviços de saúde não é uma coisa do passado, infelizmente isso está presente em nosso dia a dia, afetando diretamente a qualidade de vida dessas pessoas. Há a necessidade de a atenção primária traçar meios para que esses usuários busquem atendimento e consequentemente mantenham sua qualidade de vida.

Descritores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Câncer da Próstata.

97. A PROMOÇÃO DE VÍNCULO ENTRE O BINÔMIO MÃE-FILHO A PARTIR DE PINTURAS GESTACIONAL EM UM GRUPO COM GESTANTES

Larissa Arielly Cunha da Silva

Fernanda Figueiredo Cruz

Elaine Gilmara da Rocha Santos

Lívia Dayane de Medeiros Moura

Nadja Vanessa de Almeida Ferraz

Introdução: O acolhimento da gestante no acompanhamento do pré-natal na atenção básica implica a responsabilização pela integralidade do cuidado a partir de um atendimento e escuta qualificada por parte dos profissionais. Assim, o desenvolvimento de atividades educativas nesse momento possibilita um maior aprendizado sobre a gestação e o parto para as mães e um maior vínculo entre o binômio mãe-filho. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes a partir do desenvolvimento de pinturas gestacional em um grupo de gestantes. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de um grupo de gestantes advindas das Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz (RN), que participam do projeto de extensão “Maternar”. Tal projeto tem como objetivo principal prestar um cuidado interdisciplinar à saúde física e emocional das gestantes, por meio de ações multidisciplinares, educativas, terapêuticas e de promoção à saúde, utilizando-se de técnicas lúdicas e dialógicas, visando o exercício da cidadania do público envolvido, bem como, estimular uma adaptação positiva às mudanças –físicas, emocionais e sociais - advindas da gestação. Um desses encontros teve como tema “Despedida da Barriga”, onde as gestantes participantes poderam experimentar um dia voltado à beleza, cuidado, bem-estar e vínculo mãe-bebê. Na ocasião, as gestantes ficaram sob os cuidados da equipe multidisciplinar do projeto, sendo realizado cabelo, maquiagem, pintura representativa do bebê na barriga e ensaio fotográfico. **Resultados:** foi notória a participação e felicidade no olhar de cada gestante durante o encontro. As atividades realizadas ampliaram a formação de vínculo afetivo tanto em grupo como com o bebê na barriga. Proporcionou um novo olhar para aquelas mulheres que muitas vezes esqueciam de olhar para si mesmas. **Conclusão:** a realização de ações educativas em grupos na comunidade e na atenção básica busca integrar os usuários naquele meio, como no caso das gestantes, assegurando o desenvolvimento da gestação e permitindo um parto saudável, sem impacto na saúde materna.

Descritores: Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Gravidez.

98. CURSO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Analice Campelo de Araújo
Yasmin Elvira de Medeiros
Ilisdayne Thallita Soares da Silva
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) reúnem diversas terapias baseadas em conhecimentos gerais, as quais apresentam eficácia no tratamento de diversas doenças. O Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece e incentiva sua aplicação, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que se configura como a porta de entrada do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência do curso de extensão “Oficinas de Práticas Integrativas e Complementares para Profissionais da Rede Básica de Saúde do Município de Santa Cruz”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas discentes do curso de graduação em enfermagem e uma enfermeira, ministrantes do curso de extensão. Este ainda está em andamento e já foram realizados 5 encontros, abordando os seguintes temas: tenda do conto, shiatsu facial, liangong, aromaterapia e massagem rápida. Os encontros aconteceram quinzenalmente entre os meses de agosto a outubro. O público-alvo foram trabalhadores de uma unidade de saúde da família de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Houve a participação de 5 trabalhadores, entre os quais 2 enfermeiras, 1 técnica de enfermagem e 2 agentes comunitários de saúde. No final de cada aula, os participantes tiveram oportunidade de vivenciarem as terapias e, logo depois, as realizavam de forma prática. Os trabalhadores relataram desconhecimento sobre as PICS abordadas e as reconheceram como importantes recursos terapêuticos no cuidado à saúde no espaço da APS. **Conclusão:** Apesar do número pequeno de participantes, verificou-se, por meio do curso de extensão, a possibilidade para a implantação das PICS na Rede Básica de Saúde do município e a importância da articulação entre universidade e serviços na busca do fortalecimento da Política Nacional de PICS no SUS.

Descritores: Terapias complementares. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

99. SAÚDE MENTAL NA PRAÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Odaires Dayana Ferreira Campelo
Mayara Gabriela Candido de Oliveira
Cirilo Dantas Rangel
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A reforma psiquiátrica teve como principal propósito a mudança do modelo centrado no hospital e na doença, para um cuidado singular, territorial. Entre as possibilidades para edificar essas novas formas de se fazer saúde tem-se a interprofissionalidade. **Objetivo:** Descrever a etapa de planejamento de uma Intervenção educativa baseada na interprofissionalidade. **Descrição Metodológica:** Relato de experiência da construção de proposta de trabalho interprofissional realizado entre discentes e tutores do PET Saúde Interprofissionalidade durante à disciplina Promoção da Saúde na Comunidade, no ano de 2019, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Santa Cruz-RN, voltado para a provocação de uma reflexão sobre a loucura e prática interprofissional colaborativa. **Resultados:** A proposta de intervenção foi organizada segundo as 6 competências colaborativas interprofissionais. 1-Comunicação interprofissional: Utilizando o método de roda para fortalecer a comunicação, discutiu-se temas emergentes e perenes e escolheu-se o tema Sarau da Saúde Mental. 2-Cuidado centrado no usuário: O Sarau escolheu como base a utilização de manifestações artísticas e esclarecimentos sobre os serviços da rede de atenção psicossocial para a superação de estigmas e fortalecimento do cuidado centrado na pessoa. 3-Clareza de papéis: Optou-se por uma atividade comum a todas as profissões. 4- Dinâmica de equipe: Organizou-se a equipe de acordo com as duas grandes funções do Sarau. Listou-se o material necessário, os responsáveis pela organização e compra dos mesmos e contatos institucionais para organização do evento. 5- Resolução de conflitos e 6- Liderança colaborativa: O planejamento da atividade proporcionou a troca de saberes, o uso de estratégias pessoais e coletivas para a resolução de conflitos internos e externos ao grupo e o desenvolvimento de habilidades e atitudes de liderança. **Conclusão:** A organização e planejamento vivenciados proporcionou aprendizado de competências colaborativas. Acredita-se que os resultados apresentados possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias de cuidado baseadas na interprofissionalidade.

Descritores: Relações Interprofissionais. Saúde Mental. Promoção da Saúde.

100. CONSTRUINDO UMA POLÍTICA: ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Ana Kalliny de Sousa Severo
Débora Cristina Mendes
Hanna Lettícia Oliveira Lima
Maura Roberta Guilherme de Lima Ludovico
Rita de Cássia Pontes

Reconhecer as demandas de saúde específicas das mulheres é indispensável para elaborar uma política que as contemple e garanta o acesso a serviços de saúde qualificados. Este trabalho objetivou apoiar o desenvolvimento do Plano Municipal de Atenção Integral a Saúde da Mulher em um município do interior potiguar. Foi realizado de fevereiro à julho deste ano, junto à Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher – CISMu, com as seguinte atividades: 1) coleta de informações norteada pelos Indicadores de Saúde da Mulher, presentes na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes (2004); este mapeamento foi realizado nos serviços de saúde do município e sistemas de informação e base de dados de saúde; 2) realização de oficinas temáticas multiprofissionais com fins de definir “linhas de ação” a partir dos problemas menos assistidos e mais frequentes nos serviços de saúde. Os resultados apontam para a ausência de dados referentes a etnia e raça, idade, profissão, local de moradia e subnotificações de violência e agravos em saúde nos prontuários das unidades de saúde; problemas na notificação nos sistemas de informação do município, estado e país; necessidade de educação permanente dos profissionais para notificações adequadas principalmente sobre violência contra a mulher e agravos em saúde e a burocratização dos serviços de saúde em relação aos sistemas e setores de informação da rede de saúde. Concluímos que estas questões comprometem principalmente a identificação do atual cenário da atenção à saúde das mulheres adolescentes, LBT's (Lésbicas, bissexuais e transexuais), trabalhadoras, da zona rural, negras, indígenas e em situação de violência, seja ela física, psicológica, obstétrica e outras. Além disso, espera-se que as estratégias de planejamento e gestão participativa na construção de Planos Municipais de Saúde, especialmente na área de saúde das mulheres, sejam fortalecidas ainda mais, na tentativa de promover a consideração da diversidade, bem como uma atenção integral tal como preconiza o SUS no âmbito das Políticas de Promoção da Equidade em saúde.

Descritores: Saúde da mulher. Política. CISMu.

101. OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analice Campelo de Araújo
Kaio Dênnys de Lucena Martins
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
Emanuel Monteiro Brasil
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: Diante da crescente cultura da medicalização no Brasil, a busca por alternativas não farmacológicas tem se tornado cada vez mais frequente. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm adquirindo grande espaço, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). No âmbito da saúde do trabalhador, as PICS se apresentam como possibilidade de prevenção e/ou intervenção nos fatores laborais que possam causar doenças e agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência da oferta de PICS para servidores da FACISA/UFRN desenvolvida por alunos do curso de graduação em enfermagem e uma enfermeira. **Descrição metodológica:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência. A ação aconteceu em outubro de 2019, como programação do mês do servidor, e é resultado das atividades de um Projeto de Extensão Universitária que tem o objetivo de difundir as PICS, junto aos usuários e trabalhadores da APS, discentes e servidores da FACISA/UFRN. **Resultados:** Foram ofertadas 4 práticas: shiatsu facial, bambuterapia, reflexologia e massagem rápida, as quais foram separadas por estações e realizadas por discentes da graduação em enfermagem. Participaram 15 servidores, entre os quais 1 docente e 14 técnicos administrativos atendidos. Estes relataram sensação de bem-estar e relaxamento após receberem as práticas. **Conclusão:** A ação obteve uma boa aprovação dos servidores. Além disso, foi possível observar a importância dessas atividades no contexto laboral para a promoção da saúde.

Descritores: Atenção primária à saúde. Terapias complementares. Saúde do trabalhador.

102. MITOS E VERDADES SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Lavínia Calixto dos Santos Guedes

Eugênia Laisse Carvalho Reis

Natália Lucena Guimarães

Bianca Taveira Gonçalves Melo

Klayton Galante Sousa

Os medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários, sua utilização é a forma mais comum de terapia em nossa sociedade, porém existem estudos demonstrando a existência de problemas de saúde cuja origem está relacionada ao uso de fármacos, para a solução de alguns desses o Uso Racional de Medicamentos (URM) surge como uma excelente ferramenta, segundo a Organização Mundial de Saúde o URM ocorre quando usuários recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. Porém, observa-se uma realidade bastante diferente, cerca 35% dos medicamentos adquiridos no Brasil são feitos através de automedicação, o que pode gerar uma série de consequências para a saúde. Neste contexto, o objetivo do trabalho consiste em promover educação em saúde sobre Uso Racional de Medicamentos através de uma metodologia ativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Rio Grande do Norte. A metodologia consistiu na realização de um jogo sobre mitos e verdades sobre URM, ocorrido em uma UBS no município de Japi/RN com usuários aguardando atendimento, inicialmente foi entregue a cada participante uma placa que continha os nomes mito e verdade um em cada face, posteriormente eram elencadas afirmações para os mesmos responderem através das placas o que acreditavam ser, feito isso era discutido e respondidas as dúvidas sobre o tema. A utilização dos jogos educativos tem se mostrado fundamental para a análise da fixação por parte dos participantes, de conteúdos abordados na dinâmica. Além disso, quando o público-alvo é constituído por adultos e crianças há possibilidade de proporcionar um momento de descontração aliando conhecimento e diversão. Este é um processo que informa, motiva e ajuda a população a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis. No âmbito da assistência farmacêutica, a educação em saúde, ainda é o maior instrumento para a promoção do Uso Racional de Medicamentos. Concluímos então, que a proposta de alívio imediato do sofrimento oferecido pelo uso de medicamentos é uma proposta atraente, mas tem seu preço e pode repercutir consequência na própria saúde. Os requisitos para o URM são muitos e complexos, para que sejam cumpridos, devem contar com a participação de diversos atores sociais: usuários, profissionais de saúde, legisladores, formuladores de políticas públicas, indústria, comércio, governo.

Descritores: Uso Racional de Medicamentos. Unidade Básica de Saúde. Educação em saúde

103. IMUNIZAÇÃO DO TRABALHADOR: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Izabel Viviane de Oliveira Fagundes

Dídia de Oliveira Pereira

Francisco Cristiano Silva Almeida

Nathália Dantas de Araújo

Cainã Araújo Cruz

Introdução: O campo da Saúde do Trabalhador é entendido como uma área de conhecimentos voltados para analisar e intervir nas relações de trabalho que provocam doenças e agravos. Seus marcos referenciais são os da Saúde Coletiva, voltados para a promoção, prevenção e vigilância da saúde. A imunização do trabalhador é uma ação preventiva com contribuições para preservação da saúde, com benefícios que se estendem à redução de ocorrência das doenças, e à proteção da coletividade. Dentro desse contexto, a Atenção Primária à Saúde por meio das ESF e NASF, tem grande importância no planejamento e atuação de estratégias que integrem esse grupo. Para isso, criou-se no município de São Vicente o Programa de Saúde do Trabalhador, que realiza atividades direcionadas para essa população no seu local de atuação.

Objetivo: Relatar as experiências e atuação da equipe do Programa de Saúde do Trabalhador do município de São Vicente, no âmbito da vacinação.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo resumo simples vivenciado pelos profissionais da ESF e NASF nos maiores estabelecimentos empregatícios da cidade, incluindo 5 facções de costura e 1 padaria. As atividades foram desenvolvidas com os trabalhadores dessas empresas em seu local de trabalho, incluindo três etapas fundamentais: promoção, vigilância e prevenção à saúde no âmbito da situação vacinal, e foram desenvolvidas nos dias 11, 12, 19 e 25 de setembro de 2018.

Resultados: A ação atingiu 190 trabalhadores, destes, 135 (71%) foram imunizados de acordo com sua situação vacinal, as vacinas disponibilizadas foram: dT, Hepatite B e Tríplice Viral.

Conclusão: As atividades desenvolvidas configuraram-se como fundamentais por evitarem doenças e proporcionarem proteção individual e coletiva, além de poder reforçar por meio da educação em saúde a importância de manter atualizado o cartão de vacina.

Descritores: Serviços de Saúde do Trabalhador. Vacinação. Atenção Primária à Saúde.

104. ANSIEDADE: O USO DE MEDITAÇÃO COM ESTUDANTES CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET – SAÚDE (INTERPROFISSIONALIDADE)

Rayssa Nayara Venâncio Bezerra
Jéssica Lima Costa
Carolina Rocha de Albuquerque
Monnalina dos Santos Costa
Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal

Introdução: O número de indivíduos que apresentam transtornos de ansiedade tem crescido consideravelmente nos últimos anos, sobretudo no Brasil, que de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2018, apresenta o maior número de pessoas ansiosas do mundo. A população jovem brasileira é um dos principais públicos afetados pelos sintomas de ansiedade. E, para intervir nesta questão, pode-se utilizar o uso de Práticas Integrativas e Complementares (PIC), tais como, a Meditação. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da meditação enquanto prática provedora do bem-estar bio-psico-socio-espiritual em estudantes do ensino médio. **Metodologia:** Estudo descritivo em forma de relato de experiência do uso da Meditação para atenuar a ansiedade dos estudantes em relação a prestação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A atividade foi executada por membros do PET, em parceria com alunos do curso de enfermagem de uma Universidade Pública e profissionais de uma Unidade Básica de Saúde da Família, em outubro de 2019, em uma Escola Estadual Técnica, localizada no Município de Cuité, Estado da Paraíba. **Resultados:** A prática em questão foi realizada em 5 momentos. Em um primeiro momento, foi explicado para os discentes sobre a prática da meditação e seus benefícios, dentre eles, a diminuição das tensões. Em um segundo momento, realizou-se uma atividade de alongamento para preparar o corpo para a meditação. Por conseguinte, ocorreu a prática de meditação em si com duração de cerca de 10 minutos. Nos últimos momentos, ocorreram uma prática coletiva de massagem, onde os estudantes seguiram as orientações de um dos agentes da ação e ao final, foi feito uma roda de conversa sobre as percepções dos estudantes sobre a prática executada. Os estudantes participantes da atividade, verbalizaram que se sentiam menos tensos em relação a realização do Exame. Além disto, percebeu-se o contentamento e interesse do grupo em relação à meditação na melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A atividade do PET realizada na Escola contribuiu para disseminar informações sobre a importância da meditação na ampliação da qualidade de vida dos estudantes visando a atenuar as tensões voltadas aos sintomas da ansiedade. Além disso, favoreceu para fortalecer a importância da integração de diferentes atores na promoção da saúde mental na população.

Descritores: Ansiedade. Meditação. Qualidade de vida.

105. VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UM GRUPO DE CESSAÇÃO DE TABAGISMO

Izabel Viviane de Oliveira Fagundes

Dídia de Oliveira Pereira

Cainã Araújo Cruz

Érika Mara Valentim da Silva

Camyla Cristina Maia Costa

Introdução: A noção multiprofissional incorpora diversos profissionais, recolhendo suas contribuições a um determinado contexto, sendo nesse caso o grupo de tabagismo. A multiprofissionalidade estabelece que o trabalho deva ser interdisciplinar e em equipe, valorizando os diferentes saberes e práticas. Os grupos de tabagismo têm como uma de suas principais vantagens proporcionar a troca de experiências entre os participantes. Essa estrutura de grupo requer que a equipe adapte o método à sua realidade e as necessidades da comunidade. Diante disso, buscou-se no município de São Vicente a utilização de métodos interdisciplinares para o desenvolvimento do grupo. **Objetivo:** Relatar as experiências da atuação multiprofissional no grupo de tabagismo do município de São Vicente – RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo resumo simples vivenciado pelos profissionais da ESF e NASF vinculados ao grupo de tabagismo do município articulados nas sessões estruturadas que foram desenvolvidas uma vez por semana com duração de 90 minutos durante pouco mais de um mês com a participação de enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, dentista, médico e psicólogo realizado entre os meses de agosto e outubro de 2018. **Resultados:** A atuação das diferentes áreas proporcionou aos participantes melhor entendimento do tabagismo considerado como doença a partir de cada profissão, além de garantir a integração e articulação de diferentes práticas utilizadas pelos profissionais assegurando melhor gestão de cuidados aos participantes. **Conclusão:** O trabalho interdisciplinar pela equipe garantiu maior interação dos participantes na experiência grupal. Diante disso, a articulação de olhares dos diferentes trabalhadores possibilita o desenvolvimento de ações para o trabalho em equipe em busca de algo em comum, além disso, propiciou repensar os papéis das relações de poder já instituídos.

Descritores: Equipe de Assistência ao Paciente. Práticas interdisciplinares. Tabagismo.

106. ESTRATÉGIAS PARA O ESTÍMULO COGNITIVO PARA GRUPO DE IDOSAS EM UM MUNICÍPIO DO RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise Rodrigues da Silva
Alisson Douglas da Nóbrega Correia
Danila Silva de Lima

Introdução: Com base na transição epidemiológica que Brasil passa, sabemos que a população brasileira envelhecerá, logo, cada vez mais a porcentagem de idosos na população será mais elevada. Além disso, sabe-se que o processo de envelhecimento cursa com o declínio de várias funções corporais, isso posto, a equipe do NASF III do município de São Bento do Trairi elaborou um grupo composto por idosas, com faixa etária acima de 65 anos, objetivando de exercitar funções cognitivas para estimular e prevenir seu eventual declínio que comumente afeta essa população. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe do NASF durante uma ação de prevenção e promoção de saúde em um grupo composto por idosas no município de São Bento do Trairi. **Metodologia:** Foram utilizadas estratégias como a caixa de objetos e memória viva, onde são estimuladas as memória de curto e longo prazo, caixa misteriosa para identificação de objetos através do tato remetendo a memória sensorial, exercícios com dupla-tarefa como jogo “vivo ou morto”, dança das cadeiras e passa-repassa de uma bola juntamente com alternância entre a dissociação de cinturas escapular e pélvica e flexão de ombros e de coluna lombar para o repasse da bola. **Resultados:** Podemos perceber o engajamento das participantes para com as atividades, demonstrando uma boa propensão para o autocuidado e podendo associar suas atividades diárias com potenciais exercícios para cognição. **Conclusão:** Apesar da comprovada eficiência dessas práticas, a estratégia de saúde da família ainda possui notória carência de ações que visem a prevenção, promoção e educação em saúde, o que enaltece a importância do NASF na rede de apoio à saúde.

Descritores: Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso.

107. PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER II) RELACIONADOS AO APOIO MATRICIAL NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Victoria Celeste Sena Soares
Amanda Samara dos Santos Araújo
Graciele Pereira de Souza
Maria Heloiza Araújo Silva
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: O Centro Especializado em Reabilitação (CER II) é de grande importância para a promoção de saúde, tratando-se de dois serviços ambulatoriais especializados em um atendimento reabilitador às pessoas que possuem algum tipo de deficiência, promovendo um bom desenvolvimento do ponto de vista neuropsicomotor. Contudo, percebeu-se a existência de fatores que limitam a oferta de serviços e ações de saúde no CER II. **Objetivo:** Identificar as principais limitações, exemplo disso as falhas de comunicação entre serviços, para a execução adequada dos serviços e ações de saúde com relação ao Apoio Matricial no CER II do município de Santa Cruz/RN, e como isso influencia no acesso à Atenção Primária. **Metodologia:** Para isso, realizou-se um estudo observacional descritivo no CER II do município de Santa Cruz/RN, que possibilitou ao grupo conhecer a funcionalidade do serviço, como também as principais dificuldades existentes. Dentre elas, selecionou-se as problemáticas relacionadas à realização do matriciamento. **Resultados:** Em meio a isso, detectou-se que não há um matriciamento adequado no CER II, como também há existência de falhas na comunicação entre o CER II e a Estratégia Saúde da Família (ESF). Devido a isso, pensou-se na criação de um aplicativo que auxiliaria em especial, a equipe do CER II e da ESF com a execução do matriciamento nos serviços da atenção primária. **Conclusão:** Sendo assim, este aplicativo ajudará no planejamento para implantação do matriciamento no CER II e em outros serviços da rede que apresentem dificuldades com o apoio matricial. Com o aplicativo esses serviços teriam acesso aos prontuários dos pacientes, o que irá amenizar as falhas nas referências e contrarreferências entre os serviços e assim contribuiria para um atendimento de qualidade. Uma vez, que é perceptível a importância do apoio matricial em núcleos especializados para assim obter uma melhor execução do trabalho pela rede completa de atenção primária.

Descritores: Atenção Primária. Apoio Matricial. Promoção de Saúde

108. INTERPROFISSIONALIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: MOVIMENTOS PARA O FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Mariana Souza Batista
Jocellem Alves de Medeiros
Mayara Gabriela Cândido de Oliveira
Odaires Dayana Ferreira Campelo
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: Por estar interligada a diversos equipamentos sociais, a escola é compreendida como uma dimensão privilegiada para a promoção da saúde. Um exemplo é o Programa Saúde na Escola (PSE), que tem como intuito fornecer ações de prevenção e promoção de saúde para os estudantes da rede pública. Essas intervenções são realizadas por meio da intersetorialidade e envolvem a Atenção Primária em Saúde. Nesse contexto, destacam-se as crescentes demandas de cuidado em saúde mental que os discentes têm exigido de professores e profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a etapa de planejamento de uma proposta de capacitação de professores sobre saúde mental. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma proposta de trabalho sobre saúde mental nas escolas, realizado por participantes do Programa PET-Saúde Interprofissionalidade no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** A proposta foi organizada segundo as seis competências colaborativas interprofissionais: 1-Comunicação interprofissional: os participantes colocaram-se em roda para compartilhamento de inquietações e escolha do tema. 2-Atenção centrada no usuário/comunidade: a Política Nacional de Atenção Básica, preconiza a participação dos usuários como forma de ampliar a capacidade das pessoas e coletividades para o enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde. Assim, escolheu-se como público alvo os professores das escolas públicas, com foco na saúde mental dos estudantes. 3-Clareza de papéis: optou-se por uma atividade comum a todas as profissões. 4-Dinâmica de equipe: definiu-se responsáveis das ações, materiais e contatos institucionais para a organização da atividade. 5-Resolução de conflitos: houve negociações e resolução de conflitos quanto à abordagem e definição dos resultados. 6-Liderança colaborativa: o planejamento da atividade proporcionou a vivência da liderança necessária para a integração interprofissional e entre diferentes serviços. **Conclusão:** Diante desse aspectos, compreende-se que as ações de saúde mental nas escolas reafirmam as parcerias intersetoriais e interprofissionais e podem ser consideradas como potências na reorientação das práticas e da formação dos profissionais de saúde.

Descriptores: Educação Interprofissional. Promoção da Saúde. Saúde Mental.

109. ASSOCIAÇÃO ENTRE PRETENSÃO DO TIPO DE PARTO E PARIDADE EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN

Mateus Dantas de Azevêdo Lima
Ana Beatriz Cavalcante de Carvalho
Emilly Holanda Bezerra
Gisely da Costa Araújo
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Introdução: Na antiguidade, o curso do nascimento era compreendido como um processo natural, de caráter íntimo e privado. Com a evolução das tecnologias, ouve um crescente desenvolvimento nas técnicas cirúrgicas e de anestesia, tornando segura a cesárea e elevando os índices de cirurgias desnecessárias. Porém, atualmente há uma crescente popularização dos benefícios do parto vaginal, além de uma maior disponibilidade do casal em procurar informações que os empoderem, favorecendo assim a escolha pelo parto vaginal. **Objetivo:** Analisar se existe associação entre pretensão do tipo de parto e paridade. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. A amostra contou com 60 gestantes de risco habitual, que foram avaliadas por meio de um questionário, elaborado pelos pesquisadores, contendo questões relativas às características sociodemográficas e obstétricas. A análise estatística foi realizada através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0). As variáveis relativas às características sociodemográficas e obstétricas foram apresentadas através de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão), frequências absolutas e relativas. Para analisar a relação entre pretensão do tipo de parto e paridade, foi utilizado o teste qui-quadrado, sendo adotado um nível de significância de $p<0,05$. **Resultados:** A média de idade das gestantes foi de $28,15\pm,84$ anos, escolaridade de $13,61\pm3,24$ anos e 48,33% eram da classe social E (baixa renda). Em relação aos aspectos obstétricos, a média de idade gestacional foi de $19,62\pm 8,34$ semanas, 55% das mulheres eram nulíparas e 68,33% pretendiam ter parto vaginal. Por fim, observou-se associação entre pretensão do tipo de parto e paridade ($\chi^2=6,14$; $p=0,047$). **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que as gestantes de baixo risco, residentes em Santa Cruz/RN, apresentam como características serem mulheres adultas jovens, apresentando companheiro e pertencendo a baixas classes sociais. Os dados obstétricos demonstraram que a maioria das gestantes eram nulípara e pretendiam ter parto vaginal. Além disso, sugere-se que a pretensão do tipo de parto está associada com a paridade.

Descritores: Gravidez. Epidemiologia. Parto obstétrico.

110. AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PARTURIENTES ADMITIDAS NUMA MATERNIDADE PÚBLICA DE ACORDO COM O NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Vanessa Karoline da Silva
Ilana Bruna de Lima Feitoza
Jordânia Abreu Lima de Melo
Adriana Gomes Magalhães

Introdução: A assistência ao pré-natal assegura o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna. Durante esse período, a gestante vivencia inúmeras mudanças físicas e psicológicas, necessitando de apoio nesta nova fase da vida, desde as primeiras consultas até o momento do parto. Dessa forma, entende-se a importância do acompanhamento ao pré-natal ao longo de toda gestação, fazendo com que as situações de risco e intervenções sejam detectadas precocemente em contra partida com o serviço de referência hospitalar, reduzindo a mortalidade materna e neonatal¹.

Objetivo: Avaliar o perfil de Parturientes admitidas numa Maternidade Pública de acordo com o número de consultas de Pré-natal. **Metodologia:** Estudo piloto observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz, RN, Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 3.015.108). Coletaram-se dados obstétricos e sociodemográficos e sobre condições de nascimento entre 2016-2018 de mulheres com idades entre 18-40 anos, com feto único, idade gestacional entre 37-42 semanas. Essa análise é um recorte de um estudo maior e contou com os registros de 63 participantes. Foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados. **Resultados:** A média de consultas de pré-natal realizadas foi de $8,3 \pm 2,4$. As parturientes avaliadas que realizaram até 6 consultas de pré-natal (n=13), 50% tinham união estável, 75% eram pardas, 33,3% haviam concluído o ensino médio, e nenhuma delas apresentou antecedentes para cardiopatia, hipertensão, pré-eclâmpsia (inclusive na gestação corrente), eclampsia, diabetes gestacional e doenças hematológicas. As que fizeram a partir de 7 consultas (n=50), 55,1% encontravam-se em união estável, 79,6% eram pardas, 39,6% possuíam ensino médio completo. Apenas uma gestante desse grupo apresentou diabetes gestacional, sendo nulo para demais condições de saúde supracitadas. **Conclusão:** Os resultados obtidos com esse estudo sugerem que as gestantes investigadas apresentaram perfil de baixo risco e com boa escolaridade, tanto para as que realizaram até seis consultas de pré-natal, quanto para as que realizaram sete consultas ou mais. Além disso, o número de consultas foi considerável, o que denota uma boa adesão à assistência pré-natal.

Descritores: Cuidado pré-natal. Trabalho de parto. Saúde da mulher.

111. RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Dalyane Louise de Araújo Medeiros
Cecília Nogueira Valença

Introdução: Durante séculos a tradição oral é a responsável por veicular informações, o rádio é parte dessa tradição. Por se tratar de um meio de informação pautado na oralidade.¹ O rádio é um transmissor de informações em massa utilizado como ferramenta para educação em saúde, chegando de uma só vez a uma numerosa quantidade de pessoas. Do contexto dos municípios as rádios comunitárias surgem as temáticas que interagem com a população e é nessa perspectiva que ocorre o diálogo entre rádio e comunidade levando informação a todos os sujeitos sociais.² Face à educação em saúde os meios de comunicação como a rádio, torna-se um terreno propício para aproximar a comunidade e os profissionais de saúde, dialogando com a comunidade, emancipando o sujeito de acordo com a sua realidade e seu contexto sócio histórico.⁴ Reporta-se como um instrumento de promoção da saúde visando atingir as condições de vida e de saúde de uma população.⁵ **Objetivo:** Descrever a experiência de educação em saúde através de uma rádio comunitária por intermédio multiprofissional, sendo convidados profissionais discentes mestrandos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência no programa “SAÚDE NO TRAIRI” o qual faz parte do programa de pós-graduação em saúde coletiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no município de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Durante os programas de rádio que foram ao ar vários temas relacionados à saúde, levando educação em saúde em temas como a divulgação sobre prevenção de queimaduras no período junino, tendo em vista que as estatísticas apontam essa época com o maior número de registros de queimaduras, havendo assim a necessidade de se informar a população acerca de medidas preventivas com fogueiras, fogos de artifício, bombas juninas. **Conclusão:** Destarte, tem-se que o programa de rádio é um ato de promover saúde à população. Proporcionando engajamento de diversos atores sociais em prol de uma causa em comum, levar a informação em saúde à comunidade e mostra que a rádio comunitária dos municípios são um potencial a ser explorado e trabalhado na educação popular em saúde.

Descritores: Educação em saúde. Rádio. Enfermagem em saúde comunitária

112. SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS: ACESSIBILIDADE NAS UBS DO BRASIL

Jairan dos Santos Barbosa

Jeane da Silva Batista

Sanderson Jose Costa de Assis

Introdução: Deficiência é um conceito abrangente relacionado às restrições sociais impostas às pessoas que possuem variedade nas habilidades corporais. Segundo a OMS com dados de 2011, 1 bilhão de pessoas vivem com alguma deficiência. No Brasil, segundo o censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, o número de pessoas com deficiência é de aproximadamente 23,9% da população. **Objetivos:** Objetivamos analisar a acessibilidade na porta de entrada do SUS representada pelas UBS, nos certificando de que o acesso da pessoa com deficiência está sendo promovido em âmbito nacional e ainda, descrever o acesso às UBS de acordo com as características avaliadas no terceiro ciclo do PMAQ-AB, apontando dados relevantes que justifiquem a importância de estudos em relação às práticas em saúde e inclusão social de pessoas com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, tendo como base dados secundários referentes a 2º fase do 3º ciclo do PMAQ-AB, no que se refere aos padrões de acesso e qualidade das UBS do Brasil, publicado pela SAS/DAB-MS. O PMAQ-AB foi criado no dia 19 de julho do ano de 2011, a fim de alcançar um nível de qualidade semelhante em todas as regiões do país. Na fase dois ocorre a avaliação externa, onde se realiza um conjunto de ações para averiguar as condições de acesso e de qualidade dos participantes. Foram utilizados seis módulos como instrumentos para avaliação externa, sendo no módulo I a observação na Unidade de Saúde. **Resultados:** 95,6% dos 5.570 municípios do Brasil aderiram ao programa, o que equivale a 5.324 municípios. Das quase 38 mil UBS do país, 30.347 foram avaliadas no ciclo atual. Das doze características avaliadas, cinco não apresentam boa porcentagem positiva, as outras sete características apresentaram uma porcentagem positiva maior comparada à porcentagem negativa. Provavelmente 41,6% das Unidades Básicas de Saúde do Brasil não contam com alguns requisitos essenciais para a oferta de acesso e acessibilidade. 58,3% do Brasil possui Unidades Básicas de Saúde com características estruturais adaptadas para receber pessoas com deficiência. **Conclusão:** Podemos pressupor que o país possui acessibilidade relativa e que ainda existe possibilidade de melhorias no planejamento e implementação de políticas públicas e inclusão social.

Descritores: Equidade em saúde. Acesso aos serviços de saúde. Centros de Saúde.

113. EXPLORANDO OS CINCO SENTIDOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ESCOLARES

Albenize de Azevêdo Soares
Ana Eloisa Ventura Soares
Isabela de Lima da Silva
Sâmela Ramane de A. García
Thais Raquel Pires Tavares

Introdução: Segundo a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC), a primeira infância corresponde ao período que vai do nascimento até os seis anos de vida. É a fase da vida em que melhor se pode estimular o desenvolvimento do indivíduo, suas habilidades motoras, cognitivas e socioafetivas. A percepção de mundo se dá por meio dos sentidos sensoriais: audição, olfato, paladar, tato e visão. Através do estímulo promove-se o processo de aprendizagem. Nesse sentido, é importante abordar essa temática de forma lúdica, pois além de ter diversão, a criança desenvolve habilidades motoras e intelectuais. **Objetivos:** Relatar a experiência sobre uma intervenção acerca dos cinco sentidos humanos realizada com crianças em uma creche no município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade relacionada aos cinco sentidos humanos, realizada por discentes do quinto período do curso de graduação em enfermagem na disciplina de Atenção Básica, cuja prática de saúde da criança se deu em uma creche no município de Santa Cruz. A atividade teve como público-alvo crianças com idade entre cinco a seis anos. **Resultados:** Para o desenvolvimento da atividade, o grupo organizou um teatro de fantoches que abordou a temática de forma lúdica, exemplificando cada um dos sentidos. Em seguida, foi realizada uma dinâmica para testar os sentidos. Para testar o paladar, as crianças foram vendadas e em seguida foram oferecidos pedaços de frutas para verificar se as mesmas as identificariam. Já para testar o olfato, foram apresentados cheiros familiares. No quesito audição, utilizou-se uma caixa de som para reproduzir sons de animais. Para testar o tato, os participantes vendados tiveram que reconhecer objetos e colegas. Por fim, as crianças participaram da brincadeira “morto-vivo”, para estimular o sentido da visão e audição. Por se tratar de atividades lúdicas as crianças participaramativamente, estimulando a fixação dos conteúdos, ocasionando na consolidação do aprendizado. **Considerações finais:** As atividades de caráter lúdico desempenham um importante papel no estímulo das funções motoras e cognitivas dessas crianças. Esses estímulos nos primeiros anos de vida são essenciais para formação de sua personalidade. À vista disso, é notória a importância do uso de todos os sentidos sensoriais e a interação dos mesmos com o meio social, uma vez que proporciona os instrumentos necessários para a construção do conhecimento da criança.

Descritores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação Infantil.

114. A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ANÁLISE DE UM DISCURSO

Kennedy Andersson Pereira dos Santos
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: A escuta qualificada na atenção básica a saúde representa a ferramenta de maior eficácia para compreender o indivíduo em todas as suas dimensões, para o fortalecimento de vínculos e consolidação do modelo dos determinantes sociais da saúde, sendo fortalecida continuamente a partir da criação da Política Nacional de Humanização que instiga a transformações nas formas de gerir e cuidar e ressalta a importância da comunicação profissional-paciente. Nessas condições, o trabalho em pauta consiste em um relato de experiência baseado no discurso de um indivíduo em uma visita domiciliar realizada na disciplina de Saúde e Cidadania no conjunto Cônego Monte, em Santa Cruz/RN. **Objetivos:** Demonstrar a importância da criação de vínculos com o indivíduo assistido para que se possa captar o máximo de informações que propiciem um atendimento completo e reforçar os efeitos da humanização. **Metodologia:** Os recursos utilizados foram primeiramente uma caminhada para o conhecimento das condições gerais do bairro Cônego Monte, com parada para desenvolver a escuta do relato de um habitante sobre as dificuldades enfrentadas no local e a sua trajetória de vida que implica nas suas condições atuais de saúde, posteriormente realizou-se uma análise dos documentos que tangem a abordagem citada para correlacionar com o primeiro método exposto. **Resultados:** Dessa forma, a análise contribuiu para observação do impacto do ouvir que culmina com a compreensão do indivíduo nas suas esferas biopsicosocial, fazendo com que esse se torne também sujeito ativo no seu processo de cura junto a uma equipe multiprofissional, já que esse é um todo complexo, cumprindo assim com a principal solicitação da atenção primária. **Conclusão:** O cumprimento da proposta da visita se concretizou pelo discurso do entrevistado que citou: “Quando o grupo me chegou Eu pesava 80 quilos, agora depois que falei peso apenas 60”, demonstrando dessa forma que o interesse na fala pelo assistido é um componente fundamental para a sua reabilitação, pois é através dos seus relatos que se podem avaliar as condutas adotadas no tratamento e a evolução da terapêutica, como exposto pelo indivíduo. A vivência proporcionou aos envolvidos uma aproximação da assistência as realidades individuais, fator esse decisivo para o fortalecimento de uma formação acadêmica qualificada, estimulando-os a adotar essa pauta para a carreira profissional nos serviços de saúde em que estejam engajados, principalmente na atenção básica para que assim, saibam organizar as intervenções considerando o paciente por inteiro.

Descritores: Atenção primária. Saúde. Humanização.

115. SALA DE ESPERA ACERCA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Beatriz da Silva
Sâmela Ramane de Assis Garcia
Cintya Fernandes da Silva
Isabela de Lima da Silva
Daísy Vieira de Araújo

Introdução: O câncer de colo de útero, também chamado de câncer cervical, é uma lesão invasiva intra-uterina ocasionada principalmente pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). É passível de prevenção e de bom prognóstico, quando tratado precocemente. Contudo, entre os principais fatores que dificultam a prevenção e diagnóstico precoce destacam-se o desconhecimento sobre a doença e as formas de prevenção. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da FACISA/UFRN durante a realização de atividades de promoção à saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação em saúde realizada durante o mês de outubro de 2019 em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Santa Cruz/RN, por acadêmicos do 5º período, do Curso de Graduação em Enfermagem, da FACISA/UFRN, durante o campo prático de Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher no Ciclo da Vida. Para o desenvolvimento da atividade foram convidados os usuários presentes na UBS a participar de uma roda de conversa acerca do exame Papanicolau. Inicialmente, foram feitas perguntas a respeito da temática para conhecer a percepção deles sobre a temática. Posteriormente, foi apresentada a fisiologia normal do colo do útero, seguida da exposição do material utilizado para realização do exame e imagens ilustrativas acerca da evolução da doença. Por fim, foram esclarecidas dúvidas e reforçado a importância do auto-cuidado e auto-conhecimento corporal. **Resultados e discussão:** Observou-se interação entre os acadêmicos e as mulheres participantes. Houve repasse de conhecimentos, bem como troca de saberes. A roda de conversa favoreceu o diálogo, a escuta e a acolhida daquelas que tinham mais dúvidas e medo de realizar o exame. Um reforço a mais foi dado quanto à importância da consulta realizada pelo enfermeiro e o papel desse profissional na promoção da saúde da mulher. **Conclusão:** Destaca-se a importância de trabalhar o tema do câncer de colo do útero e sua prevenção dentro da Estratégia de Saúde da Família, com enfoque para os fatores de risco/exposição para este câncer, a exemplo do HPV, e as formas de prevenção, como a vacina para este vírus e o uso de preservativos durante as relações sexuais. Ademais, a oportunidade de realizar tal atividade proporcionou aos acadêmicos uma aproximação com a realidade local e um estreitamento da relação universidade-serviço-comunidade.

Descritores: Saúde da Mulher. Atenção Primária. Educação em Saúde.

116. IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA RESIDENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS-RN

Matheus da Silva Silveira
Johny da Silva Diniz

Introdução: As altas cargas de trabalho e responsabilidade aos quais estão submetidos os residentes da Atenção Primária podem, muitas vezes, acarretar em um adoecimento de ordem física e/ou mental, trazendo diversos prejuízos à saúde. Nesse contexto, a prática de atividade física surge como uma forma de promoção de saúde que auxilia no combate a esse tipo de problema.

Objetivos: Utilizar a prática do futsal como forma de lazer e promoção de saúde para os residentes da Atenção Primária do município de Currais Novos-RN; efetivar a criação de vínculo entre residentes através da prática de atividade física; fazer uso da prática esportiva como estimulação do trabalho em equipe.

Descrição metodológica: A prática do futsal ocorre semanalmente desde abril de 2019, nas terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h, após o expediente vespertino, no Ginásio Elísio Galvão, bairro Paizinho Maria, no município de Currais Novos-RN. As equipes são definidas através de sorteio, que acontecem a cada encontro. Os times contam com cinco residentes, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino. Cada partida tem duração de 10 minutos e ao final desse tempo, há a troca das equipes, para que todos possam desfrutar da atividade.

Resultados: A prática semanal do futsal vem trazendo inúmeros benefícios aos residentes, visto que é uma forma de promoção de saúde através do lazer que auxilia no combate do adoecimento físico e mental provocado pela rotina exaustante que a Residência exige. Além disso, essa prática dá a oportunidade a qualquer pessoa, sem restrição de gênero, a participar da prática do futsal, estimulando a criação de vínculo e o trabalho em equipe, que junto com o bem-estar físico e mental, são ferramentas primordiais para o desenvolvimento das atividades diárias, sejam elas no âmbito profissional ou pessoal.

Conclusão: A prática do futsal e de quaisquer outras atividades físicas tem extrema importância na manutenção da saúde do trabalhador, além de ser uma forma de promover o conceito ampliado de saúde através do lazer, evitando doenças de ordem física e mental causadas pela sobrecarga de responsabilidades trazidas pelas atividades diárias da Residência Multiprofissional.

Descritores: Atividade física. Residência multiprofissional. Promoção de saúde.

117. ACOMPANHAMENTO INTERPROFISSIONAL DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Emanuelle da Silva Matias
Alison Araújo dos Santos
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Vanessa Patrícia Soares de Souza

Introdução: A educação em saúde é uma forma de abordagem que permite construir espaços para a formação e veiculação de novos conhecimentos. Durante a gestação, as diversas demandas biopsicossociais tornam necessário o acompanhamento interprofissional da gestante e da sua rede de apoio. A educação em saúde, bem como a abordagem interprofissional constituem-se aspectos importantes para a formação de profissionais da saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes integrantes do projeto de extensão “Gestar e Cuidar” que realiza acompanhamento interprofissional a gestantes e sua rede de apoio, atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** O projeto é realizado periodicamente com grupos de gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. São realizados 8 encontros de educação em saúde, com abordagem interprofissional, para discussão de temas relacionados à gestação, ao parto, ao pós-parto, aos cuidados com o bebê e aos direitos do casal grávido. Todas as atividades são planejadas e executadas por discentes dos quatro cursos da UFRN/FACISA, sendo supervisionadas pela docente coordenadora do projeto. **Resultados:** A participação no projeto resultou no aprendizado prático dos discentes, a partir das vivências experienciadas, habilitando-os a trabalharem com a educação em saúde e na perspectiva interprofissional na APS. Além disso, constatou-se um importante troca de conhecimentos entre os discentes, as gestantes e suas redes de apoio, o que fortaleceu as relações profissionais e humanas entre a equipe organizadora e os participantes do projeto. Ademais, observou-se que as atividades do projeto proporcionaram o fortalecimento de vínculo entre a gestante e sua rede de apoio. **Conclusão:** A experiência de participar do Gestar e Cuidar foi enriquecedora para os discentes, pois todas as atividades foram planejadas e executadas de forma horizontal, respeitando-se o conhecimento popular (das gestantes e acompanhantes) que foi somado ao conhecimento científico, com abordagem de educação interprofissional em saúde. Além disso, os discentes puderam colocar em prática o conhecimento adquirido na teoria, enriquecendo o crescimento acadêmico e profissional sobre a assistência da saúde da mulher na atenção básica, gerando dessa forma, um vínculo entre discentes, gestantes e redes de apoio.

Descritores: Equipe de Assistência ao Paciente. Gravidez. Educação em saúde.

118. AMPLIANDO A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UM NOVO OLHAR PARA OS TRABALHADORES

Ana Eloisa Ventura Soares
Albenize de Azevedo Soares
Cintya Fernandes da Silva
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora reitera o papel central da atenção primária em saúde como ordenadora da rede de atenção no Sistema Único de Saúde. Atualmente, uma das demandas mais prementes para os serviços de saúde do trabalhador é o sofrimento mental que tem apresentado índices crescentes na concessão de auxílio-doença por incapacidade. Destaca-se que sofrimento mental se refere, principalmente, aos sentimentos de angústia pela perda do sentido subjetivo do trabalho e/ou pela falta de reconhecimento social pelo trabalho realizado. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ciências da saúde do Trairi (FACISA) no planejamento e execução de Intervenção baseada na importância do reconhecimento como estratégia de motivação e de promoção da saúde mental de trabalhadores. **Descrição metodológica:** trata-se de relato de experiência de graduandos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em uma ação de promoção da saúde de trabalhadores durante a prática de Saúde mental da disciplina Atenção Básica. **Resultados:** Inicialmente houve uma reunião entre os autores para definição de público alvo e estratégia de promoção da saúde mental de trabalhadores. Escolheu-se os servidores da própria Universidade e a utilização bilhetes com escritos que valorizam o fazer daquele profissional. Foram confeccionados manualmente bilhetes com mensagens positivas, que em seguida foram entregues pelos discentes. Observou-se que houve uma boa aceitação por parte dos servidores, alguns se emocionaram e outros fixaram seus bilhetes em suas mesas de trabalho de maneira visível. **Conclusão:** A atividade propiciou momentos de reflexão sobre a importância do deslocamento do foco nexo causal-notificações para a promoção de saúde. Para os discentes, foi um momento enriquecedor de ampliação do olhar da saúde mental reforçando-se a necessidade de pensar meios e estratégias de mudanças que promovam mais satisfação no trabalho.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Enfermagem.

119. PREVENÇÃO E COMBATE DE AGRAVOS À SAÚDE ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS SOCIOSSANITÁRIAS E EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA OFERTA DE ALIMENTOS

Andressa Giselle Gomes de Araújo

Lana Laysa da Costa Dantas

Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta-se a vigilância sanitária (VISA) como parte integrante da vigilância em saúde. A VISA tem como missão fiscalizar e licenciar estabelecimentos que fabricam, comercializam e distribuem alimentos para a população com base em normativas implementadas pelo ministério da saúde para respaldar as ações de combate a riscos identificados e assim, padronizam a atuação do comércio e desempenha assistência à saúde pública.

Objetivo: Relatar experiências vivenciadas em estágio na VISA situada no interior do Rio Grande do Norte.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações vivenciadas no estágio curricular em Nutrição em Saúde Coletiva do curso de nutrição da FACISA/UFRN, ocorrido na VISA situada no município de Santa Cruz/RN. As práticas ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2019. As atividades executadas foram a elaboração de instruções de trabalho (IT), inspeções sanitárias e educação alimentar e nutricional (EAN). As ações foram embasadas em artigos científicos e documentos da agência nacional de vigilância sanitária como as resoluções diretoria colegiada nº 216/04 e nº 275/02 e a Portaria CVS 5/13. As IT abordaram temas como higiene e comportamento de manipuladores e armazenamento de alimentos e descongelamento de carnes. As inspeções e EAN ocorreram associadas e in loco em mercadinhos, restaurantes e cafeteria.

Resultado: Obteve-se um total de 3 ITs e 14 inspeções e EAN. Foi identificado riscos à saúde pública por meio de infrações como: mercadorias com prazos de validade expirados ou ausentes; alimentos refrigerados armazenados fora da refrigeração; produtos expostos a sujidades; manipuladores com vestimentas inapropriadas e sem equipamentos de proteção individual; ausência de tela de proteção em janela, proteção contra explosão de lâmpadas, sabonete inodoro, incolor e antisséptico, pia e lixo na área de manipulação. Já as IT foram elaboradas de maneira lúdica com imagens e distribuídas aos estabelecimentos inspecionados no intuito de instruir os funcionários sobre a maneira correta de execução das atividades e dessa forma, atuou como EAN.

Conclusão: A atuação da VISA é indispensável para que ações de combate à agravos à saúde sejam efetuadas e auxiliem as políticas públicas de saúde. Porém, faz-se necessário atuar junto com outras entidades como universidades para proporcionar cursos de capacitação de boas práticas de fabricação e distribuição de alimentos com o objetivo de não só infringir, mas de educar.

Descritores: Vigilância em saúde pública. Controle e fiscalização de alimentos e bebidas. Serviços de alimentação.

120. ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Anna Thays Dias Almeida
Ana Carolina Costa Carino
Camila Sayonara Tavares Gomes
Magnólia Carvalho Aquino Gonzaga
Ana Luísa Brandão de Carvalho Lira

A Tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, caracterizando uma emergência global. O agente etiológico da doença é o *Mycobacterium tuberculosis*, popularmente conhecido como bacilo de Koch. Afeta mais frequentemente os pulmões. A doença é curável e pode ser prevenida. A transmissão é por via aérea, uma pessoa com doença pulmonar ou laríngea elimina os bacilos no ambiente pela fala, tosse ou espirros. Uma média de 71 mil novos casos da doença foi detectada, no Brasil, nos últimos 10 anos. Apesar da alta taxa, o país não possui epidemia generalizada, a doença se manifesta em maior proporção em populações específicas como pessoas vivendo com HIV, em situação de rua, privadas de liberdade, dentre outras. A enfermagem tem papel fundamental no cuidado aos pacientes com Tuberculose, desenvolvendo atividades de controle da doença, prevenção, tratamento e promoção a saúde. Este relato tem o objetivo de descrever a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem em consultas a pacientes com Tuberculose na Atenção Básica. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada no oitavo período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal. A atividade foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde, durante os meses de setembro a novembro de 2019. Consistiu no acolhimento e atendimento dos pacientes de uma área de abrangência da unidade. Durante o semestre, foi realizado o atendimento e o acompanhamento de quatro pacientes. Os clientes podem ser referenciados de um hospital ou ser identificados na própria unidade. A consulta de enfermagem consiste em coletar a história clínica, sintomatologia, avaliar exames, fazer busca ativa de outros casos na comunidade, controle dos comunicantes, solicitação de Baciloscopy e Teste Rápido Molecular, acompanhamento do peso e exame físico. Como estratégia para melhorar a adesão à quimioprofilaxia da Tuberculose, existe o Tratamento Direto Observado, que consiste em apoiar e monitorar o paciente. Durante a semana, o paciente recebe a medicação sob supervisão, aos finais de semana são autoadministrados. Todos os pacientes atendidos realizavam esse tipo de tratamento com consulta semanal para avaliar o peso e a quantidade de comprimidos adequadas. A importância do acompanhamento, rastreio e supervisão do tratamento pelo profissional enfermeiro está relacionado a melhores chances de cura.

Descritores: Atenção Primária em Saúde. Tuberculose. Enfermagem.

121. EMPODERAMENTO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Anna Thays Dias Almeida
Ana Carolina Costa Carino
Camila Sayonara Tavares Gomes
Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro
Ana Luísa Brandão de Carvalho Lira

O Sistema Único de Saúde, criado em 1988 é um conjunto de ações e serviços públicos de saúde que constitui um sistema em rede regionalizada e hierarquizada, organizada de acordo com os princípios doutrinários da universalidade, equidade e integralidade e os princípios organizativos da hierarquização, descentralização e participação da comunidade. Dentre os serviços, há aqueles de Atenção Primária para assistência individual ou coletiva, que desenvolve ações de promoção, prevenção e proteção da saúde. Atividades diagnósticas, tratamento, reabilitação e manutenção a saúde são também desenvolvidos no âmbito da Atenção Primária. Assim, este nível de atenção é considerado a porta privilegiada de entrada no sistema, com capacidade de solucionar cerca de 80% dos problemas de saúde da população. O enfermeiro tem papel fundamental na Atenção Primária, sendo responsável por realizar assistência integral as pessoas e as famílias, consulta de enfermagem, planejar, coordenar e supervisionar. Este papel é regulamentado na lei do exercício profissional. Esse estudo tem como objetivo descrever o papel do enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde na percepção de uma acadêmica de enfermagem, durante o estágio obrigatório. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada no oitavo período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A atividade foi realizada em uma Unidade de Natal, durante os meses de julho a novembro de 2019. Durante o estágio foi possível acompanhar e se inserir na rotina do profissional enfermeiro na Atenção Básica. O enfermeiro tem como papel realizar consultas de enfermagem à criança, ao adulto, ao idoso, realização de curativos, supervisão da sala de vacina, prevenção de câncer de colo uterino e de mama, consulta e acompanhamento de pré-natal, puerpério, visitas domiciliares, dentre outros. Além disso, o enfermeiro atua preponderantemente em atividades educativas tanto para a comunidade na prevenção e controle de agravos à saúde, como para a equipe de enfermagem com atualização epidemiológica das doenças da comunidade e técnicas baseadas em evidência. Ademais, o enfermeiro gerencia e coordena toda a assistência na Unidade de saúde. Assim, percebeu-se que este profissional possui papel fundamental na resolutividade dos problemas de saúde neste nível de atenção, executando suas ações com empoderamento e autonomia.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Prática profissional.

122. O IMPACTO DA DISCIPLINA DE SAÚDE E CIDADANIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ayrlla Vytória Pereira
Ivina Kaline Medeiros Araújo
José Jailson de Almeida Júnior

A territorialização é parte significativa do processo de trabalho em saúde, tendo em vista a necessidade de conhecimento acerca da realidade local por parte dos profissionais, e configura-se como algo que vai além de fronteiras físicas; abrangendo aspectos culturais, sociais, políticos etc. Diante disso, faz-se necessário explorar a temática dentro dos cursos de graduação da área da saúde, a fim de que os discentes se familiarizem com a questão. Justamente para suprir essa demanda, existe a disciplina de Saúde e Cidadania, a qual tem por objetivo observação da realidade, reflexões e teorização, para desenvolvimento de uma ação transformadora sobre esta mesma realidade por parte dos estudantes. Objetivo: relatar a vivência no território proporcionada pela SACI e suas contribuições para a formação em saúde. Como forma de metodologia foram realizadas aulas expositivas em sala, com o objetivo de garantir embasamento teórico aos estudantes sobre diversos assuntos pertinentes à disciplina; bem como visitas em campo, que abrangeram desde o prédio onde funciona a Unidade Básica de Saúde da população referida; passando pelo território populacional, no qual foram observadas extremas desigualdades sociais, que levam ao questionamento acerca das políticas públicas vigentes; até a visita a uma escola do bairro, onde foi possível observar a realidade dos moradores mais jovens e quais são as suas demandas frente ao serviço de saúde. A partir do contato com alguns pacientes, foi possível visualizar as manifestações clínicas de algumas patologias que acometeram esses indivíduos, e ouvir sobre suas vidas diante dessa problemática; algo importante, tendo em vista que estamos habituados a conhecer tais questões apenas na teoria, em decorrência de encontrarmo-nos todos em períodos iniciais da graduação. Isso nos levou a refletir sobre a nossa própria vida, gerando em nós uma vasta empatia. Também houve oportunidade de conhecer a rotina de alguns profissionais da UBS, como os agentes comunitários de saúde, que são verdadeiros guerreiros, e aqueles que se encontram em contato mais íntimo com a população, partindo então para uma ideia de interprofissionalidade. Portanto, podemos concluir que ao final dessa disciplina não somos as mesmas pessoas que iniciaram; hoje, estamos mais abertas a conhecer o outro, seja ele paciente ou colega de profissão, pois reconhecemos a importância da escuta atenta e como podemos aprender muito com isso.

Descritores: Saúde. Cidadania. Educação.

123. ANÁLISE ESPACIAL EPIDEMIOLÓGICA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN

Thais Emanuelle da Silva Matias
Débora Alanna Araújo de Aquino
Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
José Adailton da Silva

Introdução: A notificação compulsória de uma doença visa acumular dados suficientes para permitir uma análise que leve a intervenções para sua redução e/ou de suas consequências. No caso da notificação da sífilis em gestantes, a pretensão clara é a de reduzir a sua incidência até conseguir a eliminação da sífilis congênita, derivada da transmissão vertical do Treponema pallidum. A sífilis congênita é causa de importante morbidade para a criança e, também, de mortalidade perinatal. A sífilis na gestante tornou-se de notificação compulsória em 2005 (Portaria MS/SVS nº. 33), sendo a ficha de investigação liberada para digitação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) em 2007. Para a sífilis em gestante, o processo de investigação se dá na atenção primária, uma vez que esse é o cenário em que o diagnóstico da doença e a assistência pré-natal se desenvolvem. **Objetivos:** Descrever a prevalência de Sífilis em gestantes no município de Santa Cruz. **Metodologia:** Trata-se de uma análise de dados do período de 2005 a 2019, a partir dos dados de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, encontrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Efetuou-se uma análise e tabulação dos casos notificados no sistema, para obter a prevalência da doença no município de Santa Cruz. **Resultados:** Foram identificados 40 casos de gestantes com sífilis por ano de diagnóstico por 1.000 nascidos vivos, sendo a maior taxa de detecção no ano de 2018, chegando a 19,5%. Destes, a maior prevalência foi nas gestantes no 3º trimestre da gestação, com faixa etária de 20 a 29 anos, com escolaridade da 5ª a 8ª série incompleta, com maior incidência em mulheres pardas. Sabe-se que a atenção primária à saúde é fundamental para diagnóstico precoce, notificação e investigação dos casos. O pré-natal é momento oportuno para evitar o caso de sífilis congênita. **Conclusão:** A análise dos dados mostra que a sífilis ainda é bastante recorrente no município sendo um grande desafio para os serviços de saúde. Contudo, é importante ressaltar que a atenção primária em saúde fundamental para evitar a sífilis congênita. Dessa forma, é fundamental ações de qualidade que atuem na prevenção da doença, diagnóstico precoce, tratamento adequado e profissionais engajados para minimizar a proliferação da infecção.

Descritores: Gestantes. Sífilis Congênita. Epidemiologia.

124. AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE DA CRIANÇA COM ENFOQUE NA HIGIENE PESSOAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Augusto Dantas dos Santos Júnior
Bianca Rafaela de Oliveira Silva
Allyne Dantas Matias
Marcelo Henrique de Medeiros Silva
José Lenartte da Silva

Introdução: A educação e a saúde são áreas que se inter-relacionam quando destinadas ao desenvolvimento humano. A enfermagem tem um papel fundamental nas ações educativas, especialmente no campo da saúde pública, sendo eixo fundamental para a formação dos profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do quinto período do curso de enfermagem a partir de uma ação em educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com as crianças da creche municipal do bairro Maracujá, Santa Cruz /RN, a qual tinha por objetivo desenvolver/avaliar o conhecimento das crianças acerca da higiene pessoal, além dos conhecimentos deles quanto a importância de uma alimentação saudável. Para o desenvolvimento dessa atividade foram realizados três momentos. Inicialmente, foram expostos em uma mesa produtos de higiene pessoal, como xampu, escova de dentes, fio dental, sabonete e perfume, então, dado o primeiro momento, através do questionamento dos acadêmicos, as crianças conseguiram explicar as funções destes. No segundo momento, foi explicada a importância e o procedimento de uma limpeza bucal adequada. Posteriormente, foi ensinado, através de associações simples, o passo a passo da lavagem das mãos, que logo em seguida foi realizado em um ambiente disponibilizado pela escola. No último momento, foi proposto que as crianças descobrissem, dentre cinco tipos de fruta, qual se referia através do cheiro e do sabor. **Resultados:** As crianças aderiram à atividade com bastante entusiasmo, se mostrando o tempo todo interessadas no que os acadêmicos tinham a explicar. Além disso, elas ainda relataram por diversas vezes já saberem da importância da higiene, sendo esse conhecimento, segundo elas repassados tanto na escola como também por seus genitores. Observou-se que eles compreenderam a técnica da lavagem das mãos executando-a de forma correta. Verificou-se que a maioria das crianças relataram comer frutas diariamente, mas alguns ainda confessaram não gostar de frutas ou não ter o hábito de comê-las. **Conclusão:** Através dessa atividade ficou nítida a importância das instituições de ensino e dos pais no processo de ensino-aprendizagem durante a infância, que serão perpetuados por essas crianças ao longo de suas vidas. Além da importância da educação em saúde como ferramenta de promoção e prevenção de saúde.

Descritores: Educação em saúde. Cuidado da Criança. Higiene Bucal. Criança.

125. MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR POTIGUAR

Bianca Milena Dantas
Margarida Mayara Miranda Moura
Cecília Tavares Guimarães
Ardnáscela Soares Pereira da Silva
Maura Roberta Guilherme de Lima Luduvico

A violência contra a mulher é uma questão de Saúde Pública, tendo em vista as consequências físicas, psicológicas e sociais. Nesse sentido, a rede de Atenção Básica da saúde tem importante papel na prevenção, identificação e notificação, cuidado e encaminhamento em casos de violência, principalmente no interior do Brasil onde a rede especializada é insuficiente. A notificação compulsória da situação de violência pode fomentar dados epidemiológicos e servir para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde. Assim, esse trabalho tem o objetivo de refletir sobre o atendimento e a notificação da ficha violência junto aos profissionais da rede de saúde de uma cidade interiorana. Para tanto, foram realizadas visitas técnicas, entrevistas e rodas de conversa com representantes de serviços (hospital especializado em violência sexual, hospital geral que atende mulheres em situação de violência física, gestão estadual e municipal). Dados acerca da notificação foram coletados através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). A pesquisa indicou a desarticulação da rede de saúde e dificuldade na construção de uma rede de cuidado a partir da Atenção Básica. Apesar da Lei 10.778/03 estabelecer a notificação compulsória de casos de violência contra a mulher nos serviços de saúde públicos ou privados, observamos a subnotificação e preenchimento incompleto das fichas. Assim, há prejuízos no que se refere aos dados epidemiológicos e a caracterização do perfil das mulheres em situação de violência, o tipo de violência e os agressores. Além disso, os profissionais relataram dificuldades quanto ao preenchimento correto da ficha. Nesse sentido, apontamos a necessidade de construção de estratégias de educação permanente e fóruns na perspectiva de fomentar a interiorização da rede de cuidado no que diz respeito ao atendimento de mulheres em situação de violência.

Descritores: Violência Doméstica. Notificação. Atenção Básica.

126. MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ (RN) – UM PROJETO PILOTO

Lisandra Mikaelly Barboza da Silva
Larissa Arielly Cunha da Silva
Dimitri Taurino Guedes

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) tem como finalidade, definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observadas pelas três esferas de gestão do SUS para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, proteção e promoção da saúde. Uma das atividades preconizadas por essa política é o reconhecimento e mapeamento das atividades produtivas do território. **Objetivo:** desenvolver um projeto piloto com base no mapeamento das atividades econômicas da cidade de Santa Cruz (RN). **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde discentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia a partir da disciplina de Promoção à Saúde na Comunidade desenvolveram um projeto baseado no tema de Saúde do Trabalhador para mapear as atividades produtivas da cidade. Uma Unidade Básica de Saúde seria escolhida para o desenvolvimento de reuniões, discussões e oficinas com os trabalhadores da unidade para posterior mapeamento. **Resultados esperados:** espera-se contribuir para o levantamento de dados e registros do mapeamento das atividades desenvolvidas em prol do trabalhador/usuário por parte dos profissionais de saúde do território e uma sensibilização de instituições parceiras para o projeto. **Conclusão:** A partir desse levantamento de dados propostos no âmbito da atenção primária, contribuiremos com o direcionamento e desenvolvimento de ações de saúde voltadas para os (as) trabalhadores (as) do território.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Sistema Único de Saúde. Economia.

127. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM ALUSÃO AO MÊS DO SERVIDOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilly Lorrane Domingos da Silva
Maria Juliana da Silva Rocha
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (PICS) são técnicas que visam a promoção da saúde e a prevenção de agravos, através de métodos humanistas e acolhedores, pautadas na integração do homem com a natureza e a sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma ação com as PICS com base nos conhecimentos obtidos na disciplina “Terapias Integrativas em Saúde”, ofertada pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), em Santa Cruz/RN. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por alunas da graduação do curso de enfermagem em data comemorativa ao mês do servidor público. A ação ocorreu em uma sala de atendimento no anexo do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), localizado no Miguel Lula, no dia 01 de novembro de 2019, o público-alvo foi servidores deste hospital. As práticas ofertadas envolveram shiatsu facial, reflexologia podal, bambuterapia, massagem rápida, aromoterapia e musicoterapia. **Resultados:** Foram alcançadas 26 pessoas, que ao final relataram de forma escrita em um folha, entregue para este fim, o sentimento após terem recebido as práticas. As palavras mais mencionadas incluíram: Relaxamento, leveza e paz. E posteriormente atribuíram notas de 0 a 10, cuja equivalia ao grau de satisfação de cada uma delas após a prática recebida. Ademais, essa sensação foi igualmente vivenciada pelas alunas ao aplicarem as técnicas, além do sentimento de satisfação em desenvolver habilidades as quais proporcionam benefícios ao outro por meio das PICS. **Conclusão:** A ação proporcionou a articulação entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e a prática, assim como o aprendizado de intervenções a serem utilizadas como mais um recurso terapêutico nos vários âmbitos do cuidar ao longo da formação e quando profissionais.

Descritores: Saúde. Terapias complementares. Relaxamento.

128. TRABALHANDO A AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Rafaela de Oliveira Silva
Albenize de Azevêdo Soares
Augusto Dantas dos Santos Júnior
Edriana Mayara dos Santos Medeiros
José Lenartte da Silva

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil vem se tornando um grande desafio de saúde pública, visto que a taxa de natalidade, fecundidade e mortalidade estão em declínio acentuado, acarretando no aumento da expectativa de vida, e consequentemente na ascendência das grandes síndromes geriátricas, fazendo-se necessário trabalhar a autoestima desses indivíduos, visando fortalecer os laços consigo mesmo, com a família e com a sociedade, mostrando que eles possuem significado e importância, e que são essenciais no contexto onde estão inseridos. **Objetivo:** relatar a experiência dos alunos do 5º período de enfermagem acerca de uma ação educativa com idosos. **Metodologia:** Este é um relato de experiência a partir de uma sala de espera. Essa estratégia foi aplicada com 05 idosos, na Unidade Básica do bairro do Paraíso I, em Santa Cruz/RN. A ação educativa ocorreu em dois momentos, iniciando com o acolhimento e apresentação dos participantes, além da explicação de como ocorreria a ação. O segundo momento foi o desenvolvimento da dinâmica “Para quem você tira o chapéu?” Nessa etapa, o chapéu continha um espelho que refletia a imagem dos participantes, onde os mesmos foram convidados a relatar se tirava o chapéu ou não, e o porquê da sua escolha; e em seguida, poderiam falar alguma característica, elogio ou crítica da pessoa refletida no espelho. **Resultados e discussões:** Foi possível observar que os idosos não possuíam o hábito de olharem para si mesmos. Acredita-se que devido ao contexto em que vivem e também à rotina, acabaram deixando de cuidar da autoestima, bem como abstinham-se de valorizar suas qualidades; em decorrência da senescência, não eles não se percebiam como alguém útil e produtivo. Ademais, um dos participantes não foi capaz de falar sobre o que viu no espelho nem esboçar nada positivo, mas no decorrer da estratégia mudou totalmente o semblante quando os demais do grupo expressaram carinho por ele através de palavras e gestos. Verificou-se que a fala de cada um revelava a importância da autovalorização, visto que a autoestima e o sentimento de bem-estar consigo mesmo podem elevar sua qualidade de vida. **Considerações finais:** Faz-se necessário trabalhar a saúde mental e a valorização desses indivíduos, ressaltando seus valores e significado na sociedade, visando diminuir os altos índices de suicídios e de síndromes geriátricas, promovendo também qualidade de vida e autonomia.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem Geriátrica. Educação em Saúde.

129. NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DA ENFERMAGEM DE ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO TRATAMENTO EMPREGADO EM FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Dantas do Nascimento
Brenda Kelly Pontes Soares
Isabela de Lima da Silva
Ravana Amália Ribeiro Barreto
José Lenartte da Silva

Introdução: O processo de envelhecimento é fortemente marcado pelo aumento na prevalência de doenças/agravos crônicos não transmissíveis, sendo algumas facilitadoras à ocorrência de feridas crônicas. É notório que o serviço público nem sempre dispõe dos materiais necessários para prestar um cuidado efetivo. Entretanto, quando se refere ao cuidado com feridas, além da questão da disponibilidade de recursos, é crucial que os profissionais da saúde tenham conhecimento a respeito da temática, o que possibilitaria a eles realizar adequações, em caso de falta de coberturas ideais, viabilizando maiores chances de sucesso no tratamento.

Objetivo: Descrever a importância da educação continuada para os profissionais de saúde da Atenção Básica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de discentes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi durante a realização de uma atualização sobre feridas e coberturas ministrada para duas equipes de Saúde da Família de uma Unidade Básica Saúde da cidade de Santa Cruz/RN. Foram utilizados recursos visuais e peças anatômicas sintéticas simulando as variações de feridas e coberturas comumente utilizadas no tratamento destas. O encontro foi realizado nas instalações da FACISA e teve duração de três horas.

Resultados: A atualização em coberturas de feridas propiciou grande troca de conhecimento entre profissionais de saúde da UBS e discentes de enfermagem da FACISA/UFRN, possibilitando entender, por exemplo, como e qual o momento ideal para aplicar determinada cobertura, associando o conhecimento a realidade dos profissionais de saúde na Atenção Básica. Ainda, verificou-se que a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na temática abordada possibilitou elucidar inúmeras dúvidas bem como dialogar sobre suas atribuições de acordo com a mais recente Política Nacional de Atenção Básica. Também, evidenciou-se a necessidade de ações de educação continuada que fomentem a troca/aquisição de conhecimentos para melhor prestar assistência aos usuários.

Conclusão: A atualização em feridas e coberturas representou extrema importância, tendo em vista que a transmissão de tal conhecimento possibilita a equipe de saúde a capacitação e atualização sobre a temática do atendimento às pessoas com feridas, prestando um tratamento mais efetivo quanto ao tempo de reparação tecidual e aos cuidados a serem tomados com as necessidades básicas de saúde.

Descritores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Cicatrização.

130. A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruna Maria Marques de Oliveira Silva

Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges

Paloma Myrelle dos Santos Silva

Stella Crisanto Pontes

Introdução: Sabe-se que o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) constitui-se como um dos pilares que contribuem na redução da mortalidade neonatal, sendo o alimento ideal e suficiente para a criança até o sexto mês de vida, trazendo diversos benefícios para o binômio mãe/filho. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo relatar a importância da educação em saúde acerca do AME na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem ancorada no relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da FACISA/UFRN, em 2019, durante o Componente Curricular Estágio Supervisionado na Atenção Básica, realizado na Unidade Básica de Saúde do Centro, no município de Santa Cruz- RN. Sendo assim, buscou-se a princípio, realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema AME, para então desenvolver as atividades práticas nas consultas de pré-natal, visitas puerperais e CeD, sob à orientação da enfermeira do serviço. **Resultados:** Por meio de tais consultas, pode-se perceber que a grande maioria das genitoras desconhecia, sobretudo, a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento saudável da criança, sendo notória a existência de mitos que corroboravam para a não adesão a referida prática, ao passo que consideravam o leite como algo fraco e insuficiente. Somado a isso, tornava-se frequente o desconhecimento sobre as técnicas corretas de pega, ordenha e armazenamento adequado do leite. **Conclusão:** Dessa forma, a partir dessas situações, os estudantes buscaram encorajar as mulheres e intervir no sentido de colaborar com a disposição para amamentação melhorada, verificando-se a importância da atuação do enfermeiro no que se refere às orientações de incentivo e apoio ao aleitamento materno na atenção básica, como forma de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Descritores: Aleitamento materno. Educação em saúde. Atenção Primária.

131. IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA

Heloyse Kelly de Sousa Macedo

Alam Vitor Pinheiro Barbosa

Maria Carolina Batista da Silva

Fernanda Figueiredo Cruz

Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: A disciplina de Atenção Básica (AB) e Saúde da Família consiste em ser um dos componentes curriculares primordiais do curso da graduação em Enfermagem, possibilitando aos educandos desenvolver competências e habilidades em um dos pilares da rede de atenção à saúde desenvolvida pelo Sistema Único de Saúde onde o enfermeiro assume diferentes modelos assistenciais e atividades indispensáveis. Nesse contexto, a monitoria surge como meio de auxiliar no processo de aprendizagem entre os discentes, além de subsidiar aos monitores maiores habilidades pedagógicas. **Objetivos:** Avaliar a contribuição da monitoria no processo de aprendizagem dos alunos monitorados e os monitores. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência referente as atividades de monitoria desenvolvidas no laboratório de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA, nos meses de agosto a novembro de 2019. **Resultados:** Durante os encontros semanais, as atividades de monitoria foram desenvolvidas a partir dos conteúdos teóricos ministrados em sala de aula pelos professores, sendo abordados de maneira prática e dinâmica. Entre as atividades executadas, houve simulações das consultas que são desenvolvidas pelos enfermeiros na AB, tais como: a consulta de pré-natal, realização da coleta de citológico e consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente, entre outros. Ainda durante a execução da monitoria, foram esclarecidas as dúvidas dos alunos a respeito do calendário vacinal, métodos contraceptivos, tratamento da hanseníase e tuberculose e discutidos casos clínicos encontrados durante os campos de estágios dos discentes. Por fim, o tempo livre ocasionado pelo não comparecimento de discentes foi utilizado, pelos monitores, para aperfeiçoamento das técnicas de procedimentos de enfermagem e produções acadêmicas. **Conclusão:** A monitoria se caracteriza como um artifício imprescindível na concretização de conhecimentos teórico-práticos tanto por parte dos alunos quanto dos próprios monitores, pois rever o conteúdo fortalece o que foi aprendido unicamente em sala de aula, fazendo com que o aluno tenha muito mais familiaridade com os conteúdos e segurança de desenvolver os procedimentos nos estágios. Além destes pontos, o programa de monitoria possibilita aos monitores muito mais do que a obtenção de um título, pois, torna-se um incentivo para o futuro exercício da docência.

Descritores: Ensino. Aprendizagem. Enfermagem.

132. PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Cirilo Dantas Rangel
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Odaires Dayana ferreira Campelo
Mayara Gabriela Candido de Oliveira
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A complexidade e natureza multifacetada da saúde e das necessidades dos usuários requerem a coordenação eficaz de serviços e apontam o imperativo da Educação Interprofissional (EIP) como uma abordagem capaz de melhorar a qualidade da atenção à saúde, contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde, na formação de estudantes e na integração do ensino-serviço-comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência da vivência interprofissional da construção de uma proposta de estruturação e organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Santa Cruz-RN. **Descrição metodológica:** estudo do tipo relato de experiência desenvolvido por discentes do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde) durante à disciplina Promoção da Saúde na Comunidade, no ano de 2018, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** a proposta foi organizada segundo as seis competências colaborativas interprofissionais. 1-Comunicação interprofissional: para se estabelecer uma comunicação aberta e efetiva, utilizou-se o método de roda, oportunizando o compartilhamento de inquietações e debate de ideias, definição de objetivos e tomada de decisão quanto ao tema a ser trabalhado 2- Atenção centrada no usuário: a atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas é uma das diretrizes da RAPS. 3-Clareza de papéis: optou-se por uma atividade comum a todas as profissões. 4-Dinâmica de equipe: a equipe fez a divisão de tarefas. Visitas aos serviços da RAPS, entrevistas informais com profissionais, criação e uso de um fluxograma analisador dos serviços. Reuniões de estruturação e organização da RAPS. 5 Resolução de conflitos e 6 Liderança colaborativa: o planejamento da proposta proporcionou aprendizado quanto as negociações para encontrar soluções, a confiança nas habilidades do grupo, o uso de estratégias para a resolução de conflitos e liderança. **Conclusão:** a vivência proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o trabalho interprofissional.

Descritores: Saúde Mental. Educação Interprofissional. Rede de Atenção Psicossocial.

133. O ENFERMEIRO EM AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO

Glécia Maria Lima de Oliveira
Dayara Ainne de Sousa Araújo
Larissa Arielly Cunha da Silva
Rita das Vitórias Lima Mariano Campelo
Isabel Cristina da Silva Borges

Introdução: De acordo com dados a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a maior causa de morte materna no Brasil (LOPES et al, 2017). Pesquisas e rotinas em saúde constatam que, o aumento da pressão arterial em gestantes pode comprometer a saúde e a vida materna e fetal, e naquilo que se refere a mortalidade materna, é uma causa evitável em mais de 90% dos casos, portanto, negligenciar a disseminação de informações, os cuidados preventivos e a atenção em saúde configura-se como importante violação dos direitos reprodutivos (ALMEIDA, 2016). Neste contexto, verifica-se que a aquisição de conhecimentos educativos em saúde poderá promover o autocuidado e atuar para mudança dos fatores de riscos modificáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação em enfermagem em campo prático durante a disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família. **Metodologia:** Relato de experiência baseado na vivência e observação de rotinas na assistência ao pré-natal em Unidades Básicas de Saúde, com trabalhos de educação em saúde e orientações quanto aos cuidados para uma gravidez saudável, especialmente, no que se refere a prevenção da HAS. **Resultados:** O aparecimento do distúrbio pode relacionar-se a fatores modificáveis tais como consumo excessivo de sódio, diabetes tipo 2, obesidade, ingestão de álcool, dieta alimentar desregrada, sedentarismo, dislipidemia e tabagismo (ANDRADE et al., 2015). Deste modo observou-se que, o tema em seu enfoque preventivo é ainda pouco discutido na consulta à gestante por parte dos profissionais de saúde. Entretanto, quanto ao atendimento por discentes e professora as gestantes saudáveis, foi notório o interesse pelo conhecimento das condutas preventivas contra a HAS, viu-se participação, diálogo interativo e perguntas sobre os diversos aspectos e sobre a constituição de hábitos saudáveis, os quais, contribuem para evitar problemas relacionados à hipertensão. **Conclusão:** Destaca-se que os profissionais enfermeiros podem assumir importante papel na orientação e no incentivo as gestantes quanto a prática de hábitos saudáveis contribuintes para prevenção de problemas como a hipertensão, neste sentido, ressalta-se que a educação em saúde é de destacada importância e que há necessidade de trabalhos preventivos estratégicos, preferencialmente, podendo ser desenvolvido com mulheres jovens não grávidas durante o planejamento familiar a fim de atuar diretamente no controle dos fatores de riscos modificáveis relacionados a HAS.

Descritores: Hipertensão. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

134. ALIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTIMULADORA DA COGNIÇÃO E MEMÓRIA NO CAPS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Azevedo Meira de Souza
Delayne Azevedo de Oliveira Alexandre
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: Pessoas com transtornos mentais têm sua rotina e comportamentos alterados, por que há desvio nas funções psicológicas, fisiológicas e sociais. Nesses transtornos é comum que a capacidade cognitiva seja afetada, podendo comprometer a interpretação das informações adaptadas ao meio e também o funcionamento do pensamento, memória e raciocínio. Para a reinserção social dessas pessoas existe o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que surgiu com a reforma psiquiátrica do Brasil e visa a humanização e desinstitucionalização do tratamento. **Objetivo:** Relatar uma atividade de intervenção com usuários do CAPS com a finalidade de estimular e ativar lembranças sobre sua alimentação durante a infância, intensificando conexões neurais de memória e viabilizando oportunidades de aprendizagem através desse resgate. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da atividade foram dispostas em uma mesa figuras de alguns alimentos, bem como foram distribuídas folhas de ofício com a imagem de um prato vazio para cada usuário, sendo então solicitado que resgatassem da memória alimentos que os fizessem lembrar de sua infância, escolhendo uma figura que a representasse ou escrevendo no prato o nome desse alimento. Em seguida, realizou-se uma discussão, baseada nos motivos que os levaram a lembrar desses alimentos dando espaço para que histórias fossem contadas e escutadas ativamente. **Resultados:** A maioria dos usuários presentes participou da atividade e interagiu com o grupo, resgatando histórias relacionadas à sua alimentação na infância, mostrando que as memórias pregressas estavam preservadas. Também foi possível identificar participantes que não fizeram associação do alimento com lembranças passadas. **Conclusão:** Dessa forma, esta atividade mostrou que para a maioria dos usuários a cognição e memória não foram afetadas, e que através de estímulos de resgate essa habilidade é facilmente acessada e interpretada.

Descritores: Alimentação. Saúde Mental. Memória.

135. ALÉM DA MEDICINA TRADICIONAL: A INSERÇÃO DE MÉTODOS FITOTERÁPICOS PARA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

Isabela de Lima da Silva
Ana Beatriz Dantas do Nascimento
Laura Beatriz da Silva
Louise Maria Fernandes de Carvalho Silva
Daísy Vieira de Araújo

Introdução: No Brasil, desde 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, tem-se buscado incorporar, na Atenção Primária em Saúde, o uso de plantas medicinais e fitoterápicos para controle e tratamento de algumas patologias. Nesse âmbito, referindo-se à saúde da mulher, tem-se a utilização do banho de assento natural de camomila que dentre seus benefícios estão o tratamento de inflamações e infecções vaginais. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada por discentes do 5º período de enfermagem, no campo de estágio de Atenção Básica em Saúde da Mulher, na UBS do Paraíso I no município de Santa Cruz/RN em setembro de 2019. **Descrição Metodológica:** Em primeiro momento realizou-se a escuta inicial da usuária, na oportunidade a mesma relatou seu problema de hipersensibilidade com lâminas, alguns produtos de higiene e medicamentos. Ao exame físico, observou-se por meio da palpação, os linfonodos da cabeça e pescoço infartados, e ao exame especular foi possível verificar uma inflamação vaginal. A partir dos achados do exame físico e tendo em vista a anamnese realizada, o binômio docente-discente optou pela prescrição do método fitoterápico do banho de assento de camomila, frisando sua forma de ação e benefícios para o tratamento de infecções e inflamações do trato urogenital. **Resultados:** Foi percebido o ânimo da paciente com o tratamento proposto e sua surpresa quanto à utilização de métodos naturais, a mesma relatou sua gratidão pelo cuidado e atenção ofertados na consulta. Na oportunidade, pôde-se ainda orientá-la quanto à utilização de produtos veganos para o dia-a-dia. A vivência demonstrou ainda, as lacunas existentes na atenção básica quanto à integração da PNPIC em sua prática. Ademais, o momento propiciou um espaço para a construção coletiva de conhecimento. **Conclusão:** A utilização de métodos naturais na consulta da Atenção Primária além de promover um tratamento eficiente, possibilita adequar à assistência as necessidades especiais de alguns pacientes, mostrando na prática o cuidado holístico que o SUS preconiza. As condutas tomadas viabilizam também o fortalecimento do vínculo da população com a UBS e a universidade, além de reforçar na formação do perfil profissional discente a importância de uma anamnese qualificada, bem como a inserção das práticas integrativas e complementares para melhor assistir o usuário.

Descritores: Fitoterapia. Atenção Primária à Saúde. Terapias Complementares.

136. “MODERNIDADE” E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Luiza Rodrigues Silva
Cirilo Dantas Rangel
Alex Reinecke de Alverga

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS) vem atualmente enfrentando diversos dilemas éticos, políticos e burocráticos na luta contra o processo de sucateamento proposto e implementado a partir da agenda neoliberal. O que resulta em inúmeros problemas de ordem estrutural em função da crise de modelo decorrente da fragmentação do sistema: indo desde da sua desvalorização política e social, das dificuldades da formação profissional, do investimento insuficiente, da precarização dos processos de trabalho à até mesmo ao (des)cuidado ao usuário. **Objetivo:** relatar as experiências de campo da disciplina de Fundamentos da Psicologia da Saúde Aplicada a Diversos Contextos”, a partir dos processos de cuidado e de trabalho, e das configurações comunitárias e gerências observadas na Rede de Atenção Primária à Saúde no município de Santa Cruz-RN. **Descrição metodológica:** As vivências realizadas aconteceram de abril à junho de 2019 com usuários e profissionais da UBS I (do Bairro Paraíso) do município de Santa Cruz-RN. Sendo utilizado, em primeiro momento, a técnica do Usuário-guia como recurso metodológico para observação dos processos comunitários a partir da centralidade ao usuário; em seguida, desempenhado através de entrevistas semi-estruturadas e do registro de observações (diário de campo) uma análise mais sistematizada dos processos organizativos, sócio-gerenciais e de cuidado, delineado enquanto dispositivo; e por fim, a partir da construção do fluxograma analisador se foi possível estruturar ponderações sobre as articulações em rede, dentro e fora do SUS. **Resultados:** As principais limitações e contradições observadas ligam-se à prevalência de princípios patrimonialistas na administração pública, que se refletem na escassez de recursos humanos e materiais, no inchaço de cargos comissionados e suas altas rotatividades, além de formações inadequadas, que demonstraram repercutir nas relações de trabalho, assim como no comprometimento da qualidade da prestação dos serviços à população. Por outro lado, tornou-se evidente o modo como o permear das relações comunitárias modificam as práticas de saúde, conferindo maior resolutividade aos serviços em virtude do estreitamento dos vínculos entre profissionais e usuários. **Conclusões:** A experiência de conhecer os itinerários do serviço de saúde proposto tornou possível a assimilação de categorias teóricas da APS e o alcance de reflexões sobre essa realidade numa perspectiva mais crítica, assente no corpo ético-político da Psicologia.

Descritores: Atenção Básica. Patrimonialismo Estatal. Processos de Trabalho.

137. FARMÁCIA VIVA UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MARACUJÁ, SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuel Monteiro Brasil
Luanna kássia Sousa de Lucena
Aurivânia Kyrlle Peixôto Felício
Ana Beatriz da Fonseca Nunes
Dimitri Taurino Guedes

Introdução: Desde os primórdios da humanidade as plantas medicinais tem sido utilizadas para fins terapêuticos, devido a essa trajetória ao longo dos anos desenvolveu-se culturas para tais práticas relacionado-as até mesmo a divindades, por seus benefícios para a saúde. Buscou-se então o conhecimento técnico-científico afim de comprovar a eficácia destas plantas. No Brasil afim de promover a valorização do conhecimento popular e científico destas plantas e de outras práticas que promovem a saúde, foram elaboradas políticas públicas de saúde. As farmácias vivas foram criadas por meio destas a mais de três décadas com o objetivo de instruir a comunidade sobre como deve ser feita a sua correta utilização. Tanto em relação ao cultivo, processamento, armazenamento como a preparação de remédios produzidos a partir de destas plantas. **Objetivo:** Relatar sobre as oficinas para a implantação de uma Farmácia Viva tipo 1 no bairro do Maracujá. **Descrição metodológica:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência do projeto que tem como objetivo a implantação da Farmácia Viva tipo 1 no maracujá. **Resultados:** foram realizados quatro oficinas a as três primeiras foram realizadas na UBS abordando a importância, as práticas de cultivo e as preparações com as plantas, na quarta foi como a comunidade utiliza essas plantas que foi no centro dos idosos. O público que participou da oficina de práticas de cultivo demonstraram-se instigados a conhecer um pouco mais sobre a temática além disso colocaram “a mão na massa” plantando as mudas, transformaram-se em adeptos a fitoterapia. **Conclusão:** portanto a implantação da farmácia viva é de extrema importância para a comunidade, pois auxilia na redução da dependência de fármacos de alto custo tanto para a população como para o governo, promovendo a saúde de maneira mais natural por meio de chás, lambecedores, entre outras preparações.

Descritores: Saúde coletiva. Terapias complementares. Fitoterapia.

138. VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hodenizy Tereza de Aquino Medeiros
Ilana Bruna de Lima Feitoza
Odaíres Dayana Ferreira Campelo
Ana Regina de Aquino
Jose Lenartte da Silva

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama lidera as causas de morte no mundo e entre mulheres o tumor de mama é o mais prevalente, inclusive no Brasil. Sendo a maior causa de morte por câncer nas mulheres em todo o mundo e o responsável por um número significativo de óbitos entre as mulheres adultas. Diante da realidade apresentada veio a motivação em atuar na conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama. **Objetivo:** Relatar a vivência de discentes da graduação de enfermagem a partir de uma ação de educação em saúde acerca do câncer de mama em mulheres adultas. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência produzido mediante realização de uma educação em saúde em uma sala de espera que abordou a prevenção do Câncer de Mama na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Maracujá, em Santa Cruz-RN, enquanto as mulheres aguardavam para realizarem o exame citológico, essa ação ocorreu em 04 de Dezembro de 2018, através da disciplina “Práticas Educativas em Saúde”. Abordou-se na conversa temas diversos como fatores de risco para desenvolver câncer de mama, quais sinais e sintomas dessa patologia e como prevenir-se. Para isso, foi abordado a técnica de como realizar o auto-exame das mamas por meio de um amental personalizado, os sinais e sintomas usando imagens ilustrativas e descrevendo os mesmos de uma forma didática e lúdica para maior entendimento. **Resultados:** Diante da experiência vivenciada foi possível observar à falta de conhecimento sobre o autocuidado na prevenção do câncer de mama, uma vez que não conheciam os sinais de perigo e as maneiras de prevenção. Percebeu-se que o ensinar através de técnicas lúdicas facilitou o entendimento das usuárias sobre o tema, o que facilitará o autocuidado. Outra percepção é a necessidade de realizar mais ações de educação, na Atenção Básica, para efetivar a promoção e prevenção para saúde. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância intensificar a educação em saúde acerca do câncer de mama para mulheres adultas, visando assim atuar diretamente na prevenção e promoção a saúde delas, uma vez que a prevenção é um fator determinante para a manutenção da qualidade de vida.

Descriptores: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Câncer de mama.

139. NOVEMBRO AZUL: PARCERIA ENTRE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E UNIVERSIDADE

Arthur Alexandrino
Álef Lucas Dantas de Araújo Silva
Fagner Dantas de Oliveira
José Carlos Nascimento de Oliveira
Jocelly de Araújo Ferreira

Introdução: A saúde do homem e as ações voltadas para esse público é recente e tem sido algo bastante presente na atualidade, uma vez que, a inclusão dos homens nos serviços e instituições de saúde no país, só foi intensificado a partir de 2008 através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **Objetivo:** Relatar uma experiência realizada em uma ação acadêmica de conscientização da população masculina em relação às principais comorbidades que acometem os homens. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado em um evento de sensibilização da população masculina de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no município de Cuité, Paraíba. Este evento foi realizado no dia 21 de novembro de 2018 em uma Unidade de Saúde da Família. O evento teve a parceria de duas docentes da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité, alguns universitários e da Secretaria Municipal de Saúde. Participaram do evento 70 homens, todos pertencentes à área adstrita da ESF. Para a organização do evento, houve a divisão dos alunos em equipes específicas, a fim de que cada uma aborda as e temáticas diferentes. Cada equipe possuía um monitor para auxiliar na construção do material científico e decoração da sala equivalente a temática abordada. **Resultados:** As docentes foram responsáveis pela parte administrativa necessária para o evento. Os universitários ficaram divididos em oito grupos, em que cada um abordava um tipo de doenças que acometem o homem como a doença de Peyronie, hidrocele, câncer de próstata, etc. Todos os temas abordados foram apresentados de maneira lúdica, em forma de estação. Por conseguinte, após uma avaliação das apresentações expostas, observou-se que a população alvo recebeu informações necessárias para que houvesse a conscientização em relação às principais patologias e determinantes de saúde que acometem os homens, sendo compreendida essa conscientização pela crescente adesão dos homens aos serviços de saúde. Ao fim das apresentações realizou-se o sorteio de brindes, bem como a confraternização por meio de um lanche preparado pela equipe da ESF. **Conclusão:** Os homens participantes demonstraram conhecimentos acerca das doenças abordadas, além de verbalizarem a sua satisfação em ter adquirido conhecimento que irá favorecer melhorias a sua saúde. Quanto as docentes, equipe de saúde e universitários envolvidos, o evento trouxe a estes atores sociais uma experiência enriquecedora de parceria exitosa.

Descritores: Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à saúde. Saúde do Homem.

140. SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Felipe Xavier da Silva
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Cristiane Ribeira de Melo Lino
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: A Atenção Primária à Saúde funciona como porta de entrada do sistema de saúde e oferece serviços baseados no acesso, vínculo e atenção centrada na pessoa. Concilia ações de assistência, prevenção de agravos e promoção da saúde além de ter a capacidade para resolver 80% dos problemas de saúde de uma dada população. Apesar dos avanços, a organização Mundial de Saúde assinala que a forma de prestação de cuidados é incapaz de garantir níveis de segurança e higiene satisfatório. Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde recomenda a criação do Núcleo de Segurança do paciente na atenção primária e a inclusão do tema segurança do paciente no ensino de graduação na área da Saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes em uma atividade prática de ensino aprendizagem sobre segurança do paciente. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante atividade prática de segurança do paciente em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santa Cruz-RN, no primeiro semestre de 2018. **Resultados:** A atividade seguiu cinco passos: 1- Inicialmente os discentes foram convidados a realizar uma visita na Unidade de Saúde buscando identificar circunstâncias notificáveis 2- Houve uma revisão sobre os conceitos chaves em segurança do paciente e entrega de uma guia de orientação de identificação de circunstâncias notificáveis considerando o fator humano, fatores associados ao sistema, fatores externos e pacientes. 3- Os estudantes realizaram novamente a visita, preenchendo o guia supracitado. 4- Os autores discutiram sobre as circunstâncias notificáveis e a importância de seu reconhecimento. 5- Foi elaborado uma carta de sugestões de ações para prevenir ou mitigar o dano ao paciente/usuário. **Conclusão:** A atividade possibilitou aprendizado e despertou nos estudantes um compromisso ético com a segurança do paciente.

Descritores: Segurança do Paciente. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

141. OUTUBRO ROSA E O COMBATE AO FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSO

Arthur Alexandrino
Karina Felipe de Azevedo
Layane Raquel Abdias da Silva
Maria de Fátima Cabral de Silva
César Augusto de Azevedo Lopes

Introdução: A violência contra a mulher (VCM) constitui-se de qualquer prática que venha causar algum sofrimento a mulher, seja ele físico, psicológico, sexual, moral, patrimonial, etc. No país, os índices de VCM se apresentam com elevada prevalência, se tornando um desafio para o setor de saúde. **Objetivo:** Relatar uma ação em saúde exitosa realizada em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) durante a disciplina do Estágio Supervisionado I sobre feminicídio e violência contra a mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, utilizando-se da peça teatral como uma estratégia de abordar a temática de forma lúdica e de fácil entendimento. A ação se passou em uma unidade de ESF, localizada no município de Nova Floresta, Paraíba. Esta ação foi realizada no dia 23 de outubro de 2019 na referida unidade. O evento contou com a participação de toda a equipe multiprofissional, os estagiários de enfermagem e 54 mulheres da área adstrita da ESF. **Resultados:** A ação foi planejada e executada pela equipe da ESF, optando-se pela utilização de uma peça teatral com a finalidade de demonstrar a realidade das mulheres que sofrem algum tipo de violência ou que são vítimas de feminicídio. A peça conta a história de um casal que começou um relacionamento dos sonhos e com o decorrer do tempo o homem da relação começou a cometer os mais diversos tipos de violência contra sua companheira, chegando ao ponto de cometer o feminicídio. Durante a apresentação, algumas das mulheres participantes relataram terem sofrido ou sofrer alguns dos tipos de violência citados. O enredo também abordou sobre como deve-se reagir frente a esse tipos de violência, quais medidas tomar diante da situação, bem como foi explicado como ocorre o funcionamento do programa de proteção as mulheres vítimas de violência contra a mulher na Paraíba. Ademais, o restante dos integrantes da ESF participaram na ornamentação do local do evento e na realização de uma *coffee break* como forma de agradecimento as mulheres pela participação no evento. **Conclusão:** O evento mostrou-se bastante proveitoso entre as mulheres, visto que, no decorrer da apresentação da peça teatral realizada, muitas delas identificaram que já sofreram ou sofrem algum tipo de violência contra a mulher. Além disso, as envolvidas saíram da unidade de ESF sabendo como agir frente a algum caso de violência quanto aos estagiários e a equipe de saúde, a ação realizada demonstrou um resultado satisfatório e bastante enriquecedor.

Descritores: Atenção primária à saúde. Violência. Saúde da mulher.

142. IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE ÀS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Luiz Felipe Xavier da Silva
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Talita Araujo de Souza

Introdução: O atendimento para situações de Urgência e Emergência pode ser bem mais qualificado quando se tem uma equipe preparada para identificar e intervir frente à necessidade. As normativas que regulamentam os serviços de atendimento de urgência e emergência diz que o usuário seja atendido na Atenção Primária à Saúde (APS) e quando essa não tiver capacidade para resolução do problema, o mesmo deve ser encaminhado para um serviço de maior complexidade.

Objetivos: Verificar na literatura sobre a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem da APS e mostrar os principais conhecimentos necessários para identificação de uma situação de urgência e emergência.

Descrição metodológica: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca da temática exposta. A coleta dos dados foi realizada no mês de novembro de 2019, e utilizou-se de trabalho que se enquadram no objetivo da pesquisa. Foram encontrados dois materiais que tiveram importante relevância e que a partir disso formou-se o contexto para discussão do presente trabalho.

Resultados: Evidenciou que os profissionais devem estar preparados para reconhecer os sinais de gravidade a partir de avaliações quanto aos sinais e sintomas de cada faixa etária, levando em consideração o objetivo do SBV que é o rápido reconhecimento das situações de gravidade, a intervenção precoce e manutenção da estabilidade respiratória e circulatório por meio de manobra de reanimação e para que os profissionais possam prestar uma assistência no tempo e local certo, necessita da organização da rede de atenção, seja ela de nível primário, secundário e/ou terciário, de protocolos e de um conjunto de medidas que permitirá ao serviço referenciar o usuário e obter contra referência. A APS deve cumprir três funções, resolução, coordenação e responsabilização.

Conclusões: Para que um profissional esteja capacitado e preparado para atuar, o mesmo necessita identificar as principais situações de urgência e emergência, compreender a abordagem do usuário em situação de urgência e emergência e conhecer o funcionamento da rede de serviço para que assim possa ter um atendimento qualificado.

Descritores: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Urgência e Emergência.

143. SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR COM FOCO NO FORTALECIMENTO DO SUS - REVISÃO DE LITERATURA

Jucimeire Heloisa Melo da Silva
Karina Felipe de Azevedo
Layane Raquel Abdias da Silva

Introdução: A atenção domiciliar é caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde. **Objetivo:** Apresentar fatores que possam evitar internações hospitalares desnecessárias e as filas dos serviços de urgência e emergência, promovendo atendimentos de saúde nas casas de pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento, ou em situação pós-cirúrgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, através dos seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, utilizando os descritores cadastrados no Descritor em Ciências da Saúde: SUS; Atenção; Domiciliar. A pesquisa foi realizada no período de 04 a 14 de novembro de 2019. **Resultados:** O estudo aponta os benefícios do programa como elementos importantes para a recuperação de doenças, melhorando e ampliando a assistência no SUS a clientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família. O bem estar, o carinho e a atenção familiar, aliados à adequada atenção em saúde, elementos importantes para a recuperação de doenças. **Conclusão:** O programa representa um avanço para a gestão de todo o sistema público de saúde, já que ajudará a desocupar os leitos hospitalares, proporcionando um melhor atendimento e regulação dos serviços de urgência dos hospitais, representando um grande avanço no fortalecimento da atenção domiciliar no âmbito do SUS.

Descritores: SUS. Atenção. Domiciliar.

144. ESTIMULANDO O VÍNCULO DO BINÔMIO MÃE-FILHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edriana Mayara dos Santos Medeiros

Bianca Rafaela de Oliveira Silva

Augusto Dantas dos Santos Júnior

Liliane Cecília da Silva

Introdução: A psicanálise reconhece a importância das primeiras relações na vida da criança como a base para o seu desenvolvimento. Com isto, a comunicação intrauterina possibilita ao embrião reconhecer vozes, sentir as emoções da mãe e energias do ambiente desde sua concepção. É uma estratégia simples de comunicação entre os pais e o bebê, que abrem um canal para a partilha entre o meio exterior e o meio intrauterino. Tendo em vista que o vínculo materno é obtido de forma gradativa, é fundamental a construção desse laço afetivo desde as primeiras semanas de gestação através da fala, do toque na barriga e do afeto para estimular o vínculo do binômio mãe-filho. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do quinto período de enfermagem acerca de uma ação realizada com gestantes na UBS Paraíso I. **Metodologia:** A estratégia contou com a participação de 18 gestantes que estavam entre o 1º e 2º trimestre de gravidez, e todas faziam parte do grupo de gestantes da UBS. A ação foi desenvolvida em três momentos, onde o primeiro deu-se com o acolhimento e apresentação dos participantes, permitindo que as gestantes relatassem se eram nulíparas, multíparas e como estavam se sentindo. O segundo momento consistiu na instrução de técnicas de autorrelaxamento, trabalhando o controle da respiração, com o intuito de diminuir o estresse e a ansiedade através da técnica de respiração quadrada. Em seguida, foram ensinados exercícios de automassagem para que elas pudessem realizar em seu cotidiano. No terceiro momento, foi desenvolvida uma estratégia para estimular o vínculo mãe-bebê através do diálogo. Em uma cadeira, a mãe sentava-se de costas para as demais e contava para o bebê uma história de sua escolha, que poderia ser a história gestacional, um desabafo, a importância do filho no meio familiar, dentre outros temas. Por fim, foi combinado um abraço coletivo para reforçar o vínculo criado nesse momento. **Resultados:** A ação foi idealizada com o propósito de promover o autocuidado e incentivar o vínculo mãe-filho. As gestantes demonstraram dificuldades para se concentrar no momento de relaxamento, o que permitiu aos discentes observarem a falta de um momento pessoal para relaxamento, descanso e desconexão com o mundo externo para essas mulheres. Outrossim, sabe-se que as atividades educativas têm como eixo promover aprendizagem de diversas formas, inerente a isso, observou-se que as dinâmicas contribuíram para o autoconhecimento das gestantes e o fortalecimento do vínculo com seu bebê. A ação foi enriquecedora para os futuros profissionais enfermeiros, pois permitiu enxergar as gestantes e famílias da comunidade como sujeitos singulares que requerem atenção do serviço de saúde e que ações educativas devem ser executadas, visando diminuir as falhas existentes na atenção ao pré-natal. **Conclusão:** Foi notória a necessidade de momentos educativos para escuta e formação de vínculo que oportunizem o autocuidado das gestantes, sendo gratificante e engrandecedora a oportunidade criada em colaboração com a unidade de saúde. Momentos de formação de vínculo são essenciais para a formação do discente em sua vida acadêmica.

Descritores: Enfermagem Pré-Natal. Vínculo. Educação em Saúde.

145. O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A COMUNIDADE ATRAVÉS A PRÁTICA DO FUTSAL. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE CURRAIS NOVOS-RN

Johny da Silva Diniz
Matheus da Silva Silveira

Introdução: O esporte, além dos amplos benéficos proporcionados a saúde e a qualidade de vida, é uma forma de socialização e de transmissão de valores entre os indivíduos. Dentre os tipos de esportes, os coletivos possuem grande potência na criação de vínculos e estreitamento das relações entre os praticantes. **Objetivos:** Estreitar as relações entre profissionais da saúde e comunidade através da prática do futsal; Desenvolver o trabalho em grupo, estilo de vida saudável, convivência com as diferenças interpessoais e inclusão; Promover momentos de lazer para os praticantes. **Métodos:** A prática do futsal ocorre duas vezes por semana (terça-feira e quinta-feira), no ginásio do bairro Paizinho e Maria no município de Currais Novos-RN. A atividade tem duração de uma hora e meia e ocorre após o expediente da Unidade Básica de Saúde. Participam da atividade os residentes da atenção primária, agentes comunitários de saúde, profissionais da Estratégia de Saúde da Família (médicos, dentista) e moradores do próprio bairro. **Resultados:** A proposta obteve êxito de imediato pelo público alvo. É visto por muitos como um momento de lazer, interação e construção de valores entre os participantes. É perceptível o estreitamento das relações entre os profissionais da saúde para com a comunidade, além disso a prática do futsal propiciou o aumento do vínculo entre os moradores do bairro que participam do jogo e a unidade básica de saúde. **Conclusão:** Ainda é presente a verticalidade das relações entre os profissionais de saúde e os usuários da atenção básica em diversas realidades no Brasil. Portanto, faz-se necessário a criação de estratégias que estimulem o estreitamento das relações entre estes públicos para um maior êxito na prevenção, promoção e cuidado a saúde na atenção primária.

Descritores: Estreitamento. Futsal. Saúde.

146. UTILIZAÇÃO DA SALA DE ESPERA COMO MÉTODO FACILITADOR DO CONTATO USUÁRIO-PROFISSIONAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Dantas do Nascimento

Brenda Kelly Pontes Soares

Ravana Amália Ribeiro Barreto

Daísy Vieira de Araújo

Introdução: Trabalhar a educação em saúde tem se mostrado um grande desafio, tendo em vista que a população busca o serviço de saúde partindo de uma perspectiva curativa, mesmo que tal serviço se refira a Atenção Básica, a “porta de entrada” para os usuários em toda a rede de saúde. É fato que a utilização de metodologias ativas para fins educativos demonstra grande efetividade, principalmente por favorecer a exploração de temas de maneira mais lúdica, facilitando a adesão e o aprendizado da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, a respeito da utilização da sala de espera como método de educação em saúde e como um meio facilitador do contato entre os profissionais de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde e os usuários de tal serviço. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação desenvolvida pelos discentes do curso de enfermagem da FACISA/UFRN, em uma UBS da cidade de Santa Cruz/RN, durante a disciplina de Práticas em cenários reais em Saúde da Mulher. Na ação, foram utilizados recursos visuais, como álbum seriado sobre infecções sexualmente transmissíveis, manuais explicativos sobre o colo do útero – do normal ao patológico, preservativos e os materiais para demonstrar como é a realização de exame preventivo. **Resultados:** Durante a promoção da sala de espera educativa, foi possível observar a interação da população, que aguardava atendimento, com os discentes que esclareciam as dúvidas, os questionamentos e os assuntos pertinentes à temática de saúde da mulher. Parte das usuárias relataram sentimento de tranquilidade e acolhimento após a ação de educação em saúde, pois chegaram a UBS com receio, algumas por ser a primeira consulta, outras por apresentarem sintomas que caracterizavam doenças, mas que, por serem desconhecidos por elas, causavam medo. **Conclusão:** Diante da dificuldade que se enfrenta em praticar a promoção em saúde no contexto atual, em que a procura da população no serviço de saúde é, majoritariamente, para a cura, é necessário elaborar estratégias que ensejem um cuidado preventivo. A sala de espera representa uma excelente oportunidade para tal aproveitamento, tendo em vista que proporciona ao usuário um momento para esclarecer dúvidas e não tornar o tempo de espera em algo ocioso.

Descritores: Educação em Saúde. Métodos. Atenção Primária à Saúde.

147. A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A INTERPROFISSIONALIDADE DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

DayaraAinne de Sousa Araújo

Josanyelem Vidal Lopes

Génilda Maria de Sousa

Thaís Mattos Sureira

Introdução: A Educação Interprofissional (EIP) em saúde ocorre quando duas ou mais profissões aprendem com, para e sobre a outra, a fim de desenvolver um processo de aprendizagem compartilhada para melhorar a qualidade do serviço (TOASSI, 2017). Tendo em vista isso, o programa PET-saúde/Interprofissional compreende a importância de integrar ensino, serviço e comunidade durante a formação, para que os participantes tenham uma experiência ampliada do assunto.

Objetivo: Expor a importância do programa PET-saúde/interprofissionalidade na formação acadêmica de profissionais colaborativos.

Metodologia: Trata-se de experiências vivenciadas no programa PET-saúde/interprofissionalidade da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN), entre a comunidade acadêmica e os serviços de saúde. **Resultados:** A partir de encontros planejados pelos tutores foi possível observar a realidade de um serviço de saúde e reconhecer as fragilidades do modelo assistencial utilizado, onde os profissionais atuam de forma uniprofissional, reforçando que essa prática sozinha não consegue abordar a complexidade do usuário, fazendo-se necessário transcender a função individual de cada profissional e adotar o caráter de equipe interprofissional. Ademais, ressalta-se que o aprendizado e a visão compartilhada entre as diferentes áreas profissionais é de relevante importância na construção de ações voltadas ao atendimento do usuário e da família, que são incluídos na elaboração do processo de cuidado, assegurando assim a qualidade da atenção à saúde. **Conclusão:** A partir disso, o programa possibilita a reflexão de como está sendo a formação acadêmica e estimula o desenvolvimento do pensamento crítico dos futuros profissionais para as práticas colaborativas.

Descritores: Educação Interprofissional.

148. O ÍNDICE TORNOZELO-BRAÇO NA DETECÇÃO DA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Daiane de Medeiros

Dayara Ainne de Sousa Araújo

Victor Medeiros de Araújo Xavier

Jéssica Isabelle dos Santos Dutra

Ilisdayne Thallita Sores da Silva

Introdução: o índice tornozelo-braço (ITB) mede a integridade da circulação arterial dos membros inferiores, é um procedimento não invasivo e de grande importância para detecção de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). Ele é um teste rápido, simples, de baixo custo e que apesar de suas limitações pode precocemente evitar complicações cardiovasculares. **Objetivo:** relatar a experiência na realização do ITB de uma paciente com úlcera arterial. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado no projeto de extensão assistência de enfermagem a pessoas com feridas. O procedimento foi realizado no espaço da clínica escola da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no mês de novembro de 2019. **RESULTADOS:** Para realizar o ITB colocou-se a paciente em decúbito dorsal e aferiu a pressão arterial (PA) dos membros superiores, palpando o pulso braquial, e inferiores, palpando os pulsos tibial posterior e pedioso com auxílio do esfigmomanômetro e doppler vascular portátil. Com esse registro foi feito a análise de qual membro superior obteve o maior valor de PA sistólica (direita ou esquerda) e esse valor foi utilizado como denominador, em seguida, foi realizado o cálculo usando o valor da PA sistólica tibial e pediosa de cada perna, dividido pelo valor da PA sistólica braquial encontrando o valor do ITB da paciente, realizado em ambos os membros. Os valores que indicam normalidade variam entre 0,9 e 1,20, assim pacientes que apresentarem um valor superior ou inferior a este encontram-se em risco para DAOP ou calcificação da artéria. Nos achados, a paciente apresentava os valores de ITB direito igual a 1,0 indicando boa perfusão arterial e ITB esquerdo igual a 1,47 tendo como indicativo de risco para calcificação arterial. **Conclusão:** Associar o conhecimento teórico sobre DAOP e cálculo do ITB com a prática permite ao aluno uma aprendizagem mais efetiva, pois estimula o raciocínio clínico, visto que o resultado do ITB contribui significativamente para elaboração de planos de tratamento diferenciados com foco na prevenção de agravos, contribuindo assim para uma perspectiva mais ampliada sobre o tratamento do paciente portador de ferida.

Descritores: Índice tornozelo-braço. Úlcera.

149. ELABORAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COMO SUPORTE PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Anna Júllia Bezerra da Silva
Adriene Dantas de Melo Canário
Alexia Karla da Silva Wanderley
Giovana Azevedo de Araújo
Renatha Celiana da Silva Brito

Introdução: Após a transição nutricional houve uma mudança significativa nos padrões alimentares da população, assim como o aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Com isso, se faz necessário o acesso a informações com embasamento científico sobre alimentação e nutrição por meio de ações dos profissionais de saúde que compõe a atenção básica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar o resultado de uma ação estratégica referente a elaboração de banners informativos sobre alimentação e nutrição com base nas demandas mais recorrentes nas unidades básicas de saúde do município de Currais Novos/RN, como suporte para ações educativas de promoção à saúde. **Metodologia:** Os materiais elaborados fazem parte de uma estratégia traçada por universitárias durante o estágio em Nutrição Social junto a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), que têm a finalidade de serem utilizados na atenção primária, tanto em atividades individuais quanto coletivas, conduzidas por profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), do NASF, estudantes em campo e profissionais da saúde de maneira geral, com enfoque na promoção da saúde da população nos diferentes ciclos da vida, especialmente voltados a alimentação saudável, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e qualidade de vida. **Resultados:** Foram elaborados 10 banners com os temas: dislipidemia, hipertensão, diabetes mellitus, consumo e tipos de açúcar, utilização correta de óleos e gorduras, orientações para gestantes, introdução alimentar, alimentação na primeira infância, 10 passos para uma alimentação saudável e alimentação saudável da pessoa idosa. **Conclusão:** A finalidade destes materiais é tornar as ações mais interativas, lúdicas e atrativas nas abordagens entre os profissionais e a população, possibilitando a condução destes temas por qualquer profissional de saúde, servindo como suporte para discussões em salas de espera, realização de grupos e ações de Educação Alimentar e Nutricional.

Descritores: Educação Alimentar e Nutricional. Promoção de Saúde. Atenção Primária.

150. PROJETO MATERNAR, UMA ABORGAGEM MULTIPROFISIONAL NO CUIDADO INTEGRAL À SÁUDE DA GESTANTE:UM RELATO DE EXPERIENCIA

Fernanda Figueiredo Cruz
Elaine Gilmara da Rocha Santos
Larissa Arielly Cunha da Silva
Livia Dayane de Medeiros Moura
Nadja Vanessa de Almeida Ferraz

Introdução: A gestação é considerada um processo complexo e significativo na vida de algumas mulheres, período que é marcado por fortes alterações e adaptações. Baseado nisso, viu-se a necessidade de desenvolver um grupo que pudesse prestar um cuidado interdisciplinar as mulheres que estão vivenciando esse momento. A partir daí estratégias foram criadas para gerar autonomia e consequentemente, estimular uma adaptação positiva às mudanças que acontecem nesse período. **Objetivo:** O objetivo do projeto MATERNAR é desenvolver ações educativas multi e interdisciplinar com as gestantes do município de Santa Cruz – RN, estimular uma adaptação positiva às mudanças sociais, emocionais e físicas proveniente da gestação e acompanhar as gestantes da comunidade por meio da pedagogia dialógica. Assim como, proporcionar vivências e experiências aos profissionais, acadêmicos e residentes envolvidos, fortalecendo o diálogo entre a academia e a comunidade. **Metodologia:** Descreve a experiência vivida pelas discentes do projeto de extensão Maternar que é um grupo que tem como público alvo as gestantes provenientes da comunidade local, independentemente da idade gestacional, que vão ser acompanhadas até o puerpério. As principais estratégias de intervenção serão as rodas de conversa, como também, palestras educativas, atividades práticas, jogos instrutivos e oficinas terapêuticas e manuais. Priorizamos as formas lúdicas para os debates sobre os temas que são propostos pelas próprias gestantes durante os encontros anteriores. **Resultados:** Foram selecionadas 3 unidades básicas de saúde do município para fazer parceria com o projeto, englobando as mulheres desses. O grupo não possui número fixo de participantes e funciona quinzenalmente. Durante os encontros, foi possível sanar as dúvidas e medos existentes, induzir a troca de experiências entre as participantes através dos diálogos, onde muitas puderam perceber semelhanças entre as histórias, e instruí-las sobre alguns pontos desconhecidos pelas mesmas. A experiência vivida trouxe para as discentes um relevante nível de conhecimento, visto que trata da singularidade de cada mulher. **Conclusão:** Através das atividades educativas interdisciplinares realizadas no Maternar foi possível desconstruir algumas ideias e pensamentos formados e desenvolver o despertar pela busca da autonomia por parte das gestantes.

Descritores: Gestante. Pré natal. Multiprofissional.

151. O PROJETO HUMANIZARTE: O USO DA ARTE COMO TERAPIA

Maria Juliane Gomes de Medeiros
Hosana Marta Fernandes Pereira Dias
Isabelle Vitória de Ataíde da Rocha
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
João Maria Rego Mendes

Introdução: Estar internado traz sentimento de tristeza, angustia, sensação de abandono, medo do desconhecido e da morte; juntamente de toda ociosidade que o ambiente traz. E o Humanizarte, projeto de extensão do Hospital Universitário Ana Bezerra, procura mudar essa perspectiva, proporcionando uma vivência mais positiva, promovendo ações interativas, entre elas, a arteterapia. É realizado por estudantes, profissionais de saúde e residentes. A arteterapia dispõe de diversos métodos, como pintura, desenhos, jogos e algumas dinâmicas que estimulam rodas de conversa, cujo são atividades que ajudam a reestabelecer a integridade dos pacientes e acompanhantes, diminuindo o possível estresse. **Objetivo:** Demonstrar que as terapias, como a arteterapia, tem influência sobre quem está inserido dentro do âmbito hospitalar. **Metodologia:** O pressuposto trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado através do projeto de extensão Humanizarte, que acontece no HUAB (Hospital Universitário Ana Bezerra) no município de Santa Cruz-RN. Com uma breve revisão de literatura a cerca de arteterapia. **Resultados:** As atividades fortalecem os vínculos entre os profissionais, e entre os profissionais e os pacientes gerando uma empatia maior. Foi observado após as atividades uma maior interação entre o paciente e o acompanhante, e entre as pessoas que compartilhavam o mesmo quarto. Notou-se através de observação do semblante dos pacientes, uma maior expressão de alegria e menos estresse. As crianças se sentem menos irritadas e mais propicia para brincar. Teve influência sobre o processo saúde/doença, aliviando os sintomas psicológicos, e tendo atuação sobre o processo de recuperação. **Conclusão:** O ambiente exerce efeito sobre as pessoas, e transformar ambientes com sentimentos negativos em sentimentos agradáveis geram impacto sobre a qualidade de vida dos indivíduos, diminuindo o tempo de internação.

Descritores: Arte. Qualidade de vida. Terapia.

152. ARTETERAPIA GESTACIONAL COMO FERRAMENTA DE VÍNCULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erika Mara Valentim da Silva
Ana Neilma Pinheiro das Neves
Izabel Viviane de Oliveira Fagundes
Maria do Socorro Alves

Introdução: A arteterapia envolve a expressão da arte como processo terapêutico, tornando essa uma potencial ferramenta de vínculo entre pacientes e profissionais. Tendo em vista que a gestação é uma fase que envolve diversos mitos, dúvidas, crenças e expectativas, a arteterapia gestacional configura-se um elo para trocas de experiências, educação em saúde e empoderamento, bem como vinculação afetiva entre o binômio mãe-filho e entre gestantes e profissionais. **Objetivo:** Relatar sobre os efeitos positivos resultantes da arteterapia com pintura em ventre praticada com gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa de enfermeiros que atuam com a arteterapia em grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Santa Cruz – RN. Foram realizados encontros em roda de conversa abordando temas sobre parto e trabalho de parto, juntamente com dinâmicas de sensibilização do olhar sobre o parto. As rodas de conversa eram finalizadas com a arte gestacional, realizando a pintura no ventre das gestantes, representando anatomicamente o posicionamento dos seus bebês no útero durante o encontro. **Resultados:** Com a prática da arte gestacional pode-se perceber expressões positivas de sentimentos relatadas verbalmente pelas gestantes, bem como a vinculação entre gestantes e profissionais e consequentemente uma maior adesão aos encontros. O uso da pintura no ventre promoveu o empoderamento sobre o desenvolvimento dos bebês em cada fase da gestação, bem como a facilitação para abordagem de temas referentes à fase as quais essas mulheres se encontravam, de maneira mais dinâmica e criativa. **Conclusão:** Conclui-se que a prática da arteterapia com gestantes é um estímulo a vinculação afetiva entre o binômio mãe-filho e profissionais. Apesar de existir poucos estudos sobre a prática de pintura em ventre materno e seus benefícios, é possível observar que o desenho gestacional proporciona empoderamento feminino sobre o seu corpo gravídico, apresenta-se também como uma estratégia dinâmica de humanização do atendimento, tornado uma ferramenta aliada à adesão aos encontros e rodas de gestantes, além de ser um momento propício para acolhimento e troca de experiências entre as gestantes e profissionais.

Descritores: Arte. Gestantes. Humanização da Assistência.

153. A ESCUTA COMO FORMA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanda Silva de Araújo
Amanda Luíza de Oliveira da Silva
Kyra Kadma Silva Fernandes de Medeiros
Mariana Souza Batista
Alex Reinecke de Alverga

A atenção primária tem como foco a promoção de saúde através de uma perspectiva complexa, na qual são desenvolvidas estratégias que possibilitem, além da prevenção e tratamento de doenças, o desenvolvimento de ações sociais para a comunidade. Neste sentido, conhecer quem são os usuários de saúde, o contexto em que eles vivem e as problemáticas sociais que perpassam a existência destes, é imprescindível para um melhor atendimento à população. Assim, a construção de um usuário-guia torna-se relevante, pois a partir dessa metodologia é possível conhecer a história de vida do usuário, suas relações com a comunidade e os serviços de saúde que utiliza. Dessa forma, objetivamos, através da disciplina “Fundamentos da Psicologia da Saúde Aplicada a Diversos Contextos”, construir um usuário-guia com uma usuária da Unidade Básica de Saúde do Paraíso II, localizada no Bairro Paraíso, no município de Santa Cruz-RN. Por meio da mediação dos profissionais de saúde da UBS, foi escolhida a nossa tão esperada usuária: Dona Maria (nome fictício), 72 anos, diagnosticada com diabetes há dez anos. Realizamos um total de quatro visitas, durante um mês, à casa de Dona Maria, proporcionando um espaço para ouvi-la. Através da escuta, construiu-se um forte vínculo, possibilitando que dona Maria sentisse confiança em expor suas dificuldades perante a diabetes, como a amputação de seu pé, além de relatar acontecimentos que nunca havia confidenciado para ninguém, como o sofrimento gerado ao saber que não poderia mais trabalhar, violência doméstica por parte de seu ex-marido, ansiedade e a forte dependência de ansiolíticos, dentre outros fatores. Diante disso, constatamos que essa experiência foi importante para compreender, de fato, a história de vida de uma usuária dos serviços de saúde, além de conhecer as dificuldades de acesso à rede de saúde que foram relatadas, como a falta de comunicação entre os serviços e a pouca constância dos profissionais nas visitas domiciliares. Além disso, Dona Maria expressou sua satisfação em ter tido a oportunidade de ser ouvida, demonstrando o quanto sentiu-se valorizada em sua integridade. Desse modo, a partir de suas palavras e do que foi visto na literatura, constatamos que a partir da escuta é possível compreendermos o sofrimento psíquico dos sujeitos, ressignificando suas dores e permitindo que a pessoa se expresse na totalidade do seu ser.

Descritores: Atenção primária. Saúde coletiva. Psicologia.

154. CONSULTAS FISIOTERAPEUTICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Abraão Dias Felix
Cynthia Cibelle dos Santos Xavier
Roberta Maryana Maia Irineu
Layssa Ellen Marinho Barbosa
Clécio Gabriel de Souza

Introdução: O fisioterapeuta está inserido na Atenção Primária (APS) à saúde a partir do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, criado por meio da portaria GM/MS n. 154, em 24 de Janeiro de 2008. Muito tem se discutido sobre sua atuação nesse âmbito, a fim de se estabelecer estratégias de promoção, prevenção e reabilitação na APS. Suas funções e atribuições são constituídas por um conjunto de ações, que incluem prevenção, tratamento, reabilitação, manutenção da saúde, e diagnóstico cinético-funcional. Atualmente, pouco tem se discutido sobre a realização de consultas fisioterapêuticas na APS. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos concluintes do curso de fisioterapia na realização de consultas em uma unidade básica de saúde (UBS) do município de Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Estudo qualitativo, com caráter descritivo, na modalidade relato de experiência, sobre a prática de consultas fisioterapêuticas em uma UBS no bairro DNER, no município de Santa Cruz/RN, realizada a partir do estágio supervisionado em fisioterapia no aparelho locomotor, nas segundas e quartas-feiras, no período de 30 de Setembro a 13 de Novembro de 2019. **Resultados:** A admissão dos pacientes foi de acordo com a demanda espontânea à unidade do DNER ou por encaminhamento do profissional médico da própria UBS. Foram realizadas 11 consultas e 14 retornos ao longo do estágio. Foi realizada avaliação global direcionada a cada caso, e em seguida eram dadas orientações sobre sua condição de saúde, orientações para melhora da queixa apresentada e realização de exercícios autogerenciados, visando a conscientização do paciente sobre seu autogerenciamento. Grande parte das queixas esteve relacionada a problemas ortopédicos e reumáticos, dentre eles, fraturas, lombalgias e tendinopatias. Na consulta de retorno foi possível acompanhar a evolução e realizar a progressão de exercícios de cada paciente, com exceção dos casos de alta ou de não retorno. Os pacientes relataram alívio da sua queixa na maioria dos casos e melhora da capacidade funcional. **Conclusão:** A estratégia de realização de consultas fisioterapêuticas nas UBS visa promover um atendimento rápido, eficaz e resolutivo à população, descartando, em alguns casos, a necessidade de encaminhamentos para média ou alta complexidade, reduzindo o tempo de espera e o agravamento das condições de saúde. É uma prática que precisa ser melhor discutida e difundida nos serviços de APS.

Descritores: Fisioterapia. Atenção Primária à saúde. Consulta.

155. ARTETERAPIA E MENSAGEM DO DIA COMO OBJETO DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Vitória de Ataíde da Rocha
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
Maria Juliane Gomes de Medeiros
João Maria Rego Mendes

Introdução: É indiscutível que o ambiente hospitalar não é agradável de forma que os motivos por está neste espaço na posição de paciente não são os melhores. Nesse contexto, é válido ressaltar a importância da humanização nesse processo, fator esse que se fortaleceu e ampliou-se com a criação da Política Nacional de Humanização em 2003. **Objetivo:** O objetivo geral consiste em demonstrar a relevância dessas atividades de extensão universitária realizadas semanalmente durante o ano de 2019 no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), em particular da arteterapia e da mensagem diária como ferramenta terapêutica e cognitiva, que visa promover o bem-estar de pacientes, acompanhantes e profissionais da unidade. **Metodologia:** Em partida a essa concepção, o referido trabalho se configura em um relato de experiência da aplicação da arteterapia e da mensagem do dia empregadas no Projeto Humanizar-te no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), em Santa Cruz/RN. **Resultados:** Com base nas experiências vivenciadas observou-se os impactos positivos e constantes dos envolvidos nas terapias através dos relatos e manifestações físicas emotivas, tal como choros, abraços e discursos de agradecimentos pela oferta da sensação de bem-estar e auxílio na melhoria do ânimo, fazendo com que pudesse comprovar e avaliar que a compreensão do indivíduo em todas as suas dimensões, principalmente da subjetiva é de extrema importância no tratamento e que os objetivos do projeto se cumpriram como propostos. **Conclusão:** Contudo foi possível concluir que as atividades de extensão universitária podem contribuir de forma significativa para humanização do atendimento, tais como arteterapia e mensagem do dia, cumprindo-se assim seu objetivo que é amenizar o ambiente estressante, levando um tanto de distração e alegria, e trazendo um sentimento de satisfação e dever cumprido.

Descritores: Humanização. Assistência. Terapia.

156. A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Olavo Maurício de Souza Neto
Maria Sílvia de Oliveira Neta
Monique Pereira da Silva
Thaysa Fernandes de Azevedo
Bruno César Gomes Fernandes

Introdução: A partir da formação do Sistema Único de Saúde (SUS), é possível destacar que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um importante artifício do âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) principalmente no que se diz respeito à tentativa de facilitar o acesso aos serviços e ações idealizados nesses serviços. Dentro da APS é presente o trabalho multiprofissional como forma de buscar o fortalecimento de vínculos, integralidade do cuidado e equidade. **Objetivo:** Destacar a importância do trabalho da equipe multiprofissional dentro do cenário da atenção primária à saúde e suas contribuições na qualidade dos serviços oferecidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizados materiais disponíveis na Biblioteca Eletrônica Científica Online – SciELO. Para a realização da busca de periódicos, foram utilizados os seguintes Descritores: “Equipe multiprofissional”; “atenção primária à saúde” e “saúde da família” através da utilização do operador booleano AND durante os cruzamentos na biblioteca. Foram encontrados 18 artigos, dos quais foram selecionados apenas 4 para summarização dos resultados. **Resultados:** Para que a assistência prestada seja resolutiva, é necessário considerar as relações interpessoais existentes no processo de cuidado. O trabalho em equipe contribui bastante não só para uma assistência adequada, mas também para manter uma boa relação entre os profissionais, o que é essencial para atender as demandas dos usuários de maneira resolutiva, integral e equânime. A realização de atividades articuladas pelos mais diferentes profissionais é vista como um ponto de bastante importância e eficácia no desenvolvimento do trabalho desses profissionais tendo em vista que proporciona uma troca de saberes e assim, a promoção de uma assistência integral. **Considerações Finais:** Diante do exposto, é possível perceber o importante papel que os diversos profissionais que compõem a equipe multiprofissional de um serviço de atenção primária assumem, pois uma boa relação entre eles influencia diretamente no cuidado que é oferecido aos usuários. Logo, é extremamente importante que seja buscada a implementação de práticas colaborativas entre os profissionais que atuam na APS de forma a proporcionar maior integralidade e resolubilidade na assistência à saúde.

Descritores: Equipe Multiprofissional. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família.

157. DIA ROSA DA BELEZA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO OUTUBRO

Karina Felipe de Azevedo
Arthur Alexandrino
Ana Elisa Barboza de Souza
Laís Paiva de Medeiros
Tarsila de Andrade Azevedo Gondim

Introdução: O outubro Rosa é um mês destinado à prevenção do câncer de mama, de útero e ovário, ou seja, é um mês destinado prioritariamente a saúde da mulher. Portanto, faz-se necessário colocar em prática ações que abordem esses temas. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa em saúde realizada em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) durante a disciplina do Estágio Supervisionado I sobre a saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, utilizando-se de metodologias ativas como uma estratégia de abordar a temática de forma lúdica. A ação se passou em uma ESF, localizada em Nova Floresta, Paraíba, intitulada “Dia Rosa da Beleza”, realizada no mês de outubro de 2019. O evento contou com a participação da equipe multiprofissional e de duas estagiárias. Participaram do evento uma média de 40 mulheres. **Resultados:** A ação foi planejada e executada pelas estagiárias de enfermagem e a enfermeira da unidade, trabalhando a prevenção do câncer de mama, colo do útero e ovário, como também o autocuidado e a imagem das mulheres, ajudando-as em suas autoestimas. A ação iniciou-se com uma exposição fotográfica de mulheres que lutaram contra o câncer de mama, em seguida a equipe multiprofissional deu início a uma roda de conversa abordando da prevenção do câncer de mama, colo de útero e ovários, em que foram discutidas as principais causas, como realizar o autoexame de mama e a importância de procurar os serviços de saúde. Logo após, mulheres que já passaram pela luta contra o câncer prestaram seu depoimento para as demais mulheres presentes, com o intuito de incentivá-las a cuidarem de sua saúde, com depoimentos emocionantes, de resistência, luta e superação. Dando continuidade a ação, foi realizado um circuito de beleza, que contava com serviços como: maquiagem, escova de cabelo, manicure, design de sobrancelhas e massagem, todos realizados pelos profissionais da ESF e as duas estagiárias. Para finalizar a ação e o circuito de cuidados, foi promovido um *coffee break* com alimentos saudáveis e um sorteio de brindes. **Conclusão:** O autocuidado referido anteriormente não se restringiu apenas em buscar o serviço de saúde, mas também em cuidar de si mesma, incentivando o amor-próprio e o carinho consigo mesma. Portanto, pode-se observar que a roda de conversa sobre o autocuidado e circuito de beleza foi bastante eficaz, uma vez que as mulheres se sentiram importantes e cuidadas, e consequentemente promoveu melhorias na autoestima das mesmas.

Descritores: Mulher. Saúde da Mulher. Atenção primária a saúde.

158. DÚVIDAS DOS DISCENTES SOBRE O EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA: VIVÊNCIA NA MONITORIA DE ENFERMAGEM

Fernanda Figueiredo Cruz
Alam Vitor Pinheiro Barbosa
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Richienne Thailane do Patrocínio Doval
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: Anualmente os índices de câncer de colo de útero aumentam, principalmente pela falta de conhecimento sobre como prevenir, tendendo a diagnósticos tardios. Como solução para mudança de tal situação é preciso que as equipes de saúde, juntamente com a academia em saúde, planejem, sistematizem e implementem os serviços de prevenção com à promoção da saúde em sua assistência prestada. A monitoria em saúde na atenção básica visa dar apoio e oportunizar o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas, no aperfeiçoamento quanto acadêmico. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de monitores estudantes de enfermagem na monitoria acadêmica como ferramenta do ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do projeto “Apoio ao discente no processo de ensino e aprendizagem na semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica” que ocorre na UFRN/FACISA., e vem sendo executado desde o primeiro semestre de 2019, tendo como público alvo discentes da graduação de enfermagem que estão cursando atenção básica, a qual uma das temáticas abordada é a saúde da mulher e o exame de citologia oncótica nos serviços de saúde, executando práticas teóricas e técnicas para melhorar a assistência a ser prestada pelos graduandos nas unidades básicas de saúde do município. Os monitores são discentes do mesmo curso, e concluíram os componentes de semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica. **Resultados:** A partir das aulas de monitoria semanalmente, vê-se o interesse dos discentes quanto a temática abordada, uma vez que, têm-se o aperfeiçoamento na prática assistencial a ser prestada a população feminina nos serviços básicos de saúde. A monitoria contribuiu diretamente para o processo ensino aprendizagem dos monitores, visto que, os mesmos precisaram de forma pontual, revisar todo o assunto a ser aplicado, intensificando o aprendizado. **Considerações finais:** A monitoria acadêmica possibilita a conversão social e intelectual na formação do enfermeiro, como também há o aprendizado mutuo de discente, monitores e docentes o qual há o rompimento dos paradigmas sociais.

Descritores: Atenção Básica. Saúde da Mulher. Câncer do colo do útero.

159. OFICINA INFANTIL PARA O CONHECIMENTO E APROPRIAÇÃO DO CORPO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES

Ariana Rodrigues Galvao Paiva

Jayara Mikarla de Lira

John Allef Santos Medeiros

Luiz Sergio dos Santos Rodrigues

Thais Raquel Pires Tavares

Introdução: O ensino sobre o corpo humano, excepcionalmente para as crianças, ocupa lugar de relevância, pois permite às mesmas conhecer melhor o próprio corpo e identificar possíveis alterações, disfunções ou irregularidades, o que pode ser importante para a promoção do autoconhecimento que é essencial para a prática do autocuidado. Permite também que as crianças passem a perceber os estímulos do ambiente, estudando os sentidos, compreendendo sua relação com o mundo em que se vive. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma intervenção acerca da anatomia do corpo humano desenvolvida com crianças em uma creche no município de Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Trata-se do relato de experiência de uma atividade sobre as estruturas e órgãos do corpo humano, realizada por discentes do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família, cuja prática de saúde da criança acontece também em uma das creches do município. A atividade teve como público-alvo crianças com idade entre cinco e seis anos e foi realizada durante o mês de outubro de 2019. **Resultados:** Na ação, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer algumas estruturas e órgãos do corpo humano e suas funcionalidades que lhes foram apresentadas utilizando modelos anatômicos através de uma roda de conversa expositiva e dialogada. Num segundo momento, foi realizada a dinâmica “Mapeando o corpo humano”, na qual as crianças desenharam a forma do corpo de um colega em um papel. Em seguida, em grupo e com apoio dos discentes, foram estimuladas a desenhar os órgãos e estruturas que puderam aprender com a atividade. A ação resultou no aprendizado sobre o corpo humano, com foco no sistema digestório e circulatório levando os alunos a refletir e compreender a importância desses sistemas. Com isso foi possível explicar sobre doenças referentes a esses sistemas, como alterações gastrointestinais vinculadas a má alimentação. Ao fim da ação os alunos consolidaram conhecimentos que poderão resultar numa melhor qualidade de vida durante a infância e posteriormente durante as demais fases da vida. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de trabalhar de forma lúdica, dinâmica e atrativa, com o intuito de manter a atenção e foco das crianças no conteúdo abordado. Considera-se que intervenções deste caráter contribuem significativamente para o autoconhecimento e autocuidado, podendo ser ferramentas estimuladoras de um crescimento saudável, à medida que as crianças se tornam capazes de identificar e localizar sinais e sintomas que podem vir a surgir em seus corpos. Ressalta-se a importância da utilização de recursos visuais que facilitem a interação, participação e aproximação das crianças com o objeto da intervenção, com vistas a consolidar o conhecimento compartilhado.

Descritores: Saúde da Criança. Corpo Humano. Educação em Saúde.

160. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Mariana de Figueiredo Silva
Anália Andreia de Araujo Nascimento
Adriana Vitória dos Santos
Fernanda Fayane Cortez Belarmino
José Lenartte da Silva

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído em 2007 pelo Ministério da Saúde com a finalidade de contribuir para a formação dos estudantes por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, sendo essas práticas integradas proporcionando melhoria da qualidade de vida da população por meio da educação em saúde, fortalecendo assim o enfrentamento às vulnerabilidades existentes no território. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação desenvolvida no PSE. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem a partir de ações programáticas do PSE durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Santa Cruz/RN. Realizou-se um contato prévio com as escolas que solicitaram o tema “Alimentação saudável” e o planejamento e desenvolvimento da ação foi direcionado para as turmas do 1º ao 5º ano. Utilizou-se material impresso e cartolinhas para classificar os alimentos por duas cores, sendo o verde para os alimentos saudáveis e o vermelho para os não tão adequados. Diante disso, desenvolveu-se a roda de conversa em que cada voluntário era convidado a colar no cartaz o alimento escolhido. **Resultados:** A ação envolveu as crianças e professores e levou-os a reflexão sobre cada tipo de alimento, sua preparação e consumo. Nesse contexto, foi possível partilhar e conceber novos conhecimentos e identificar os alimentos que não fornecem bom aporte nutricional para as crianças, substituindo-os, o que gera hábitos alimentares saudáveis e propicia melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A promoção em saúde é um dos pilares da Atenção Básica e o enfermeiro tem o papel de identificar as fragilidades no seu território e com isso planejar as ações promotoras de mudança de vida dos usuários, melhorando assim o bem-estar da população.

Descritores: Alimentação Saudável. Educação em Saúde. Promoção da saúde.

161. PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ZONA RURAL DE JAPI/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardelina Hermecina Dantas
Leonara Carla de Araújo Pereira
Bárbara Ynayê Cordeiro de Medeiros
Maria da Luz Azevedo Souza
Klayton Galante Sousa

Introdução: A população rural brasileira caracteriza-se por uma diversidade de raças, etnias, povos, religiões, culturas, segmentos sociais e econômicos. Em relação as populações urbanas, enfrentam maiores dificuldades no acesso aos serviços de saúde em função de sua maior vulnerabilidade social, essa é o resultado de sua história de repressão econômica e política fundada na concentração de terra, na escravidão e extermínio de povos indígena. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma ação de promoção de saúde na zona rural do município de Japi/RN. **Metodologia:** A população foi recrutada na comunidade, alcançando aproximadamente 20 pessoas, em sua maioria idosa, com precário acesso aos serviços de saúde. Durante a atividade, foi realizada verificação de pressão arterial e glicemia capilar, para o rastreio da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, com posterior entrega de receita e amostra de sal de ervas. O seu uso leva à redução do consumo de cloreto de sódio. Também foram realizadas orientações sobre a prevenção e detecção precoce do câncer de boca e realização de exercícios físicos aeróbicos. A ação fez parte do campo de estágio da Residência Multiprofissional do HUAB na Atenção Básica. **Resultados:** A comunidade participou ativamente da ação realizada pelos residentes. Durante o rastreio foi identificada uma pessoa com pressão arterial = 200x120 mmHg, que foi encaminhada para o serviço de saúde de referência do município. A distribuição das amostras de sal de ervas foi bem aceita pelos participantes, como forma de diminuir o uso do sal puro, onde os mesmos demonstraram interesse em reproduzir a receita. **Conclusão:** Essa ação foi uma experiência exitosa e reforça a necessidade de um acompanhamento longitudinal e de priorizar o acesso às ações e aos serviços do SUS para essa população,

Descritores: Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde. População rural.

162. DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMARIA: UM CUIDADO HUMANIZADO

Karina Felipe de Azevedo

Arthur Alexandrino

Layane Raquel Abdias da Silva

Maria de Fátima Cabral da Silva

Jucimeire Heloisa Melo da Silva

Introdução: O câncer caracteriza-se por um crescimento rápido e desordenado de células, que adquirem a capacidade de se multiplicar. Essas células além de agressivas na sua grande maioria são incontroláveis e determinam a formação de tumores ou neoplasias malignas que se diferem de acordo com a região atingida. O câncer de mama é o principal tipo de câncer que acomete as mulheres e em decorrência disto, é o que mais mata em todo o mundo. A humanização no atendimento permite que esse processo seja menos doloroso levando em conta as particularidades, dificuldades, enfrentamentos e características de cada mulher com o câncer de mama, além de considerar todo seu contexto sócio familiar. **Objetivo:** Sintetizar a produção científica a cerca da importância do cuidado humanizado na detecção do câncer de mama na atenção primaria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e BDENF, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde “Atenção Primaria”, “Câncer de mama” e “Detecção precoce”, unidos pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre o período de 2013 a 2019. A amostra foi composta de 3 artigos. A análise dos dados foi feita a partir de leitura completa dos materiais e da comparação entre eles e a literatura pertinente. **Resultados e discussão:** Como resultado a comunicação serve como um instrumento mediador da humanização, e nesse contexto a equipe multiprofissional de saúde pode utilizar deste método para estabelecer um relacionamento afetivo, através de diálogos e conversas, transmitindo confiança e tranquilidade ao paciente. O processo de trabalho que se observa nos dias de hoje desconhece o sujeito pleno que traz consigo além de um problema de saúde, certa subjetividade, uma história de vida, que são também determinantes do seu processo de saúde e doença. Cabe a estes profissionais um atendimento integral que favoreça o empoderamento da mulher a respeito de seu corpo. **Conclusão:** É notório que quando a equipe multiprofissional consegue interagir e ganhar a confiança do paciente apresenta maior facilidade em ter êxito nas atividades desenvolvidas, além da criação de vínculo assegurando um trabalho humanizado e a detecção precoce do câncer. Dessa forma, é importante conhecer quem efetivamente é o sujeito do cuidado, para que a assistência possa ser oferecida de forma eficaz e satisfatória.

Descritores: Atenção primaria. Câncer de mama. Detecção precoce.

163. DINÂMICA DA TEIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO E ENVELHECIMENTO

Maria Luíza de Araújo Guedes
Maria Carolina Araújo dos Santos
Nívia Samara Dantas de Medeiros
Rafaele Cristina Dantas Santos
Linda Katia Oliveira Sales

Introdução: A dinâmica da teia é uma atividade de apresentação pessoal que proporciona interação entre membros de um grupo, promovendo um relacionamento interpessoal e de autoconfiança. **Objetivo:** Relatar experiência na vivência da atividade realizada com grupo de idosos na Atenção Primária a Saúde (APS) no município de Caicó no Rio Grande do Norte. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do 6º período, do curso de licenciatura e bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado I. A dinâmica da teia foi realizada com um grupo de idosos, os participantes foram organizados em círculo e com um novelo de lã preso ao dedo, o idoso realizou uma breve apresentação sobre si mesmo e quais eram as expectativas para o momento que estava sendo vivenciado. Feita a apresentação, o idoso manteve o novelo preso ao dedo e arremessou o rolo para outro membro do grupo, a atividade prosseguiu desta forma, até que o último idoso se apresentasse. **Resultados:** Durante a atividade foi notório o quanto a dinâmica proporcionou a integração do grupo, além de conhecer um pouco mais de cada membro, conhecemos também suas expectativas para as atividades que seriam realizadas daquele momento em diante. Além de perceber a construção de vínculo que se iniciava entre o grupo de idosos, os acadêmicos de enfermagem e a equipe da APS. **Conclusão:** Diante experiência vivenciada foi possível refletir a importância do vínculo entre os profissionais do serviço com a comunidade, destacando assim a comunidade como protagonista da APS. Além de ressaltar que a “teia” construída naquele momento, representava o grupo, uma grande rede formada por diferentes pessoas com o mesmo objetivo; compartilhar experiências e aprender com o outro.

Descritores: Educação em Saúde. Idoso. Atenção Primária a Saúde.

164. RESSIGNIFICANDO A INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonara Carla de Araújo Pereira

Jardelina Hermecina Dantas

Patrícia Shennia de Oliveira Melo

Juliane de Melo Dantas

Klayton Galante Sousa

Introdução: Segundo a recomendação da Organização Mundial de Saúde, a introdução alimentar deve ser iniciada em crianças a partir de 6 meses de idade. Esse processo é gradual e exige dos pais e cuidadores um conhecimento prévio sobre quantidade, formas de ofertar a alimentação, tipos de alimentos, dentre outras questões que muitas vezes podem gerar insegurança e incertezas. Pensando na atenção básica como espaço para compreensão ampliada do cuidado em saúde, torna-se importante a abordagem desse tema como forma de produção de conhecimento com as famílias. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação sobre introdução alimentar em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Japi-RN. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida pelos residentes multiprofissionais do Hospital Universitário Ana Bezerra e teve por objetivo compartilhar conhecimento sobre introdução alimentar para pais e cuidadores, para ajudá-los a esclarecer suas dúvidas sobre o tema. Foi utilizada uma metodologia participativa e problematizadora com o auxílio do material didático “Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos” do Ministério da Saúde, e interação entre os atores por meio de roda de conversa, norteada por perguntas e respostas. **Resultados:** A ação contemplou o objetivo esperado, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, de maneira que houve a participação ativa dos envolvidos com perguntas e compartilhamento de experiências parentais, sobre quais alimentos podem ser introduzidos a partir dos 6 meses e em quais preparações, além do uso de suplementos vitamínicos na infância. **Conclusão:** A ação foi de grande relevância para a promoção da saúde, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências entre profissionais e usuários, ressignificando saberes e práticas.

Descritores: Promoção da Saúde. Nutrição da Criança. Atenção Primária à Saúde

165. VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DA PRÁTICA EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alycia Ágata da Silva Costa
Jose Jailson de Almeida Junior

Introdução: a atuação da equipe interprofissional é de relevância no serviço de saúde para garantir ao indivíduo o atendimento integral. Dessa forma, vê-se a importância de que desde cedo seja trabalhada na graduação a educação interprofissional, visando a interação entre alunos de diferentes cursos e preparando-os para o trabalho em equipe. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem, da FACISA/UFRN, no componente curricular Saúde e Cidadania (SACI), abordando temas pertinentes à educação interprofissional e a vivência nos espaços extramuros acadêmicos. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas durante o semestre 2019.2, com discentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia do segundo e terceiro período, e envolveram aulas expositivas, que aconteceram em sala de aula, e encontros no bairro Paraíso do município de Santa Cruz/RN. Foram feitas visitas aos equipamentos sociais do bairro, como também foi realizado um encontro na Estátua de Santa Rita de Cássia, que é considerado um ponto turístico regional e está localizado no referido bairro, além de caminhadas para que se pudesse conhecer o território. Depois das visitas eram realizadas discussões buscando identificar fatores que interferem na saúde da população, seja proporcionando lazer, melhores condições de vida ou sendo a forma de sobrevivência das famílias. **Resultados:** a disciplina foi importante por proporcionar a interação entre alunos de diferentes cursos, permitindo que o discente esteja, desde cedo, inserido numa equipe interprofissional, atuando em conjunto e pensando no indivíduo em todas as suas dimensões, as discussões eram bastante ricas, visto que apresentavam conhecimentos das quatro áreas, que no decorrer da conversa se complementavam numa análise que envolvia a comunidade na sua integralidade. **Conclusão:** por fim, a disciplina se mostrou de grande relevância por proporcionar a vivência extramuros, permitindo o contato dos discentes com diferentes realidades, e envolvendo-os em situações que poderão ser vivenciadas em sua vida profissional. A experiência contribuiu para aquisição de novos conhecimentos relacionando a teoria e a prática através de um processo de ensino-aprendizagem construído em conjunto, aluno e professor, e o desenvolvendo de atividades por meio da interprofissionalidade.

Descritores: Educação Interprofissional. Saúde da População. Atendimento Integral.

166. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: O ADOECIMENTO DO ELO ENTRE A COMUNIDADE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Karoline de Freitas Nascimento
Barbara Maria Medeiros Oliveira
Dalyane Louise de Araújo Medeiros

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais de saúde adscrito na Política Nacional de Atenção Básica, exercendo sua atuação exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) que por estarem inseridos na comunidade, tanto como morador quanto como trabalhador, podem carregar consigo uma série de adoecimentos ocupacionais. Com isso, este trabalho tem como objetivo compreender como o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde acarretam adoecimento e sofrimento a esses profissionais, tendo em vista que eles são o elo entre a atenção primária e a comunidade. Para isso, foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e Periódicos Capes, utilizando como critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos que abordam a temática, texto completo, gratuito e online, língua portuguesa. Como critérios de exclusão: trabalhos com mais de cinco anos de publicação e com abordagem que não se enquadram nos critérios de inclusão. Os achados na literatura são pertinentes para a afirmação do tema proposto, à vista disso, foram analisados 17 artigos na base de dados Lilacs e 41 no Periódicos Capes, passando por uma exclusão com base no título e a seguir pela leitura no resumo baseado nos critérios de exclusão, para assim, seguir para leitura na íntegra. Destarte, foi observado que essa inserção na comunidade, tanto quanto morador quanto como trabalhador, faz com que a população cobrem respostas quanto suas problemáticas, adjunto disso, o ACS também tem que lidar com as frustrações de não conseguir mudar definitivamente a realidade da sua comunidade, absorver as problemáticas dela para si, como também, o papel de mediador entre a comunidade e equipe de saúde, lidando com a pressão exercida pelos dois lados, resultando assim em adoecimento físico e mental. Essa exposição dos ACS pode contribuir para o surgimento de agravos à saúde, que foram percebidos como musculoesqueléticos, cardiovasculares, dermatológicos e psicológicos.

Descritores: Agentes comunitários de saúde. Unidade básica de saúde. Atenção primária.

167. DEMOCRACIA E SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE DELEGADAS USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA 7^a COFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sara Rafaela Valcacio Camargo
Ana Karoline de Freitas Nascimento
Yaritsa Milena Martins Barbosa
Talita Araujo de Souza

As Conferências de Saúde têm como intuito avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política desse setor. A participação da comunidade é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), e possui grande relevância para o fortalecimento do processo democrático de participação social e para a formulação de uma política de saúde que atenda, de fato, aos anseios da população. Objetivou-se apresentar a experiência de graduandas do terceiro segundo de enfermagem na participação popular e no fazer em saúde como delegadas usuárias do SUS, de forma autônoma participando de todas as pré-conferências da cidade de Santa Cruz/RN. Na referida cidade, realizou-se o papel social de convidar porta a porta a população para comparecer nas pré-conferência, nas quais, foram ouvidos suas queixas e as levadas para debater na 7^a Conferência Municipal de Saúde. A metodologia utilizada foi reunir as experiências do evento e avaliar se as propostas acatadas foram postas em prática em um prazo de seis meses. Passados os seis meses em campo, foi realizado uma análise da efetividade das propostas pré-estabelecidas, ao qual foram pactuadas a nível municipal, constatando que dentre as pactuações, algumas foram efetivadas em sua completude, destacando-se a criação do aterro sanitário e coletiva seletiva a nível municipal. Dessa forma, ressalta-se a importância da realização das conferências municipais de saúde, para garantir o elo da comunidade e gestão, do desenvolvimento e fomento de ações de saúde e políticas pautadas na garantia da qualidade de vida populacional.

Descritores: Conferência de Saúde. Sistema Único de Saúde. Atenção primária.

168. O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS

Alane Hellen dos Santos
Hilena Karlla de Medeiros Almeida
Ícaro Santos da Cunha
Rozenisia de Medeiros Oliveira
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

Introdução: Os hábitos saudáveis promovem saúde e evitam doenças. Esses costumes devem ser estimulados às crianças, visando inserir práticas de higienização em seu cotidiano. Neste sentido, a educação em saúde no âmbito escolar, é uma estratégia de promoção que favorece o diálogo entre profissionais e crianças, estimulando aprendizado e disseminação do conhecimento. **Objetivo:** relatar experiência de educação em saúde com alunos de uma escola pública do município de Caicó-RN. **Metodologia:** relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. As temáticas trabalhadas foram: higienização corporal/oral e exposição ao risco de contraírem agravos vinculados ao manuseio incorreto do lixo. **Resultados:** as atividades contemplaram cinco momentos. No primeiro encontro foi realizada a ação intitulada “Mãos a água”, visando estimular a prática da higienização das mãos e sua inserção no cotidiano escolar. Como recurso metodológico utilizou-se a paródia “Bactéria pequenina” e uma trilha do conhecimento. A segunda ação teve como temática cuidados corporais, onde se discutiu a importância da higienização corporal, utilizando um teatro de fantoche. O terceiro momento teve como ênfase saúde oral, com o intuito de sensibilizar os alunos sobre o hábito da escovação correta e proporcionar aplicação de flúor. Na quarta ação destacaram-se os cuidados com o lixo. Os alunos participaram da dinâmica “Urna Mágica”, que discutiu problemas de saúde acarretados pelo acúmulo, descarte e manuseio incorreto do lixo. Em seguida, realizou-se a oficina “O lixo pode virar brinquedo”, onde a partir de materiais recicláveis as crianças produziram passatempos. As ações intervencionistas culminaram com a oferta de teste de acuidade visual, pintura corporal e jogos interativos. Os materiais produzidos foram disponibilizados a escola com intuito de estimular a continuidade do lúdico na rotina pedagógica. **Conclusão:** As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de ensino que propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências, facilitando o envolvimento das crianças nas atividades, bem como compreensão dos assuntos trabalhados. Considera-se que, durante as ações, houve atualização e/ou construção do conhecimento, tornando o aprendizado efetivo. Contudo, existe necessidade da instituição de ensino desenvolver estratégias que promovam mudanças dos hábitos de higiene das crianças na rotina escolar.

Descritores: Educação em Saúde. Estilo de Vida Saudável. Promoção da Saúde.

169. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E SUA RELAÇÃO COM O USO DE MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Jardelina Hermecina Dantas

Leilan Santos Soares

Máyra Cármem Silva de Medeiros

Luzinete Medeiros de Almeida

Adriana Gomes Magalhães

Introdução: A assistência pré-natal é um programa de acompanhamento clínico e psicossocial, cujo objetivo é garantir as melhores condições de saúde física e mental para a mulher e para a criança durante o ciclo grávido-puerperal, além de orientar e preparar para o trabalho de parto. Um tema importante para ser abordado é como lidar com a dor do parto, que pode ser aliviado através de métodos não farmacológicos, ferramentas importantes e com comprovação científica, utilizadas durante o trabalho de parto. Estas orientações devem se iniciar, durante o pré-natal, para que a gestante se familiarize com os métodos. **Objetivo:** comparar o uso de métodos não-farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto (TP) e sua relação ao número de consultas de pré-natal. **Metodologia:** Estudo piloto observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz, RN, Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 3.015.108). Coletaram-se dados obstétricos e sociodemográficos e sobre condições de nascimento entre 2016-2018 de mulheres com idades entre 18-40 anos, com feto único, idade gestacional entre 37-42 semanas. Essa análise é um recorte de um estudo maior, contou com os registros de 63 participantes que foram dicotomizadas pelo número de consultas de pré-natal da seguinte forma: até 6 consultas e 7 consultas ou mais e sua relação com a utilização de métodos não farmacológicos de alívio de dor durante o trabalho de parto. Foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados. **Resultados:** Entre as parturientes que receberam métodos não farmacológicos durante o TP, 13 realizaram até 6 consultas de pré-natal e 50 realizaram 7 ou mais. A massagem foi a conduta mais realizada por ambos os grupos (92,3% e 72%), seguida do banho morno e deambulação. Métodos como a penumbra e a musicoterapia foram os menos utilizados. **Conclusões:** É necessário haver maior empoderamento das gestantes na atenção básica, por meio do pré-natal, sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto, para que elas entendam sua importância e sejam mais estimuladas a esses recursos, reforçando sua autonomia.

Descritores: Obstetrícia. Parto humanizado. Dor do parto.

170. SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Layne Raquel Abdias da Silva
Maria de Fátima Cabral da Silva
Francisco Jacinto da Silva Santos Junior
Karina Felipe de Azevedo
Débora Thaise Freires de Brito

Introdução: A ingestão crônica de bebidas alcoólicas durante a gestação pode acarretar danos irreversíveis no desenvolvimento cognitivo-comportamental do feto. Essas manifestações são denominadas como Síndrome Alcoólica Fetal (SAF). **Objetivo:** Sumarizar a atuação da equipe multiprofissional na Síndrome Alcoólica Fetal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019, a partir de publicações científicas indexadas em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, considerando a seguinte questão norteadora: “Como é dada a atuação da equipe multiprofissional diante da Síndrome Alcoólica Fetal?” Para seleção dos artigos, utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: alcoolismo, gestação e equipe multiprofissional, os quais foram combinados por meio do operador booleano “AND”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações que abordassem a temática; disponibilizadas na íntegra, gratuitamente, nos idiomas português e inglês, de 2015 a 2018; e excluídos artigos repetidos, de revisão ou considerados literaturas cinzentas. Nesse ínterim, permaneceram três artigos. **Resultados:** A SAF é um distúrbio diagnosticado no bebê a partir de três características: dismorfia facial; retardo no crescimento pré e pós-natal; e anormalidades do Sistema Nervoso Central (SNC), podendo este apresentar outras anomalias congênitas como problemas cardíacos, renais, ortopédicos, visuais e auditivas. A atuação da equipe multiprofissional é de extrema importância na reabilitação dos danos ao SNC, em que estes podem ser tratados pelo Método Padovan. Para maximização da qualidade da assistência, recomenda-se utilizar ferramentas de comunicação e empatia diante das gestantes com risco ou expostas ao álcool, ofertar suporte psicológico e avaliar o estado emocional da mulher. Ressalta-se que a prevenção da ingestão do álcool na gestação é uma medida indispensável, devendo ser realizada por todos profissionais, através de atividades educativas e de sensibilização. **Conclusões:** É fundamental que as equipes multiprofissionais possuam conhecimento sobre a SAF e os problemas causados pela exposição intrauterina ao álcool, sendo imprescindível o desenvolvimento de ações educativas sobre a temática e orientação as gestantes alcoólatras para início imediato do tratamento, visando à prevenção de agravos. Enfatiza-se a indispensabilidade de realização de novos estudos, uma vez que houve limitação de artigos para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Descritores: Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal. Alcoolismo. Gestação.

171. CONSTRUINDO SABERES E SOLUÇÕES EM SAÚDE A PARTIR DAS PLANTAS MEDICINAIS: IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NA UBS DO MARACUJÁ – SANTA CRUZ: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Yasmin Elvira de Medeiros

Ana Clara Dantas

Mayonara Fabíola Silva Araújo

Mercês de Fátima dos Santos Silva

Dimitri Taurino Guedes

Introdução: No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destaca-se o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que tem como objetivo promover o uso consciente e seguro das plantas medicinais para a população (BRASIL, 2006). Isto posto, esse trabalho justifica-se pela notoriedade da adoção de medidas que estimulem o uso terapêutico das plantas, com a implantação da farmácia viva. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar a vivência do projeto de extensão “Construindo saberes e soluções em saúde a partir das plantas medicinais: implantação de uma farmácia viva na ubs do maracujá”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão referido. O projeto está sendo desenvolvido pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Inicialmente foram aplicados questionários com questões semiestruturadas. Posteriormente, foram construídas oficinas teórico-práticas. A comunidade e os profissionais da Unidade Básica de Saúde do Bairro Maracujá da cidade de Santa Cruz-RN compuseram o campo de intervenção. **Resultados e discussão:** As discussões com a comunidade e profissionais da UBS por meio dos questionários evidenciaram a utilização e cultivo das plantas medicinais. As oficinas objetivaram construir o conhecimento do manejo à utilização das plantas. Durante a realização das ações, elaboradas em forma de roda de conversa, observou-se a interação da comunidade com os profissionais, trazendo suas experiências acerca do uso das plantas terapêuticas. As oficinas estimularam o protagonismo popular, considerando sua relevância para a construção do conhecimento. **Considerações finais:** As oficinas projetaram importância para a ampliação da fitoterapia, beneficiando a comunidade e os profissionais da saúde com os conhecimentos populares e as evidências científicas atuais. Ademais, a realização das oficinas fornece subsídios para a autonomia da população na perspectiva da promoção e recuperação da saúde, propiciando melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, observa-se a consolidação dos princípios do SUS por meio do cuidado continuado e humanizado em saúde. Além disso, as ações também proporcionam vivências riquíssimas, sendo de grande valia para a formação profissional dos integrantes do projeto de extensão.

Descritores: Plantas medicinais. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

172. USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Luana Vitória da Costa Silva
Diógenes de Medeiros Araújo
Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
Ingredy Valéria Dantas
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

Introdução: A Fitoterapia consiste em uma prática alternativa para o tratamento de diversas doenças, onde é utilizado vegetais na forma in natura ou em outras formas farmacêuticas. Através da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a fitoterapia foi introduzida legalmente no Sistema Único de Saúde (SUS), visando incentivar o uso de plantas medicinais e buscando garantir a população as informações necessárias para o seu uso. Entre as doenças que podem ser tratadas com fitoterápicos, destaque para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caracterizada pela pressão arterial acima de 140 por 90mmHg. **Objetivos:** Discorrer acerca da aplicação dos fitoterápicos no tratamento da HAS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, na qual foram utilizados na pesquisa os Descritores: Fitoterápicos; Fitoterapia; e Hipertensão. As bases de dados escolhidas para realização da pesquisa foram: BDENF e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados que estivessem disponíveis integralmente. Não houve delimitação no ano de publicação e excluem-se teses e dissertações na pesquisa. **Resultados:** Foi constatado nos artigos que diversas plantas são utilizadas popularmente no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), entre os frutos/plantas utilizados estão chuchu, abacate, erva-cidreira, capim santo, jardineira, entre outros, apresentando evidências científicas que comprovam que há ação anti-hipertensiva, hipotensora e diurética. Os sujeitos que fazem uso desses fitoterápicos devem ser orientados acerca das contra indicações de cada planta e foi comprovado a importância da ampliação de pesquisas sobre os princípios ativos de cada fitoterápico. **Conclusão:** Devido à importância da fitoterapia como ferramenta para o serviço de saúde no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a mesma é considerada fonte medicinal alternativa e possui evidências científicas que comprovam sua eficácia, devendo ser utilizada pelos sujeitos e o conhecimento a seu respeito acerca dos seus benefícios fisiológicos serem disseminados para que não se trate determinadas patologias apenas com fármacos sintéticos.

Descritores: Fitoterapia. Atenção Primária. Hipertensão.

173. AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM RESTAURANTE POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Maria Silva Dantas
Fábio Resende de Araújo

Introdução: É responsabilidade do nutricionista, contribuir para promover, preservar e recuperar a saúde do homem, tendo ainda, como princípio básico, o bem-estar do indivíduo e da coletividade, no empenho da promoção da saúde, em especial quanto à assistência alimentar e nutricional. **Objetivo:** Relatar ação de Educação Alimentar e Nutricional voltada para os comensais de um Restaurante Popular. **Descrição Metodológica:** Tratou-se de uma ação educativa realizada no Restaurante Popular do Município de Santa Cruz/RN em setembro de 2018. Para tal, utilizou-se de material expositivo sobre as doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial - o que é, sinais e sintomas, prevenção e alimentação), além de uma explanação oral sobre estas patologias durante o período do almoço do local (10h às 13h) contando com a participação de aproximadamente 40 usuários. **Resultados:** A atividade proporcionou a promoção da saúde dos comensais através de discussões sobre o tema, constatando uma boa participação da população frequentadora do local. Além disso, promoveu, também, a aproximação da Nutricionista e estagiária com os comensais, possibilitando uma troca de saberes e incitando o público-alvo a participar cada vez mais de ações deste tipo. **Conclusão:** Tais ações são de grande valia tanto para quem realiza, quanto para os participantes, uma vez que permitem englobar mais uma esfera da Nutrição na área da alimentação coletiva, promovendo desta forma, a saúde dos comensais através da informação, além da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e adequação quali-quantitativa do cardápio.

Descritores: Educação alimentar e nutricional. Promoção da saúde. Alimentação Coletiva.

174. A IMPORTÂNCIA DO “BOM DIA, CAPS” PARA A RECUPERAÇÃO DOS USUÁRIOS DE CENTROS DE REABILITAÇÃO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria Carolina Batista da Silva
Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Richiene Thailane do Patrocínio Doval
Marília Rute de Souto Medeiros
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: A Política Nacional de Saúde Mental é uma ação coordenada pelo Ministério da Saúde e, por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) compreende as estratégias e diretrizes adotadas para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Os principais atendimentos em saúde mental são realizados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de saúde aberto e comunitário criado com o intuito de substituir as internações em hospitais psiquiátricos e manicômios. Dentre as suas modalidades, encontra-se o CAPSad, que oferece atendimento diário a pacientes que fazem uso severo e/ou prejudicial de álcool e outras drogas. **Objetivos:** relatar a experiência de discentes de Enfermagem vivenciada a partir do “Bom Dia, CAPS” no CAPSad do município de Santa Cruz – RN no mês de setembro de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido através de uma ação no CAPSad, que consistiu em uma roda de conversa intitulada “Bom Dia, CAPS”, prática comum na rotina dos usuários e profissionais. Nessa dinâmica, cada usuário compartilha aspectos de sua vida, o início de seu vício e discorrem, também, sobre atividades realizadas e como enfrentam, dia após dia, o seu diagnóstico. **Resultados:** Observou-se que a realização do “Bom Dia, CAPS” é muito importante para recuperação desses usuários, pois trata-se de uma ação que permite o compartilhamento de anseios, mágoas, dúvidas e experiências uns com os outros, bem como a troca de testemunhos sobre a superação de vários desafios. Enquanto alunos da graduação e futuros profissionais, essa experiência contribuiu muito para o nosso entendimento da importância da conversa e do ouvir, principalmente quando falamos de usuários com o perfil dos encontrados no CAPSad. Para além disso, a ação também permitiu que fossemos mais inseridos no dia a dia dos usuários, bem como auxiliou a formação de vínculos entre alunos-profissionais e alunos-usuários. **Conclusão:** Conclui-se que a realização do “Bom Dia, CAPS” contribui de forma positiva para a recuperação dos usuários, uma vez que através dessa prática um usuário, ao simples ato de conversar, pode ajudar outro a superar momentos complicados da vida. Além disso, o momento também contribui para a criação de vínculos não somente entre os usuários, como também entre eles e a equipe, assim como contribuiu com nosso maior entendimento acerca do serviço e trouxe inúmeras reflexões que levaremos ao decorrer de toda nossa profissão.

Descritores: Saúde Mental. CAPS. CAPSAD.

175. AÇÕES COM LIAN GONG NO MÊS DOS SERVIDORES DA UFRN/FACISA: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Yasmin Elvira de Medeiros
Analice Campelo De Araújo
Ilisdayne Thallita Soares da Silva
Jose Jailson De Almeida Junior

Introdução: O Lian Gong consiste numa ginástica terapêutica chinesa que foi criada para tratar e prevenir dores em tendões, músculos, articulações, doenças que se desenvolvem a partir do mau uso do corpo, como as doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho (DORT). Essa prática está inserida nas Práticas Integrativas de Saúde e é uma modalidade terapêutica que proporciona diversos benefícios à saúde física de quem pratica (ANDRADE, S.C et al, 2012). A inclusão dessas práticas na rede pública de saúde do Brasil deu-se em 2001. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da realização de oficinas de Lian Gong com trabalhadores da UFRN/FACISA, no município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação do projeto de extensão intitulado: “Oficinas de Práticas Integrativas e Complementares para Profissionais da Rede Básica de Saúde do Município da Santa Cruz” que foi ofertada aos servidores da instituição em questão no mês de maio, mês do servidor. O projeto está sendo desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)- Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA). **Resultados e discussão:** Foram realizadas 3 oficinas que contaram com a presença 4 servidoras. O primeiro encontro iniciou-se com roda de conversa sobre o liangong e seus benefícios. Posteriormente os exercícios foram reproduzidos e atrelado a isso também foram dadas orientações a cerca da respiração. Logo após iniciou-se a execução dos movimentos e por fim uma meditação. Nos encontros que se sucederam, após a acolhida executava-se os exercícios e finalizava com meditação. Cada sessão contemplou partes diferentes do corpo. Apesar da pouca adesão dos servidores, pode-se notar através dos relatos que os exercícios melhoraram a qualidade dos movimentos, respiração e dores provocadas pelos movimentos repetitivos que o trabalho requer. **Considerações finais:** Apesar de ser uma prática reconhecida pelo Ministério da Saúde, o Lian Gong ainda é pouco conhecido, isso dificultou a adesão dos servidores nas oficinas. Nesse sentido, é evidente que deve-se expandir esse conhecimento para que os profissionais possam apropriar-se desse prática e levá-las para outros públicos. Dessa forma, as ações também proporcionam vivências riquíssimas, sendo de grande valia para a formação profissional dos integrantes do projeto de extensão.

Descritores: Saúde do trabalhador. Atenção primária à saúde. Práticas integrativas e complementares.

176. SAÚDE DA CRIANÇA: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Maria Carolina Batista da Silva

Fernanda Figueiredo Cruz

José Lenartte da Silva

Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: As crianças são seres humanos que estão em constante desenvolvimento, sendo a infância o período no qual as experiências vividas são fundamentais para a formação dos adultos que virão a se tornar. Assim, é importante que a criança cresça em um ambiente saudável, bem como conheça/eduque-se sobre diversos assuntos que venham a refletir em seu futuro. **Objetivos:** relatar a experiência de discentes de Enfermagem vivenciada a partir de uma educação em saúde realizada em uma creche do município de Santa Cruz – RN no mês de outubro de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido através de uma educação em saúde com tema “Educação no Trânsito”, que tinha como público alvo crianças de 4 a 6 anos, alunas de uma creche municipal. No primeiro momento, realizou-se uma dinâmica, onde as crianças descontraíram; posteriormente, foi feito uma roda de conversa abordando as definições de semáforo e faixas de pedestres. Por fim, foi desenhado no chão uma pista, com semáforo e faixas, onde as crianças tinham que atravessar os pedestres no momento correto. **Resultados:** Observou-se que metodologias ativas são muito efetivas no aprendizado de crianças, que conseguem compreender de maneira mais simples os assuntos abordados durante as explicações, bem como “prendem” a atenção das mesmas durante toda a discussão. Com a ação desenvolvida vimos que metodologias ativas são facilitadoras e nos proporciona um resultado mais efetivo quando se pensa em desenvolvimento de educação em saúde; enquanto futuros profissionais, devemos ter a visão de que, ao pensarmos em trabalhar com o público, independente de qual seja, necessitamos conhecer seu perfil e, assim, escolher a metodologia que mais se encaixe e seja efetiva. **Conclusão:** Conclui-se que a realização de educação em saúde é extremamente importante e deve iniciar desde a infância, principalmente com uso de metodologias ativas, uma vez que assuntos abordados na infância são mais facilmente compartilhados entre crianças-pais-adultos por ser uma fase de descobertas e curiosidades, tornando mais firme o engajamento do público com o tema. Além disso, observou-se que a escolha que fazemos acerca da metodologia utilizada vai impactar diretamente no conhecimento transmitindo e no entendimento e participação da população, o que contribuiu muito em nossa formação, uma vez que visualizamos na prática cenários que futuramente vivenciarmos enquanto profissionais.

Descritores: Saúde da Criança. Educação em Saúde.

177. PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO EM ALUSÃO AO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
Emanuel Monteiro Brasil
Kennedy Andersson Pereira dos Santos
Ingrid Dantas Victor
Ilisdayne Thallita Soares da Silva

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são recursos baseados em conhecimentos tradicionais com fins terapêuticos, os quais procuram estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças, recuperação da saúde através de técnicas eficazes. As terapias possuem abordagens que buscam desenvolver um vínculo terapêutico e integrar a pessoa com o meio ambiente, cultura e sociedade. Além disso, atua na promoção e prevenção de distúrbios psicológicos, pois promove um relaxamento tanto no âmbito físico como mental, através da redução do estresse mental causado pela sobrecarga de obrigações destes em detrimento da vida social. **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de oficinas de PICS voltadas para discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Relato de experiência construído por discentes e servidores da UFRN de Santa Cruz/RN, integrantes de um projeto de extensão. A intervenção, com duração de três horas, foi realizada em setembro de 2019 em alusão ao setembro amarelo, mês de prevenção ao suicídio, no espaço da referida instituição. Foram ofertadas as seguintes práticas: bambuterapia, reflexologia podal, shiatsu facial, massagem rápida e aromaterapia. **Resultados:** 27 discentes foram atendidos com a ação. Estes relataram sensação de bem-estar e relaxamento ao receberem as práticas. Além disso, puderam conhecer, por meio da vivência, práticas integrativas corporais que outrora não conheciam. **Conclusão:** A experiência vivenciada pôde proporcionar a divulgação das PICS como possibilidade terapêutica junto aos discentes da UFRN, e chamar a atenção para a campanha brasileira de prevenção ao suicídio, em busca de fortalecer ações voltadas para a saúde mental e um trabalho em saúde a partir do referencial das PICS.

Descritores: Práticas Integrativas e Complementares. Saúde Mental. Prevenção De Doenças.

178. CAPACITAÇÃO SOBRE DIABETES GESTACIONAL COMO RECURSO DE FORMAÇÃO NA PRÁTICA SUPERVISIONADA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monalisa Silva de França
Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida
Evelin Suyany Guedes de Lima
Vinicius Hugley Brito dos Santos
Thais Sousa Rodrigues Guedes

Introdução: A Diabetes mellitus gestacional (DMG) é a intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação. E suas repercussões podem afetar mãe e feto, a macrossomia do feto é uma delas, sendo um fator de risco para as síndromes metabólicas na vida adulta. **Objetivo:** Orientar agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a temática diabetes gestacional, como forma de contribuir para identificação de fatores de risco nesse público. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. A capacitação foi realizada em outubro de 2019, na unidade básica do bairro DNER, no município de Santa Cruz/RN, por discentes do curso de Fisioterapia, através de uma roda de conversa a partir de questionamentos sobre: “O que era a diabetes gestacional?”, “Como ela surge?”, “Quais os fatores de risco?”, “Como a fisioterapia está inserida na prevenção dessa doença?”. Também foi abordado a correlação entre carie dentária, DMG e a prematuridade. **Resultados:** Na atividade estavam presentes 5 agentes comunitários de saúde, 1 docente e 6 discentes de fisioterapia. A experiência proporcionou, para os ACS, uma reflexão sobre importância das ações de prevenção da diabetes gestacional, no qual relataram ganho de conhecimento e se comprometeram em observar as mulheres grávidas com sobrepeso e incentivá-las a realizar exercício físico com acompanhamento de profissional adequado. **Conclusão:** Os participantes se mostraram bastante receptivos, colaborativos à ação, e interessados a realizar a transmissão do conhecimento as gestantes sobre o tema abordado. Assim, nota-se a importância da capacitação dos ACS sobre a DMG, pois são eles que realizam o primeiro contato com a comunidade podendo observar as queixas das gestantes e, se necessário, encaminhá-las para o acompanhamento profissional. Além disso, a vivência adquirida durante a prática foi de grande relevância para nossa formação, pois possibilitou nos integrarmos com os profissionais da UBS durante suas atividades e agregar com nossos conhecimentos ao trabalho desenvolvido.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde. Diabetes Gestacional. Atenção Primária em Saúde.

179. ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA UBS DO MARACUJÁ SOBRE A PROBLEMÁTICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO TRAIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiane Brito dos Santos
Barbara Brenda de Araújo Faria
Jaciara de Oliveira Anunciação
Maria Luiza da Silva Santos
Elissa Stephanie de Oliveira Torres
Saionara Maria Aires da Câmara

Introdução: A gravidez na adolescência está relacionada a riscos para a saúde, que podem ser consequência da não formação biológica completa do corpo das gestantes, como também à situação social, falta de informação e competência emocional para esse momento. A Atenção Primária é o primeiro contato do público com o serviço de saúde e entender as dificuldades e oportunidades de melhoria da assistência poderá contribuir para ações mais efetivas. **Objetivo:** Fornecer um relato de experiência de uma ação desenvolvida na unidade básica de saúde do bairro Maracujá. **Métodos:** A experiência ocorreu na UBS do Maracujá, em maio/2019, com discentes, docente e funcionários. A ação iniciou com uma apresentação contendo um resumo dos resultados encontrados no projeto AMOR (estudo longitudinal que investigou efeitos da gravidez na adolescência na região do Trairi). Em seguida, foi feita perguntas direcionada aos profissionais, sendo essas relacionadas a tentar compreender alguns dos resultados encontrados na pesquisa, bem como entender o que pode ser feito para minimizar essa problemática e as dificuldades que podem ser encontradas para implementação das ações. **Resultados:** Os participantes eram colaborativos e, durante a discussão, relataram que os fatores que mais contribuíam para gravidez na adolescência: questão familiar, empoderamento, necessidade de manter o relacionamento com o parceiro, descuido com métodos anticonceptivos. Os profissionais informaram que não realizam ações específicas para reduzir à problemática, porém distribuíam preservativos e estavam à disposição dos pacientes para dúvidas. Eles sugerem que a educação em saúde, com projetos para adolescentes e momentos com os seus responsáveis poderiam contribuir para a redução das taxas de gravidez na adolescência. Para reduzir as piores condições de saúde das gestantes adolescentes, foi discutido sobre a importância de ações que incentivem a prática da atividade física, da alimentação saudável e a participação ativa das gestantes nos serviços ofertados. A falta de interesse das gestantes, falta de orientação para os servidores e falta de recursos são as principais barreiras. **Conclusão:** A vivência possibilitou aos profissionais, acesso aos resultados da pesquisa, promovendo assim, uma capacitação para melhorar o serviço oferecido e um melhor entendimento da problemática. Por fim, a ação colaborou de forma positiva para a formação acadêmica dos estudantes, proporcionando vivência e interação com a atenção primária.

Descritores: Gravidez. Assistência. Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.

180. EXAME CITOPATOLÓGICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO E RASTREIO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

Flávio Magno da Silva
Ana Claudia Macêdo D. de Lima
Herleyssa Helena de Andrade Araújo
Izaac Batista de Lima

Introdução: O Câncer de Colo Uterino tem sido, atualmente, um importante problema de saúde pública mundialmente. A comorbidade é responsável por atingir cerca de 10% dos casos de câncer no público feminino, resultando em quase 500 mil novos casos a cada ano. Neste sentido, a Atenção Primária à Saúde possui fundamental importância na promoção à saúde, prevenção de doenças e agravos, e recuperação da saúde da mulher, de forma universal, integral e equânime, segundo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Na promoção à Saúde, torna-se de grande relevância as ações de Educação em Saúde, como prática integradora e compartilhada junto a equipe de saúde. **Objetivo:** Neste sentido, o presente estudo tempo por finalidade relatar as ações de Educação em Saúde antecedendo a realização da coleta de Exame Citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no interior do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** As ações de Educação em Saúde foram realizadas no período de Março a Outubro de 2019, com mulheres que aguardavam a coleta do Exame Citopatológico. Utilizando materiais expositivos como ferramenta de captar a atenção da público-alvo, as ações eram desenvolvidas com o intuito de amenizar a ansiedade causada pela coleta, fomentar as relações interpessoais entre a equipe de saúde e usuárias do serviço, além da troca de experiência e relatos compatíveis com o objetivo proposto. **Resultados:** Observa-se que após o início das atividades em saúde, a adesão das mulheres ao exame citopatológico se tornaram mais atraente, o receio da coleta fora anemizado, além do próprio relato das usuárias quanto ao conhecimento do materiais e método utilizados para a coleta. **Conclusão:** Nesta perspectiva, as ações estratégicas de Educação em Saúde são propostas potentes e viáveis de serem desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde, tendo em vista que a Atenção Primária à Saúde é coordenadora do cuidado, além da principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, com foco na promoção e prevenção de doenças e agravos à Saúde.

Descritores: Atenção Primária. Saúde da Mulher. Educação em Saúde.

181. CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DISCENTES EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Cavalcante de Carvalho

Adna Karolinne Fonseca

Lumena Cristina de Assunção Cortez

Paulo Henrique Das Chagas Nascimento

Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

Introdução: As Conferências Nacionais de Saúde (CNS) são uma ferramenta democrática que busca garantir o controle social e a participação da população nas políticas públicas de saúde, as CNS são realizadas a cada quatro anos e contam com a participação de representantes do governo, profissionais de diversas áreas e da comunidade. Em suas etapas municipal, estadual e nacional são discutidas e analisadas as demandas de saúde da população, no intuito de elaborar propostas que atendam, entre outras, as necessidades de saúde. **Objetivo:** Descrever a participação na Conferência Municipal de Saúde (CMS) e sua contribuição para a formação profissional de graduandos em Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo-exploratório firmado no relato de experiência da participação de graduandos em Fisioterapia na CMS da cidade de Santa Cruz/RN, durante o primeiro semestre de 2019. Durante os eventos foram debatidos eixos de fundamentação do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** A programação da referida conferência teve início em março por meio de pré-conferências realizadas nos bairros da cidade, contanto com a participação de profissionais da saúde, gestores, usuários e discentes dos cursos de graduação da faculdade supracitada. A segunda etapa ocorreu no mês seguinte, nas dependências da faculdade onde foram desenvolvidas oficinas temáticas com os eixos centrais do SUS e uma plenária geral no intuito de selecionar propostas para compor o debate nas etapas estadual e federal das CNS. Tais experiências proporcionaram aos discentes envolvidos uma visão ampliada da Atenção Básica como um nível de atenção à saúde em que é possível estabelecer maior diálogo com a comunidade e equipamentos sociais. Além disso, evidenciou-se a importância dos determinantes sociais em saúde no processo de saúde-doença-cuidado, assim como a relevância do exercício da cidadania e da responsabilidade social para o processo formativo dos discentes enquanto futuros profissionais de saúde que atuarão no SUS. **Conclusão:** A participação nas conferências contribuiu de maneira efetiva para a formação profissional dos discentes de fisioterapia, uma vez que agregou conhecimentos sobre saúde coletiva, controle social e demais mecanismos de gestão do SUS.

Descritores: Participação social. Sistema Único de Saúde. Fisioterapia.

182. DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Heloyse Kelly de Sousa Macedo
Luiz Felipe Xavier da Silva
Talita Araujo de Souza

Introdução: Inserido na Estratégia de Saúde da Família (ESF), o enfermeiro possui uma amplitude de atribuições que contemplam desde a organização burocrática até assistência direta à população, o que torna sua presença indispensável e um desafio para a consolidação desse modelo de atenção à saúde no Brasil. **Objetivo:** Identificar os principais desafios na prática profissional dos enfermeiros na atenção básica. **Metódos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos disponibilizados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) sendo utilizados os descritores Saúde Pública, Enfermagem e Atenção Primária. O número total de artigos selecionados foram cinco, tendo como critério de inclusão àqueles estudos disponíveis na íntegra e em português. Foram excluídos das pesquisas os artigos que não se encaixavam com o tema de interesse. A partir da leitura prévia dos textos, foi feito uma análise crítica dos conteúdos para construção do presente estudo. **Resultados:** A literatura mostra que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) se concentram na sobrecarga de trabalho, sendo este, um fator que interfere diretamente na qualidade do serviço que é prestado a comunidade, uma vez que o profissional tende a dividir sua atenção para diversas atribuições que possui, sejam elas gerenciais, administrativas e/ou assistenciais. Outros pontos que ganham destaque como desafios, são o excesso de demanda, o trabalho em equipe no âmbito da existência de conflitos referentes a falha na comunicação entre as diferentes categorias e, por fim, a falta de motivação e reconhecimento do profissional frente ao serviço. **Conclusão:** Apesar dos desafios vivenciados diariamente por enfermeiros nas UBS, evidencia-se que sua participação no desenvolvimento da assistência se caracteriza como indispensável para alavancar a proposta da ESF, visto que este profissional desempenha diversas funções e integra a equipe multidisciplinar necessária para a assistência integral da população. Entretanto, faz-se necessário uma melhor viabilização/adequação de suas responsabilidades na prática, além disso, outro meio de minimizar questões referentes ao trabalho em equipe, seriam as capacitações entre os profissionais para o exercício do trabalho em conjunto.

Descritores: Saúde Pública. Enfermagem. Atenção Primária.

183. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE COMBATE NA REDE DE UMA CIDADE DO INTERIOR POTIGUAR

Amanda Luíza de Oliveira Silva
Brenda Elayne Barboza Benevides
Maria Rosângela Gundim de Araújo
Patrícia Grace de Souza Silva
Ana Ludmila Costa Freire

Introdução: Apesar de não se tratar de um fenômeno exclusivamente contemporâneo, a violência contra mulher vem ganhando mais visibilidade político e social nos últimos cinquenta anos devido a gravidade das situações de violência sofridas pelas mulheres em suas relações afetivas, constituindo-se, dessa forma, como um grave problema de saúde pública bem como uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo mulheres de diferentes classes sociais, regiões e raças. **Objetivos:** Tendo em vista a complexidade do fenômeno e das questões que envolvem as mulheres em situação de violência, a disciplina Tópicos de Pesquisa em Psicologia I visou introduzir o debate acerca da violência contra mulher tomando como recorte o contexto local de uma cidade no interior potiguar, buscando identificar as necessidades de saúde emergentes em situações de violência conexas às relações de gênero bem como conhecer os direitos e políticas públicas, relacionadas ao tema, já disponíveis na referida cidade. **Metodologia:** Teve como recorte metodológico a articulação teórico-prática, com foco na participação ativa das discentes na construção do conhecimento e na intervenção social no âmbito da saúde, assistência social, educação e segurança pública. **Resultados:** Como resultado da disciplina, foi produzido um folder contendo dados e informações acerca da violência contra mulher bem como contatos de serviços de atendimento às vítimas de agressão disponíveis na cidade e região do Trairi, a fim de levar informações para a população, sobre a temática, além de contribuir para os serviços do município. **Conclusão:** Diante do exposto, comprehende-se a necessidade de uma maior articulação intersetorial nas práticas de enfrentamento à violência contra mulher favorecendo, dessa maneira, a continuidade da assistência além da melhoria das estratégias de prevenção.

Descritores: Violência Doméstica. Saúde coletiva. Psicologia.

184. PROMOVENDO A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
Débora Alanna Araújo de Aquino
Thais Emanuelle da Silva Matias
João Maria Rêgo Mendes

Introdução: O Humanizar é um projeto de extensão que conta com uma tecnologia social, desenvolvendo ações inovadoras para pacientes e acompanhantes em unidades de saúde, assim como os funcionários. Proporciona terapias de relaxamento através da terapia musical, mensagens diárias, telecine e arte terapia, contribuindo assim, para o empoderamento das famílias no processo de saúde-doença. As atividades são desenvolvidas com cunho educativo e recreativo na Unidade Funcional da Pediatria, alojamento conjunto, PPP, ambulatório e no administrativo do HUAB, além da sala de espera de Unidades Básicas de Saúde do município. Conta com uma equipe multiprofissional composta por profissionais, discentes e residentes. **Objetivos:** Relatar a experiências de discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na construção da humanização. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de discentes com pacientes e acompanhantes, que participam do projeto de extensão da UFRN, em Santa Cruz-RN. São descritas atividades desenvolvidas no período de Agosto de 2018 a Maio de 2019. **Resultados:** Englobando todas as suas derivações, o projeto atende em média 290 pessoas por mês. Um número significante de vidas sendo acalentadas pela humanização. Foi possível observar através de relatos do público a importância de fortalecer os laços dos profissionais com pacientes e acompanhantes, o que proporcionou notoriamente a melhora de humor e aceitação significativa do processo saúde e doença, tendo assim, um maior avanço na relação horizontal entre o paciente e o profissional, estimulando vínculos, diminuindo o medo e impacto no tempo de internação hospitalar, contemplando todas as adversidades de uma internação, tornando assim, um ambiente mais agradável. Além de trazer ensinamentos práticos acerca da humanização em saúde para o enriquecimento da futura carreira profissional dos discentes. **Conclusão:** Com este projeto, foi possível conhecer a realidade de muitas pessoas, prestar um cuidado ao indivíduo de forma integral e ter a experiência de exercitar a interdisciplinaridade. O contato com os usuários mostrou a importância de saber respeitar e ouvir o próximo. Dessa forma, promove o restabelecimento da saúde.

Descritores: Humanização da Assistência. Profilaxia Pós-Exposição. Atenção Primária à Saúde.

185. ALÉM DAS MAMAS: PRÁTICAS DE IMUNIZAÇÃO DENTRO DO OUTUBRO ROSA

Isabela de Lima da Silva
Albenize de Azevedo Soares
Alissandra da Silva Alcântara
Marília Rute de Souto Medeiros
Ana Eloisa Ventura Soares

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o movimento antivacina em seu relatório com os dez maiores desafios da saúde para 2019, problemática que ainda permeia pela sociedade e envolve pessoas que afirmam que as vacinas não são seguras e eficazes. A disseminação desse pensamento faz com que essas pessoas não se imunizem e não vacinem seus filhos, o que causa um grande problema de saúde pública. **Objetivos:** Relatar uma atividade de educação em saúde realizada pelos discentes do 5º período de enfermagem na temática do outubro rosa, sobre a importância da imunização. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação extensionista em uma Unidade Básica de Saúde do município de Santa Cruz durante o mês de outubro, tendo como público alvo mulheres. No primeiro momento organizou-se uma roda de conversa abordando a importância da vacinação, mecanismo de ação, calendário vacinal do adulto e reações adversas. Posteriormente, para fixação das informações, foi cantada junto com a população, uma paródia da música “Despacito” denominada “A vacina”. Em seguida as mulheres foram convidadas a participar de um jogo denominado “Pescaria do Zé Gotinha”, que continham mitos e verdades relacionadas à temática. Além disso, foi verificada a situação vacinal delas e quando necessário, foram encaminhadas para realizar a imunização. **Resultados:** Percebeu-se ótima adesão do público a metodologia utilizada, além de uma relevante interação entre as mulheres e os alunos. Na oportunidade, realizou-se a atualização do cartão vacinal e a conscientização sobre os riscos à saúde decorrente da não vacinação. Já em relação ao jogo, avaliou-se o conhecimento prévio das participantes e a contribuição da palestra para que todas respondessem de forma correta. **Conclusão:** Observou-se que a prática de atividades lúdicas permite a promoção e educação da saúde, despertando e alertando para o cuidado individual e coletivo. Esta ação, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo entre população, UBS e universidade, propiciou também um ambiente para construção mútua de conhecimento, enriquecendo e contribuindo para a formação dos discentes como futuros enfermeiros. Por fim, é notória a importância de abordar essa temática como parte integradora da saúde, sem desvinculá-la da saúde da mulher, sendo possível através da informação afastar o pensamento antivacina.

Descritores: Promoção da Saúde. Cobertura Vacinal. Saúde da mulher.

186. ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO ESTRUTURADO NA COLETA DE DADOS DO SISVAN

Giovana Azevêdo de Araújo
Adriene Dantas de Melo Canario
Alexia Karla da Silva Wanderley
Anna Júlia Bezerra da Silva
Renatha Celiana da Silva Brito

Introdução: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é descrito como uma das ferramentas que viabiliza a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de atenção básica em nível nacional, sendo o mesmo composto por importantes variáveis, como registro de consumo alimentar e dados antropométricos de diferentes faixas etárias da população. No entanto, nota-se a baixa adesão por parte dos profissionais das Estratégias Saúde da Família (ESF) em coletar esses dados, devido, especialmente, a falta de conhecimento sobre a importância dessa coleta. **Objetivo:** Sabendo disso, o presente trabalho tem como objetivo mostrar o resultado de uma ação estratégica de coleta de dados e de educação voltadas à importância do SISVAN, de modo a aproximar a comunidade no município de Currais Novos/RN. **Metodologia:** A ação estratégica continuada teve início em outubro de 2019 e foi traçada por universitárias durante o estágio em Nutrição Social junto a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), em que se elaborou um questionário estruturado baseado nas informações necessárias para a alimentação do sistema, de modo a facilitar a coleta. Este questionário vem sendo aplicado diariamente durante salas de espera do setor de regulação da SEMSA, onde há grande fluxo de pessoas que, ao serem abordadas, recebem informações sobre o SISVAN (o que é e qual a sua importância), assim como fornecem informações como: peso, altura, número do NIS, cartão do SUS, consumo alimentar, entre outros. **Resultados:** A estratégia vem apresentando alta adesão por parte da comunidade, pois tem viabilizado abordagens individualizadas, aumentando a cobertura do programa e proporcionando a inserção e desenho da realidade do município na ferramenta, indicadores pouco utilizados anteriormente. Portanto, a partir dos indicadores dessa cobertura vem sendo possível conhecer melhor o perfil nutricional da população e, consequentemente, melhorar o planejamento de ações e serviços voltados a alimentação e nutrição no município. **Conclusão:** Com isso, é perceptível a importância de inovar em métodos que facilitem na redução da omissão de informações essenciais para o embasamento de ações na promoção à saúde no âmbito do SUS.

Descritores: Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Indicadores Básicos de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

187. VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseny Ferreira Brilhante
Anália Andréia de Araújo Nascimento
Mateus Dantas de Azevêdo Lima
Rosiane Leite dos Santos Soares
Adriana Gomes Magalhães

Introdução: Educação interprofissional em Saúde (EIP) se caracteriza pela ocasião em que membros de duas ou mais profissões aprendem juntos, com a intenção de melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados de paciente/usuários, famílias e comunidades. É uma abordagem que estimula o processo compartilhado e interativo de aprendizagem, se configurando como estratégia que pode ser utilizada como estímulo à formação de um novo profissional, coerente com as necessidades de fortalecimento do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência da vivência dos atores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) na ação Primavera EIP(ê): Plantando sementes da interprofissionalidade em solo fértil do Trairi Potiguar. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência dos estudantes e docentes da FACISA/ UFRN e os profissionais da Rede de Atenção à Saúde do município de Santa Cruz, todos pertencentes ao grupo temático da Saúde da Mulher, participantes do PET- Saúde. **Resultados:** A ação de extensão teve como conteúdo programático desde o marco teórico e conceituais do EIP até suas políticas, competências e orientações para o desenvolvimento e execução da EIP de qualidade. Tais temáticas levaram a reflexão do grupo que pôde integrar-se com outras áreas, estimulando práticas de colaboração no espaço, além da integração de todos os cursos e profissionais envolvidos no PET. Tivemos também a oportunidade de melhorar a compreensão a respeito da temática, a partir do aprendizado por meio de metodologias empregadas no decorrer dos dez encontros realizados. Dentre elas, o estímulo para o desenvolvimento de conceitos através de palavras fornecidas pelos responsáveis; o estímulo ao conhecimento das profissões envolvidas com a reflexão acerca do papel e importância de cada uma para o cuidado em saúde, onde os grupos seriam mistos com ausência de uma das profissões, no contexto inserido teríamos que tomar decisões referente ao profissional ausente, e isso nos levou a ver o quanto é imprescindível sair da nossa zona de conforto e conhecer mais sobre a função de cada profissional. **Considerações Finais:** Podemos concluir a partir da vivência, que o grupo construiu uma nova visão do modelo ideal do profissional de saúde, por meio da interprofissionalidade e do aprendizado colaborativo que contribuem para a melhor assistência aos usuários do serviço.

Descritores: Educação Interprofissional. Educação Permanente. Interprofissionalidade.

188. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONTINUADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RECÉM NASCIDO COM DIAGNÓSTICO DE LARINGOMALACIA

Ilana Bruna de Lima Feitoza
Elaine Gilmara da Rocha Santos
Hodenizy Tereza de Aquino Medeiros
Odaíres Dayana Ferreira Campelo
Dalyane Louise de Araújo Medeiros

Introdução: A Laringomalacia é considerada uma anomalia congênita da laringe, caracterizada pela pelo colapso das estruturas supraglóticas, que acontece durante a inspiração assim como é a causa do estridor em crianças, que se intensifica durante a agitação, choro e amamentação. Suas apresentações clínicas mais perceptíveis são cianose, dispneia, apnéia e dificuldade na alimentação como aspiração, disfagia, regurgitação. **Objetivos:** Descrever a vivência de uma assistência em enfermagem a um recém nascido (RN) com laringomalacia, durante o estágio de UTI-neo. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, no campo da Assistência de enfermagem ao recém nascido na Unidade de Cuidados Intensivos (UCIs) do Hospital Universitário Ana Bezerra, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** Durante a vivência prática através da implementação da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado ao recém nascido na UCIs, foi evidenciado a importância de uma assistência continuada além do contexto hospitalar, mas também na Atenção Primária à Saúde, em específico para alguns recém nascidos com diagnóstico de algumas patologias, como por exemplo um RN portador de laringomalácia, esse necessita de um cuidado e apoio específico da enfermagem e de toda a equipe multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde, considerando que esse RN necessitará de cuidados como passagem de sonda nasogástrica/nasointeral, aspirações, além de um apoio psicológico para a mãe e demais membros da família que não estão preparados para receber esse RN que depende de cuidados especiais, como também do profissional nutric. Considerando que o Sistema Único de Saúde determina que a Assistência à Saúde deverá ser de forma Integral, as equipes da Atenção Primária à Saúde devem estar preparados para assistir aos usuários. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem voltados ao RN com laringomalacia são fundamentais para a vida, onde os profissionais passam a ser responsáveis não só pelos procedimentos, mas também pela educação em saúde. Esta vivência contribuiu diretamente para nossa formação acadêmica, profissional e humana.

Descritores: Laringomalacia. Enfermagem. Assistência.

189. RECURSO LÚDICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA

Eliene Guilherme Mendonça
Hosana Marta Fernandes Pereira Dias
José Jailson de Almeida Junior

Introdução: Na aprendizagem, a utilização do lúdico através dos jogos e brincadeiras na educação infantil potencializa ainda mais o conhecimento na educação em saúde, promovendo uma prática educacional com conhecimento de mundo, oralidade, pensamento e sentido. A atividade lúdica favorece e enriquece o processo de aprendizagem na medida em que o educando é levado a refletir, fazer previsões e inter-relacionar objetos e pessoas. “A educação, qualquer que seja o nível em que se dê, se fará tão verdadeira quanto mais estimule o desenvolvimento dessa necessidade radical dos seres humanos, a de sua expressividade” (FREIRE, 1997, p. 24). No caso da área da saúde, uma das principais populações assistidas é a infantil, sendo o jogo um ótimo recurso didático para os educadores ou estratégia de ensino para educadores, além de ser um rico instrumento para a construção do conhecimento (FIGUEIREDO; RODRIGUES-NETO; LEITE, 2010). **Objetivos:** Relatar a experiência discente vivenciada extramuros, na perspectiva da interdisciplinaridade e do cuidado integral. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de um projeto de extensão. Aplicado em escolas da rede pública na cidade de Santa Cruz/RN no período de 01/03/2019 a 31/10/2019. Intitulado “Educação popular em saúde e cidadania na promoção à saúde na comunidade” composto por 20 alunos dos diversos cursos da área da saúde. O público-alvo para utilização desse recurso foram os alunos da turma do 2º ano do ensino fundamental I na Escola Miguel Lula. Abordamos o tema educação alimentar e utilizamos de fantasias tais como: palhaço e Emília do sítio do pica-pau amarelo, na qual através de cartaz e figurinhas de alimentos da pirâmide alimentar. A sala de aula foi organizada em rede de conversa para que todos tivessem a interação monitores e alunos em diálogo aberto. **Resultados:** A experiência com a utilização do recurso pedagógico no processo de educação em saúde demonstrou grande relevância para o aprendizado dessas crianças, uma vez que oportunizou uma interação maior entre aluno-monitor e aluno-aluno, permitindo assim a construção significativa do conhecimento por elas. **Conclusão :** A experiência vivenciada mostrou a importância do profissional de Enfermagem buscar novas formas de promover à saúde, estar atualizado enquanto educador, atuando em metodologias de ensino que facilitem a transmissão do seu conhecimento para promover assim como a compreensão dos assuntos referentes a saúde por parte do público-alvo.

Descriptores: Educação em saúde. Aprendizado colaborativo. Escolas.

190. ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR CRÔNICA E AUTORRELATO DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Viviane de Lima Camilo
Felipe Mateus de Oliveira Silva
Sheila Aparecida Tarquínio da Silva
Lumena Cristina de Assunção Cortez
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

Introdução: A dor crônica de origem musculoesquelética é descrita pela presença de quadro álgico em qualquer região do corpo nos últimos 12 meses, e tem sido relacionada com a presença de incapacidades, redução de função física, absenteísmo, limitações e restrições na participação, o que impacta diretamente na percepção de saúde. **Objetivos:** Verificar se existe associação entre a dor crônica de origem musculoesquelética e o autorrelato de saúde em estudantes universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal analítico, desenvolvido com acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma universidade particular, localizada em Natal/RN. A coleta de dados aconteceu no período de agosto a outubro de 2019. Formaram a amostra 100 acadêmicos de diferentes períodos da instituição. A dor crônica foi avaliada pelo Questionário Nôrdico de Sintomas Osteomusculares que possui quatro questões sobre queixas osteomusculares nos últimos 12 meses no pescoço, ombros, parte superior e inferior das costas, cotovelos, punho/mão, quadril/coxa, joelhos e tornozelo/pés, cujas respostas variam com a presença (“sim”) ou ausência (“não”) dos mesmos. O autorrelato de saúde foi mensurado por meio de uma escala visual com graduação de “0 a 100”. “0” o pior estado de saúde que o indivíduo já teve, e “100” o seu melhor estado de saúde. As informações sociodemográficas foram coletadas através de um questionário estruturado. Para análise dos dados foi utilizado o teste t-Student, com nível de significância de 5% e IC de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Potiguar sob parecer nº 3.387.864. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 24,1 ($\pm 6,1$) anos. Houve associação relevante entre a presença de dor crônica na parte inferior das costas ($p=0,05$) e no quadril/coxa ($p=0,05$) com o pior autorrelato de saúde com médias de 78,3 ($\pm 1,3$) e 75,2 ($\pm 1,0$), respectivamente. Todos os participantes que relataram dor crônica nas demais regiões também apresentaram médias inferiores no escore de autorrelato de saúde se comparado com aqueles que não referiram dor, apesar de não ter sido observado relevância estatística. **Conclusão:** Constatou-se relação entre dor crônica e pior autorrelato de saúde entre acadêmicos. Os dados são relevantes para a criação de ações em saúde voltadas para a reabilitação e/ou prevenção de complicações relacionadas às estruturas musculoesqueléticas.

Descritores: Ensino Superior. Autorrelato de saúde. Dor Musculoesquelética.

191. IDENTIFICAR OS FATORES QUE MAIS INTERFEREM NA SEXUALIDADE DO IDOSO

José de Lima Vasco
Jose Willan de Araujo Paulo
José Lenartte da Silva

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que ocorre na última etapa do ciclo vital caracterizado por mudanças físicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. O número de idosos na população brasileira tem aumentado consideravelmente devido a uma queda significativa na taxa de fecundidade e a medicina está se desenvolvendo no que diz respeito ao processo de cura e à prevenção de doenças. **Objetivo:** Identificar os fatores que interferem na sexualidade do idoso buscando entender o processo de envelhecimento e esclarecer os benefícios da sexualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura sobre os fatores que mais interferem na sexualidade da pessoa idosa. A pesquisa foi realizada na base eletrônica da Scielo, no período de abril a maio de 2015, onde foram encontrados 24 (vinte e quatro) artigos, sendo 11 (onze) artigos selecionados a partir da leitura dos resumos e seguindo os critérios de inclusão: idioma em português e convergentes com a temática abordada. **Resultados e discussões:** A partir dos artigos selecionados percebeu-se que para entender as questões sobre a sexualidade, é necessário levar em consideração que o processo de envelhecimento é influenciado por fatores que direta ou indiretamente afetam nas demais respostas sexuais. Segundo Valente (2008), há transformações fisiológicas que interferem numa boa sexualidade nos idosos caracterizadas por ereção mais flácida e lenta, ejaculação retardada e redução do líquido ejaculatório devido a andropausa. Nas idosas, inicia-se com a fase da menopausa com a diminuição dos hormônios progesterona e estrogênio, a pele fica mais fina e seca, a lubrificação vaginal e a libido diminui. O homem passa a ter a obrigação de satisfazer a parceira, o que cria um grau de ansiedade crescente e com o passar da idade as deficiências e quedas do desempenho tornam-se constantes. A mulher por sua vez, busca atingir o orgasmo de forma voraz, se martiriza na busca de obtê-lo e acaba desenvolvendo uma ansiedade por si mesmo inibidora. Em algumas mulheres a feminilidade, a autoestima e o poder de sedução podem estar comprometidos devido ao aparecimento de rugas, cabelos brancos, flacidez cutânea, gorduras localizada desestruturando sua autoimagem, contribuindo para que as mesmas percam a capacidade de atração sexual. **Considerações finais:** É notório que com o passar dos anos a sexualidade da pessoa idosa torna-se mais comprometida; percebe-se que muitos fatores são fundamentais para uma boa sexualidade. As transformações físicas, fisiológicas e sociais tendem a mudar o quadro da saúde sexual do idoso. É importante que haja programas de educação em saúde para que a pessoa idosa consiga passar por esse período com mais tranquilidade e segurança lembrando que idoso também namora, recebe e dar carinho.

Descritores: Saúde do idoso. Envelhecimento. Sexualidade.

192. ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA CONTRA MULHER

Jaíne Laura de Medeiros Lima

Analice Campelo de Araújo

Fernanda Figueiredo Cruz

Jéssica Jane Soares de Melo

Rafaela Carolini de Oliveira Távora

Introdução: A violência contra a mulher é um agravo preocupante para a saúde pública, levando em consideração que as suas consequências podem gerar trauma físico, sexual, psicológico, moral e até levar a morte. As políticas públicas preconizam que o atendimento às mulheres vítimas de violência deve ser realizado por redes intersetoriais, constituídas por diversos serviços, incluindo a rede primária à saúde. **Objetivo:** Reconhecer a importância dos profissionais de atenção primária à saúde para com as mulheres vítimas de tal violência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma análise de literatura realizada na base de dados BIREME. Após análise das temáticas foram selecionados 4 estudos que serviram como referência para a construção deste trabalho. **Resultados:** Assim, percebemos que a rede primária à saúde exerce um papel de extrema relevância para o enfrentamento da violência contra mulher, já que está em contato direto e contínuo com as vítimas que residem em sua área de abrangência. **Considerações finais:** A Violência contra a mulher produz forte impacto sobre a sua saúde física e mental, e diversas vezes está associada a fatores externos. É imprescindível que exista um rompimento dos paradigmas sociais e uma desconstrução da figura feminina para que esse ciclo seja quebrado. Vimos então a importância da rede primária em à saúde, como porta inicial para a sociedade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Saúde da Mulher. Violência Doméstica.

193. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES BRASILEIRAS EM IDADE REPRODUTIVA

Ilana Bruna de Lima Feitoza

Laiane Santos Eufrásio

Adriana Gomes Magalhães

Elizabel de Souza Ramalho Viana

Damião Ernane de Sousa

Introdução: O Brasil é um país de extenso território e muita heterogeneidade de culturas, condições socioeconômicas, acesso aos serviços de saúde. Isto culmina em diferentes perfis da população feminina que vive nele, como por exemplo, a idade reprodutiva, que se refere a mulheres com diferentes idades, fazendo parte de uma mesma população. Porém, a situação de vida e o acesso aos serviços de saúde interferem diretamente na condição de saúde desta população, tornando-as diferentes. Dessa forma, é necessário que a Atenção Básica, considerada porta de entrada para os demais serviços de saúde, proporcione um acolhimento a todos os usuários e oferte os devidos serviços de acordo com a necessidade de cada mulher.

Objetivos: Investigar o perfil sociodemográfico de mulheres brasileiras em idade reprodutiva.

Descrição Metodológica: Estudo descritivo que analisou dados de 52.069 mulheres brasileiras com idade entre 18 e 49 anos, recorte do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, de 2013, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Resultados: Média de idade de 32,71 anos, 51,84% se auto declararam pardas, 57,69% são solteiras, mas 59,51% relatam que vivem com companheiro, 34,40% com ensino médio regular, 91,83% com ocupação remunerada, com média de renda mensal de R\$1.318,10 reais, 73,17% não tem plano de saúde, 61,41% refere sua saúde como boa, 31,41% residia no Nordeste brasileiro.

Conclusão: De acordo com a pesquisa, observou-se um resultado de mulheres brasileiras nordestinas, com nível médio de escolaridade, solteiras acompanhadas, dependentes dos serviços do Sistema Único de Saúde, com saúde auto-referida como bom e em trabalho remunerado, no entanto, com baixa renda familiar mensal. Assim, se faz importante conhecer esse perfil a fim de melhor direcionar as ações de saúde para essa população.

Descritores: Saúde da mulher. Brasil. Período Fértil.

194. PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Felipe Mateus de Oliveira Silva
Viviane de Lima Camilo
Sheila Aparecida Tarquínio da Silva
Marcella Cabral de Oliveira
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

Introdução: Os estudantes universitários estão vulneráveis ao desenvolvimento de sintomas associados a depressão, podendo vir a atrapalhar sua rotina diária, bem como seu desenvolvimento ao decorrer de sua graduação. A depressão é um problema médico grave e altamente prevalente na população em geral. De acordo com estudo epidemiológico a prevalência de depressão ao longo da vida no Brasil está em torno de 15,5%. A OMS afirma que a prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é 10,4%, isoladamente ou associada a um transtorno físico. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de sintomatologia depressiva em acadêmicos do curso de Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e analítico, realizado no período compreendido entre agosto a outubro de 2019. A amostra foi constituída por discentes matriculados no semestre 2019.2 do curso alocados no 2º, 4º, 6º, 8º e 10º períodos. A presença de sintomatologia depressiva foi mensurada pelo questionário Center for Epidemiological Scale – Depression (CES-D), que é constituído por 20 itens avaliados em escala Likert de 4 pontos, sendo 1=raramente ou nunca, 2=poucas vezes e 3=um tempo considerável, 4=Todo o tempo. O resultado final é fornecido por uma soma simples, podendo variar de 0 a 60 e, no presente estudo, foi utilizado o ponto de corte de 16 pontos. **RESULTADOS:** Compusera a amostra 100 alunos com média de idade de 24,1 ($\pm 6,1$) anos. A prevalência de sintomatologia depressiva na amostra foi de 47%, acometendo principalmente mulheres (32%) e pessoas autodeclaradas brancas (23%). **Conclusão:** O estudo constatou que há sim uma prevalência de sintomatologia depressiva entre os estudantes da área de fisioterapia, sendo as mulheres, e pessoas autodeclaradas brancas as mais acometidas pelo mesmo. Os resultados evidenciam a necessidade de desenvolver programas de promoção a saúde mental dos universitários, para não só identificar com antecedência os sintomas, como tratá-los da maneira mais adequada.

Descritores: Ensino superior. Sintomatologia Depressiva. Fisioterapia

195. CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO COMBATE AO AVC PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Cavalcante de Carvalho
Emanuel Sávio de Macedo Dantas
Italo Darlan Soares da Costa
Jayne Pereira Silva
Nayara Karina Ferreira Pereira

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um distúrbio neurológico com áreas de lesões focais, subdividido em tipologia isquêmica ou hemorrágica. Os principais fatores condicionantes para o desenvolvimento da doença estão correlacionados com distúrbios modificáveis, tais como, obesidade, hipertensão arterial e sedentarismo. Representando uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil. Frente a isto, as práticas educativas em saúde centradas na conscientização da população acerca dos fatores de risco para o AVC podem contribuir positivamente para sua prevenção. **Objetivo:** Discutir sobre a experiência e importância das práticas de educação em saúde na prevenção do AVC a partir de experiências vivenciadas por graduandos da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório, firmado no relato de experiência da participação de graduandos da UFRN/FACISA em ações referentes a Semana Nacional de Combate ao AVC, vinculadas ao projeto de extensão: FACISA NO COMBATE AO AVC. As ações ocorreram em vários pontos da cidade de Santa Cruz/RN, no período de 21 a 25 de outubro de 2019. As atividades consistiram em uma breve abordagem sobre orientações gerais em relação a definição do AVC, principais sinais e sintomas e dos fatores de risco, associadamente, a aplicação de um questionário na forma de aplicativo de celular constituído por 20 perguntas simples sobre hábitos de vida e características físicas, intitulado "Riscômetro" de AVC, no qual informa ao usuário uma estimativa com base nas respostas relacionado a possibilidade da ocorrência de um AVC em cinco e dez anos. **Resultados:** A realização das atividades de educação em saúde proporcionou a comunidade uma visão mais ampliada sobre o AVC, ao todo, o "Riscômetro" foi aplicado com 151 indivíduos, além disso, foram distribuídos panfletos com informações gerais sobre a doença, como forma de chamar atenção para os sinais de alerta e para os fatores de risco condicionantes para a patologia, que podem ser modificáveis, a fim de que esses indivíduos possam desenvolver hábitos de vida mais saudáveis e assim, diminuir a incidência dessa doença na cidade de Santa Cruz/RN. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que as práticas de educação em saúde dentro da comunidade constituem em uma ferramenta importante na promoção de saúde e na prevenção da incidência do AVC.

Descritores: AVC. Educação em saúde. Prevenção de doenças.

196. AÇÃO DE PREVENÇÃO E INFORMAÇÃO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

Andressa Giselle Gomes de Araújo
Kelly Arleziane de Lima
Delayne Azevedo de Oliveira Alexandre
Layanne Cristini Martin Sousa

Introdução: O combate as doenças transmitidas por vetores no Brasil ainda apresenta-se com um grande desafio para a saúde pública. Dessa forma, os profissionais de saúde precisam de aliados nesse cenário. E por isso, a disseminação de informação sobre condutas que devem ser tomadas para prevenção e diminuição desses agravos é ponto chave para essa problemática.

Objetivo: Instruir usuários de um centro de assistência psicossocial sobre os riscos e doenças causadas pelo Aedes Aegypti e orientar sobre os cuidados para prevenir a proliferação do mosquito.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação lúdica realizada durante o estágio em nutrição em saúde coletiva da FACISA/UFRN, executado no CAPS situado em Santa Cruz/RN. A atividade atingiu todos os usuários atendidos no dia-cerca de 10 pessoas. A dinâmica foi conduzida pelas estagiárias de nutrição com apoio da equipe multiprofissional do serviço. Inicialmente foi realizado uma roda de conversa abordando meios de prevenção, sinais e sintomas das doença transmitidas e principais dúvidas dos usuários sobre o tema. Em seguida, o público atendido foi dividido em duas equipes para proporcionar maior interação e facilitar o aprendizado. Cada grupo recebeu um material o qual ilustrava algumas situações de risco para proliferação do mosquito e os integrantes de cada equipe deveriam identificar quais esses cenários, total de 7 (jogo dos 7 erros), encontrado o problema foi explanado as ações preventivas e de combate ao vetor.

Resultados: A maioria dos usuários apresentaram pouco conhecimento do assunto e relataram dúvidas durante a atividade sobre maior parte das situações-problemas ilustradas, bem como mostraram dificuldades para intervir nos casos o que evidencia a importância de ações como essas que possibilitam a compreensão ampliada da situação de infestação do Aedes Aegypti por parte desse público e a partir disso eles passam a ser agentes de combate ao vetor. De maneira tal, auxiliando na minimização de agravantes e desafios para a saúde pública no município.

Conclusão: A ação foi exitosa, pois os participantes ao fim da atividade demonstraram ter compreendido os pontos abordados e tal aprendizado foi ainda mais propício, pois o município estava passando por um período chuvoso e é nesse tempo em que mais acontece a proliferação do mosquito e aumento das arboviroses.

Descritores: Prevenção primária. Atenção Primária à Saúde.

197. CONHECENDO A SINGULARIDADE DA SAÚDE ATRAVÉS DA TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Ana Karoline de Freitas Nascimento

Thais Emanuelle da Silva Matias

José Jailson de Almeida Junior

Alex Reinecke de Alverga

A territorialidade resulta das relações afetivas, políticas, econômicas e culturais, ou seja, um grupo que se converge em algum ponto, que têm algo em comum. Assumindo diferentes configurações, criando heterogeneidades espaciais e culturais, é uma delimitação geográfica que contém afinidades em comum, que carrega a história e cultura de um povo, em uma área, que é o território. No setor saúde os territórios estruturam-se de forma igualitária, obedecendo às diretrizes do Sistema Único de Saúde que se constituem em uma rede de serviços que devem ser ofertados pelo Estado a todo cidadão, respeitando a singularidade de cada um. Esse resumo traz como objetivo relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem acerca da monitoria da disciplina de Saúde e Cidadania. Foram realizadas atividades observacionais do território estudado no município de Santa Cruz/RN, entrevistas não estruturadas com os moradores, revisão de artigos para embasamento teórico, orientações para as atividades de campo, além da utilização da metodologia de grupo focal. Após as visitas ao território, foi realizada uma indução à reflexão a certa das dificuldades e particularidades mais pertinentes. Foi notório que os moradores do bairro tem dificuldades, mas foi perceptível aos alunos que no local existia uma raiz afetiva e cultural, que induzia os moradores a gostar de morar lá, mesmo os que moram nas regiões que faltam saneamento básico e proximidade com a Unidade Básica de Saúde e hospital, entende-se que cada território é único e a vertente cultural não se desvincula. Dessa forma, o reconhecimento da particularidade de cada indivíduo também foi pertinente, após a visita à um senhor, que contou sua história de vida e suas dificuldades vivenciadas tanto na sociedade como na saúde, provocando reflexões nos ouvintes, por conseguinte, a visita à Escola Estadual do bairro, que permitiu aos alunos um contato direto com crianças, adolescentes e adultos, que por meio de conversas e dinâmicas, poderem enxergar as dificuldades socioeconômicas e biopsicossocial que eles enfrentavam naquele ambiente escolar. Com isso, foi realizada uma reflexão acerca das necessidades mais pertinentes e planejamento de uma possível intervenção. Reafirmamos que a disciplina em questão possui uma relevância significativa na formação profissional desses alunos, por meio do conhecimento da singularidade, construção da humanização e o trabalho em equipe, através de uma experiência prática da multiprofissionalidade.

Descritores: Educação superior. Atenção primária à saúde. Aprendizado colaborativo.

198. PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Sheila Aparecida Tarquinio da Silva
Thiago Vinicius Araújo Tavares
Viviane de Lima Camilo
Lumena Cristina de Assunção Cortez
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa

Introdução: A dor musculoesquelética (DME), especialmente a dor lombar, é um importante problema de saúde pública na população adulta e se constitui como uma das causas mais frequentes de afastamento do trabalho, incapacidades, limitações na atividade e restrição na participação social, causando impacto econômico e altos custos ao sistema de saúde.

Objetivos: Descrever a prevalência de DME em discentes de graduação em Fisioterapia.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal descritivo, desenvolvido em uma universidade particular, localizada em Natal/RN. A coleta aconteceu entre agosto a outubro de 2019. Compuseram a amostra 100 universitários de diferentes períodos da graduação em Fisioterapia. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico estruturado e Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). Este é composto por quatro questões sobre queixas osteomusculares (como sensação de dor, formigamento, necessidade de consulta com profissional da saúde, entre outros) em diferentes partes do corpo humano (pescoço, ombros, parte superior das costas, cotovelos, punhos/mãos, parte inferior das costas, quadril/coxas, joelhos, tornozelos/pés), cujas respostas variam com a presença (“sim”) ou ausência (“não”) dos mesmos. Os dados foram analisados no software SPSS, versão 20.0. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética da Universidade Potiguar sob parecer n. 3.387.864.

Resultados: As maiores prevalências de DME (nos últimos 12 meses) foram identificadas na parte inferior das costas (63%) e parte superior das costas (52%). Ademais, a prevalência de DME crônica em pescoço foi de 49%, seguida de ombros (47%), joelhos (44%), e por fim punhos/mãos (37%). Dores crônicas em tornozelos/pés; quadril/coxas; e cotovelos constituíram as menores prevalências, respectivamente: 30%, 21% e 5%.

Conclusões: Identificou-se elevada prevalência de DME na parte inferior e superior das costas em mais da metade dos participantes. O QNSO foi válido para identificação da prevalência de DME devido sua prática aplicabilidade. Com isso, espera-se dar subsídios para elaboração de propostas interprofissionais e planos de cuidados que visem à prevenção de agravos e a promoção da saúde no ambiente acadêmico.

Descritores: Dor Musculoesquelética. Prevalência. Ensino Superior.

199. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENIR O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Romário Nóbrega Santos Fonseca
Geilson Medeiros de Araújo
Katia Maria Pereira
Wermeson Gleiton de Moura Ferreira
Robson Inácio Marinho

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, são responsáveis por aproximadamente 30% dos óbitos anuais, merecendo destaque o infarto agudo do miocárdio (IAM), devido à sua magnitude e severidade. Neste cenário, são necessárias ações de educação em saúde para informar a população sobre o IAM, os principais fatores de riscos, bem como formas de prevenção, com a finalidade de diminuir a ocorrência das doenças isquêmicas. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre o IAM e incentivar a prática de hábitos saudáveis em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Realizada por 08 discentes e 01 docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN, a ação ocorreu na UBS do bairro Paraíso, município de Santa Cruz- RN no mês de abril/2019 e teve duração de 1 hora com os usuários presentes no local. Para esta, foi confeccionada uma cartilha educativa, contendo: o conceito do IAM; como ocorre; sinais e sintomas; quais os principais fatores de risco; o que fazer caso algum indivíduo venha a sofrer de tal acometimento e; orientações de hábitos de vida saudáveis. Além disso, elaborou-se também uma maquete lúdica, simbolizando o lúmen da artéria coronariana e demonstrando o acúmulo de depósito de gordura, ocluindo o lúmen do vaso e causando o IAM. **Resultados:** Participaram da ação aproximadamente 10 pessoas. Iniciou-se com um questionamento sobre o que seria o IAM e, a partir disso, começou a discussão com o auxílio da cartilha e da maquete. Observou-se uma barreira em relação às informações da população sobre o IAM, por outro lado, foi notório que a ação desenvolvida na UBS foi repleta de momentos de compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os estudantes e a população. **Conclusão:** Conclui-se a importância das práticas educativas como meio de acesso a informações sobre condições de saúde que atingem uma grande parcela da população, visando autonomia no cuidado para evitar agravos, principalmente, quanto aos fatores de risco. Dessa forma, entendemos que seja necessário a realização de mais intervenções e estratégias para o desenvolvimento de novos saberes, atitudes e comportamentos que façam com que essa população tenha uma melhor qualidade de vida, seja de forma individual ou na coletividade, principalmente, as que vivem em situação de vulnerabilidade.

Descritores: Infarto do Miocárdio. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

200. EXPERIÊNCIA EXITOSA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UM PRESÍDIO FEMININO

Valéria Dantas de Azevedo
Renata Rafaela Pinheiro de Souza
Rafaela Cavalcanti de Albuquerque Nascimento
Anderson Brito de Medeiros
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

Introdução: a Atenção Básica é considerada um dos pilares do Sistema Único de Saúde por caracterizar-se como porta entrada para demais serviços, acolhendo o usuário e oferecendo assistência humanizada. No entanto, grupos sociais, os quais são postos a vulnerabilidade, como as mulheres privadas de liberdade no sistema prisional, não possuem essa garantia, sendo omitido o direito à saúde e a vivência em plenitude enquanto sujeito social e com necessidades básicas. Frente a isso, torna-se imprescindível o compromisso da universidade nesse ambiente, quanto à implementação das políticas públicas existentes e ações voltadas para a assistência à saúde qualificada. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a importância do aluno inserido no sistema prisional feminino no que concerne a Atenção Básica. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado no período de 17/07/2019 à 18/07/2019, no presídio feminino situado em Natal-RN, durante ação de extensão voltada para a saúde da mulher, tendo com público-alvo a população feminina encarcerada. Participaram da execução das atividades enfermeiros, mestrandos, doutorandos e graduandos em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** Durante a ação de extensão foram realizadas consultas de pré-natal, puericultura, exame citopatológico do colo uterino, exame clínico das mamas, teste rápido diagnóstico para HIV e roda de conversa sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. As mulheres mostraram-se receptivas, participando das atividades, onde foi possível verificar o déficit de conhecimentos e desassistência do serviço público para essa população, fragilizando a atenção integral da saúde feminina. O contato precoce com as ações desenvolvidas na Atenção Básica dentro do presídio pelos graduandos possibilitou a realização de procedimentos, melhoria da destreza técnica e a sensibilização do atendimento às pessoas postas a vulnerabilidade social, fortalecendo assim, a prática da educação em saúde, com objetivo de orientar esse público. **Conclusão:** Essa vivência possibilitou aos graduandos um olhar ampliado sobre o sistema prisional e como a carência de políticas públicas interfere na qualidade de vida dessas mulheres. Assim, a universidade possui papel relevante na promoção desse direito através da realização de atividades educativas e de assistência à saúde.

Descritores: Prisioneiros. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Mulher.

201. MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NA GESTAÇÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PESPECTIVA DISCENTE

Elany Pereira de Almeida
Ilana Bruna de Lima Feitoza
Aline Nascimento Assunção
Marly Santiago de Araújo
Nadja Vanessa de Almeida Ferraz

Introdução: Ao longo da gestação, a mulher passa por inúmeras mudanças físicas, hormonais e psicológicas. Essas modificações acontecem devido à alta descarga hormonal atuante na preparação do corpo da mãe para abrigar o feto. Essa transformação ocasiona profundas alterações, não apenas no corpo, mas também no estilo de vida pessoal e familiar. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida em uma atividade educativa com gestantes acerca das mudanças físicas e psicológicas na gestação. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de um grupo de gestantes que participam do projeto de extensão “Maternar”, em um hospital universitário no interior do Rio Grande do Norte. A atividade ocorreu no mês de Agosto de 2019, através da facilitação de uma equipe multiprofissional e discentes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi (FACISA), tendo como público alvo as gestantes acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Santa Cruz. A temática abordada foi “Mudanças físicas e psicológicas durante a gravidez”, na qual foi explicado sobre as mudanças corporais e psicológicas, assim como as possíveis variações no estado de humor e os diferentes tipos de emoções que surgem com as novas descobertas ao longo da gestação e pós-parto. Depois desse momento, foi realizada uma atividade de expressão das emoções acerca das alterações físicas e emocionais através do desenho e pintura, produzidos pelas gestantes. **Resultados:** Diante da atividade desenvolvida, observou-se que as gestantes apresentaram fragilidades quanto ao conhecimento sobre as mudanças que acontecem durante a gravidez, demonstrando curiosidade sobre o que foi abordado durante a oficina. Observou-se também, de forma positiva, a troca de experiências entre as gestantes multíparas e as primíparas. **Conclusão:** Conclui-se que as ações do projeto apresentaram grande relevância na vida das gestantes que participaram, sendo capaz de diminuir as dúvidas que elas possuíam, aprimorando os conhecimentos existentes e ensinando-lhes novos saberes que elas necessitam ter nesta fase gestacional. Além de contribuir diretamente na formação acadêmica, profissional e humana de cada integrante do projeto.

Descriptores: Gestação. Parto. Educação em Saúde

202. PROGRAMA TELESSAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Monique Pereira da Silva
Thaysa Fernandes de Azevedo
Maria Sílvia de Oliveira Neta
Layane Raquel Abdias da Silva
Jaqueline Araújo Paula Lima

Introdução: Telessaúde é um componente de prestação e expansão de informações de saúde à distância capaz de se articular com os outros níveis de saúde e ultrapassar barreiras físicas, socioeconômicas, culturais. Dessa forma, permite aos profissionais, especialmente da Atenção Primária à Saúde (APS), realizar promoção da saúde e o controle dos agravos. **Objetivo:** avaliar a eficácia do programa telessaúde como ferramenta de facilitação do acesso a informações e resolução de agravos da população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura no qual foram avaliados artigos coletados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos seguintes Descritores: Atenção Primária à Saúde, Telemonitoramento e Telessaúde, com uso do operador booleano AND, no período de Outubro de 2019. **Resultados e discussão:** A telessaúde se dá por meio de videoconferências permitindo tanto a telecomunicação entre os profissionais como a teleconsulta entre especialistas e paciente. Segundo a literatura, a utilização deste programa na APS possui baixo custo, garante maior privacidade dos pacientes durante as teleconsultas, permite a visualização de resultados de exames de imagens e evita deslocamento, tendo em vista que este é um fator é uma barreira para o paciente chegar até o serviço de saúde melhorando o envolvimento dos pacientes. **Conclusão:** Diante do exposto, o programa telessaúde é considerável aceitável e de boa eficácia em algumas situações nos serviços de APS, visto que, garante maior acessibilidade às informações à um maior quantitativo de pacientes facilitando o vínculo entre os profissionais e a comunidade, contribuindo para a resolutividade dos problemas em menos tempo com menos custos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Telemonitoramento. Telessaúde.

203. VAMOS CONVERSAR? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Jackson Antônio Bezerra da Silva Júnior

Francisca Andreza de Melo

Leonardo da Silva Soares

Yasmin Josué de Medeiros Miranda

Rosimeire Fonte de Queiroz

Introdução: A campanha do setembro amarelo foi criada pelo Centro de Valorização à Vida em 2015, com o objetivo de conscientizar e dar visibilidade à causa da prevenção do suicídio, sendo divulgada neste mês para esferas como serviços de saúde, órgãos legislativos e imprensa, com o objetivo de sensibilizar a população. **Objetivos:** Objetivou-se relatar a experiência de graduandos de enfermagem na realização de intervenção em saúde mental no contexto da atenção primária à saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção realizada em cenário de prática curricular desenvolvida em unidade básica de saúde, desenvolvida a partir da abordagem dos usuários presentes na unidade com a exposição da proposta de ação, alicerçada na escuta qualificada e individual dos usuários, identificação das principais demandas e encaminhamento à rede de assistência psicossocial. **Resultados:** Durante a ação percebeu-se certa resistência dos usuários e dos profissionais da unidade durante sua execução, sobretudo devido ao estigma que a atenção à saúde mental implica ao público leigo, necessitando de ação educativa em saúde para explicar a importância e desmistificar os preconceitos apresentados durante a abordagem. Entretanto, à medida em que os usuários foram sensibilizados à importância da ação, demandas foram identificadas pela escuta qualificada e devidamente encaminhadas à rede de atenção. **Conclusão:** Ao final da ação, percebeu-se uma grande carência do fluxo assistencial em saúde mental na rede de atenção primária em saúde com implicações sérias para os usuários, visto a grande demanda de assistência psicossocial levantada durante a escuta realizada.

Descritores: Enfermagem. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde

204. POLÍTICA DE INTERSETORIALIDADE NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN

Mathias Douglas Brito de Lima
Marcella Cabral de Oliveira
Severino Azevedo de Oliveira Junior
Daniela Gibson Cunha
Matheus Barbosa Santos

A promoção de saúde implica a atuação de distintos agentes. Diante da complexidade da qualidade de vida, a prefeitura, vinculada às Secretarias, efetiva uma política pública de um Bairro Saudável, em busca de levar aos habitantes uma vida mais saudável, através da integração intersetorial. O Objetivo do projeto é envolver as Secretarias na implementação de políticas públicas saudáveis, que proporcionem a melhora da qualidade de vida dos cidadãos no bairro de Monte Castelo em Parnamirim/RN. O projeto foi realizado durante o ano de 2018. Foi feito o levantamento estatístico, analisando os indicadores no setor censitário e alguns fatores determinantes para a escolha do bairro de implantação do projeto. Em seguida, foi feito o levantamento de pesquisas bibliográficas nas quais foram desenvolvidas por meio de materiais publicados em artigos e livros. Após isso, foi construído uma Estrutura Analítica do Projeto (EAP), evidenciando a intersetorialidade entre as secretarias. Então, cada secretaria propôs ações e atividades, isto é, políticas públicas que contribuíssem para que a população do bairro de Monte Castelo tornasse-se mais saudáveis. Almejando trabalhar a relação e inter-relação da saúde com a educação, a habitação, o saneamento, o transporte e o lazer. Os primeiros resultados foram identificar os problemas do bairro, dentre eles, temos as questões econômicas, demográficas, políticas e ambientais, além das relacionadas a atenção básicas de saúde, orientação à população e medidas preventivas. E foi traçado resoluções para esses problemas, por meio da atuação de vários setores. Sendo assim, o engrandecimento do projeto Bairro Monte Castelo Saudável se teve com a contribuição unificada de setores, executando as ações propostas para seu desenvolvimento com a articulação entre todas as Secretarias envolvidas no projeto.

Descritores: Política de Saúde. Promoção da Saúde. Colaboração Intersetorial.

205. DESAFIOS PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iron Vitor Cavalcante da Silva
Layssa Ellen Marinho Barbosa
Ianca Brilhante de Araújo
Pedro Abraão Dias Felix
Clécio Gabriel de Souza

Introdução: grupos na Atenção Primária à Saúde (APS) apresentam-se como estratégia para o acolhimento, formação de vínculo e compartilhamento de experiências que otimizam os processos de prevenção, promoção e educação em saúde. Observam-se barreiras para a criação e manutenção de grupos que podem trazer desafios para a equipe, visto que esse processo engloba a individualidade de cada sujeito, as demandas trazidas por cada um e a dinâmica utilizada. **Objetivo:** realizar uma análise crítica das barreiras e desafios para manutenção de grupos na Atenção Primária. **Descrição metodológica:** estudo qualitativo, de caráter descritivo, na modalidade relato de experiência, sobre os desafios para criação e continuidade de um grupo de idosos realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro DNER, no município de Santa Cruz/RN, realizado nas segundas e quartas-feiras, no período de 30 de Setembro a 13 de Novembro de 2019 durante o estágio supervisionado em fisioterapia do aparelho locomotor. **Resultados:** o grupo tem uma média de participação de 12 idosos por dia, residentes no bairro DNER e cadastrados nesta unidade de saúde. Foram realizados 12 encontros que consistiram em rodas de conversas sobre temas variados. Em seguida eram realizados exercícios relacionados ao tema discutido e, ao final, uma retomada para que os idosos compreendessem a importância do que foi discutido e a sua relação com as atividades realizadas. Foi observado que os idosos mais assíduos do grupo demonstraram maior empoderamento e esclarecimento sobre questões de promoção de saúde e prevenção de agravos, e notou-se a importância que a maioria deles dá aos exercícios e orientações passadas nos encontros. Houveram dias em que poucos idosos participaram, evidenciando uma barreira para a continuidade do grupo, ficando notório que alguns indivíduos tendem a sentir-se desestimulados e isso pode ser explicado devido à monotonia que pode acontecer no processo. **Conclusão:** grupos na APS constituem uma estratégia de socialização, estímulo a prática de atividade física e educação em saúde, mas se faz necessária uma discussão e planejamento de como manter um grupo assíduo para que o mesmo tenha uma boa continuidade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Grupos terapêuticos. Idosos.

206. AÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DIANTE DA TUBERCULOSE NA PENITENCIARIA ESTADUAL DE PARNAMIRIM/RN

Mathias Douglas Brito de Lima
Marcella Cabral de Oliveira
Severino Azevedo de Oliveira Junior
Daniela Gibson Cunha
Matheus Barbosa Santos

A Portaria Interministerial nº 1.777, de 9 de setembro de 2003, aprovou o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, com finalidade de proporcionar a atenção integral de saúde dos detentos das unidades femininas, masculinas e psiquiátricas, através de ações e serviços que promovam a saúde dessa população e cooperem para o controle e/ou redução dos agravos recorrentes. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar na Penitenciaria Estadual de Parnamirim do município de Parnamirim/RN, durante o período de janeiro a outubro de 2017. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, sendo este um levantamento retrospectivo dos casos diagnosticados de tuberculose pela equipe de Saúde Prisional na Penitenciária Estadual de Parnamirim. Os dados foram coletados a partir da revisão das fichas padronizadas de acompanhamento de tuberculose em prontuários, cuja caracterização da população englobou as variáveis: exames de bacilosscopia (busca ativa de pacientes sintomáticos para tuberculose), casos novos, seguimento do tratamento, resistência medicamentosa, cura, transferência, abandono e óbito. Observou-se que homens, com idade entre 25 e 39 anos, diagnosticados com tuberculose pulmonar, possuíam o desfecho de alta ou cura. Isso se tinha devido à adesão satisfatória ao tratamento, sendo acompanhados pela equipe de saúde mensalmente e existia a execução de protocolos instituídos na unidade de saúde do PEP. Com este trabalho, verifica-se a necessidade de um controle maior e rigoroso por parte de quem faz o Sistema Penitenciário Brasileiro e, em contrapartida, demonstra ações cabíveis para a redução e controle da disseminação do *Mycobacterium tuberculosis* nas unidades carcerárias.

Descritores: Tuberculose Pulmonar. Monitoramento Epidemiológico. Prisões.

207. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COM TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA ORIENTADA PARA O DESMAME DE BENZODIAZEPÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Franciely Batista Soares
Regilene Alves Portela
Bruno Inglesson Roque Félix da Silva

Introdução: O uso de Benzodiazepínicos, na atualidade, se apresenta como um importante problema de saúde pública mundial. Sua ação relaxante, em um contexto em que há uma busca pela medicalização da vida, gera uma tendência ao uso indiscriminado dessas medicações, podendo causar dependência, tolerância, risco de intoxicação, depressão respiratória e acidentes de natureza secundária. Diante disso, a Atenção Básica (AB) possui papel estratégico no enfrentamento deste problema de saúde, uma vez que é a porta de entrada da rede de atenção à saúde e a responsável pelas ações de prevenção de agravos, promoção, manutenção e recuperação da saúde. No entanto, se torna imprescindível a capacitação dos profissionais deste nível de atenção para uma assistência em saúde mental de qualidade.

Objetivos: Relatar a experiência de ações de educação permanente em saúde, orientadas para o desmame do uso de benzodiazepínicos, com trabalhadores de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Métodos: O estágio compreendeu, além da execução de atividades assistenciais, etapas de observação da realidade, planejamento da intervenção, execução e avaliação. As atividades foram desenvolvidas por acadêmica do curso de graduação em enfermagem do 9º período, em uma ESF do município de Caicó-RN, durante o mês de abril de 2019. A escolha do tema se deu a partir da identificação das dificuldades enfrentadas pela equipe em oferecer uma assistência em saúde mental para além da prescrição e renovação de receitas de benzodiazepínicos.

Resultados: A intervenção foi realizada em cinco encontros, sendo que todos iniciavam com dinâmicas de conhecimentos prévios (“árvore de problemas do uso crônico de benzodiazepínicos”, “casos de território”), seguida pela abordagem do assunto utilizando o Software PowerPoint e data-show para projeção, finalizando com metodologias ativas e lúdicas (“dinâmica dos envelopes”, “Gire e complete”) para avaliação do aprendizado construído durante o encontro. Foram discutidos, respectivamente, os impactos e desdobramentos para a saúde com o uso indiscriminado de psicotrópicos; desafios e perspectivas para as equipes da AB quando da realização do desmame; papel dos agentes comunitários de saúde no processo de redução do uso de benzodiazepínicos; contribuições da equipe multiprofissional no processo de desmame e; papel da terapia comunitária como recurso de suporte nas ações orientadas para o desmame. Os encontros foram finalizados com a realização da terapia comunitária onde foram compartilhadas as dificuldades vivenciadas na assistência em saúde mental.

Conclusão: A capacitação permitiu ampliar as discussões sobre os benefícios do desmame de benzodiazepínicos, além de ressaltar as potencialidades da equipe e sobre seu papel na oferta de alternativas terapêuticas complementares, desconstruindo paradigmas, estigmas, fortalecendo e qualificando o trabalho em equipe para a co-responsabilidade nos cuidados em saúde mental em base territorial.

Descritores: Psicotrópicos. Redução do Dano. Capacitação Profissional.

208. INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Cristina Batista Costa
Andressa Giselle Gomes de Araújo
Kelly Arleziane de Lima
Delayne Azevedo de Oliveira Alexandre
LayanneCristini Martin Sousa

Introdução: O desenvolvimento de intervenções com foco em alimentação faz parte do cuidado integral em saúde mental, é imprescindível para a recuperação e inserção do paciente na sociedade. Como reforça a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), o dever de promover diálogos sobre práticas alimentares saudáveis nos serviços de saúde é atribuída a todos os profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação de estratégias para realizar as atividades educativas junto dos usuários e da equipe multiprofissional do Centro de Assistência Psicossocial (CAPS II) localizado no município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** O planejamento das atividades acontecia ao longo da semana, por meio da produção de materiais e revisão de literatura, essa rotina proporcionava investigar previamente os assuntos que mais interessavam aos usuários. A partir disto planejou-se um quadro de intervenções com estratégias, adaptando as necessidades demonstradas pelo grupo, respeitando as limitações, suas dúvidas e curiosidades sobre a alimentação. As intervenções foram conduzidas pelas estagiárias de nutrição, supervisionadas pela nutricionista do CAPS, com apoio da equipe multiprofissional, nas quintas-feiras, durante dois meses. A cada atividade, os prontuários eram evoluídos, registrando a presença e características participativas individuais. **Resultado:** O grupo era composto em média por 13 usuários. Sentir-se estimulado a participar, aumenta o rendimento, percebeu-se que ao dividi-los em grupos menores uma competição saudável era criada. Notou-se além de baixa escolaridade, que os usuários sentiam-se sozinhos necessitando maior atenção e cuidado, por isso iniciava-se as atividades com rodas de conversa e leitura, pois escutá-los, aproximam a equipe profissional e estreita os vínculos. Ao fim das oficinas os usuários demonstravam recuperação gradativa, conseguiam encontrar apoio em si e no outro, exercendo a autonomia e empatia. **Conclusão:** As atividades realizadas por meio de ações, jogos, leitura, charadas, troca de experiências e gincana, promoveram a valorização de formas individuais do processo de livre expressão. Notou-se melhora do equilíbrio emocional e minimização do sofrimento. Desse modo o grupo consegue se apropriar de seus resultados o que incita o fortalecimento do laço com o serviço, assegurando a adesão e o envolvimento.

Descritores: Nutrição. Educação alimentar e nutricional. Saúde mental.

209. PROMOVENDO CULTURA DE PAZ NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Crisanto Pontes
Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges
Núbia Maria Freire Vieira Lima
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: O Programa Saúde na Escola constitui-se como uma ferramenta relevante por proporcionar a discussão de temas transversais focados na promoção e prevenção da saúde da comunidade escolar. Dentre suas linhas de ações, tem-se o fortalecimento da cultura de paz e prevenção das violências, haja vista que atitudes truculentas têm sido frequentes no cotidiano dos estabelecimentos de ensino, podendo verificar até mesmo a vitimização sofrida pelo docente. **Objetivo:** Discorrer sobre a realização de atividades do PSE sobre a violência contra o professor. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo com abordagem ancorada no relato de experiência vivenciado pela enfermeira que atua na Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro I, acompanhada de enfermeiranda da FACISA/UFRN. As ações foram desenvolvidas em duas instituições escolares situadas no mesmo bairro da referida UBS, em 2019, utilizando a cartilha ilustrativa intitulada “Violência contra professores: Uma realidade”, produto técnico elaborado durante o curso de mestrado acadêmico de Saúde Coletiva da FACISA/UFRN, em 2017. **Resultados:** Com o material escolhido, foram mostrados aos discentes e docentes, dados estatísticos; definição; como se manifesta; impactos a saúde e enfrentamento, dando visibilidade acerca da violência sofrida por esses trabalhadores, os quais se mostraram agradecidos pela atenção dada ao tema. **Conclusão:** Desse modo, com o desenvolvimento de tais estratégias espera-se corroborar com as medidas de prevenção e/ou enfrentamento desse agravo, na perspectiva de tornar o ambiente laboral, um local seguro e de satisfação.

Descritores: Violência. Docentes. Promoção da saúde.

210. REFLEXÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DAS PRÁTICAS UNIVERSITÁRIAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN

Ranyelly Thaís Daniel Rodrigues
Alison Araújo dos Santos
Joseny Ferreira Brilhante
Mateus Dantas de Azevedo Lima
Maxsuel Mendonça dos Santos

A universidade em uma cidade do interior pode acarretar diversas mudanças nos costumes locais, principalmente quando as práticas educativas se fazem presentes no cotidiano do trabalho de alguns profissionais, relacionados a área da saúde. O presente trabalho tem como objetivo, refletir sobre como os profissionais da UBS do Paraíso I, percebem as práticas educativas em saúde da universidade que ocorrem no território. Utilizando métodos de entrevista e rodas de conversas, buscamos chegar a um entendimento sobre a visão do outro acerca desse trabalho de aprendizado e suas influências diante do olhar dos envolvidos no processo, considerando que os trabalhos universitários sempre falam da sua importância de acordo com o próprio ponto de vista. Dessa forma, a partir das observações feitas durante as práticas dos referidos métodos foi possível perceber, que os profissionais admitem as contribuições feitas pelos discentes, contudo o sentimento é de insatisfação pois, por vezes o trabalho fica incompleto, eles relatam que sentem falta de retorno e de continuidade, que necessita ampliar essa parceria sendo fortalecida para o bem dos usuários do serviço, entretanto a universidade não dá conta desse processo para o qual se disponibiliza, por ser um processo muito complexo.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Educação Baseada em Competências. Universidades.

211. BATE-PAPO DE CALÇADA PARA TROCAR SABERES E FALAR DE SAÚDE COM IDOSOS

Rozenisia Medeiros de Oliveira
Alane Hellen dos Santos
Hilena Karlla de Medeiros Almeida
Ícaro Santos da Cunha
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

Introdução: A calçada amiga é uma prática integrativa de cuidado em saúde e de relações interpessoais proporcionadas em espaços públicos. Este método descentraliza as ações do serviço e promove saúde através do contexto intersubjetivo da comunidade, favorecendo o sentimento de pertencimento e encorajando a participação popular nas ações educativas.

Objetivo: Relatar a experiência de calçada amiga realizada com idosos adscritos em uma estratégia de saúde da família no município de Caicó-RN.

Metodologia: Relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em ações de educação em saúde realizadas com o aporte da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, entre os meses de agosto a novembro de 2018.

As temáticas trabalhadas foram levantadas de acordo com as necessidades de saúde da comunidade, sendo: Atividade física para uma melhor qualidade de vida e, o uso de plantas medicinais para controle de doenças crônicas. O método da calçada amiga foi escolhido em virtude da dificuldade de acesso dos idosos ao serviço de saúde pela presença de barreiras geográficas e arquitetônicas.

Resultados: As ações de educação em saúde foram realizadas em duas calçadas estratégicas na comunidade, visando facilitar o acesso dos idosos as atividades. Nos dois primeiros encontros foi trabalhado a atividade física com objetivo de incentivar os idosos a inserirem a prática no seu cotidiano. Nos dois últimos encontros discutiu-se o uso das plantas medicinais para controle de doenças crônicas, buscando identificar o conhecimento dos idosos, bem como informar quanto ao emprego na terapêutica complementar. Para eternizar os momentos vividos, foi construída em tela, uma árvore da vida, onde as digitais dos participantes simbolizaram os frutos colhidos através das ações realizadas.

Conclusão: Depreende-se que a calçada amiga como estratégia de educação em saúde rompeu paradigmas existentes entre serviço/comunidade, visto que as ações educativas devem partir da compreensão dos fatores determinantes e condicionantes da saúde dos grupos populacionais. Assim, percebe-se a sua efetividade uma vez que proporciona maior vinculação entre os participantes, bem como o fortalecimento de estratégias para inclusão e transferência de saberes em saúde.

Descritores: Educação em Saúde. Qualidade de vida. Estratégia saúde da família.

212. PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Rayssa Araújo Gomes
Deysianne Meire da Silva Lima
Flávio Magno da Silva
Gydila Marie Costa de Farias
Maria Cecília Galdino de Araújo

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) traz inúmeros benefícios tanto para o bebê quanto para as mães, sendo recomendado até o sexto mês de vida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Observa-se, contudo, prevalência da AME ainda pequena no Brasil e em especial na região Nordeste. Assim, ações de apoio a esta prática pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente no contexto de equipe multiprofissional, apresenta-se de extrema importância, proporcionando, por meio da troca de conhecimentos, maior autonomia materna, mães e familiares bem informados e, possivelmente, maior sucesso para a prática da AME. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de promoção ao AME em um Grupo de Gestantes na APS. **Descrição Metodológica:** A equipe de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do município de Currais Novos, realizou, em alusão à Semana Mundial do Aleitamento Materno e ao Agosto Dourado, uma ação de promoção do Aleitamento Materno (AM), em especial ao AME, em Grupo de Gestantes de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do mesmo município. Utilizou-se a Roda de Conversa como metodologia, cuja discussão era disparada a partir de perguntas pré-estabelecidas e sorteadas por cada participante. As perguntas abordadas foram selecionadas com base nas observações durante a prática do serviço e do ponto de vista multiprofissional. **Resultados:** A ação ocorreu de maneira fluida, dialogada e com trocas de conhecimentos. Dentre os pontos positivos observados, podemos citar a interação entre as gestantes, as quais participaram de forma efetiva, expondo suas opiniões, dúvidas e, inclusive, levantando outras temáticas que foram discutidas no momento. Além disso, aquelas mães multigestas retiravam dúvidas das primigestas, criando, assim, também, uma rede de apoio entre as mães. De forma geral, as gestantes apresentaram já terem um conhecimento bom sobre a importância do AME, sendo as maiores dúvidas relacionadas à dificuldade na prática. **Conclusão:** Ações voltadas para a promoção do AME são de extrema importância a serem desenvolvidas pelos profissionais da saúde tanto pela troca de conhecimentos quanto para o fortalecimento de vínculos. Cabe ressaltar, por fim, que a discussão da temática sob a perspectiva multiprofissional muito agrega no desenvolvimento das ações e no cuidado integral aos usuários.

Descritores: Aleitamento materno. Equipe multiprofissional. Promoção em saúde.

213. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA GESTANTES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ubiratan Matias de Queiroga Júnior

Ellen Cristina Silva

Aurivânia Kyrlle Peixôto Felicio

Luanna Kássia Sousa de Lucena

Débora de Almeida Aloise

O conhecimento sobre uma alimentação saudável durante a gravidez é fundamental para garantir a saúde do binômio mãe-filho. Com o objetivo de levar esse conhecimento para as gestantes, alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN realizaram uma ação com gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde do Conjunto Cônego Monte na cidade de Santa Cruz – RN. Embriões e fetos em diferentes idades foram elaborados em biscuit para que as gestantes conhecessem melhor o desenvolvimento humano. Foi realizada a análise antropométrica e as participantes receberam informações sobre como ter uma alimentação saudável, e para isso utilizou-se alguns produtos populares para demonstrar a quantidade de sal e açúcar presentes nesses alimentos. Na ocasião, as mães foram orientadas a produzir o sal de ervas, o qual auxilia no controle da pressão arterial. Ainda para uma alimentação segura demonstrou-se como realizar a higienização correta dos alimentos e sua importância na prevenção de parasitos intestinais. Para finalizar a ação, realizou-se uma dinâmica sobre mitos e verdades envolvendo toda a temática abordada. Foi possível notar que as gestantes apresentavam dúvidas como proceder para uma alimentação saudável, não sabendo como realizar a higiene correta dos alimentos. Algumas grávidas, diagnosticadas com diabetes e hipertensão, não sabiam como proceder sobre a sua alimentação e não conheciam o sal de ervas e as quantidades de sal e açúcar presente nos alimentos que consumia. Além disso, as mesmas mostraram bastante interesse em entender como se dava o processo de desenvolvimento embrionário. Dessa forma, é possível considerar que a ação foi bastante relevante tanto para as participantes como para os estudantes, uma vez que as gestantes puderam entender a importância da alimentação saudável para ela e para seu bebê, e os estudantes envolvidos puderem consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao passar o conhecimento para as gestantes.

Descritores: Educação Alimentar e Nutricional. Saúde Materna. Nutrição em Saúde Pública.

214. UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Débora Alanna Araújo de Aquino
Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
Thais Emanuelle da Silva Matias
Francisco de Assis Bezerra Neto

Introdução: Atualmente a população está sujeita a diversas situações, como, cobranças no meio acadêmico/profissional, sobrecarga de serviços, problemas pessoais, fatores sociais e econômicos que fazem com que o ritmo de vida torne-se mais estressante, levando indivíduos a buscarem soluções para reverterem o quadro de ansiedade proveniente destas vivências. Dentre as opções disponíveis, estão os medicamentos psicotrópicos, utilizados, em muitas situações, de maneira irracional. Estes medicamentos apresentam em sua composição substâncias químicas que agem alterando o funcionamento normal do cérebro e, quando utilizados por tempo prolongado, acabam modificando o comportamento e a consciência do consumidor. Em decorrência dos elevados índices de utilização de psicotrópicos por parte de usuários de atenção primária e presente também na sociedade, este tema desencadeia preocupação entre estudantes e profissionais de saúde, pois seu uso, além das reações adversas, provoca dependência química e dificuldades relacionadas ao término do tratamento.

Objetivo: Nesse contexto, a pesquisa objetivou compreender de que modos o uso de psicotrópicos repercute na vida desses usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo, e optou-se por realizar uma pesquisa por meio do acesso às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) acerca do uso inadequado de psicotrópicos. Estabeleceram-se como critérios para a seleção dos artigos aqueles publicados no período de 2009 a 2019, que tenham o texto na íntegra e que estejam em língua portuguesa, totalizando 13 artigos.

Resultados: Desse modo, o uso contínuo de psicotrópicos traz consequências negativas à saúde da população. Além do sistema nervoso, alteram também sistema digestivo, respiratório e hepático, assim como desencadeia lesões psicológicas. Faz-se necessária a atuação ativa de profissionais qualificados nas unidades para expandir a conscientização de que o uso crônico de tais medicamentos pode provocar em tratamentos incompletos e alterações em decorrência da dependência.

Conclusão: Então, concluiu-se que a partir da orientação por parte da equipe de profissionais na UBS os pacientes podem apresentar uma evolução na qualidade de vida e melhora de quadros agudos que precisam desses tipos de medicações.

Descritores: Psicotrópicos. Atenção primária à Saúde. Saúde Mental.

215. AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO CÂNCER DE MAMA PARA JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natiely Martins Leite
Beatriz Cristina Medeiros de Lucena
Jamylle Souza Siqueira
Maria Amélia Pires Soares da Silva
Laiane Santos Eufrásio

Introdução: O câncer de mama é o 3º com maior incidência em mulheres e o 5º em mortalidade no mundo, segundo a Agência Intercontinental de Pesquisa em Câncer (2018). Sendo assim, é um assunto que deve ser constantemente abordado com todos os públicos, através de ações de promoção, proteção e educação em saúde, para que haja a proliferação de informações. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de fisioterapia sobre uma ação educativa em saúde a respeito do outubro rosa destinada a jovens. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A ação teve como público-alvo jovens alunos do Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio (PROCEEM), com idade entre 17 e 25 anos. No dia 14 foi realizada a ação educativa com 2 turmas de alunos do PROCEEM. A ação foi dividida em 4 etapas: Na primeira, foi aplicado um quiz de 10 questões, utilizando o aplicativo Kahoot, no decorrer do jogo as questões iam sendo discutidas; No segundo momento, foi demonstrado o procedimento do autoexame das mamas com uso de um avental educativo e participação de aluno; Em seguida, foi aplicado um checklist sobre hábitos de vida e fatores de risco; E por fim, foi aplicado um questionário de satisfação dos alunos com a atividade realizada que continha as seguintes questões: 1ª) Qual o seu nível de satisfação com a ação? 2ª) O quanto estas ações foram relevantes para você? 3ª) O quanto satisfeito você ficou com o seu aprendizado com a ação? 4ª) O que você mais gostou na ação? As três primeiras perguntas eram graduadas de 1 a 10, sendo 1 muito pouco e 10 muito, já a última sendo uma opção descritiva. **Resultados:** Foram 40 participantes da ação, sendo que 2 deles não responderam ao questionário. Em relação a 1ª questão, 92,5% marcaram entre 8 e 10 e 2,5% marcaram entre 6 e 7. Em relação a 2ª questão, 87,5% marcaram entre 8 e 10 e 7,5% entre 6 e 7. Em relação a 3ª questão: 85% marcou entre 8 e 10 e 10% entre 6 e 7. Em relação a 4ª questão, 40% marcaram somente o Kahoot, 35% o Kahoot e o autoexame e 2% o autoexame. **Conclusão:** Tendo em vista a satisfação dos alunos com a ação, a mesma pode ser considerada benéfica para ser aplicada com este público. A relevância avaliada entre 6 e 7 pode ser explicada pelo fato da participação masculina, que não consideram tão relevantes para si. O jogo pode ter sido a atividade referida como sendo a preferida, dada a forma lúdica e interativa com que aborda o tema.

Descritores: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Neoplasias da Mama.

216. CULTURA POPULAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Rayssa Araújo Gomes
Marcella Alessandra Gabriel dos Santos
Maria Cecília Galdino de Araújo

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN), como prática, tem por objetivo promover a adesão de hábitos alimentares saudáveis de forma autônoma, por meio da utilização de estratégias que considerem aspectos como, por exemplo, os significados inerentes à alimentação e valorização da cultura alimentar local, compreendendo que as práticas alimentares são resultados de múltiplos fatores. Neste sentido, a Educação Popular em Saúde pode ser utilizada como componente de ações de EAN, de modo a propiciar a valorização dos cenários e sujeitos locais, sem práticas impositivas e estreitando relações entre os sujeitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de EAN em uma Unidade Básica de Saúde durante as festividades juninas. **Descrição Metodológica:** A Residência Multiprofissional em Atenção Básica, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família do município de Currais Novos, realizou, durante o período de festividades juninas, ação de EAN em uma Unidade Básica de Saúde. A ação contou com distribuição de orientações nutricionais e livreto de receitas culinárias. As orientações nutricionais foram redigidas em formato de cordel e expostas em sacos plásticos para algodão doce e dispostos como tal alimento. Para o livreto de receitas culinárias foram selecionadas preparações culinárias típicas do período e com modos de preparo e ingredientes de melhor perfil nutricional. Ambos os materiais foram elaborados pelas nutricionistas envolvidas na ação. **Resultados:** Percebeu-se grande animação dos usuários, em sua maioria mulheres, para realizarem as preparações apresentadas no livreto de receitas, enquanto que as orientações nutricionais geraram curiosidade e surpresa, tanto disposição no local quanto pela escrita. Através dos discursos das mesmas, conceitos relacionados a ingredientes mais saudáveis, porções e frequências de consumo dos alimentos típicos, sem a necessidade de exclusão dos mesmos tendo em vista a cultura alimentar fortemente arraigada e o real conceito de alimentação saudável. **Conclusão:** A ação, pautada na EAN e Educação Popular em Saúde e não sob o modelo biomédico, proporcionou maior interação entre os sujeitos envolvidos e, consequentemente, troca de conhecimentos de forma horizontal. O foco dado à ação contribuiu para o cuidado integral a saúde dos usuários por contemplar aspectos para além do biológico.

Descriptores: Educação Alimentar e Nutricional. Cultura. Promoção em saúde.

217. PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS ELEMENTOS DE SEU PROCESSO DE TRABALHO

Marllon Sousa Linhares
Rafaela Carolini de Oliveira Távora
Cecília Nogueira Valença
Thalía Natasha Silva Barbalho

Introdução: A Atenção Básica à Saúde (ABS) é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Partiu-se do pressuposto que o processo de trabalho da equipe de Saúde da Família é formado por objetivos ou finalidades, objeto, meios e condições, agente ou sujeito. **Objetivos:** analisar a percepção dos profissionais das equipes de Saúde da Família do município de Santa Cruz-RN acerca dos elementos do seu processo de trabalho. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com 12 sujeitos participantes, metade da zona urbana e o restante da zona rural. Para a organização do discurso foram formadas categorias a partir das narrativas coletadas durante as entrevistas, estas foram construídas pelas características significativas identificadas pelo pesquisador. As categorias que emergiram foram: incompreensão entre objetos, instrumentos e finalidades; objetivos diversos; tensões no cotidiano; qualidade do processo de trabalho. **Resultados:** na primeira categoria observou-se que um grande quantitativo de profissionais não soube distinguir diferenças entre os objetos, os instrumentos e os objetivos do seu processo de trabalho, alguns, inclusive, afirmaram não saber responder pois não tinham conhecimento do que se tratava. Acerca da segunda categoria, muitas respostas surgiram, desde as voltadas mais para o seu campo específico de atuação, como a restauração da saúde bucal, até as que abrangiam prevenir doenças e promover saúde. Com isso, constatou-se que não há consensos ou sincronia entre os objetivos das equipes. **Conclusões:** não há conhecimento acerca dos elementos do processo de trabalho e consequentemente os profissionais não adotam os mesmos objetivos ou finalidades nas práticas de saúde.

Descritores: Trabalho. Estratégia Saúde da Família. Pessoal de Saúde.

218. OCORRÊNCIA DE PEDICULOSE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Débora Alanna Araújo de Aquino
Thais Emanuelle da Silva Matias
Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha
Débora de Almeida Aloise

Introdução: A pediculose é uma infestação causada pelo ectoparasita *Pediculus capitis*, vulgarmente conhecido como piolho. Estes pequenos insetos hematófagos acometem o couro cabeludo humano, de tal forma que sua transmissão ocorre pelo contato direto ou pelo compartilhamento de bonés, chapéus, escovas de cabelo, pentes ou roupas de pessoas infestadas por eles. Desse modo, a escola é um ambiente propício para o desenvolvimento desses parasitas, justificado pelo déficit nas ferramentas para interromper a cadeia de infestação. **Objetivo:** Identificar possíveis fatores desencadeantes de pediculose em crianças, principalmente no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca por artigos se deu nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura da América Latina e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal Periódico Capes, usando os Descritores: educação em saúde, infestações por piolhos, crianças. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa e publicados na íntegra. O critério de exclusão foi: artigos que tangenciassem o tema. **Resultados:** Dos artigos encontrados, foram selecionados dez para a análise dos dados. Confrontando os artigos é possível identificar que as crianças fazem parte do grupo suscetível à pediculose, em especial as que estão inseridas no ambiente escolar, pois o contato próximo com outros indivíduos é considerado um fator de risco. Além disso, a precariedade dos cuidados de higiene, a situação socioeconômica e o descaso no âmbito da atenção primária em saúde, também são fatores chaves para a infestação pelos parasitas. Sabe-se que essa parasitose é bastante negligenciada na atenção básica em saúde, não tendo a atenção devida das políticas públicas. No entanto, a problemática também é uma questão de saúde pública e socioeconômica, onde as condições do ambiente em que o indivíduo está inserido vão influenciar diretamente no seu tratamento e cuidado especializado para a evolução benéfica da parasitose. **Conclusão:** A atenção primária está diretamente ligada à identificação dos acometimentos da infestação e dos fatores de risco, se fazendo necessário o envolvimento da vigilância em saúde no âmbito da saúde pública, tendo em vista que o cuidado com a saúde da criança deve ser priorizado, bem como a educação em saúde para a população em geral.

Descritores: Educação em saúde. Infestações por piolhos. Crianças.

219. TENSÕES NO COTIDIANO DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Marllon Sousa Linhares
Rafaela Carolini de Oliveira Távora
Cecília Nogueira Valença
Thalía Natasha Silva Barbalho

Introdução: O trabalho é o conjunto de procedimentos pelos quais os homens atuam, por intermédio dos meios de produção, sobre algum objeto para, transformando-o, obterem determinado produto que, pretensamente, tenha alguma utilidade. O processo de trabalho é um elemento de suma importância na Atenção Básica à Saúde (ABS), pois constitui-se como fator que influencia na qualidade das relações entre profissionais-usuários-gestores e na formação/atuação das equipes. A Atenção Básica à Saúde (ABS) é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. **Objetivos:** o estudo visou identificar como as eSF's estão organizadas no seu processo de trabalho; e descrever os elementos do processo de trabalho na rotina do seu local de atuação conforme os profissionais das eSF's. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com 12 sujeitos participantes, metade da zona urbana e o restante da zona rural. Para a organização do discurso foram formadas categorias a partir das narrativas coletadas durante as entrevistas, estas foram construídas pelas características significativas identificadas pelo pesquisador. As categorias que emergiram foram: incompreensão entre objetos, instrumentos e finalidades; objetivos diversos; tensões no cotidiano; qualidade do processo de trabalho. **Resultados:** na terceira categoria (tensões no cotidiano) pesquisa alguns entrevistados demonstraram a escassez de materiais que deveriam estar presentes na atuação da equipe, assim como a dificuldade em comunicação e interação entre os profissionais das equipes. A quarta categoria emergida foi “a qualidade do processo de trabalho”, observou-se que ambas as equipes consideram esse processo bom ou razoável, demonstrando a necessidade de melhorá-lo através do fornecimento dos insumos básicos e da maior integralidade das equipes. **Conclusões:** torna-se necessário um diálogo maior entre os profissionais das equipes, diminuindo as tensões que estão presentes nas práticas de saúde. Ressalta-se que sem o fornecimento dos insumos básicos para as atividades diárias, o processo de trabalho dos profissionais pode estar comprometido.

Descritores: Trabalho. Estratégia Saúde da Família. Pessoal de Saúde.

220. TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: REFLEXÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Liliana Gomes da Silva
Flávio Fernandes Fontes

Introdução: O planejamento familiar é um direito das pessoas assegurado pela Constituição Federal e na Lei nº 9.263 de 12 de janeiro de 1996, formando um conjunto de ações em que são ofertados recursos tanto para auxiliar a ter filhos quanto para a contracepção. **Objetivo:** Refletir sobre vivência de estágio supervisionado, relativo a participação em entrevistas multidisciplinares de planejamento familiar. **Metodologia:** A experiência em questão ocorreu em 2019.1 no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). As entrevistas ocorriam semanalmente às terças-feiras nos horários da manhã e tarde, individualmente com cada casal e/ou interessado acompanhado de um responsável; participando do processo a psicóloga, uma assistente social, enfermeira e um estagiário. A equipe buscava primeiro compreender a motivação das pessoas pela busca do serviço e depois fazia orientações sobre a eficácia de cada método contraceptivo; a importância do uso do preservativo para prevenção de doenças e os prós e contras relacionados a contracepção cirúrgica. Na ocorrência de interesse do casal pela cirurgia, respaldados pela lei que rege o planejamento, a equipe analisava o caso e os documentos pessoais, emitindo o parecer quando favorável. **Resultados:** A participação nas entrevistas e os diálogos em equipe, mostraram que geralmente as famílias que buscam o planejamento familiar, já possuem a decisão de não ter mais filhos, sendo o intuito receber o parecer favorável para a contracepção cirúrgica. Outrossim, por mais que a equipe orientasse aos casais que a vasectomia se tratava de método menos invasivo e de recuperação breve, ainda assim, a contracepção cirúrgica parece ser assunto tabu para a maioria dos homens. **Conclusões:** Embora, o hospital seja compreendido como de nível secundário ou terciário, a atividade de planejamento possui intrínseca relação com a saúde primária, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças, dado seus fins informativos e educativos. Já o trabalho conduzido por profissionais de diversas áreas e o compartilhamento de informações horizontais, apontou ser ferramenta indispensável para o fortalecimento das ações em saúde. Todavia, alguns questionamentos surgem, como: Por quais motivos todo o processo de planejamento ocorre de maneira individual? Não seria possível a formação de atividades grupais? Ademais, como tem sido as experiências de planejamento familiar no Brasil?

Descritores: Educação em Saúde. Planejamento Familiar. Prevenção de Doenças.

221. JORNADA DE TRABALHO EXCESSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: ANÁLISE DA LITERATURA

Alycia Ágata da Silva Costa
Débora Alanna Araújo de Aquino
Thais Emanuelle da Silva Matias
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: O presente estudo tem como finalidade a reflexão, a respeito da excessiva carga horária de trabalho do profissional enfermeiro. O mal que os vários plantões noturnos podem causar para a saúde dos profissionais de saúde em geral, tomando como foco o Enfermeiro. Tendo como base a literatura publicada. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo principal, analisar o ciclo vigília-sono e a qualidade do sono em enfermeiros, além de mostrar a importância e os benefícios de cuidar da saúde daqueles que cuidam e presam pela saúde de todos os usuários do SUS. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma revisão da literatura, um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa, referente ao grupo de profissionais de saúde e os seus benefícios para a melhoria do atendimento do SUS. Utilizando artigos científicos disponíveis da biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram identificados 20. **Resultados:** Pela Convenção Coletiva de Trabalho os profissionais de enfermagem, devem cumprir uma carga horária de 12 horas de trabalho com 36 horas de descanso. Porém, devido à remuneração inadequada, muitos trabalham por mais horas, visando melhorar o rendimento mensal. Relatos registrados em artigos mostram que a maioria está sendo acometida em especial pela Síndrome de Burnout. Nesse sentido, como relata um dos artigos, é importante o projeto de lei 2295/00, que tem como objetivo garantir uma qualidade de trabalho, e consequentemente de vida, a todos os profissionais da enfermagem. **Conclusão:** Nesse sentido, cuidar de profissionais que oferecem serviços de saúde é uma estratégia fundamental para a melhoria do serviço, uma vez que bons atendimentos aos usuários dependem de equipes saudáveis. Enfermeiros doentes estão mais susceptíveis a não desenvolver suas atividades sem a devida eficiência, resultando em consequências negativas ao indivíduo ou à população usuária.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Jornada de Trabalho. Enfermeira.

222. ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA NA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Valéria Dantas de Azevedo
Dannielly Azevedo de Oliveira

Introdução: O período pós-parto para uma mulher é marcado por diversas alterações, entre elas fisiológicas, psicológicas e sociais, envolvendo seu parceiro, família e comunidade. O cuidado humanizado desenvolvido durante nesse momento possibilita uma visão holística ao profissional de saúde. Frente a isso, a visita domiciliar puerperal é considerada uma ferramenta imprescindível para a enfermagem na redução da morbimortalidade materna e neonatal e garantia da assistência integral à saúde da mulher.

Objetivo: Identificar o que as produções científicas abordam sobre a assistência prestada à puérpera durante visita domiciliar.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com abordagem qualitativa. As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Electronic Library Online*, SCOPUS e PUBMED. O período da busca nas bases de dados ocorreu entre os meses de setembro a outubro de 2019, localizando 1.040 artigos que abordam essa temática, sendo 16 na Biblioteca Virtual em Saúde, 01 na *Scientific Electronic Library Online*, 27 na SCOPUS e 996 na PUBMED. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 estudos compuseram a revisão organizados duas categorias temáticas: “Relevância da visita domiciliar puerperal” e “Cuidados de Enfermagem voltados para a puérpera durante visita domiciliar”.

Resultados: Após análise dos estudos da revisão, pôde-se constatar que a visita domiciliar pós-parto mostrou-se relevante para qualificação da assistência obstétrica, entretanto, verificou-se a inexistência de planejamento desse serviço pela equipe da Estratégia de Saúde da Família. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a promoção do aleitamento materno, planejamento familiar e suplementação fértil. Os profissionais mais citados foram os enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e as parteiras responsáveis por prestar os cuidados pós-parto básicos, repassando informações importantes, principalmente para as populações mais desassistidas, como as rurais e de países emergentes.

Conclusão: Pôde-se verificar que a visita domiciliar mostrou-se um serviço indispensável e inovador para a obstetrícia na Atenção Primária e também para a saúde da mulher, sendo a enfermagem considerada a categoria mais competente para desempenhar os cuidados puerperais, contribuindo na melhoria dos serviços ofertados e na satisfação feminina relacionada à assistência pós-parto.

Descritores: Saúde da Mulher. Cuidado Pós-Natal. Visita Domiciliar.

223. MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE RELAXAMENTO NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOLÓGICO

Layane Raquel Abdias da Silva
Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros
Maria Sílvia de Oliveira Neta
Thaysa Fernandes de Azevedo
Bruno César Gomes Fernandes

Introdução: Atualmente, o número de mulheres acometidas pelo câncer do colo do útero aumenta de forma acelerada. E uma das formas de prevenir o câncer, é através da realização do rastreamento por meio do exame citológico. **Objetivo:** Identificar os benefícios da musicoterapia durante a realização do exame citológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, a partir de publicações científicas indexadas em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: Saúde da Mulher; Teste de Papanicolau e Musicoterapia, os quais foram combinados através do operador booleano “AND”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordassem a temática; disponibilizadas na íntegra, gratuitamente, nos idiomas português e inglês; e excluídos artigos repetidos e considerados literaturas cinzentas. Foram encontrados 21 artigos, dos quais foram selecionados 06 para sumarização dos resultados. **Discussão:** O exame citológico é um procedimento que deve ser realizado anualmente pelas mulheres entre os 25 e 65 anos idade, como também, em mulheres que tenham iniciado a vida sexual antes da idade preconizada, com intuito de garantir a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Apesar de saberem a importância da realização do exame, algumas mulheres sentem-se constrangidas, principalmente quando o exame é realizado pela figura masculina, uma vez que, o exame deixa a mulher totalmente exposta. De acordo com as evidências científicas, a musicoterapia é tida como uma ferramenta que auxilia no tratamento, reabilitação ou prevenção de saúde e bem-estar, garantindo o relaxamento das pacientes e promovendo uma melhor assistência durante a realização do exame citológico. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível observar que a musicoterapia traz grandes benefícios para as mulheres, promovendo o relaxamento durante o exame, elas sentem-se mais confortáveis e menos tensas, sendo assim, contribuindo de forma significativa, para uma assistência humanizada.

Descritores: Saúde da Mulher. Teste de Papanicolau. Musicoterapia.